

A LIÇÃO DA RUMANIA

A prova de que não inovamos em matéria de legislação sobre o petróleo — pois de facto apenas acompanhamos a tendência geral do mundo quanto ao assunto — está na forma como a Rumania encarou o problema.

A lei complementar da nova Constituição rumanica, determinando as regras e as condições do aproveitamento dos bens minerais, é velha, já de quase quarenta e cinco anos. Foi promulgada a 5 de julho de 1924 e prescreve que "todas as jazidas de substâncias minerais, onde possam extrair-se metais, metalúrgicos ou suas combinações, e as de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, e de modo geral, todas as riquezas do subsolo de qualquer espécie são e continuarão a ser propriedade do Estado, a partir da superfície até à mais extrema profundidade".

O Estado rumanico não se atribui apenas o direito de propriedade sobre esses bens, e sim ainda o de explorá-los, do ponto de vista comercial, directamente ou por intermédio de concessionários. O direito de explorar comercialmente pertence ao Estado, ainda quando a exploração comercial venha a realizar-se em consequência de prospecções e de explorações técnicas de particulares, não sendo a concessão a exploração técnica admitida sem prévio consentimento do governo.

Localizada a mina, entra em jogo o regime da concessão, e as concessões pertencem em princípio às sociedades anónimas rumanicas, não podendo merecer um só indivíduo, ainda que rumanico. O capital das sociedades anónimas deve constituir-se por subscrição pública em acções nominativas de valor limitado, que não dão ao accionista direito senão a um número máximo de votos. Aos estrangeiros é permitida a posse de acções até 40% do capital social, o que lhes tira a possibilidade de controlar as empresas, possibilidade aliás praticamente nula com a exigência, prescrita na lei, de que sejam rumanos, na proporção de dois terços, os membros da directoria e do conselho de administração, sob a presidência de cidadão rumanico.

Da referência a estes simples dispositivos se conclue a cautela: em primeiro lugar, de dividir tanto quanto possível as acções da companhia, de modo a evitar a formação de potentados na indústria mineira; em segundo lugar, de reservar aos nacionais, sob a vigilância do Estado

proprietário, a direcção dos negócios.

Não exploração comercial petrolífera, o regime institue três formas de concessão: a de participação do Estado nos lucros; a de sociedade entre o Estado e o concessionário; e a de combinação dos dois primeiros sistemas.

A participação nos lucros é feita com a entrega de uma parte do produto da exploração. A sociedade entre o Estado e o particular comporta os usos das diversas operações industriais e comerciais consecutivas, assegurada ao Estado uma participação progressiva nos lucros. Finalmente, a combinação dos dois sistemas é uma espécie de sociedade em que o Estado só percebe, em produtos ou dinheiro, certa parte fixa, cabendo-lhe o resto em títulos da empresa concessionária.

Assim, o princípio da nacionalização das companhias nada mais é que a base da ingerência do Estado nas diversas fases do aproveitamento do petróleo, critério bem analógico, se não idêntico, ao que o Brasil acaba de adoptar com a promulgação da lei regulando o abastecimento de petróleo e a instalação das refinarias do óleo bruto a elaborar. A lei rumanica vai além, pois sujeita o concessionário a fiscalização directa da autoridade, podendo a autoridade acompanhar toda a actividade mineira e as operações não só industriais como, em certos casos, de venda do produto.

E não fica ali o rigor das atribuições que se reserva o Estado, pois só o Estado pode, pela lei, construir e explorar os chamados oleoductos ou quaisquer meios de transporte e, pois, auferir o rendimento comercial dos productos petrolíferos líquidos ou gasosos no seu percurso entre as refinarias e os postos de exportação. O pessoal a empregar nesses serviços deve ser constituído de cidadãos rumanos na proporção de 75% obrigadas as empresas a contratar os profissionais que tenham feito cursos de especialização nas escolas do país.

Era assim que a Rumania encarava o problema do petróleo há quarenta e cinco anos. Havermos de recolher-lhe a lição, no interesse de proporcionar ao Brasil a mesma tranquilidade com que ella se desenvolveu e prosperou, a sombra de sua legislação previdente e sabia.

Costa REGO

Raios ultra violeta em Copacabana

A secção de physiotherapia da Clinica Santa Monica dos Drs. Jorge de Souza Bandeira e Marcello Garcia dispõe de uma moderna aparelhagem para irradiações de Ultra-Violeta, Infra-Vermelho e Ondas Curtas.

Rua Duvidier n. 88 — Informações pelo tel. 27-0401

CONTRA A MAO

Sangue puro

Nasceu na data de hoje (8 de maio de 1785) e nesta cidade, de S. Sebastião do Rio de Janeiro, o maior escritor dramático da literatura portuguesa do século XVIII. — Antonio José da Silva, conhecido dos seus contemporâneos pela alcunha de "Jesu-jeu". Sempre vivo, de facto pequeno, uma grande admiração por este caboclo; e sustento que ainda hoje fariam sucesso, numa exibição retrospectiva, algumas de suas peças mais notáveis, desde que fossem representadas perante uma plateia de curiosos, vagamente cultos, — conhecedores (ao menos por intuição) do ambiente alfacinha em que ellas foram escritas.

Antonio José morreu em Lisboa, queimado pela Inquisição, no dia 19 de outubro de 1733. Sua pobre família soffreu também martyrios innumeraes nos cárceres do Santo Officio. Ainda, uma coisa pequena, sem valor, — uma simples inadvertência, — podia levar um cidadão ao garrote e à fogueira. Era-se condemnado por convicção, facto, falso, chumbeado, confidente, delinquent, impenitente, negativo, perjurado ou raiado. Ninguem escapava. Um familiar qualquer do Santo Officio denunciava, por exemplo, como herético ou judaizante, o sr. Levi Carneiro, que é, conforme todos sabem, um catholico das direitas e um homem de bem. Mas o nome... Levi? Levi de quê? Levi Carneiro. Ora tanto Levi como Carneiro são appellidos judeus com por cento. Elle já do Inquisidor e, sem saber ao certo as culpas que lhe imputavam, accusava-se apenas de cobrar juros excessiva-mente, de não ter ido à missa em tal ou qual domingo; de haver augmentado o aluguer da casa de Frei Fulano, etc. Bagatelas.

Mas o caso era grave. Gravissimo. Num subúrbio à noite, saindo do Instituto dos Advogados, elle encontrára o sr. Perillo Gomes. Conversaram. E a certa altura, depois de haver pronunciado o santissimo nome da Virgem, cuspiu no chão.

Como o sr. Levi Carneiro, innocente, declara de confissão essa falta, não é fogueira por delicto. Não é harmonizando as suas confissões com as denuncias recebidas pelo Inquisidor, — seria queimado por simulado. Se se declarasse innocente, morreria por negativo. Não havia brecha! E não havia, porque a Santa Inquisição, tribunal politico (simplesmente politico e não religioso, conforme varios inimigos do Catholicismo propalam) queria apenas confiscar os bens do sr. Levi. E sendo-lhe muito mais simples e muito mais commoeddo confitcal-se a um espelho do que a um

Gondin da Fonseca

PINGOS & RESPINGOS

Para Ingles não ver...

Numa exposição de Glasgow, de onde o protello de corriei senhores, foram cobrir, as tres estatuas de mulheres nua.

(Do serviço telegraphico)

Até parece mentira! Com tanta nudez na rua, toda a vista que se tira ao ver uma estatua nua!

E os lhos d'ago, aqui baixinho: Quero ir a Glasgow também, para ver de bem pertinho O que é que as estatuas têm!

Se tudo está já tão visto "Sem o véo da fantasia". Que mysterio haverá n'ello Que espanta a aristocracia?

Com cortinas nas "protestantes" Do puritano conselho São "canhões" horripilantes Que fogem do proprio espelho!

Inglozes que, em vez de formas, Possuem formalidades, E vivem prangendo normais De pudicicia, as beldades!

Nesta ou noutra latitude, Se é bello, o nd não tem mal. Beldade é quasi virtude, Sómente o feio é immoral.

Que essas austeras creaturas De velho modo inglozes, Que para fingir de puras Fogem da pura nudez,

Façam só uma semana Aqui pelo Rio, pois Se virem Copacabana, Ficam "saradas", depois!

ALVARO ARMANDO

Um Bello Horizonte, Waldemar de Oliveira, depois de ter comido duzentas laranjas, foi soccorrido pela Assistencia, accommetido de uma grave indigestão.

O medico prescreveu-lhe dieta rigorosa; tres dias a pão e laranja.

Um pão d'agua, ao ler a historia do Waldemar:

— Ah! está! por isso é que, commigo, é só na "laranja".

Cyrano & Cia.

BANCO DO COMERCIO
DEPOSITOS
RENTES
CARTAS DE CREDITO
CARTAS DE PAGAMENTO
CARTAS DE TRANSFERENCIA
CARTAS DE VOUCHER
CARTAS DE RECEBIMTO
CARTAS DE QUITACAO
CARTAS DE ENDOSAMENTO
CARTAS DE AVISO
CARTAS DE NOTICIA
CARTAS DE SUGERCAO
CARTAS DE RECLAMACAO
CARTAS DE AGRADECIMENTO
CARTAS DE FELICITACAO
CARTAS DE PARABENS
CARTAS DE CONDOLENCIAS
CARTAS DE COMPRA
CARTAS DE VENDA
CARTAS DE DOACAO
CARTAS DE EMPRESTIMO
CARTAS DE CANCELAMENTO
CARTAS DE RESCISAO
CARTAS DE EXTINCAO
CARTAS DE EXATACAO
CARTAS DE REVERENCIA
CARTAS DE RESPEITO
CARTAS DE ADMIRACAO
CARTAS DE AMOR
CARTAS DE PAZ
CARTAS DE GUERRA
CARTAS DE VIOLENCIA
CARTAS DE CRUELDADE
CARTAS DE INJUSTICA
CARTAS DE OPRESSAO
CARTAS DE ESCRAVIDAO
CARTAS DE DEGRADACAO
CARTAS DE HUMILDADE
CARTAS DE VERGONHA
CARTAS DE CONFUSAO
CARTAS DE DESONRA
CARTAS DE DESPREZIO
CARTAS DE DESRESPEITO
CARTAS DE DESACATO
CARTAS DE DESOBEDIENCIA
CARTAS DE DESLEALDADE
CARTAS DE DESFAVOR
CARTAS DE DESAMIZADE
CARTAS DE DESAMOR
CARTAS DE DESINTERESSE
CARTAS DE DESPREZIO
CARTAS DE DESRESPEITO
CARTAS DE DESACATO
CARTAS DE DESOBEDIENCIA
CARTAS DE DESLEALDADE
CARTAS DE DESFAVOR
CARTAS DE DESAMIZADE
CARTAS DE DESAMOR
CARTAS DE DESINTERESSE

Costa REGO

Rua Duvidier n. 88 — Informações pelo tel. 27-0401

(R 28662)

CONTRA A MAO

Sangue puro

Nasceu na data de hoje (8 de maio de 1785) e nesta cidade, de S. Sebastião do Rio de Janeiro, o maior escritor dramático da literatura portuguesa do século XVIII. — Antonio José da Silva, conhecido dos seus contemporâneos pela alcunha de "Jesu-jeu". Sempre vivo, de facto pequeno, uma grande admiração por este caboclo; e sustento que ainda hoje fariam sucesso, numa exibição retrospectiva, algumas de suas peças mais notáveis, desde que fossem representadas perante uma plateia de curiosos, vagamente cultos, — conhecedores (ao menos por intuição) do ambiente alfacinha em que ellas foram escritas.

Antonio José morreu em Lisboa, queimado pela Inquisição, no dia 19 de outubro de 1733. Sua pobre família soffreu também martyrios innumeraes nos cárceres do Santo Officio. Ainda, uma coisa pequena, sem valor, — uma simples inadvertência, — podia levar um cidadão ao garrote e à fogueira. Era-se condemnado por convicção, facto, falso, chumbeado, confidente, delinquent, impenitente, negativo, perjurado ou raiado. Ninguem escapava. Um familiar qualquer do Santo Officio denunciava, por exemplo, como herético ou judaizante, o sr. Levi Carneiro, que é, conforme todos sabem, um catholico das direitas e um homem de bem. Mas o nome... Levi? Levi de quê? Levi Carneiro. Ora tanto Levi como Carneiro são appellidos judeus com por cento. Elle já do Inquisidor e, sem saber ao certo as culpas que lhe imputavam, accusava-se apenas de cobrar juros excessiva-mente, de não ter ido à missa em tal ou qual domingo; de haver augmentado o aluguer da casa de Frei Fulano, etc. Bagatelas.

Mas o caso era grave. Gravissimo. Num subúrbio à noite, saindo do Instituto dos Advogados, elle encontrára o sr. Perillo Gomes. Conversaram. E a certa altura, depois de haver pronunciado o santissimo nome da Virgem, cuspiu no chão.

Como o sr. Levi Carneiro, innocente, declara de confissão essa falta, não é fogueira por delicto. Não é harmonizando as suas confissões com as denuncias recebidas pelo Inquisidor, — seria queimado por simulado. Se se declarasse innocente, morreria por negativo. Não havia brecha! E não havia, porque a Santa Inquisição, tribunal politico (simplesmente politico e não religioso, conforme varios inimigos do Catholicismo propalam) queria apenas confiscar os bens do sr. Levi. E sendo-lhe muito mais simples e muito mais commoeddo confitcal-se a um espelho do que a um

Antonio José morreu em Lisboa, queimado pela Inquisição, no dia 19 de outubro de 1733. Sua pobre família soffreu também martyrios innumeraes nos cárceres do Santo Officio. Ainda, uma coisa pequena, sem valor, — uma simples inadvertência, — podia levar um cidadão ao garrote e à fogueira. Era-se condemnado por convicção, facto, falso, chumbeado, confidente, delinquent, impenitente, negativo, perjurado ou raiado. Ninguem escapava. Um familiar qualquer do Santo Officio denunciava, por exemplo, como herético ou judaizante, o sr. Levi Carneiro, que é, conforme todos sabem, um catholico das direitas e um homem de bem. Mas o nome... Levi? Levi de quê? Levi Carneiro. Ora tanto Levi como Carneiro são appellidos judeus com por cento. Elle já do Inquisidor e, sem saber ao certo as culpas que lhe imputavam, accusava-se apenas de cobrar juros excessiva-mente, de não ter ido à missa em tal ou qual domingo; de haver augmentado o aluguer da casa de Frei Fulano, etc. Bagatelas.

Mas o caso era grave. Gravissimo. Num subúrbio à noite, saindo do Instituto dos Advogados, elle encontrára o sr. Perillo Gomes. Conversaram. E a certa altura, depois de haver pronunciado o santissimo nome da Virgem, cuspiu no chão.

Como o sr. Levi Carneiro, innocente, declara de confissão essa falta, não é fogueira por delicto. Não é harmonizando as suas confissões com as denuncias recebidas pelo Inquisidor, — seria queimado por simulado. Se se declarasse innocente, morreria por negativo. Não havia brecha! E não havia, porque a Santa Inquisição, tribunal politico (simplesmente politico e não religioso, conforme varios inimigos do Catholicismo propalam) queria apenas confiscar os bens do sr. Levi. E sendo-lhe muito mais simples e muito mais commoeddo confitcal-se a um espelho do que a um

Antonio José morreu em Lisboa, queimado pela Inquisição, no dia 19 de outubro de 1733. Sua pobre família soffreu também martyrios innumeraes nos cárceres do Santo Officio. Ainda, uma coisa pequena, sem valor, — uma simples inadvertência, — podia levar um cidadão ao garrote e à fogueira. Era-se condemnado por convicção, facto, falso, chumbeado, confidente, delinquent, impenitente, negativo, perjurado ou raiado. Ninguem escapava. Um familiar qualquer do Santo Officio denunciava, por exemplo, como herético ou judaizante, o sr. Levi Carneiro, que é, conforme todos sabem, um catholico das direitas e um homem de bem. Mas o nome... Levi? Levi de quê? Levi Carneiro. Ora tanto Levi como Carneiro são appellidos judeus com por cento. Elle já do Inquisidor e, sem saber ao certo as culpas que lhe imputavam, accusava-se apenas de cobrar juros excessiva-mente, de não ter ido à missa em tal ou qual domingo; de haver augmentado o aluguer da casa de Frei Fulano, etc. Bagatelas.

Mas o caso era grave. Gravissimo. Num subúrbio à noite, saindo do Instituto dos Advogados, elle encontrára o sr. Perillo Gomes. Conversaram. E a certa altura, depois de haver pronunciado o santissimo nome da Virgem, cuspiu no chão.

Como o sr. Levi Carneiro, innocente, declara de confissão essa falta, não é fogueira por delicto. Não é harmonizando as suas confissões com as denuncias recebidas pelo Inquisidor, — seria queimado por simulado. Se se declarasse innocente, morreria por negativo. Não havia brecha! E não havia, porque a Santa Inquisição, tribunal politico (simplesmente politico e não religioso, conforme varios inimigos do Catholicismo propalam) queria apenas confiscar os bens do sr. Levi. E sendo-lhe muito mais simples e muito mais commoeddo confitcal-se a um espelho do que a um

Antonio José morreu em Lisboa, queimado pela Inquisição, no dia 19 de outubro de 1733. Sua pobre família soffreu também martyrios innumeraes nos cárceres do Santo Officio. Ainda, uma coisa pequena, sem valor, — uma simples inadvertência, — podia levar um cidadão ao garrote e à fogueira. Era-se condemnado por convicção, facto, falso, chumbeado, confidente, delinquent, impenitente, negativo, perjurado ou raiado. Ninguem escapava. Um familiar qualquer do Santo Officio denunciava, por exemplo, como herético ou judaizante, o sr. Levi Carneiro, que é, conforme todos sabem, um catholico das direitas e um homem de bem. Mas o nome... Levi? Levi de quê? Levi Carneiro. Ora tanto Levi como Carneiro são appellidos judeus com por cento. Elle já do Inquisidor e, sem saber ao certo as culpas que lhe imputavam, accusava-se apenas de cobrar juros excessiva-mente, de não ter ido à missa em tal ou qual domingo; de haver augmentado o aluguer da casa de Frei Fulano, etc. Bagatelas.

Mas o caso era grave. Gravissimo. Num subúrbio à noite, saindo do Instituto dos Advogados, elle encontrára o sr. Perillo Gomes. Conversaram. E a certa altura, depois de haver pronunciado o santissimo nome da Virgem, cuspiu no chão.

Como o sr. Levi Carneiro, innocente, declara de confissão essa falta, não é fogueira por delicto. Não é harmonizando as suas confissões com as denuncias recebidas pelo Inquisidor, — seria queimado por simulado. Se se declarasse innocente, morreria por negativo. Não havia brecha! E não havia, porque a Santa Inquisição, tribunal politico (simplesmente politico e não religioso, conforme varios inimigos do Catholicismo propalam) queria apenas confiscar os bens do sr. Levi. E sendo-lhe muito mais simples e muito mais commoeddo confitcal-se a um espelho do que a um

Antonio José morreu em Lisboa, queimado pela Inquisição, no dia 19 de outubro de 1733. Sua pobre família soffreu também martyrios innumeraes nos cárceres do Santo Officio. Ainda, uma coisa pequena, sem valor, — uma simples inadvertência, — podia levar um cidadão ao garrote e à fogueira. Era-se condemnado por convicção, facto, falso, chumbeado, confidente, delinquent, impenitente, negativo, perjurado ou raiado. Ninguem escapava. Um familiar qualquer do Santo Officio denunciava, por exemplo, como herético ou judaizante, o sr. Levi Carneiro, que é, conforme todos sabem, um catholico das direitas e um homem de bem. Mas o nome... Levi? Levi de quê? Levi Carneiro. Ora tanto Levi como Carneiro são appellidos judeus com por cento. Elle já do Inquisidor e, sem saber ao certo as culpas que lhe imputavam, accusava-se apenas de cobrar juros excessiva-mente, de não ter ido à missa em tal ou qual domingo; de haver augmentado o aluguer da casa de Frei Fulano, etc. Bagatelas.

Mas o caso era grave. Gravissimo. Num subúrbio à noite, saindo do Instituto dos Advogados, elle encontrára o sr. Perillo Gomes. Conversaram. E a certa altura, depois de haver pronunciado o santissimo nome da Virgem, cuspiu no chão.

Como o sr. Levi Carneiro, innocente, declara de confissão essa falta, não é fogueira por delicto. Não é harmonizando as suas confissões com as denuncias recebidas pelo Inquisidor, — seria queimado por simulado. Se se declarasse innocente, morreria por negativo. Não havia brecha! E não havia, porque a Santa Inquisição, tribunal politico (simplesmente politico e não religioso, conforme varios inimigos do Catholicismo propalam) queria apenas confiscar os bens do sr. Levi. E sendo-lhe muito mais simples e muito mais commoeddo confitcal-se a um espelho do que a um

Antonio José morreu em Lisboa, queimado pela Inquisição, no dia 19 de outubro de 1733. Sua pobre família soffreu também martyrios innumeraes nos cárceres do Santo Officio. Ainda, uma coisa pequena, sem valor, — uma simples inadvertência, — podia levar um cidadão ao garrote e à fogueira. Era-se condemnado por convicção, facto, falso, chumbeado, confidente, delinquent, impenitente, negativo, perjurado ou raiado. Ninguem escapava. Um familiar qualquer do Santo Officio denunciava, por exemplo, como herético ou judaizante, o sr. Levi Carneiro, que é, conforme todos sabem, um catholico das direitas e um homem de bem. Mas o nome... Levi? Levi de quê? Levi Carneiro. Ora tanto Levi como Carneiro são appellidos judeus com por cento. Elle já do Inquisidor e, sem saber ao certo as culpas que lhe imputavam, accusava-se apenas de cobrar juros excessiva-mente, de não ter ido à missa em tal ou qual domingo; de haver augmentado o aluguer da casa de Frei Fulano, etc. Bagatelas.

Mas o caso era grave. Gravissimo. Num subúrbio à noite, saindo do Instituto dos Advogados, elle encontrára o sr. Perillo Gomes. Conversaram. E a certa altura, depois de haver pronunciado o santissimo nome da Virgem, cuspiu no chão.

Como o sr. Levi Carneiro, innocente, declara de confissão essa falta, não é fogueira por delicto. Não é harmonizando as suas confissões com as denuncias recebidas pelo Inquisidor, — seria queimado por simulado. Se se declarasse innocente, morreria por negativo. Não havia brecha! E não havia, porque a Santa Inquisição, tribunal politico (simplesmente politico e não religioso, conforme varios inimigos do Catholicismo propalam) queria apenas confiscar os bens do sr. Levi. E sendo-lhe muito mais simples e muito mais commoeddo confitcal-se a um espelho do que a um

As Doenças das Mulheres

As Complicações!

O maior perigo de toda e qualquer doença são as complicações internas, sempre e sempre as complicações internas!

Em geral, a mulher que tem uma dor no ventre, no peito, nas costas ou em outra qualquer parte do corpo, uma tosse ligeira ou mesmo forte, um mal estar repentino, uma hemorragia, um susto, uma contrariedade, nervosismo, um resfriamento, tonturas, dormências, entrecostamentos, anemia, palidez, fraquezas, palpitações, frios ou calores, tristezas subitas, uma falta de ar, canções ou outro qualquer sofrimento, diz sempre: isto não é nada, isto passa!

Não convem nunca pensar assim, pois isto pode ser o começo de uma grave inflamação interna que, se não for logo bem tratada como deve ser, causará as mais perigosas complicações internas.

Para evitar as complicações internas e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira**, sem demora.

Qualquer perda de tempo poderá ter consequências muito graves. Tenha mais medo das complicações internas!

Regulador Gesteira evita e trata as complicações internas e as inflamações internas depressa, bem depressa, como é muitissimo necessario.

Use **Regulador Gesteira**

Lembre-se que **Regulador Gesteira** é o remedio usado por mulheres nos mais adiantados e mais importantes países do mundo!

Trate-se

Use **Regulador Gesteira**

BANCO MINEIRO

DA PRODUCCAO

MATRIZ — BELLO HORIZONTE, FILIAL — RIO DE JANEIRO: Rua Visconde de Albuquerque, 39

Agencia e correspondentes nas principais cidades de Minas.

Taxas de juros para depositos: C/5 Pontas até 10.000 — 6 % A Prato fixo de 6 meses — 6 % de 12 meses — 6 % de 18 meses — 7 %

Depositos garantidos pelo ESTADO DE MINAS GERAES

Lei 187, de 10 de Setembro de 1937.

(6601)

A NAZIFICACAO DA AUSTRIA

Demittido o presidente da Corte Suprema e mais oito juizes

Vienna, 7 (Associated Press) — Joseph Burckel, commissario federal para a reuniao da Austria à Alemanha, continua a agir no sentido de completar a nazificacao do governo austriaco. Burckel, agindo nesse sentido, demittiu o presidente da Corte Suprema da Austria, sr. Felix Schuster, e mais oito juizes os quaes foram substituidos por outros, nazistas.

EDGAR DE TOLEDO

Advogado — Tel. 28-1154

Officio Jornal do Commercio, sala 504

A POPULACAO DE GUAYACUIL

Guayacuil, 7 (Associated Press) — O senso desta cidade revela que Guayacuil tem hoje 138.753 habitantes.

GARGANTA-NARIZ-OUIDOS

Dr. Antonio Lobo Veloso, chefe de Clinica da Polyclinica de Botafogo, Rua Uruguayana, 55 e 57 — Salas 43-44 — Das 14 as 18 horas — Tel. 32-3272

PIERRE LAMURE

OBTVE UM PREMIO DE VINTE CONTOS

Paris, 7 (Associated Press) — Pierre Lamure, autor de uma serie de contos sobre a vida nos Estados Unidos, publicada na França, recebeu o 10º premio anual Ralph Beaver da Fundacao Strausburger, no valor de mil dolares (cerca de vinte contos de réis em moeda brasileira), destinado ao escritor francez que melhor contribuisse para o estreitamento das relações franco-americanas no anno de 1937.

O PRESIDENTE EILEITO DA COLOMBIA VISITARA O EQUADOR

Quito, 7 (Associated Press) — Segundo informacoes chegadas de Bogotá, o presidente eleito da Colombia, sr. Eduardo Santos, visitará possivelmente o Equador em julho vindouro.

PROF. M. GUDIN

Consultas com hora marcada. TEL. 27-7816

Explosão numa fabrica de polvora

Carcass, 7 (Associated Press) — Hontem ocorreu uma explosão na fabrica de polvora situada na estrada de rodagem de Carcass à La Guaira, ficando gravemente ferido o proprietario da mesma, do nome Andres Vidal.

O incendio foi prontamente dominado antes de atingir a fabrica de cartuchos localizada em frente à fabrica sinistrada.

Os prejuizos estão avaliados em 40.000 bolívares.

BASTOS DE AVILA

Clinica Medica Consultorio: Edificio Rox sala, 1018, Rua David Camplista, 13 — Tel. 28-2571

ENCONTRADO MORTO UM CHEFE POLITICO CANADENSE

Brackingham, Prov. de Quebec, Canada, 7 (Associated Press) — Foi hoje retirado das aguas do Rio Branco o cadaver do sr. Fred C. Bette, importante elemento do partido Conservador e membro do Parlamento que havia desaparecido na terça-feira passada numa pescaria.

Dr. J. SOUZA MENDES

Doc. de Universidade, Nereu Gregório e Ovidio, Rua São José, 84-B

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Embarcaram hontem, à noite, para São Paulo, os professores Aloisio de Rezende e Evaristo de Moraes. Vão examinar a Faculdade de Direito os cinco candidatos inscriptos para preencher a vaga do professor Candido Motta, que leccionava a cadeira de Direito Criminal no velho e tradicional estabelecimento de ensino superior da Republica.

Voando... a necessaria economia de peso. Vela o moderno sortimento de malas em exportação, na Casa Hermann, Gonçalves Dias, 50.

PELO 5º ANIVERSARIO DA ADMINISTRACAO DO SR. FILINTO MULLER

A missa em açao de graças rezada hontem na Igreja de São Jorge

Realizou-se hontem, às 10 horas da manhã, na Igreja de São Jorge, a missa mandada rezar em açao de graças pela passagem do 5º anniversario da administração do capitão Filinto Muller da Prefeitura de Policia do Distrito Federal. Essa homenagem ao chefe de Policia teve a assistencia de grande numero de pessoas, no decorrer das quaes o sr. Filinto Muller, o representante de varios ministros e de outras autoridades aucto-rias, delegados auxiliares e funcionarios de tor as secções da policia. Uma banda de musica tocou do lado de fora da Igreja.

MORTO O CHEFE DOS AGITADORES DA PALESTINA

Jerusalem, 7 (Associated Press) — Percecu hontem em violento conflito com a policia o agitador Isaac Battat, identificado pelas autoridades policiaes como o "líder" terrorista responsavel pelo assassinio do conhecido archeologista britânico dr. J. I. Starkey.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Ginecologia — Vias Uterinas Consultorio, Uruguayana, 104

Telefones: 28-1516, 28-1517

RAIOS X — DR. OSBORNE

Diagnosticos, Therapia, Cursos Edif. Osdon, sala 718. Tel. 23-6034

CASAMENTO DO ARCHIDUQUE FREDERICO COM A PROFESSORA KATHERINE BOCKIAY

Budapest, 7 (Associated Press) — O casamento civil do archiduke Alberto de Habsburgo, filho do falecido archiduke Frederico, com Katherine Bockiay, modesta professora, realizou-se no palacio dos archidukes.

Carilhão das Mães

Dr. Martinho da Rocha Para bebés saudáveis e doentes

APRESENTACAO DE OFFICIAES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os officiaes recentemente promovidos por merecimento decoraram-se por apresentados, pelo general Eurico Dutra, ao presidente da Republica na proxima quinta-feira, 12 do corrente, às 2 horas da tarde.

BOLSA DE CAFE'

THEOPHILO DE ANDRADE
Em torno da "quota de sacrificio"

Antes de mais nada, o Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, tivemos, repetidas vezes, oportunidade de tratar da "quota de sacrificio", então em perspectiva, para a futura colheita de 1938/39. Veremos o assunto sob vários aspectos e chegamos à conclusão de que a imposição de uma nova "quota", para a safra vindoura, não se constitui, de forma alguma, como a chamada "política de conciliação", preconizada oficialmente, a partir de 3 de novembro último.

Tratamos do caso especialmente do ponto de vista de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, demonstramos que a imposição de uma "quota" a essas três regiões, não afec- taria os portos de Vitória, Rio e Angra dos Reis de café.

A CHUVA EMPANOU O BRILHO DOS FESTEJOS NA ITALIA

Mussolini e Hitler conferenciaram longamente sobre as relações estrangeiras affectadas pelo eixo Roma-Berlim

Roma, 7 (Associated Press) — O tempo torceu hoje o adiantamento do formidável espectáculo de aviação e artilharia que fora incluído no programa de homenagens ao presidente e chanceler Adolf Hitler, na localidade de Friburgo, situada no litoral do mar Tyrrhenio.

A chuva que principiou de madrugada tornou-se verdadeiramente torrencial às nove horas e meia, precisamente quando deveria iniciar-se a demonstração. Quatrocentos aviões, que deveriam tomar parte nas provas não puderam levantar vôo e a artilharia também não logrou entrar em acção.

Hitler e Mussolini que foram a Santa Marinella para assistir às demonstrações de artilharia, viram-se obrigados a voltar a Roma, quando as condições atmosféricas revelaram a impossibilidade de realização das provas. Aproveitando o adiamento dos espectáculos de aviação e artilharia, Mussolini e Hitler trataram da elaboração dos discursos que deverão pronunciar no banquete de hoje à noite. Nos meios políticos e diplomáticos guardam-se ansiosamente os pronunciamentos dos dois chefes de governo, na esperança de que revelarão, até certo ponto, as políticas que chegaram os dois ditadores em suas palestras destes últimos dias.

O espectáculo de aviação será realizado amanhã, caso as condições do tempo o favoreçam.

O banquete de hoje à noite terá lugar no palácio Venezia, onde Mussolini tem o seu gabinete. Os discursos serão ditados pelos alto-falantes colocados nas ruas, de maneira a que toda gente possa escutá-los.

Hitler falará em alemão, mas uma tradução italiana de seu discurso será imediatamente transmitida pelo rádio. Acredita-se que as conferências realizadas entre os dois chefes de governo entraram agora em sua fase mais importante, envolvendo as relações entre os dois países e em particular os seus interesses económicos e políticos na Europa Central, nos países balcânicos e no Mediterrâneo, o progresso de sua campanha contra o bolchevismo, o efeito da reconciliação italo-britânica sobre o eixo Roma-Berlim e o efeito potencial de uma re-aproximação semelhante entre a Itália e a França.

Os discursos não conterão, provavelmente, nenhuma informação específica a respeito da atitude a ser adoptada com relação a esses vários tópicos. Acredita-se que, em sua maior parte, estes conterão novas garantias de fidelidade no eixo e de exaltação

cer que, não grado o seu carácter officioso, a sugestão do Conselho não passa de uma sugestão, que poderá ser posta em pratica ou não pelo sr. ministro da Fazenda.

Dado o entrosamento, para usar de uma expressão popular, existente entre o Conselho e o Ministério, seria de supor que assim fosse. Acontece, porém, que outros elementos de estudo têm aparecido, de sorte que aquela sugestão, da imposição de uma "quota de sacrificio" de trinta por cento, bem poderá ser considerada apenas como uma arma, que as altas autoridades cafeeiras querem ter em mãos, para usal-a de acordo com as necessidades. Confronte-se, assim, a circunstância de que o governo não reduza a "quota" à proporção muito menor, digamos, de uma "quota de expurgo" de dez por cento — ou deixar mesmo totalmente de applical-a.

Estes elementos novos estão aparecendo. Um delles — o

DEPOIS DA CONFERENCIA DA LEPRO NO CAIRO

O dr. Rabello Filho no curso do Hospital Saint Louis

O professor Gougerot, cathedratice de Doenças da Pelle e de Syphilis, da Universidade de Paris, em uma palestra, na noite de 6 de maio, expoz, para o curso de dermatologia, os resultados de sua viagem a Cairo, onde participou de uma conferência internacional de dermatologia, realizada no Hotel Saint-Louis, sob a presidência de M. J. Rabello Filho, que esteve em missão de representação do Brasil.

Esta honra, para quem conhece os hábitos europeus, em que a educação, junta ao preparo, é levada em linha de conta, não é pequena. O Dr. Rabello Filho, de passagem por Paris, voltando do Cairo, onde representou o Brasil, ali teve marcada a sua presença na Conferência da Lepros.

A convite do professor Gougerot, dará o nosso patriota, na primeira quinzena deste mês, três palestras sobre Dermatologia, Tropical, substituindo o referido cathedratice em seus dias de aula.

Com tal consumo, seria não somente desaconselhável, mas também economicamente inviável, a produção e a distribuição de alimentos e não se poderia falar em "sobras" ou remanescentes.

Estas cifras não podem ser tomadas em carácter absoluto. É claro que representam apenas uma estimativa, ou, para melhor dizer, uma possibilidade. Mas devemos reflectir que não são de molde a aconselharem a total da política da queima, incooperável, aliás, com a da concorrência, que está sendo posta em pratica pelos poderes publicos.

A sugestão do Conselho não passa de uma sugestão. Ainda está em tempo de allivar a lavoura do peso, em perspectiva, da "quota de sacrificio", para darmos a praticar a da liberdade de commercio exterior com a internal, embora relativa.

(Transcripto do "Diário de Notícias", de 6 de Maio de 1938).

(5993)

FORÇAS NOVAS

Do mesmo modo que se faz a transfusão de sangue no indivíduo que o perdeu em virtude de alguma doença, a nossa nação, de certo, hoje, com absoluto sucesso, phosphoro e humores aos que se acham acedidos desses princípios de vida. Esta é a função das Drágonas Ormonicas Schöner-Thyrmus, nas quaes se contém aquelas substancias vivas — de vida e de dinamismo. É o moderno tratamento chamado "concepção organica", que nos casos de depressão cerebral, perda de memoria, esgotamento nervoso, deprimido genérico, etc., corresponde a uma verdadeira transfusão de vida, tal a eficiencia e a rapidez de seus effects.

Quanto a quantas pessoas, que vivem sob a pressão de atroz nervosismo, a se sentem, hoje, completamente restabelecidas, bemlhem a compensação que conquistaram para o seu organismo por meio das Drágonas Ormonicas Schöner-Thyrmus!

(5714)

EM COMMEMORAÇÃO AO DIA DAS MÃES

A iniciativa da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

No segundo Congresso Feminino de 1931, d. Alice de Toledo Tibirica lançou a proposta inicial da comemoração do Dia das Mães. A 5 de maio de 1932, o decreto n. 21.138, assignado pelo presidente Getúlio Vargas e pelo ministro Francisco Campos, declarou que o segundo domingo de maio seria consagrado às mães.

É o seguinte o texto desse decreto: "O chefe do governo provisório da República dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que varios dias do anno já foram oficialmente consagrados à lembrança da comemoração de factos e sentimentos profundamente gravados no coração humano;

Considerando que um dos sentimentos que mais distinguem a patria e não escolhe raça, porque é de todas as patrias e domina todas as raças. O sentimento materno é instinctivo e é divino, ergue-se sobre a acção de todas as paixões, porque é o sentimento de amor, o sentimento que sempre tem preparado os homens para o sacrificio humano;

Considerando que o amor materno é a base da moral e da civilização, e que a honra da patria e a dignidade da especie humana é de seu respeito e veneração que evoca o amor materno;

Considerando que o Estado não pode ignorar as legittimas imposições da consciencia colectiva, e, embora não intervenha no seu exercicio, é do seu dever reconhecer e prestar o seu apoio moral a toda obra que tenha por fim cultivar e exaltar os sentimentos que lhes imprimem força e fecundidade cultural e de aperfeiçoamento humano;

Decreto: Artigo 1º — O segundo domingo de maio é consagrado às mães, em comemoração aos sentimentos e virtudes que o amor materno inspira no coração humano, contribuindo para o seu aperfeiçoamento e o sentimento da bondade e da solidariedade humana.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario. Rio de Janeiro, em 5 de maio de 1932, 111ª da Independência e 44ª da Republica. — Getúlio Vargas e Francisco Campos."

Em meio de todos os dias consagrados a tantas coisas diferentes, o Dia das Mães, com seu profun-

(5993)



que apaixona os entendidos

E' tal a pureza de som dos novos Westinghouse, que os conhecedores de musica se entusiasmaam. Um Westinghouse transporta realmente do estúdio, em toda a sua riqueza de minucias, nas suas notas mais sublimis, a interpretação dos grandes artistas, a pujança e o

vida que animo as grandes orquestras. Porque em todos os seus detalhes, Westinghouse foi construido para ser o radio de precisão. Mesmo nos tropicos, durante o dia, em pleno verão, Westinghouse permite audições incomparáveis. Ouça um Westinghouse de 1938!

Westinghouse
Radio não é preço é PRECISÃO

UNICOS DISTRIBUIDORES:
PAUL J. CHRISTOPH CO.

Lojas no RIO DE JANEIRO: Rua de Ovidio, 99 — Rua Buenos Aires, 69 — Rua São José, 63 — Rua Visconde de Pirajá, 106-A — Em NITCHEPOY: Rua da Concórdia, 77

SÃO PAULO: Rua São Bento, 293 — BAHIA: Avenida São de Setembro, 71 (São Pedro) — BELLO HORIZONTE: Rua Tupacambá, 344 — RECIFE: Rua João Pessoa, 310

do sentido social e humano, avulta e cresce entre todos, firmados, de se, quão, como o maior de todos eles.

Existe dentro delle a harmonia de um sentimento que não tem patria e não escolhe raça, porque é de todas as patrias e domina todas as raças. O sentimento materno é instinctivo e é divino, ergue-se sobre a acção de todas as paixões, porque é o sentimento de amor, o sentimento que sempre tem preparado os homens para o sacrificio humano;

Decreto: Artigo 1º — O segundo domingo de maio é consagrado às mães, em comemoração aos sentimentos e virtudes que o amor materno inspira no coração humano, contribuindo para o seu aperfeiçoamento e o sentimento da bondade e da solidariedade humana.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario. Rio de Janeiro, em 5 de maio de 1932, 111ª da Independência e 44ª da Republica. — Getúlio Vargas e Francisco Campos."

Em meio de todos os dias consagrados a tantas coisas diferentes, o Dia das Mães, com seu profun-

(5993)

F.L.E.X.O.
cinco letras
que ETERNIZAM o crystal do seu relógio!



CASAS ACREDITADAS QUE VENDEM E COLLOCAM OS CRYSTALS INQUEBRÁVEIS FLEXO

CASA OSCAR MACHADO
Rua do Ovidio, 103 — Rio
KHAUSE & CIA.
Rua do Ovidio, 122 — Rio
A' UNIVERSAL
Rua do Ovidio, 129 — Rio
JOAQUIM AUREA
Rua do Ovidio, 124 — Rio
ANTONIO SILVA COMES
Rua do Ovidio, 45 — Rio
A' ROYAL
Av. Rio Branco, 140 — Rio
A' NACIONAL
Av. Rio Branco, 169 — Rio
MUSSET & CIA.
Av. Rio Branco, 172-A — Rio
CASA DANIEL
Rua Gonçalves Dias, 16 — Rio
M. L. KHAUSE & CIA.
Rua Gonçalves Dias, 63 — Rio

ENTRE COM INTEIRA CONFIANÇA NAS CASAS QUE VENDEM FLEXO

(5638)

OS SERVIÇOS DE AMPARO A INFANCIA EM MATTO GROSSO

Esteve hontem em visita a Divisão de Amparo à Infancia e a Infancia, a sr. Elvira T. Machado, presidente da Associação de Amparo à Maternidade e a Infancia de Campo Grande, em visita de estudo ao Estado do Mato Grosso.

Essa associação é uma das instituições municipais articuladas no D. M. I., e crendas sob seus auspícios e vem desenvolvendo, no interior daquele estado, um util e persistente trabalho de protecção à Crença.

A Associação de Amparo à Maternidade e a Infancia de Campo Grande, que está sob o patrocínio do sr. Eduardo O. Machado, prefeito local, mantém consultório ginecológico infantil, dispensário de pediatria e serviços de parto a domicilio.

A visita de sua directora dona Elvira Machado ao director da Divisão de Amparo à Maternidade e a Infancia professor Olyntho de Oliveira, pretende-se ao desenvolvimento dos serviços daquella util e benemerita associação.

BLenorragia
e complicações. Cura garantida em 3 a 6 applicações pela aparelhagem norte-americana de Kettering. — Trat. pelo calor. Reumatismo. Sifilis. Artrite. DR. EURICO COSTA, Rodrigo Silva, 30. 22-8500. 2 ás 7

(5993)

Deposito de Retalhos

Avista que estão chegando das Fabricas do Rio e dos Estados, Retalhos e saldos para inverno, vendas em kilos e fracções.

Miveste n.º 1, Rua Goyaz 626, Piedade.
Miveste n.º 2 Rua dos Romeiros 52, Penha
Secção atacado, Costa 46.

(4171)

PRECEITOS RACIONALES
Até a medicina casaria sofreu, ultimamente, modificação sensível nos seus processos. Já não mais se praticam os abusos de dar um purgativo de praticar uma sangria ou de aplicar um sinapismo a todo propósito, como se fazia outrora. Tanto o purgativo, a sangria, como o sinapismo, continuam, por certo, preconizados pela medicina, mas nos casos de indicação e não como panacéa. Muita gente sofreu e morreu por se submeter ao velho preceito: "primeiro purgar, depois sangrar". A medicina de hoje obedece a preceitos racionais. Não se propina sangria nem purgativo, senão excepcionalmente. Em relação às perturbações intestinaes comuns, por exemplo, a primeira coisa a fazer é o regimen hydrico durante algumas horas. Para combater as dejectões liquidas, cheias de moco, obtêm-se rapidos resultados com os comprimidos do Eidoformol, da Casa Bayer, que, em pouco tempo, regularizam completamente as funções intestinaes, normalizando as dejectões.

(3287)

800 A 900 GRAMMAS DE BILE!

Esta é a quantidade normal de bile que o fígado lança diariamente no intestino para auxiliar a digestão e defender a sua saúde. Nas doenças do fígado esta quantidade normal é tornada necessária restabelece-la no menor prazo possível. "Degalol", o emulsificante natural do fígado, regula a função biliar, promove uma digestão normal e restabelece as condições vitales necessárias a uma saúde perfeita. Degalol é preparado pelos Laboratorios Riedel, de Berlim.

(5287)

A COMPETENCIA E DA JUSTIÇA LOCAL

O Departamento Nacional do Trabalho, pela 1ª Junta de Conciliação, condemnou V. Alvaro Nunes ao pagamento de 325.000 em face de reclamação feita por Ambrosio da Rosa Gutierrez, que fora despedido. Esta a primeira vez que a Junta de Conciliação julgou insubsistente pelo juiz da 1ª vara, onde a acção executiva fora proposta, para cobrança. Houve agravo e o recurso, sendo relator o ministro Alencar, na ultima sessão teve julgamento, devendo os autos serem remetidos a julgo.

(3230)

APOLICES POPULARES DO RECIFE O MELHOR TITULO DE SORTEIO 5 PREMIOS TODOS OS SABBADOS

No 27º sorteio, hontem realizado, foram premiadas
Com : 7.000.000 a de N.º — 165.807 —
2.000.000 a de N.º — 160.170 —
1.000.000 a de N.º — 95.873 —
500.000 a de N.º — 109.368 —
500.000 a de N.º — 130.271 —

Distribuidores geraes:
EMPRESA NACIONAL DE ECONOMIA LTDA.
Rua do Rosario, 144. Lançadores: S/A Martinelli.

Recebe os cumprimentos dos funcionarios

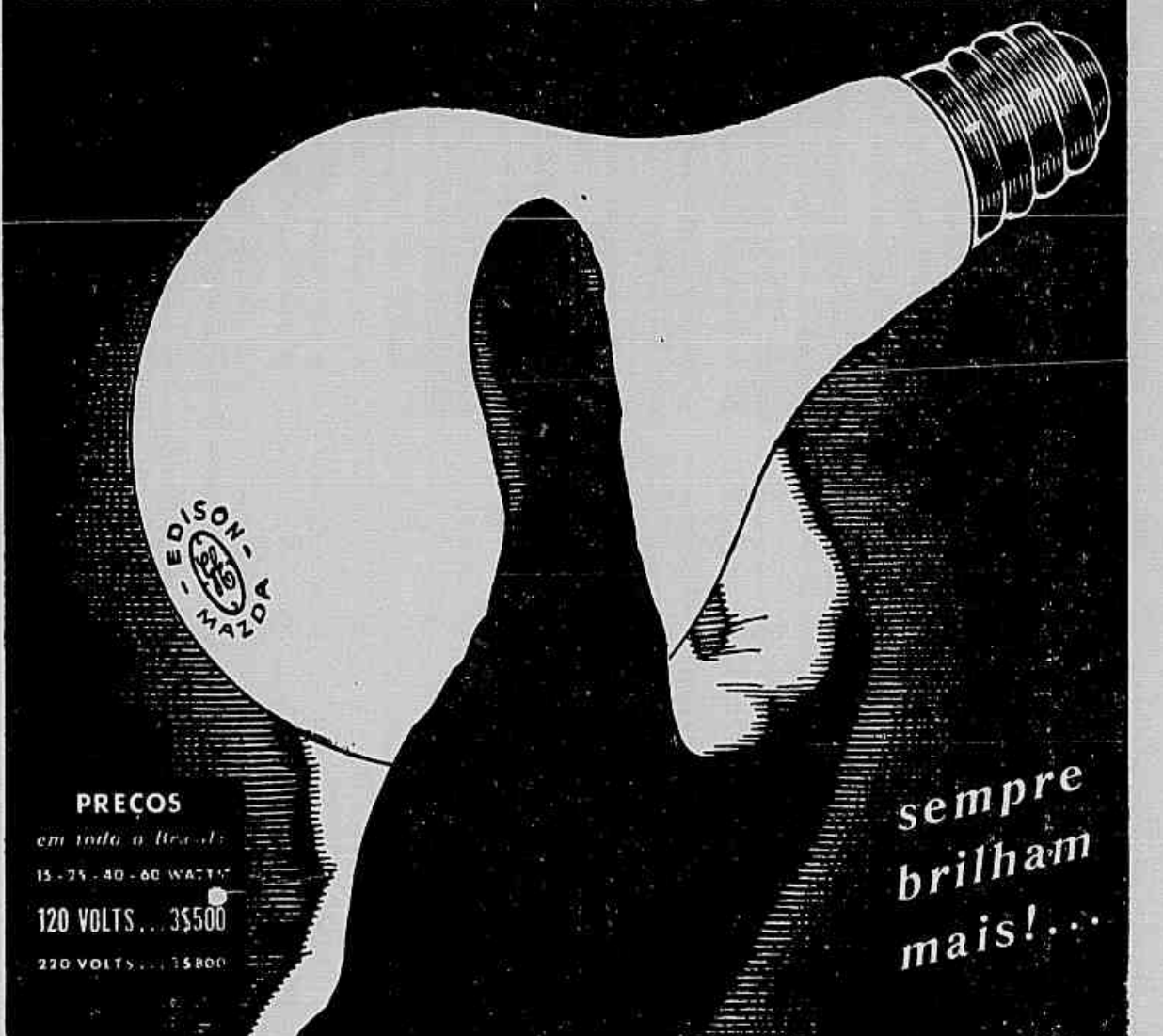
O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcao, esteve hontem a tarde no edificio novo do Ministério do Trabalho, para despedir-se dos funcionarios da repartição subordinadas a sua pasta. O sr. Waldemar Falcao recebeu expressiva manifestação de todos os funcionarios da casa. Saudando o ministro, falaram os srs. Rego Monteiro, vice-presidente do Conselho Nacional do Trabalho, e João Carlos Vital, chefe do gabinete do ministro e que,

na sua ausencia, fica respondendo pelo expediente da pasta do Trabalho.

Os oradores teceram grandes elogios a obra administrativa do sr. Waldemar Falcao, realçando a tarde no edificio novo do Ministério do Trabalho, para despedir-se dos funcionarios da repartição subordinadas a sua pasta. O sr. Waldemar Falcao recebeu expressiva manifestação de todos os funcionarios da casa. Saudando o ministro, falaram os srs. Rego Monteiro, vice-presidente do Conselho Nacional do Trabalho, e João Carlos Vital, chefe do gabinete do ministro e que,

(5993)

LAMPADAS EDISON-MAZDA



PREÇOS em 100 Watts
15 - 75 - 40 - 60 Watts
120 VOLTS... 35500
220 VOLTS... 35800

SE, no periodo de fabricação, a humidade de uma simples gota d'agua fosse distribuida entre 500.000 lampadas, seria sufficiente para enegrecer-as prematuramente. Isso basta para dar idéa do rigor technico que preside á fabricação de uma boa lampada.

A General Electric possui as melhores fabricas de lampadas de todo o mundo. Suas lampadas são entregues ao consumo após 480 provas e inspecções differentes. Ao adquirir lampadas, não se deixe illudir por uma apparente "vantagem" de preços — exija as lampadas Edison-Mazda.

GENERAL ELECTRIC

(5693)

HITLER VIO DO AUTOMOVELO A CIDADE ETERNA

Roma, 7 (Associated Press) — Em sua excursão de hoje a Santa Marinella, onde se devia realizar a grande demonstração aérea italiana em homenagem ao chanceler Adolf Hitler, teve occasião de ver pela primeira vez a

(5693)

BONS RELOGIOS E TECHNICOS DE RECONHECIDA COMPETENCIA



Concertos garantidos em qualquer modelo e qualquer marca de relógio

RUA OUVIDOR, 91 — TEL. 23-4656

CASA MASSON

ENCONTRADA, AFINAL, A JOVEN JOAN
Fôra recolhida á casa da família de um collegial onde se fizera professora de inglez
A menina foi atacada de forte crise de amnesia

Afinal, está encerrada a história da menina Joan Naery, filha de sr. Alfred Naery, e que, conforme tivemos oportunidade de noticiar, desaparecera, há dias, da residência dos pais, á rua Barão de Mesquita, n. 882.

Linhas abaixo vamos narrar detalhadamente a aventura de Joan, que, não obstante os seus 14 annos de idade, se realça, traduzida pelas emoções de uma fuga da casa paterna. Joan deixou a residência dos seus pais na segunda-feira, mais ou menos ás 4 horas da tarde. Sem que a sua família suspeitasse de que ella estava premeditando, a menina saiu em trajes de sport, percorrendo vagarosamente a rua Barão de Mesquita. Olhava distraidamente para os vehiculos que por ali passavam, até que os seus olhos se cruzaram com os de um menino de pouca mais idade, um alumno do Collegio Militar, Sorri para o adolescente, que era Cranger de Oliveira, de 16 annos, residente á rua Conde Bonfim, n. 494. O collegial saluou o menino e foi ao encontro da menina. Conversaram animadamente, e Joan lhe informou que acabara de sair da casa dos seus pais, para onde não queria mais voltar, com receio de ser maltratada. Cranger se ofereceu, então, a levá-la para a casa de sua família, onde, momentaneamente, ficaria recolhida, tanto mais que uma das suas irmãs estava necessitada de uma professora de Inglez, função que Joan poderia desempenhar. A menina accedeu e foram os dois para a casa do rapaz. Os pais de Cranger deveriam chegar no dia seguinte, de regresso de uma estadia de repouso que haviam feito em Pílhoro. Na casa da rua Conde Bonfim se encontravam apenas, além de Cranger, o irmão deste, empregado no commercio, de maior idade, e Albertina, uma empregada da família. Joan foi bem recebida em casa do menor, onde lhe prepararam um quarto, com todo o conforto. No dia seguinte, chegando a família do collegial, a menina foi apresentada a todos, e desde logo despertou a sympathia geral. Joan passou os dias seguintes com os filhos do casal Cranger e, á noite, saíam todos a passear pela vizinhança.

ENCONTRADA PO RDOIS AMIGOS DA FAMILIA
Os jovens Leonard Ward e Donald Fenton, de Londres, residentes á rua Barão de Mesquita, n. 882 e 886, respectivamente, são amigos da família Naery. Ante-hontem, á tarde, foram elles informados de que Joan se achava na casa de Cranger, e foram á casa de Cranger, para um rápido passeio, e estava a conversar com um grupo de amiguinhas. Os rapazes se aproximaram e convidaram a menina a acompanhá-los, dizendo-lhe que os seus pais estavam afflicto com a sua longa ausencia.

Desde então, a menina começou a tomar attitudes estranhas, parecendo presa de forte emoção. Gritou pelo nome da mãe, e, meio aturdida, sem poder narrar o que se passara com ella, acompanhou os moços.

MOMENTOS DE EMOÇÃO EM CASA DA FAMILIA NAERY
A chegada de Joan á casa dos seus pais deu motivo a scena de profunda emoção. Uma alegria immensa tomou promptamente todos os seus. O sr. Alfred, em termos, se atirou aos braços de Joan. O mesmo fez a irmã mais velha da joven, a progenitora, e todos os seus parentes. Entretanto, a crise que tomara a menina, cada vez se accentuava mais. Ella não dizia nada com o devido nexo. Todos os esforços da família resultaram inuteis. Afflicto, os pais de Joan resolveram solicitar os socorros de dois medicos, sendo chamados os drs. Olympio Camillo de Almeida e Fernando Chaves Faria.

Chegando á casa da família Naery, os dois medicos examinaram cuidadosamente a menina, não encontrando, porém, bases solidas para um diagnostico positivo. Faria tratou-se de amnesia. Entretanto, os medicos não quiseram affirmar coisa alguma. Hontem, os drs. Fernando Chaves e Camillo de Almeida voltaram á casa do sr. Alfred, mas ainda não poderam garantir um diagnostico.

SO CASO NA DELEGACIA DO 1.º DISTRITO
Somente ante-hontem, á que o sr. Alfred Naery comunicou o desaparecimento de sua filha ás autoridades policiaes. Esteve na delegacia do 1.º districto, onde solicitou providencias para o caso.

Logo que Joan reapareceu, o sr. Naery comunicou com aquellas autoridades, ás quaes narrou o que aconteceu.

O sr. Alfred Naery, reconhecido pelo tratamento que a família de Cranger de Oliveira, dispensara á sua filha, enviou-lhe os seus agradecimentos. O pai de Cranger tambem esteve na delegacia do 1.º districto, onde narrou o que se passara com a menina.

JOAN CONTINUA PRESA DE AMNESIA
Embora ainda não se conheça o diagnostico positivo do estado de saúde de Joan, sabe-se que a

CINCOENTA CARTUCHOS DE FUZIL ENCONTRADOS NUM TERRENO DEVOLUTO

A munição achada foi entregue á delegacia especial

As autoridades do 3.º districto num terreno baldio situado á rua Miguel Pereira, em frente ao n. 59, um embulho contendo cincoenta cartuchos para fuzil.

Essa munição foi recolhida e entregue á Delegacia Especial, sendo aberto inquerito para apurar-se a sua procedencia.

Sete das referidas plataformas já estão sendo utilizadas. Logo que sejam concluidas as plataformas do centro, e feitas a ligação da signalização e do cabine electrico, os trens do interior, que só chegam a Alfredo Maia, passarão a partir do D. Pedro II. Espera-se que em estembo proximo, as novas plataformas estejam concluidas.

GRAVEMENTE FERIDA POR UM AUTO
A victima foi internada no H. P. S.

A ara. Margarida Teixeira, de 65 annos de idade, de residencia ignorada, ao tentar atravessar, hontem á rua Augusto de Vasconcelos, foi apanhada por um auto, de que resultou soffrer fratura da coxa esquerda.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

Verificado o dano, o chauffeur que dirigia o carro, augmentou a velocidade do vehiculo e desapareceu. A policia local teve conhecimento do facto, abrindo inquerito a respeito.

PENHORES
sobre JOIAS CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA roupas, machinas, fazendas, metaes, radios, christaes

IMPRESSOINANTE SUICIDIO DE UMA DESCONHECIDA
Atirou-se do bonde ao solo, quando o vehiculo se achava em grande velocidade

No estribo do bonde n. 952, linha "Gavea", e que era dirigido pelo motoneiro regulamento numero 7181, Agostinho Fonseca, viajava o soldado n. 143, da 4.ª Companhia do 2.º Batalhão de Policia Militar. Seriam mais ou menos onze horas da noite. Quando o vehiculo passava pela rua São Clemente, no cruzamento com a rua das Palmeiras, levando enorme velocidade, uma mulher de cor preta, apresentando 20 annos de idade, deu violento empurrão ao soldado e, sem dar tempo a nenhuma intervenção, atirou-se do bonde ao solo.

Foram solicitados os servicos da Assistencia, comparecendo uma ambulancia, que a conduziu para o Hospital Miguel Couto. Ali chegando, os medicos verificaram que a trepada soffrera fratura da base do craneo. Era gravissimo o seu estado. Ao ser operada, a pobre mulher veio a fallecer.

Com guia da policia local, o cadaver foi removido para o necrotorio do Instituto Medico Legal.

AVENIDA RIO BRANCO, 12 - 2.º
Rio de Janeiro

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
Carta Patente N.º 133

Resultado do sorteio realizado em 7 de Maio de 1938:

1.º Premio 0655
2.º Premio 0654
3.º Premio 0653
4.º Premio 0652
5.º Premio 0651
6.º Premio 0650
7.º Premio 0649
8.º Premio 0648

Em começo de construção as novas plataformas de D. Pedro II

Proseguem, Inteltemente, as obras de construção da nova estação Pedro II, que será dotada de doze linhas e de onze plataformas, cada qual destas com o comprimento de 190 metros, por sete de largura.

Sete das referidas plataformas já estão sendo utilizadas. Logo que sejam concluidas as plataformas do centro, e feitas a ligação da signalização e do cabine electrico, os trens do interior, que só chegam a Alfredo Maia, passarão a partir do D. Pedro II. Espera-se que em estembo proximo, as novas plataformas estejam concluidas.

MATOU A COMPANHIA DE FANTASIA
Allucinado, o assassino tentou suicidar-se com a mesma arma

Ha vinte annos, vivia o casal, levando uma existencia pobre, mas cheia de conforto moral, pois o lar humilde do pedreiro José Antonio Costa e Maria Olympia de Assis já mais tivera a harmonia perturbada. Dois filhos nasceram dessa união feliz: Eva, que conta actualmente 16 annos de idade, e Adão, mais velho um anno.

Presentemente, o casal reside á rua Guayurus n. 142, no Rio Comprido. Ha cerca de seis meses, um acontecimento veio comprometer a vida tranquilla da familia. O pedreiro se desempregou. Desde por diante, o activo operario conseguiu ganhar apenas o estritamente necessario para matar a fome dos seus, fazendo biscoites em varias obras.

Homem trabalhador e gozoso, causou-lhe profundos desgostos, e pouco adiantavam os conselhos com que a companhia tentava animá-lo. Tão impressionado ficou elle, tanto acabrunhado, que lhe dava o facto de se achar desempregado, que o homem acabou mostrando sinais evidentes de certo desequilibrio mental.

De então para cá, a vida de José e Maria passou por profunda transformação. Os filhos passaram a ser testemunhas de constantes brigas entre os seus pais. Discutiam sempre, e as discussões vinham tomando caracter cada vez mais sério. Amigos e parentes de ambos, sabedores do que occorria, procuraram, habilmente, resar a boa harmonia entre elles, mas todas as tentativas resultavam inuteis, porque o operario, sem encontrar emprego efectivo, não parava de pensar perturbado pelo receio de que algo de mais necessario viesse a faltar aos seus.

Ante-hontem, segundo narram os filhos do operario, houve uma nova briga na casa da rua Guayurus. Durante mais de uma hora, o lar outrora tão sereno se viu sob uma tempestade de insultos e ameaças. E, hontem, pela

coisa da vida do casal se transforma

ALLUCINAÇÃO E TRAGEDIA
Allucinado, o assassino tentou suicidar-se com a mesma arma

De então para cá, a vida de José e Maria passou por profunda transformação. Os filhos passaram a ser testemunhas de constantes brigas entre os seus pais. Discutiam sempre, e as discussões vinham tomando caracter cada vez mais sério. Amigos e parentes de ambos, sabedores do que occorria, procuraram, habilmente, resar a boa harmonia entre elles, mas todas as tentativas resultavam inuteis, porque o operario, sem encontrar emprego efectivo, não parava de pensar perturbado pelo receio de que algo de mais necessario viesse a faltar aos seus.

Ante-hontem, segundo narram os filhos do operario, houve uma nova briga na casa da rua Guayurus. Durante mais de uma hora, o lar outrora tão sereno se viu sob uma tempestade de insultos e ameaças. E, hontem, pela

coisa da vida do casal se transforma

ALLUCINAÇÃO E TRAGEDIA
Allucinado, o assassino tentou suicidar-se com a mesma arma

De então para cá, a vida de José e Maria passou por profunda transformação. Os filhos passaram a ser testemunhas de constantes brigas entre os seus pais. Discutiam sempre, e as discussões vinham tomando caracter cada vez mais sério. Amigos e parentes de ambos, sabedores do que occorria, procuraram, habilmente, resar a boa harmonia entre elles, mas todas as tentativas resultavam inuteis, porque o operario, sem encontrar emprego efectivo, não parava de pensar perturbado pelo receio de que algo de mais necessario viesse a faltar aos seus.

Ante-hontem, segundo narram os filhos do operario, houve uma nova briga na casa da rua Guayurus. Durante mais de uma hora, o lar outrora tão sereno se viu sob uma tempestade de insultos e ameaças. E, hontem, pela

coisa da vida do casal se transforma

QUADRILHA PARA FALSIFICAR PROMISSORIAS?

Apresentada grave queixa na 3.ª Delegacia Auxiliar

Mais um caso de falsificação vai ser apurado pela policia. O facto a ser verificado revela bastante habilidade dos seus autores, e foi realizado com tal audácia, que se estendeu bastante tempo, trazendo já vultosos prejuizos ás victimas.

O que a 3.ª Delegacia Auxiliar vai verificar hoje ao chavão comum das falsificações para tomar um aspecto mais interessante pelo facto da quadrilha organizada ter como um dos seus dirigentes o principal agente a figura energica de uma mulher, que parece ser a alma de todo o caso. Tudo isso, entretanto, se for verdadeira a queixa apresentada á policia.

A QUEIXA
Hontem, acompanhado de advogado, o sr. Climerio da Silva Monteiro, residente á rua 24 de Maio n. 1.051 esteve na 3.ª Delegacia Auxiliar e contou ao doutor Dulcilio Gonsalves, que ha poucos dias, fora intimado a pagar um titulo vencido, na importância de 20 contos e que elle não omitira.

Surpreso com isso, elle iniciou investigações pessoais, e veio a descobrir toda a trama, suppondo que varias outras pessoas tinham sido victimadas, como elle.

Em 3 contos, a quadrilha e historia, segundo sua supposição.

ATTENDENDO UM PEDIDO
O sr. Climerio conhece a ara. Alice Ferreira da Costa, residente á rua Baependy n. 32. Tendo relações de amizade com essa senhora, elle não pôde recusar, ha tempos um seu pedido para encaminhar a quadrilha para encerrar.

CUMPRIMENTO?
O queixoso comunicou áquella autoridade que Alice e sua filha se utilizavam do carro de praça n. 820, do motorista Francis-

cou elle, tanto acabrunhado, que lhe dava o facto de se achar desempregado, que o homem acabou mostrando sinais evidentes de certo desequilibrio mental.

De então para cá, a vida de José e Maria passou por profunda transformação. Os filhos passaram a ser testemunhas de constantes brigas entre os seus pais. Discutiam sempre, e as discussões vinham tomando caracter cada vez mais sério. Amigos e parentes de ambos, sabedores do que occorria, procuraram, habilmente, resar a boa harmonia entre elles, mas todas as tentativas resultavam inuteis, porque o operario, sem encontrar emprego efectivo, não parava de pensar perturbado pelo receio de que algo de mais necessario viesse a faltar aos seus.

Ante-hontem, segundo narram os filhos do operario, houve uma nova briga na casa da rua Guayurus. Durante mais de uma hora, o lar outrora tão sereno se viu sob uma tempestade de insultos e ameaças. E, hontem, pela

coisa da vida do casal se transforma

ALLUCINAÇÃO E TRAGEDIA
Allucinado, o assassino tentou suicidar-se com a mesma arma

De então para cá, a vida de José e Maria passou por profunda transformação. Os filhos passaram a ser testemunhas de constantes brigas entre os seus pais. Discutiam sempre, e as discussões vinham tomando caracter cada vez mais sério. Amigos e parentes de ambos, sabedores do que occorria, procuraram, habilmente, resar a boa harmonia entre elles, mas todas as tentativas resultavam inuteis, porque o operario, sem encontrar emprego efectivo, não parava de pensar perturbado pelo receio de que algo de mais necessario viesse a faltar aos seus.

Ante-hontem, segundo narram os filhos do operario, houve uma nova briga na casa da rua Guayurus. Durante mais de uma hora, o lar outrora tão sereno se viu sob uma tempestade de insultos e ameaças. E, hontem, pela

coisa da vida do casal se transforma

ALLUCINAÇÃO E TRAGEDIA
Allucinado, o assassino tentou suicidar-se com a mesma arma

De então para cá, a vida de José e Maria passou por profunda transformação. Os filhos passaram a ser testemunhas de constantes brigas entre os seus pais. Discutiam sempre, e as discussões vinham tomando caracter cada vez mais sério. Amigos e parentes de ambos, sabedores do que occorria, procuraram, habilmente, resar a boa harmonia entre elles, mas todas as tentativas resultavam inuteis, porque o operario, sem encontrar emprego efectivo, não parava de pensar perturbado pelo receio de que algo de mais necessario viesse a faltar aos seus.

Ante-hontem, segundo narram os filhos do operario, houve uma nova briga na casa da rua Guayurus. Durante mais de uma hora, o lar outrora tão sereno se viu sob uma tempestade de insultos e ameaças. E, hontem, pela

coisa da vida do casal se transforma

ALLUCINAÇÃO E TRAGEDIA
Allucinado, o assassino tentou suicidar-se com a mesma arma

De então para cá, a vida de José e Maria passou por profunda transformação. Os filhos passaram a ser testemunhas de constantes brigas entre os seus pais. Discutiam sempre, e as discussões vinham tomando caracter cada vez mais sério. Amigos e parentes de ambos, sabedores do que occorria, procuraram, habilmente, resar a boa harmonia entre elles, mas todas as tentativas resultavam inuteis, porque o operario, sem encontrar emprego efectivo, não parava de pensar perturbado pelo receio de que algo de mais necessario viesse a faltar aos seus.

AO PUBLICO

A Companhia Petrolifera da Bahia S. A. em assembleia geral extraordinaria, deliberou adoptar, d'ora avante, o titulo e denominação de COMPANHIA PETROLIFERA COPEBA S. A. tendo em vista o facto de dentro em breve poder estender sua orbila de accão a outros pontos do territorio nacional, além do Estado da Bahia.

COMPANHIA PETROLIFERA COPEBA, S. A.
Avenida Rio Branco, 50 — Rio de Janeiro.

(R 25851)

doar uma letra na importância de dois contos de réis.

Passaram-se tempos e certo dia elle foi surpreendido com uma intimação para pagamento daquella importância. Logo após, outras intimações surgiram, attingindo quantia vultosa. Examinadas as letras, constatou-se que sua assignatura fora falsificada.

Segundo as declarações do senhor Climerio, ha muitas outras pessoas lesadas.

A respeito da queixa foi instaurado inquerito.

As pessoas accusadas negaram-se a fazer declarações, dizendo apenas, serem victimas de uma vingança, como provarão a seu tempo.

A RESPEITO DO LEITE
Um copo de leite é um copo de saúde. O leite é o alimento de maior valor para as crianças. A saúde da criança é a força e a potencia da nação. Bebendo sufficiente leite diariamente, as crianças tambem estudarão mais facilmente.

De então para cá, a vida de José e Maria passou por profunda transformação. Os filhos passaram a ser testemunhas de constantes brigas entre os seus pais. Discutiam sempre, e as discussões vinham tomando caracter cada vez mais sério. Amigos e parentes de ambos, sabedores do que occorria, procuraram, habilmente, resar a boa harmonia entre elles, mas todas as tentativas resultavam inuteis, porque o operario, sem encontrar emprego efectivo, não parava de pensar perturbado pelo receio de que algo de mais necessario viesse a faltar aos seus.

Ante-hontem, segundo narram os filhos do operario, houve uma nova briga na casa da rua Guayurus. Durante mais de uma hora, o lar outrora tão sereno se viu sob uma tempestade de insultos e ameaças. E, hontem, pela

coisa da vida do casal se transforma

ALLUCINAÇÃO E TRAGEDIA
Allucinado, o assassino tentou suicidar-se com a mesma arma

De então para cá, a vida de José e Maria passou por profunda transformação. Os filhos passaram a ser testemunhas de constantes brigas entre os seus pais. Discutiam sempre, e as discussões vinham tomando caracter cada vez mais sério. Amigos e parentes de ambos, sabedores do que occorria, procuraram, habilmente, resar a boa harmonia entre elles, mas todas as tentativas resultavam inuteis, porque o operario, sem encontrar emprego efectivo, não parava de pensar perturbado pelo receio de que algo de mais necessario viesse a faltar aos seus.

Ante-hontem, segundo narram os filhos do operario, houve uma nova briga na casa da rua Guayurus. Durante mais de uma hora, o lar outrora tão sereno se viu sob uma tempestade de insultos e ameaças. E, hontem, pela

coisa da vida do casal se transforma

ALLUCINAÇÃO E TRAGEDIA
Allucinado, o assassino tentou suicidar-se com a mesma arma

De então para cá, a vida de José e Maria passou por profunda transformação. Os filhos passaram a ser testemunhas de constantes brigas entre os seus pais. Discutiam sempre, e as discussões vinham tomando caracter cada vez mais sério. Amigos e parentes de ambos, sabedores do que occorria, procuraram, habilmente, resar a boa harmonia entre elles, mas todas as tentativas resultavam inuteis, porque o operario, sem encontrar emprego efectivo, não parava de pensar perturbado pelo receio de que algo de mais necessario viesse a faltar aos seus.

Ante-hontem, segundo narram os filhos do operario, houve uma nova briga na casa da rua Guayurus. Durante mais de uma hora, o lar outrora tão sereno se viu sob uma tempestade de insultos e ameaças. E, hontem, pela

coisa da vida do casal se transforma

ALLUCINAÇÃO E TRAGEDIA
Allucinado, o assassino tentou suicidar-se com a mesma arma

De então para cá, a vida de José e Maria passou por profunda transformação. Os filhos passaram a ser testemunhas de constantes brigas entre os seus pais. Discutiam sempre, e as discussões vinham tomando caracter cada vez mais sério. Amigos e parentes de ambos, sabedores do que occorria, procuraram, habilmente, resar a boa harmonia entre elles, mas todas as tentativas resultavam inuteis, porque o operario, sem encontrar emprego efectivo, não parava de pensar perturbado pelo receio de que algo de mais necessario viesse a faltar aos seus.

AO PUBLICO

A Companhia Petrolifera da Bahia S. A. em assembleia geral extraordinaria, deliberou adoptar, d'ora avante, o titulo e denominação de COMPANHIA PETROLIFERA COPEBA S. A. tendo em vista o facto de dentro em breve poder estender sua orbila de accão a outros pontos do territorio nacional, além do Estado da Bahia.

COMPANHIA PETROLIFERA COPEBA, S. A.
Avenida Rio Branco, 50 — Rio de Janeiro.

(R 25851)

doar uma letra na importância de dois contos de réis.

Passaram-se tempos e certo dia elle foi surpreendido com uma intimação para pagamento daquella importância. Logo após, outras intimações surgiram, attingindo quantia vultosa. Examinadas as letras, constatou-se que sua assignatura fora falsificada.

Segundo as declarações do senhor Climerio, ha muitas outras pessoas lesadas.

A respeito da queixa foi instaurado inquerito.

As pessoas accusadas negaram-se a fazer declarações, dizendo apenas, serem victimas de uma vingança, como provarão a seu tempo.

A RESPEITO DO LEITE
Um copo de leite é um copo de saúde. O leite é o alimento de maior valor para as crianças. A saúde da criança é a força e a potencia da nação. Bebendo sufficiente leite diariamente, as crianças tambem estudarão mais facilmente.

De então para cá, a vida de José e Maria passou por profunda transformação. Os filhos passaram a ser testemunhas de constantes brigas entre os seus pais. Discutiam sempre, e as discussões vinham tomando caracter cada vez mais sério. Amigos e parentes de ambos, sabedores do que occorria, procuraram, habilmente, resar a boa harmonia entre elles, mas todas as tentativas resultavam inuteis, porque o operario, sem encontrar emprego efectivo, não parava de pensar perturbado pelo receio de que algo de mais necessario viesse a faltar aos seus.

Ante-hontem, segundo narram os filhos do operario, houve uma nova briga na casa da rua Guayurus. Durante mais de uma hora, o lar outrora tão sereno se viu sob uma tempestade de insultos e ameaças. E, hontem, pela

coisa da vida do casal se transforma

ALLUCINAÇÃO E TRAGEDIA
Allucinado, o assassino tentou suicidar-se com a mesma arma

De então para cá, a vida de José e Maria passou por profunda transformação. Os filhos passaram a ser testemunhas de constantes brigas entre os seus pais. Discutiam sempre, e as discussões vinham tomando caracter cada vez mais sério. Amigos e parentes de ambos, sabedores do que occorria, procuraram, habilmente, resar a boa harmonia entre elles, mas todas as tentativas resultavam inuteis, porque o operario, sem encontrar emprego efectivo, não parava de pensar perturbado pelo receio de que algo de mais necessario viesse a faltar aos seus.

Ante-hontem, segundo narram os filhos do operario, houve uma nova briga na casa da rua Guayurus. Durante mais de uma hora, o lar outrora tão sereno se viu sob uma tempestade de insultos e ameaças. E, hontem, pela

coisa da vida do casal se transforma

ALLUCINAÇÃO E TRAGEDIA
Allucinado, o assassino tentou suicidar-se com a mesma arma

De então para cá, a vida de José e Maria passou por profunda transformação. Os filhos passaram a ser testemunhas de constantes brigas entre os seus pais. Discutiam sempre, e as discussões vinham tomando caracter cada vez mais sério. Amigos e parentes de ambos, sabedores do que occorria, procuraram, habilmente, resar a boa harmonia entre elles, mas todas as tentativas resultavam inuteis, porque o operario, sem encontrar emprego efectivo, não parava de pensar perturbado pelo receio de que algo de mais necessario viesse a faltar aos seus.

Ante-hontem, segundo narram os filhos do operario, houve uma nova briga na casa da rua Guayurus. Durante mais de uma hora, o lar outrora tão sereno se viu sob uma tempestade de insultos e ameaças. E, hontem, pela

coisa da vida do casal se transforma

ALLUCINAÇÃO E TRAGEDIA
Allucinado, o assassino tentou suicidar-se com a mesma arma

De então para cá, a vida de José e Maria passou por profunda transformação. Os filhos passaram a ser testemunhas de constantes brigas entre os seus pais. Discutiam sempre, e as discussões vinham tomando caracter cada vez mais sério. Amigos e parentes de ambos, sabedores do que occorria, procuraram, habilmente, resar a boa harmonia entre elles, mas todas as tentativas resultavam inuteis, porque o operario, sem encontrar emprego efectivo, não parava de pensar perturbado pelo receio de que algo de mais necessario viesse a faltar aos seus.

TUDO ISTO

sem despesa extra!

● Cada anno que passa Ford lhe proporciona ainda mais pelo seu dinheiro.

Observe aqui tudo o que lhe offerece o novo e elegante Ford V-8 de Luxo, sem a menor despesa extra. Procure um agente Ford e escolha o seu carro na bella e ampla linha Ford V-8.

2 Parachutes. ● 4 Protectores dos para-choques. ● 2 Lanternas trazeiras. ● 2 Buzinas electricas, a ar. ● 2 Limpadores de parabrisa. ● 1 Accendedor de cigarros. ● 3 Cinzeiros. ● Rodas, pneu e camera sobressalentes, com fechadura. ● 2 Visiões movéis. ● Defleção da luz dos pharos, a p. d. Direcção do luxo, com aro imitando marfim. ● Aros para as rodas, de aço inoxidavel. ● Indicadores num 6 mostrador. ● Gaveta no painel de instrumentos, com fechadura e relógio. ● Compartimento para bagagem, com fechadura.

FORD V-8 De Luxo



Procure um Agente Ford

posse da linda cigana das longas tranças e que dança tão bem!

Correu á delegacia do 22.º districto e se queixou ao commissario Sergio de estar ameaçado de morte por Nicolas e seus comparsas. Aproveitou-se da queixa para contar uma porção de coisas a respeito do inimigo, dizendo que elle irregularmente no Brasil e em outras invenções, Paulo á autoridade que lá estivera na 3.ª Delegacia Auxiliar e apresentara queixa.

TODOS PRESOS
O commissario Sergio, bem humorado, ouviu toda a historia e mandou buscar Nicolas com sua gente. Não tardou que a delegacia se enchesse de gente a falar uma lingua arrevesada, cada qual gritando mais, travando discussões, numa balbúrdia terrivel e jurando.

Para a 3.ª DELEGACIA AUXILIAR
Esclarecido o caso, o commissario Sergio se encontrou com o delegado auxiliar Dulcilio Gonsalves, e remetteu a gente toda á Policia Central, onde foi instaurado inquerito para que Badala seja processado.

QUERIA O SEU DINHEIRO E LEVOU PANCADARIA
Dez minutos de barulho na rua do Senado

Durante algum tempo, o operario Antonio Alves, residente á rua Campos da Paz, n. 46, serviu como empregado na casa de ladrilhos situada á rua do Senado n. 252, de propriedade da firma Quilmeas e Velhoes. Tendo sido demittido do servico, Antonio foi,

hontem, buscar o saldo de seu ultimo ordenado.

Alto chegado de dois ex-parteiros, estes o agrediram a soccos e pontapés, facto que provocou um verdadeiro escandalo naquella rua.

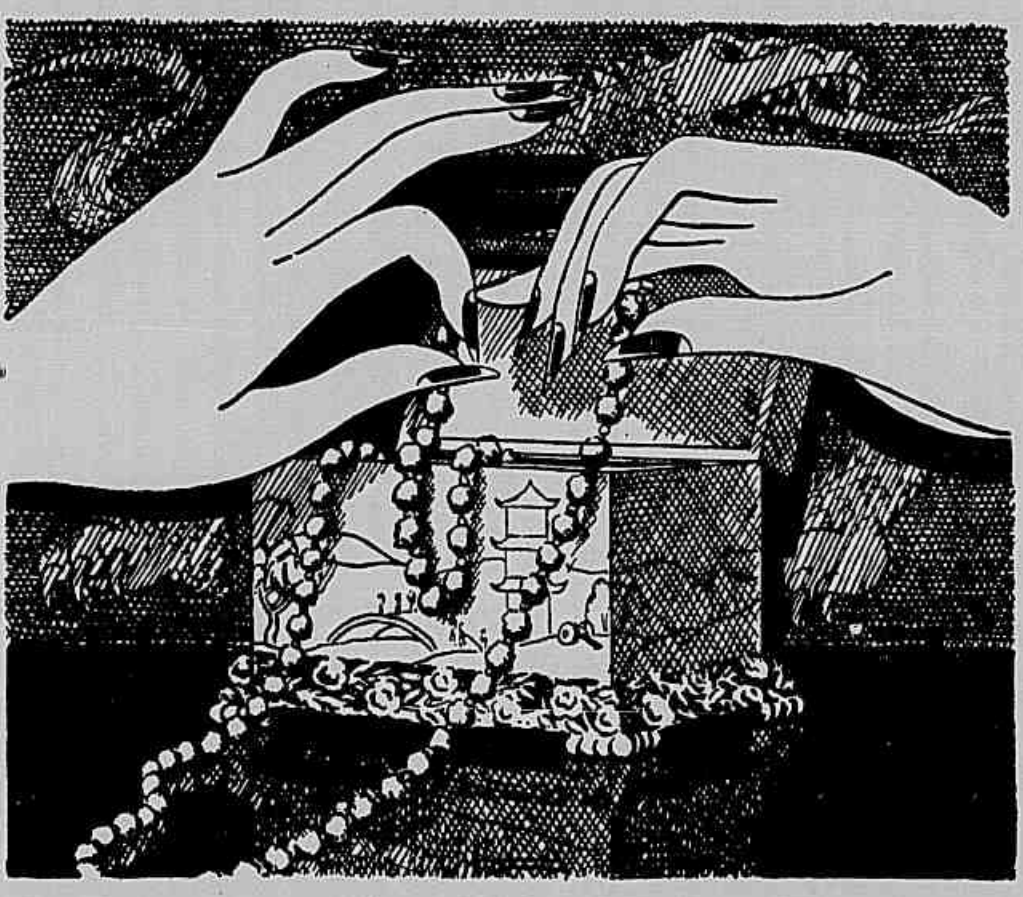
Ferido no rosto,

A Vida Social

Como educar as meninas

Como revela a parábola de uma menina que se tornou uma mulher, a educação das meninas deve ser dada em um ambiente de amor e respeito, com a participação de todos os membros da família. A educação deve ser dada de forma que a menina se torne uma mulher capaz de enfrentar a vida com coragem e dignidade.

Um esmalte resistente como a laca chinesa...



para maior e mais durável encanto de suas unhas!

A Senhora pode, finalmente, considerar assegurada a beleza de suas unhas... Porque este novo esmalte de Coty tem a resistência da "laca" ou verniz que os chineses aplicavam às obras de Xarô...

Comece logo a tratar suas unhas com os novos Esmaltes de Coty, e a Senhora as terá sempre belas e perfeitas — sem receio dos trabalhos domésticos. Os novos Esmaltes de Coty aderem firmemente às unhas. Não se escamam, não racham e não quebram, con-

servando-se, por isso, dias a fio, inalteráveis e sempre lisos e brilhantes. Os novos Esmaltes de Coty apresentam-se em 7 tons lindos e modernos.

INVISIBLE • ROSE NATUREL • MÉDIUM
GITANE • BRICK • CRIMSON • CHERRY

OS NOVOS ESMALTES

DE *Coty* PARIS-RIO

Tetrá de Toffé

Para o Album de Mlle...

PHILOSOPHIA

Na luta pela vida, uma alma vil bem pode, sem traço, levar uma alma nobre de vencida; (e mais de uma vitória) como uma pedra que, ao ser lançada, pode caminhar a perla do preço.

Fontoura Xavier

— O que não deixa de ser verdade é que vinte anos formam uma idade tão luminosa que mesmo quando o coração é frio, nasce um brilho de ideal.

FRANCIS DE CROISSSET

L'ange de l'amour.

das questões sobre o tratamento dessa moléstia degenerativa. O Dr. Von Doellinger, de Graciosa, foi muito conhecido em todo o Brasil, apresentando no referido Congresso um trabalho sobre o tratamento da doença, que lhe valeu a honraria de ser eleito membro da Academia de Medicina de Graciosa.

O Dr. Von Doellinger, de Graciosa, foi muito conhecido em todo o Brasil, apresentando no referido Congresso um trabalho sobre o tratamento da doença, que lhe valeu a honraria de ser eleito membro da Academia de Medicina de Graciosa.

Prof. Oswaldo de Oliveira

Doenças do coração — Bolívar, 14 (AV. Atlântica). 27-3671. (R. 26623)

Conferências

Dr. J. P. Fontenelle, diretor do Serviço de Saúde Pública do Distrito Federal, fará amanhã, às 4 horas, às 7, 8 e 9 horas, na Sociedade de Medicina, conferências sobre:

1. A importância da higiene pessoal.

2. A importância da higiene alimentar.

3. A importância da higiene ambiental.

4. A importância da higiene social.

5. A importância da higiene mental.

6. A importância da higiene física.

7. A importância da higiene espiritual.

8. A importância da higiene moral.

9. A importância da higiene intelectual.

10. A importância da higiene artística.

11. A importância da higiene científica.

12. A importância da higiene filosófica.

13. A importância da higiene religiosa.

14. A importância da higiene política.

15. A importância da higiene econômica.

16. A importância da higiene social.

17. A importância da higiene mental.

18. A importância da higiene física.

19. A importância da higiene espiritual.

20. A importância da higiene moral.

21. A importância da higiene intelectual.

22. A importância da higiene artística.

23. A importância da higiene científica.

24. A importância da higiene filosófica.

25. A importância da higiene religiosa.

26. A importância da higiene política.

27. A importância da higiene econômica.

28. A importância da higiene social.

29. A importância da higiene mental.

30. A importância da higiene física.

31. A importância da higiene espiritual.

32. A importância da higiene moral.

33. A importância da higiene intelectual.

34. A importância da higiene artística.

35. A importância da higiene científica.

36. A importância da higiene filosófica.

37. A importância da higiene religiosa.

38. A importância da higiene política.

39. A importância da higiene econômica.

40. A importância da higiene social.

41. A importância da higiene mental.

42. A importância da higiene física.

43. A importância da higiene espiritual.

44. A importância da higiene moral.

45. A importância da higiene intelectual.

46. A importância da higiene artística.

47. A importância da higiene científica.

48. A importância da higiene filosófica.

49. A importância da higiene religiosa.

50. A importância da higiene política.

51. A importância da higiene econômica.

52. A importância da higiene social.

53. A importância da higiene mental.

54. A importância da higiene física.

55. A importância da higiene espiritual.

56. A importância da higiene moral.

57. A importância da higiene intelectual.

58. A importância da higiene artística.

59. A importância da higiene científica.

60. A importância da higiene filosófica.

61. A importância da higiene religiosa.

62. A importância da higiene política.

63. A importância da higiene econômica.

64. A importância da higiene social.

65. A importância da higiene mental.

66. A importância da higiene física.

67. A importância da higiene espiritual.

68. A importância da higiene moral.

69. A importância da higiene intelectual.

70. A importância da higiene artística.

71. A importância da higiene científica.

72. A importância da higiene filosófica.

73. A importância da higiene religiosa.

74. A importância da higiene política.

75. A importância da higiene econômica.

76. A importância da higiene social.

77. A importância da higiene mental.

78. A importância da higiene física.

79. A importância da higiene espiritual.

80. A importância da higiene moral.

81. A importância da higiene intelectual.

82. A importância da higiene artística.

83. A importância da higiene científica.

84. A importância da higiene filosófica.

85. A importância da higiene religiosa.

86. A importância da higiene política.

87. A importância da higiene econômica.

88. A importância da higiene social.

89. A importância da higiene mental.

90. A importância da higiene física.

91. A importância da higiene espiritual.

92. A importância da higiene moral.

93. A importância da higiene intelectual.

94. A importância da higiene artística.

95. A importância da higiene científica.

96. A importância da higiene filosófica.

97. A importância da higiene religiosa.

98. A importância da higiene política.

99. A importância da higiene econômica.

100. A importância da higiene social.

101. A importância da higiene mental.

102. A importância da higiene física.

103. A importância da higiene espiritual.

104. A importância da higiene moral.

105. A importância da higiene intelectual.

106. A importância da higiene artística.

107. A importância da higiene científica.

108. A importância da higiene filosófica.

109. A importância da higiene religiosa.

110. A importância da higiene política.

111. A importância da higiene econômica.

112. A importância da higiene social.

113. A importância da higiene mental.

114. A importância da higiene física.

115. A importância da higiene espiritual.

116. A importância da higiene moral.

117. A importância da higiene intelectual.

118. A importância da higiene artística.

119. A importância da higiene científica.

120. A importância da higiene filosófica.

121. A importância da higiene religiosa.

122. A importância da higiene política.

123. A importância da higiene econômica.

124. A importância da higiene social.

125. A importância da higiene mental.

126. A importância da higiene física.

127. A importância da higiene espiritual.

128. A importância da higiene moral.

129. A importância da higiene intelectual.

130. A importância da higiene artística.

131. A importância da higiene científica.

132. A importância da higiene filosófica.

133. A importância da higiene religiosa.

134. A importância da higiene política.

135. A importância da higiene econômica.

136. A importância da higiene social.

137. A importância da higiene mental.

138. A importância da higiene física.

139. A importância da higiene espiritual.

140. A importância da higiene moral.

141. A importância da higiene intelectual.

142. A importância da higiene artística.

143. A importância da higiene científica.

144. A importância da higiene filosófica.

145. A importância da higiene religiosa.

146. A importância da higiene política.

147. A importância da higiene econômica.

148. A importância da higiene social.

149. A importância da higiene mental.

150. A importância da higiene física.

151. A importância da higiene espiritual.

152. A importância da higiene moral.

153. A importância da higiene intelectual.

154. A importância da higiene artística.

155. A importância da higiene científica.

156. A importância da higiene filosófica.

157. A importância da higiene religiosa.

158. A importância da higiene política.

159. A importância da higiene econômica.

160. A importância da higiene social.

161. A importância da higiene mental.

162. A importância da higiene física.

163. A importância da higiene espiritual.

164. A importância da higiene moral.

165. A importância da higiene intelectual.

166. A importância da higiene artística.

167. A importância da higiene científica.

168. A importância da higiene filosófica.

169. A importância da higiene religiosa.

170. A importância da higiene política.

171. A importância da higiene econômica.

172. A importância da higiene social.

173. A importância da higiene mental.

174. A importância da higiene física.

175. A importância da higiene espiritual.

176. A importância da higiene moral.

177. A importância da higiene intelectual.

178. A importância da higiene artística.

179. A importância da higiene científica.

180. A importância da higiene filosófica.

181. A importância da higiene religiosa.

182. A importância da higiene política.

183. A importância da higiene econômica.

184. A importância da higiene social.

185. A importância da higiene mental.

186. A importância da higiene física.

187. A importância da higiene espiritual.

188. A importância da higiene moral.

189. A importância da higiene intelectual.

190. A importância da higiene artística.

191. A importância da higiene científica.

192. A importância da higiene filosófica.

193. A importância da higiene religiosa.

194. A importância da higiene política.

195. A importância da higiene econômica.

196. A importância da higiene social.

197. A importância da higiene mental.

198. A importância da higiene física.

199. A importância da higiene espiritual.

200. A importância da higiene moral.

201. A importância da higiene intelectual.

202. A importância da higiene artística.

203. A importância da higiene científica.

204. A importância da higiene filosófica.

205. A importância da higiene religiosa.

206. A importância da higiene política.

207. A importância da higiene econômica.

208. A importância da higiene social.

209. A importância da higiene mental.

210. A importância da higiene física.

211. A importância da higiene espiritual.

212. A importância da higiene moral.

213. A importância da higiene intelectual.

214. A importância da higiene artística.

215. A importância da higiene científica.

216. A importância da higiene filosófica.

217. A importância da higiene religiosa.

218. A importância da higiene política.

219. A importância da higiene econômica.

220. A importância da higiene social.

221. A importância da higiene mental.

222. A importância da higiene física.

223. A importância da higiene espiritual.

224. A importância da higiene moral.

225. A importância da higiene intelectual.

Recebemos o mais variado e moderno sortimento de tecidos de lã, para vestidos, mantos e costumes.

Lãs por todos os preços, na nossa secção do 1.º andar.

AO BICHO DA SEDA
Ouvidor, 169

A data da Abolição em Therezopolis

Telegraph-se os nossos colegas de Therezopolis: "Therezopolis comemorará com brilhantismo o meio centenário da abolição. Serão inaugurados no salão nobre na Prefeitura os retratos do

presidente Getúlio Vargas e do comandante Amador Teixeira e cronista mais suas escolas municipais, inclusive uma noturna, na cidade, para operários. Será feita entrega de uma das vinte e cinco escolas municipais uma bandeira nacional. Far-se-á também a inauguração do calçamento da praça Hygine Silveira. Formarão todas as escolas estudantes e

municipais, com bandas de música. O tenente Egon Prates, prefeito, falará na inauguração dos retratos e o doutor Sylvio Bossa, inspetor escolar, na solenidade da entrega das bandeiras. Reina grande entusiasmo e procura de retratos do presidente Getúlio. A imprensa e elementos oficiais serão convidados."

DOIS PULMINADOS POR UMA FAISCA
Lisboa, 7 (U. P.). — Em Espiranga de Arouche, uma fiação elétrica (fúminha) o tenedor. J. de Silva, Serrão e seu filho Antonio Semedo, quando se dirigiam para sua propriedade. O Sr. N. COLAS FRANCO CHEGOU DE AVIAO

Lisboa, 7 (U. P.). — Chegou de avião o Sr. N. COLAS FRANCO, irmão do generalissimo Franco e representante do governo de Burgos em Portugal, tendo sido recebido no aeroporto por várias personalidades oficiais e membros da colônia espanhola.

IRA! BUSCAR MATERIAL BELICO NA INGLATERRA

Lisboa, 7 (U. P.). — Partirá brevemente para a Inglaterra, o transporte da guerra "El Enesa", a fim de trazer o material de guerra ali encomendado pelo Ministério da Marinha.

A MUNICIPALIDADE CONTAU UM EMPRESTIMO DE MIL CONTOS

Lisboa, 7 (U. P.). — A municipalidade de Sabadell, província de Anzoa, contraiu um empréstimo de 1.000 contos, juros de 6 por cento, a taxa de 15 anos, para fornecimento de eletricidade.

PREPARATIVOS PARA A REPOÇÃO DA ESQUADRA FRANCESA

Lisboa, 7 (U. P.). — Já estão sendo tomadas as providências preparatórias para a recepção da grande esquadra francesa que visitará esta cidade nos dias 12 e 13 do corrente sob o comando em chefe do vice-almirante de Laborde, com sua flâmula a bordo do encouraçado "Provence".

As esquadras de torpedeiros e submarinos são comandadas respectivamente pelos contra-almirantes Brohan e Carvel, a bordo do contra-torpedeiro "Brisson" e do submarino "Jules Verne".

O TURISMO EM PORTUGAL

Lisboa, 7 (U. P.). — De acordo com os dados fornecidos pela repartição competente a estação turística deste ano produziram como uma das mais movimentadas o mês de maio.

O DESENVOLVIMENTO COMERCIAL DE COVILHIA

Lisboa, 7 (U. P.). — Em nome da Associação Comercial de Covilhã, uma comissão procurou as competentes autoridades fazendo uma exposição do desenvolvimento da vida comercial da cidade.

CHEGARÃO EXCURSIONISTAS SUECOS E AMERICANOS

Lisboa, 7 (U. P.). — Chegaram hoje a esta capital os excursionistas suecos e americanos, entre os quais banqueiros, capitães e diretores de companhias.

RECEPÇÃO NA ENBAIXADA BRASILEIRA AO MESTRE VIANNA DA MOTTA

Lisboa, 7 (U. P.). — O embaixador do Brasil, Sr. Araújo Jorge, ofereceu uma recepção ao mestre Vianna da Motta, com a presença de várias personalidades de destaque.

EM PRÓDOS LEGIONARIOS DA REVOLUÇÃO DE 28 DE MAIO

Lisboa, 7 (U. P.). — Por iniciativa da Legião Portuguesa, uma reunião de caráter patriótico, com o objetivo de lembrar a importância da Revolução de 28 de maio, foi realizada no salão nobre da Legião.

EXEQUIAS PELAS VITIMAS DA PASSAGEM DE NIVEL

Lisboa, 7 (Especial). — A Capela Municipal de Viança do Castelo fará celebrar amanhã exequias em sufrágio das vítimas da tragédia da passagem de nível.

COLONIA DE FÉRIAS NA AFRICA

Lisboa, 7 (Especial). — A organização nacional "Algaria pelo

Trabalho" vai inaugurar dentro em pouco uma colônia de férias na costa da África.

O TESTAMENTO DE UMA MILLIONARIA

Lisboa, 7 (A. P.). — Entre os muitos legados deixados pela milionária portuguesa dona Sofia Bensaude, falecida recentemente em Nice, constam vários para as casas de caridade. Organizações de bombeiros e outras instituições de particulares.

OS TRES PRIMEIROS NAVIOS DA NOVA MARINHA SERRA BATIDOS DENTRO DE DOIS MESES

Lisboa, 7 (U. P.). — Activam-se os preparativos para a realização, dentro de dois meses, no Arsenal de Alfama, da cerimônia de batimento das quilas das três primeiras unidades do novo programa naval do novo programa naval de fiação das armas para a fiação da pesca.

INCENDIOU AS VESTES

María da Conceição, moradora à estrada Engenho da Pedra, 503, em Olaria, ontem, à tarde, teve uma discussão com o marido e, por consequência, pouco depois, incendiou as vestes.

QUANDO BRINCAVA NO CORREGO

O menino, vítima de um ataque, morreu afogado

O menor Milton, filho de Manoel dos Santos Rosa, vivente em casa de sua mãe, a Sra. Adelaide Jacinto Araújo, residente à rua Padilha, 86, casa 11.

TONICO DE CALCIO FERRO FOSFORADO

Um consagrado produto das laboratórios de DE FARIAS & CIA. R. S. José, 74 - Phone 22-2247 (7329)

L. A. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

Outras Homenagens de Engenharia e Arquitetura. Enciclopédia Italiana de Engenharia e Arquitetura. História de São Paulo (23 vols.). Enciclopédia de Química Industrial (14 vols.). Obras científicas de arte - Obras religiosas - Todas edições da Livreria do GLOBO.

Longo Prazo - Pequenos Pagamentos

LA S. JOSEPHSON

Av. Rio Branco, n. 173 - 1.º andar - Em frente a Gl. Grazieta. (XXX)

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO Telephone 42-0020 HORARIO DE HOJE: 2-4-6-8-10-12 A 20th CENTURY FOX apresenta SONJA HENIE DOM AMECHE CESAR ROMERO — EM — FELIZ ATERISAGEM FOX MOVIE TONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL — AMANHÃ — A 20th Century Fox — apresentará LANCIBO ESPIAO — com DOLORES DEL RIO HORARIO: 2-4-6-8-10-12	ODEON Telephone 42-0058 O CINEMA ODEON PROPORCIONA AOS SEUS FREQUENTADORES CONFORTO, AR CONDICIONADO FRESCO E PURISSIMO HORARIO DE HOJE: 2-4-6-8-10-12 A R. K. O. RADIO apresenta LEE TRACY JOAN WOODBURY — EM — O CERCO DE HOLLYWOOD O MINIRO — Desenho FOX MOVIE TONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL — AMANHÃ — "SERÁ TUDO T E U" — com Francis Lederer — Madeline Carroll (COLUMBIA) HORARIO: 2-4-6-8-10-12	REX Telephone 42-0100 HORARIO DE HOJE: 2-4-6-8-10-12 A R. K. O. RADIO apresenta LEE TRACY JOAN WOODBURY — EM — O CERCO DE HOLLYWOOD O MINIRO — Desenho FOX MOVIE TONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL — AMANHÃ — "VINGANÇA DE TARZAN" — com Douglas Fairbanks Jr. — Maureen O'Sullivan HORARIO: 2-4-6-8-10-12	ALHAMBRA Telephone 22-7092 HORARIO DE HOJE: 2-4-6-8-10-12 O Programa Serrador apresenta Sessue Hayakawa VICTOR FRANZEN LISE DEJANIRE — EM — A MARCA DE FOGO — Improvisado até 14 anos — FOX MOVIE TONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL — AMANHÃ — "A MARCA DE FOGO" — com Sessue Hayakawa HORARIO: 2-4-6-8-10-12	IMPERIO Telephone 42-0063 HORARIO DE HOJE: 2-4-6-8-10-12 A R. K. O. RADIO apresenta ANNA NEAGLE — EM — RAINHA VICTORIA COMPLEMENTO NACIONAL — AMANHÃ — RONALD COLMAN — EM — O PRISIONEIRO DE ZENDA HORARIO: 2-4-6-8-10-12	S. JOSE Telephone 42-0052 HORARIO DE HOJE: 2-4-6-8-10-12 A "LIBRO FILM" apresenta MARIA OLARA ANTONIO MARTINEZ — EM — EMILIA DE OLIVEIRA no grandioso film português "A REVOLUÇÃO DE MAIO" COMPLEMENTO: CINEDIA RE- VISTA Nº 4 — D. P. B. POLTRONA 25 ESTUDANTE 15 BALCOO 25 ORCAOAS 15 — AMANHÃ — SIMONE SIMON em "NÃO ME QUEIRAS TANTO" — FOX HORARIO: 2-4-6-8-10-12	IPANEMA Telephone 27-0050 — 50 HORARIO DE HOJE: 2-4-6-8-10-12 A COLUMBIA PICTURES apresenta IRENE DUNNE GARY GRANT RALPH BELLAMY — EM — CUPIDO E MOLEQUE TEIMOSO O VILLO PERSEQUE — Desenho PARAMOUNT NEWS COMPLEMENTO NACIONAL 30 na Matinée de Domingo O NOVO HOBSON CRUSOE — AMANHÃ — "A MARCA DE FOGO" — com Sessue Hayakawa HORARIO: 2-4-6-8-10-12	PIRAJA Telephone 27-0058 HORARIO DE HOJE: 2-4-6-8-10-12 A 20th CENTURY FOX apresenta SIMONE SIMON — EM — Não me queiras tanto URSO BAILARINO — Desenho FOX MOVIE TONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL Só na Matinée de Domingo OS PERTURBADORES DOS PRADOS — — AMANHÃ — "A MARCA DE FOGO" — com Sessue Hayakawa HORARIO: 2-4-6-8-10-12
---	---	---	--	---	---	---	--

Será tudo teu

UMA SUPER-PRODUÇÃO DA COLUMBIA — COM
FRANCES LEDERER - MADELINE CARROLL
Amãhã no ODEON

um super film todo COLORIDO:

TUFAO

SEG. FEIRA NO PLAZA

OSCAR HOMOLKA
FRANCES FARMER
RAY MILLAND

DOPEYE
REI DO FUTEBOL

THEATRO GLORIA
TELEPHONE 42-0097
O SEU THEATRO DE COMEDIA
HOJE — VESPERAL ELEGANTE — A'S 15 HORAS
A' NOITE — Sessões às 20 e 22 horas
JAYME COSTA
E SUA COMPANHIA DE COMEDIAS
— EM —
O HOSPEDE DO QUARTO N. 2
3 ACTOS DE ARMANDO GANZAGA
TERÇA-FEIRA — DIA 10
Uma peça que marcará época no THEATRO NACIONAL
Baile de Mascaras
3 actos de HENRIQUE PONGETHI e LUIZ MARTINS
Grande montagem IDEALISADA por JAYME COSTA
Brilhante trabalho de toda a Companhia.

CINEMAS

COMMENTANDO...

"La Bohème", no São Luis, com
Merthe Eggert e Jan Kier.
para

O São Luis tem conseguido os maiores sucessos na cinematografia brasileira, apresentando ao público carlos produções de alta da sua grandeza. Será mesmo difícil uma comparação de valores, motivo por que não procuramos destacar filmes exibidos para não praticarmos injustiças.

O actual certão do São Luis é o film "La Bohème", interpretado por Merthe Eggert e Jan Kier, o que, naturalmente dispensa outro qualquer comentário, considerando-se o valor da grande obra de Puccini e dos seus extraordinários intérpretes.

Max a produção da "Ezra-Film" não é propriamente uma reprodução fiel da obra que inspirou o immortal Puccini e sim uma feliz adaptação de Geza von Rotary, mais lógica e moderna, embora amparada nas suas principais fases na música da grande obra e na personalidade das suas figuras.

A necessidade da sua adaptação para o cinema proporcionou mais facil distribuição nos seus valores.

Merthe Eggert e Jan Kier, por exemplo, além do desempenho das mais destacadas passagens da obra, realçam outros trabalhos de grande importância, dando maior expansão às suas reconhecidas qualidades artísticas.

O grupo de talentos também pôde merecer maior atenção do director do film, ficando entregue a Paul Kemp, Theo Liegro e Oskar Rima, tres compositores de relativa possibilidade.

Não foi, pois, muito difícil realizar uma obra para conquistar definitivamente a arte cinematographica um transcurso para qualquer publico das maiores maravilhas do mundo.

Com a exibição da obra "La Bohème" com valores identicos a Jan Kier e Merthe Eggert não é aceitavel para todos, principalmente se for considerada a impossibilidade de se afastar os contrastes quasi que proibitivos para as nossas possibilidades, desde grandes natos.

Max o cinema veio proporcionar ao mundo esse verdadeiro milagre; veio contribuir de maneira notavel para a maior expansão cultural que se poderia imaginar.

Assistir o film "La Bohème" é assistir um dos mais lindos espectaculos de arte lyrica. — G.

Marlene DIETRICH
em
Anjo
com
HERBERT MARSHALL
direção de
MELVYN DOUGLAS
Ernst LUBITSCH
HOJE PLAZA
A's 2, 4, 6, 8, e 10 horas
Amãhã: — T U F A O
Film em cores naturais. Comp. Popeye

Mr. PAUL MUNI
em
Emile ZOLA
OPERA MAS COTTE
Amãhã

OPERA — Hoje
HORARIO
2-4-6-8-10 horas
"O MUNDO ENSINOU-ME A MATAR" (Metre)
com FRANCHOT TONE
SPENCER TRACY
GLADYS GEORGE
Estudante o cangaço 1500
Balção 2000
Poltrona 1500
AMANHÃ
MR. PAUL MUNI em
"ZOLA"

HADDOCK LOBO e PARIS
HOJE
O Vagalume
com
JEANETTE MAC DONALD
NACIONAL

PARISIENSE — Hoje
Sessões a partir das 12 horas
"ARTISTA E MODELOS"
com JACK BENNY
IDA DUPINO
"O MYSTERY DO CABARET"
com John Barrymore
NACIONAL
AMANHÃ
"O VAGALUME"

A MAIS IMPRESSIONANTE NARRATIVA DA ESPIONAGEM DURANTE A GRANDE GUERRA!
SANDERS
DEL RIO
PETER LOPRE
Por uma extraordinária semelhança com um lanceiro germanico, um official inglês foi incumbido de "espionar" os planos do Estado-Maior Alemão!
20 AMANHÃ PALACIO

UMA NOVA FIGURA DE TARZAN — MAIS COMPLETA!
O novo campeão olimpico, que surge na figura desse homem extraordinário que a mata criou!
GLINN MORRIS HOLM
GEORGE BARBER
HENRY GORDON
HEDDA HOPPE
VINGANÇA DE TARZAN
Amãhã
REX
(Impr. até 14 annos)

NACIONAL
R. V. PATRIA — 20-6072
Hoje em Matinée e Noite
Romance Entre Balas
por LORETTA YOUNG
DOM AMECHE
O Navio Negroiro
por WALLACE BERRY
ELIZABETH ALLAN
WARNER BAXTER

ARNALDO REBELLO NA "HORA DO BRASIL"
Amãhã, segunda-feira, o suplemento musical da "Hora do Brasil", organizado pelo Departamento Nacional de Propaganda, constará do "Concerto", em lá maior, de Mozart, para piano e orchestra. Solista: Arnaldo Rebello. Orchestra sob a regência do maestro Nicolino Milano. O pianista Arnaldo Rebello tomará parte também no programma da "Hora do Brasil" do dia 20 de corrente, com a cantora Alice Rebello.

TEMPORADA DE ARTE E CARIDADE NO THEATRO CASINO DE COPACABANA
A temporada de Arte e Caridade do Theatro Casino Copacabana, sob a direcção dos professores Pierre Michailovsky e Vera Grabinina, será inaugurada, em 12 de junho com a recita de gala, em "avant-première", para a qual serão convidadas as altas autoridades, o corpo diplomatico, a elite da sociedade e a imprensa carioca.

O primeiro festival de beneficencia terá lugar na noite do dia 8 de junho, destinado ao beneficio das sociedades de caridade.

O programma do fim de genero de "theatro de camera", com numeros de musica, canto, declamação e balletos, será interpretado pelos melhores elementos artisticos patricios.

EMBARCOU HONTEN, EM MARSELHA, A CIA. FRANCESA DE OPERAS COMICAS E OPERETAS
Um sopro de contentamento anda nos circuitos artisticos e sociais da cidade devido ao proximo inicio da excepcional temporada de operas comicas e operetas que a Empresa N. Vignani, em combinação com S. A. Theatro Brasileiro, organizou para o theatro Municipal. Telegramma chegado Montem de Paris confirma o embarque do magnifico elenco com seu material scenico completo, corpo e baile e cores de ambos os sexos e, portanto, teremos no Rio de Janeiro, pelo "Mendoca", toda a companhia no domingo 22, para estreiar em 24 do corrente, mais, tal qual estava previsto e foi anunciado pela empresa, desde o primeiro dia de fevereiro, a assinatura, que hontem foi aberta para doze recitas sendo recebida com crescente interesse. A culta platéia e balletos, será interpretado pelos melhores elementos artisticos patricios, travando conhecimento com obras primas que representam um acervo de musica franceza, pelos seus maiores expoentes: Adam, Gounod, Lecoq, Planquette, Offenbach, Varney, Messager, Ganne, Fahn, etc., interpretadas por artistas selecionados nos melhores theatros da França, sob a direcção competente de um notavel musicista como o maestro Henri Gusio (ave-Goublier). O corpo de baile foi enriquecido com o contrato dos pequenos prodigios da dança, os irmãos Jacqueline e Arlette Desforges, do sete e nove annos, respectivamente, que obtiveram recentemente formidavel exito em Nova York, e que emprestarão um encanto especial aos balletos dos espectaculos.

LAVOLHO
Olhos congestionados, doloridos? Resfresque-os com Lavolho. E' surpreendente o allivio que Lavolho traz aos olhos cansados. Lavolho transforma, como por encanto, em olhar brilhante, os olhos avermelhados, tornando-os bellos e limpidos. Lavolho protege os olhos.

MUSICA

UMA NOTICIA AUSPICIOSA... PARA A ARGENTINA
O telegrapho, que nos transmite diariamente tantas noticias boas, bem poderia, do quando em vez, seleccionar, no seu truenclitismo e variadissimo stock de informacoes, alguma — uma só que seja — que nos dê coragem e alento para respirar mais andinamente neste mundo tresandando a fumaca queimada de gasolina e a outras pestiferas emanacoes. Não seria descauido, por exemplo, que, lá uma vez ou outra, topassemos com tão excellentes nova comesta:

"Buenos Aires. — O director dos Correios e Telegraphos publicou hoje (dia 4 do corrente) uma ordem prohibindo que sejam usadas nas musicas dos cabarets, redadas e restaurantes, sob o fundamento que devem ser fornecidos ao publico programas mais culturais e artisticos."

Quem será o benemerito director dos Correios argentinos? Quem será esse aris var, esse phenomeno feio gente, esse homem publico inedito, que teve a audacia de enfrentar um dos problemas mais molindrosos do radio, evitando o envenenamento musical da população portenha com ondas deletérias vehiculadas pelos seus studios de transmissão?

Não é, de certo, apenas um estadista — é um amigo da humanidade! E nesse caracter merece as benções da nação, do Continente e do mundo inteiro.

A medida alvitada em boa hora pelo director dos Correios e Telegraphos da Argentina lembra-nos o

UM CONCERTO DO MAESTRO CASABONA EM S. PAULO
Sabbado, 30 do mez passado, realizou-se no Municipal de São Paulo o concerto symphonico oferecido gratuitamente ao publico pelo Departamento Municipal de Cultura.

O maestro Francisco Casabona, actual director do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, que se revelou ainda uma vez conhecedor da palhetta orchestral e dos modernos processos harmonicos.

O successo foi espontaneo e atinge o digno da notoriedade que adquiriu o joven compositor brasileiro.

Os programma figuravam as symphonias: "Coriolano", de Beethoven, e "Gazza Lutra", de Respighi. Desta ultima composição, do immortal autor de "Barbiers Di Siviglia", o publico pediu "bis", que foi concedido.

Completa o interessante programma o "Concerto para piano e orchestra", de J. S. Bach, magis-

THEATRO RECREIO
HOJE — Às 15 horas — HOJE
MATINEE CHIC — A' noite — Duns sessões, às 20 e 22 hs.
A maravilhosa opereta-fantasia de IGLESIAS e MIGUEL SANTOS, com musica de J. TORRES, em sua marcha victoriosa:
CABEÇA DE PORCO
Uma peça no genero e superior a CANÇÃO BRASILEIRA, uma nobreza criação da genial e talentosa "estrellinha" ISA RODRIGUES.
OSCARITO, o formidavel comico, traz a platéia em constantes gargalhadas, na sua impagavel criação de gatinho BUSCAPE.

QUARTA-FEIRA, DIA 11
às 20.40 — Espectaculo completo)
Festival do 1.º Centenario
— de —
CABEÇA DE PORCO
COM UM GRANDIOSO ACTO VARIADO NO QUAL TOMARÃO PARTE OS SEGUINTE ARTISTAS:
FRANCISCO ALVES — JAYME COSTA — LYGIA SARMENTO — ITALA FERREIRA — PEDRO CELESTINO — CUSTODIO MESQUITA — JOAQUIM PIMENTEL e muitos outros
SERVIRIA DE SPEAKER O HUMORISTA JORGE MURAD — BILHETES A' VENDA —

THEATRO CARLOS GOMES
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — PHONE — 22-7581
HOJE 1
ULTIMAS DA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA
HOJE 1
O MALUCO DA AVENIDA
VESPERAL ÀS 15 HORAS E SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
SESSÕES
AMANHÃ!
PROCOPIO apresentará um dos seus maiores successos comicos: "SI EU FOSSE RICO"
QUINTA-FEIRA, 19 — GRANDIOSO FESTIVAL DE PRODUÇÃO, COM AS UNICAS REPRESENTAÇÕES DA ENCATADORA COMEDIA:
"UM HOMEM E OITO MULHERES"
primorosa adaptação do illustre escriptor Abade Faria Rosa
Grande Acto Variado
PRIMEIRA SESSÃO — Margarida Max — Alzirinha Camargo
domiro Leão — e o grande Catullo da Paixão Casareca!
SEGUNDA SESSÃO — Glida de Abreu — Isa Rodrigues — Sylvio Caldas — Oscarito — Manoel Vieira — Marcelinho Abade — Jorge Fernandes e o imitavel Muroso.
ESTE ESPECTACULO NÃO SE REPETIRÁ!
BILHETES DESDE JA' A' VENDA

LARGA-ME!... DEIXA-ME GRITAR!...



XAROPE SÃO JOÃO

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente; 2 — As crises, contínuas ou deflexas cessam e com elas as dores do peito e das costas; 3 — Aliviam prontamente as crises (aflições) dos astmáticos e os ataques da congestão; 4 — As brônquias cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta; 5 — A tosse, a febre e os suores noturnos desaparecem; 6 — Acentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratórios. Labor, Farm. e Fretas — S. Paulo.

A Argentina não importará batatas ao Canadá

Ofício, 7 (Associated Press) — O comissário do Canadá em Buenos Aires anunciou hoje que a Argentina não importará batatas.

DOIS ANOS DE MARTYRIO!!

SOFFRIA TERRÍVEIS DORES DE ETOMAGO

Testemunho espontâneo e entusiasmado de uma paciente que há dois anos sofre da doença.

E' com imenso prazer que venho testemunhar minha gratidão pelos excelentes resultados que obtive com o uso do preparado "Papel Bankets".

Soffrendo há dois anos da terrível dor de estômago e forte azia depois das refeições, como consequência dos padecimentos e má assimilação dos alimentos, fui atacada de uma neurite gástrica profunda e cheguei a emagrecer dois kilos em pouco tempo e o meu estado alarmava seriamente a todos da minha família.

Depois de ter experimentado diversos remédios sem obter o menor resultado, e quando já tinha perdido as esperanças de poder recuperar a saúde, a conselho do médico de nossa família, principal a usar meu milagroso "Papel Bankets". O resultado foi extraordinário: logo que comecei a tomar a caixa obtive alguma melhora e continuando a usá-la durante um mês, fiquei completamente curada.

Hoje, acho-me perfeitamente sã e forte. Como agradecimento pela cura milagrosa que obtive com os "Papel Bankets", autorizo a fazer do presente testemunho o uso que melhor lhe convier. — (a) Elvira das Santos — (Pirmá Reconhecida). (3295)

O CHANCELLER CANTO PASSOU POR MENDOZA

Buenos Aires, 7 (U. P.) —

Comunicou de Mendoza, que o ministro do Exterior, sr. José María Cantilo, partiu daquela cidade às 20 hrs. depois de ter assistido a várias recepções em sua honra e de se despedir das autoridades provinciais.

PORQUE PRECISAM AS MULHERES DE DOIS REGULADORES?

A ciência, razão e o bom senso respondem: Porque males diferentes só podem ser tratados com remédios diferentes. E os males próprios do sexo feminino são de duas naturezas diferentes: os que produzem regras abundantes e os que produzem falta de regras. Portanto, elas exigem remédios diferentes. Esta é a ciência científica a que obedece o Regulador Xavier, fabricado sob duas formulas.

REGULADOR XAVIER N. 1 — Para as regras abundantes e suas consequências: Dor, vertigem, insônia, nervosismo, fadiga, hemorragias, etc. REGULADOR XAVIER N. 2 — Para a falta de regras e suas consequências: Anemia, cólicas uterinas, flocos brancos, insuficiência ovariana, etc. Para o bem da sua saúde e da sua vida, é necessário que as mulheres deixem o perigosíssimo costume de lançar mão do primeiro remédio que se lhes apresenta.

Os seus males podem ser tratados com toda a atenção e cuidado, pois qualquer deslize poderá trazer consequências desastrosas. Verifiquem as mulheres a natureza das suas regras, observando-as com atenção. E assim saberão qual dos dois Reguladores Xavier lhes convier.

Recomendamos, então, a elas: O Regulador Xavier lhes dá uma cura completa, com a natureza das suas regras. O Regulador Xavier é a ostar das mulheres. (3296)

A FESTA DOS PASSAROS EM PAQUETÁ

É a inauguração dos monumentos a Carlos Gomes e Manoel de Macedo

A Liga Artística de Paquetá, que vem realizando, todos os anos, a Festa das Árvores, leva a efeito, também, com o mesmo espírito humanitário, a Festa dos Passaros, nos moldes das do Japão e dos grandes centros civilizados europeus.

Este ano, a festa consagrada aos cantores alados, será abrihantada com dois actos de grande significação: a inauguração do monumento do insigne maestro Carlos Gomes, e a da laide comemorativa que vai ser collocada, solenemente, com o nome do romancista Manoel de Macedo, autor de "A Moreninha", na praça Comprida, no caminho que leva o visitante (tradicional) chacara do Bruno Nunes.

A festa dos Passaros será amanhã, 8, e a 15 do corrente. Amanhã, domingo, inauguram-se, às 3 horas da tarde, o monumento consagrado ao autor do "Guarany", erguido no Parque dos Tamoyos, seguindo-se a cerimônia de homenagem postuma a Macedo. Haverá barraquinhas de prendas. Uma banda militar tocará durante os festejos.

EVITO A GRIPPE E AS DORES DE GARGANTA USANDO MISTOL COM REGULARIDADE



USE MISTOL PARA HYGIENE NASAL

O COMMANDANTE ECKNER VAE A WASHINGTON

Ver se consegue o fornecimento do gaz helium

Nova York, 7 (U. P.) — O commandante Hugo Eckner, chegado da Alemanha, partiu para Washington onde conferenciara com as autoridades competentes sobre o fornecimento de helium para o novo zeppelin. O commandante Eckner, antes de partir, fez as seguintes declarações: "Esclarecer a situação do helium, caso seja possível. Essa situação é complicada, não resta dúvida, mas é preciso reconhecer que um zeppelin não possui valor militar presentemente, mesmo quando cheio de helium, e em tempo de guerra poderia ser abatido em dez minutos. O novo dirigível foi construído para usar o helium. Caso não possamos conseguir esse gaz, teremos de fazer alterações adicionais. Em todo o caso, ele não poderá efectuar a primeira travessia zenão a 1 de agosto."

Vae a Piquete, em serviço de inspecção, o general Ribeiro Cruz



Sr. AUTOMOBILISTA, apresentamos-lhe a senhora DROMAEUS!

CAMPEÃ DAS AVES ABSTINENTES!

Gigantesca ave, esta ema. No entanto, apesar de seu tamanho e da velocidade que desenvolve na corrida, é capaz de viver sem alimento mais tempo que qualquer outra ave! Viram-na jejuar até 60 dias! Também o carro de V. S., seja qual for o seu tamanho e a velocidade a que o guie, rodará mais tempo sem precisar de uma gota de óleo, se estiver abastecido com ESSOLUBE. Um abastecimento não durará para sempre, mas durará para mais kilometros.

Isto se explica pelo consumo extraordinariamente baixo de ESSOLUBE. Mas esta é apenas uma das formas de economia que lhe permite este lubrificante de qualidade. Sua protecção completa do motor reduz as despesas com reparos. E contribue, ainda, para obter maior kilometragem do combustível. Verifique-o por si mesmo: comece, desde agora, a usar Essolube. Exija-o no grau recomendado pelo fabricante de seu carro.

ECONOMIZE COM

Essolube

EM LATAS INVIOLEAVEIS QUE ASSEGURAM SUA LEGITIMIDADE. PUREZA E CONTEUDO EXACTO.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Aprisionado um navio contrabandista

Caracas, 7 (Associated Press) — Um guarda costa venezuelano aprisionou hoje a goleta "Solidvale" que conduzia um grande contrabando de sedas que procedia de Curacao. A goleta que a princípio pretendia fugir foi contida com alguns disparos entrecruzados em seguida sem a menor resistência. Na praça estavam estacionados varios caminhões que esperavam o contrabando e os seus fugitivos ao ouvir os disparos do guarda costas.

PARA QUE SEJA ICENTIVADA A CULTURA DO MILHO

Uma circular dirigida aos prefeitos fluminenses

O director do Departamento da Municipalidade do Estado do Rio enviou uma circular aos prefeitos do interior pedindo providencias no sentido de que intensifiquem e mais possível a cultura do milho.

A proposta, encaminhada-lhes, por copia, um officio que, sobre o assumpto, o ministro da Agricultura havia dirigido ao interventor federal, comandante Anacleto Pêlozo. Nesse officio, o ministro Fernando Costa declara que o seu ministerio, habilitado como se acha com o numerario suficiente, adquirirá uma grande quantidade de milho de tipo espadanizado, para ser distribuido entre os agricultores do país. Para isso, já providenciou a compra de sementes aconselháveis, de tipo exigido pelos mercados consumidores. O valor economico dessa preciosa graminha — bem evidenciado pelo seu consumo mundial, que se eleva a dez milhões de toneladas por ano, concorrendo a Republica Argentina, em 1936, com 3.307.800 toneladas, a Rumania com 800 mil toneladas e os outros países produtores com o restante. Assim, acha-se o mercado internacional aberto e com grandes possibilidades para o milho brasileiro. São prósperos compradores, por ordem decrescente:

Inglaterra com	32.90%
Holanda com	14.00%
Belgica com	13.73%
Almanha com	7.64%
Francia com	6.02%
Italia com	5.87%
Dinamarca com	4.36%
Espanha com	2.83%
Canada com	1.97%
Outros países	10.76%

DERMOL

O melhor para impigens, dardos, herpes, lupus, furúnculos, feridas velhas, frieiras, bolhas d'agua e doenças atribuidas ao acido urico.

POSTO EM DISPONIBILIDADE O ENGENHEIRO ARTHUR GREENHALGH

Occupava elle o cargo de director geral do Departamento Industrial do Estado do Rio

Por decreto de hontem, o interventor federal no Estado do Rio, commandante Amarel Pêlozo, pos em disponibilidade o engenheiro Arthur Greenhalgh, director geral do Departamento Industrial da secretaria da Agricultura daquelle unidade federativa, nomeando um outro engenheiro do Estado, em commissão, para substituí-lo.

PRODUCTOS 666 PARA FEBRES E RESFRIADOS

OFFICIAES que vão deixar o gabinete do ministro por motivo de promoção

E' de lamentar que as exigencias da nova lei de promoções prive, não só o ministro da guerra da collaboração de excellentes officiaes de seu gabinete, como também a imprensa, que já se habitua a gentilezas e prestimos desses officiaes, que são: o coronel Canaberto Pereira da Costa, chefe do gabinete; os tenentes-coroneis Alcides Gonçalves Eichogoyen e Onofre Muniz Gomes de Lima e os capitães Rodrigo Koeler e Euro Martins.

Deixou o gabinete do ministro da Guerra, por exigencia regulamentar, o capitão Euro Martins

Foi exonerado do cargo de ajudante de ordens do ministro da guerra, por motivo de sua promoção, o capitão Euro Martins, sendo nomeado para substituí-lo o 3º tenente Gentil José de Castro Filho.

O MOVIMENTO GREVISTA EM QUATRO TRANSATLANTICOS FRANCEZES

Paris, 7 (U. P.) — Os ministros do Interior e da Marinha Mercante de ordens do ministro da guerra, por motivo de sua promoção, o capitão Euro Martins, sendo nomeado para substituí-lo o 3º tenente Gentil José de Castro Filho.

O prefeito de Campo Grande visitou o ministro da Guerra

Esteve hontem em visita ao titular da pasta da Guerra, com o qual se entreteve em longa palestra o prefeito da cidade de Campo Grande, dr. Manoel Machado.

Não tussa que fica tuberculoso O CONTRATOSSE E' de effeito sensacional

ACCUSADO TAMBEM DO CRIME DE ALTA TRAIÇÃO

Vae ser iniciado o julgamento de Codreanu

Bucarest, 7 (Associated Press) — O Tribunal Militar encarregado de investigar sobre as accusações que pesam sobre o sr. Corneliu Codreanu, "leader" da extincta Guarda de Ferro, acabou de accusar-o tambem do crime de alta traição, devendo o seu julgamento ser iniciado no proximo dia 15 do corrente. Como se sabe, as reatitudes infamias da extrema direita para tal crime são de 20 annos de trabalhos forçados e fuzilamento, respectivamente.

Além dos documentos já publicados, muitos outros figurarão ainda no processo; entretanto, essas novas documentações não podem ser reveladas por enquanto "uma vez que a sua publicação viria perturbar as relações nacionaes com uma potencia estrangeira". Essa declaração está sendo interpretada como uma referencia indirecta ás anteriores allegações que davam a sr. Codreanu como tendo recebido dinheiro da Alemanha.

NA CIDADE E NO SECTÃO

Todos devem ter a mão as famosas "PILULAS DE CAFERANA", de Abreu Sobrinho. E' um remédio infalível nas febres palustres, malarias e sezões. No engorgimento do fígado as "PILULAS DE CAFERANA" offerecem resultados verdadeiramente maravilhosos.

A FRANÇA E O AUGMENTO DE SUA AVIAÇÃO MILITAR

Um pedido feito a embaixada em Washington

Paris, 7 (Associated Press) — Os meios aeronauticos desta capital franceza que o Ministerio do Ar pediu a embaixada franceza em Washington para investigar as possibilidades de fabricacão de avioes militares nos Estados Unidos se encontram da França, acrescentando que, no caso de uma resposta favoravel, o Ministerio enviara uma delegação de avioes militares nos Estados Unidos para se encontrarem com a delegação franceza para a fabricacão de avioes militares. Essa delegação teria funcoes identicas a da que a Inglaterra enviou aos E. U. e Canada afim de explorar as possibilidades do mercado americano.

ACORDE E TOME

Sal Hepatica

Sal Mineral Laxativo - Combate a Acidez

O novo cathedratco da Escola Nacional de Química Orgânica

Acaba de ser nomeado, por concurso, professor cathedratco da Escola Nacional de Química Orgânica o professor Militino Roca, director do Departamento de Química do Laboratorio de Raul Leite. O distincto cientista, que desfruta de grande amizade no círculo medico e social, tomou posse hontem do cargo para o qual foi nomeado.

Penna á Prova de Ranhura

DE SOLIDO OURO E PLATINA

Uma casa sem vidraças

é como uma caneta tinteiro sem o Corpo Televisão da Parker Vacumatic

A Parker Vacumatic é um milagre moderno. Vem libertar quem escreve dos negros tempos das canetas "cegas". Contém 102% mais de tinta em seu modelo estilizado e mais elegante. E permite VER a tinta que resta, a qualquer momento, sem o risco de secar a penna, bruscamente, no meio de uma phrase.

As novas Parker Vacumatic "Maior" e "Maxima" são de nobre e atrahente beleza, numa scintillação de Perola e Azeviche, contendo mais ouro, com maior capacidade para tinta, visível através do Corpo "Televisão". A penna é a prova

de ranhura. O fluxo da tinta, de controle automatico. E' uma caneta revolucionaria, com o Diaphragma de Recolhimento, patenteado, da Parker, que elimina os antiquados saccos de borraça.

Todas as partes moveis estão hermeticamente encerradas. Nada pode tocal-as ou prejudical-as. Dahi toda Parker Vacumatic ser GARANTIDA mecanicamente perfeita.

Para seu uso pessoal ou para um presente que agrada sempre, escolha esta obra prima. Veja o segurador em FLECHA e o nome "Parker Vacumatic". Elles identificam a verdadeira.

As boas revendedoras poderã prestar serviço rapido e eficiente á sua Parker.

Atinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva sua caneta em forma.

Quink

Atinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva sua caneta em forma.

Atinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva sua caneta em forma.

Atinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva sua caneta em forma.

Atinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva sua caneta em forma.

Atinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva sua caneta em forma.

Atinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva sua caneta em forma.

Atinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva sua caneta em forma.

Atinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva sua caneta em forma.

Atinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva sua caneta em forma.

Atinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva sua caneta em forma.

Atinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva sua caneta em forma.

Atinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva sua caneta em forma.

Atinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva sua caneta em forma.

Atinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva sua caneta em forma.

Atinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva sua caneta em forma.

Atinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva sua caneta em forma.

Atinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva sua caneta em forma.

Atinta moderna que limpa á medida que escreve. Conserva sua caneta em forma.

O NOVO CERTIFICADO «BEMCA»

REPRESENTATIVO DE TRES APOLICES MINEIRAS,

SÉRIES A, B e C, VENDIDO PELO BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO

Concorre aos sorteios seguintes, por conta do comprador:

FEVEREIRO - Série C - JUROS 7 %

1 Premio de	200.000\$000
1 " "	100.000\$000
1 " "	50.000\$000
3 Premios de	20.000\$000
5 " "	10.000\$000
10 " "	5.000\$000
20 " "	2.000\$000
100 " "	1.000\$000

AGOSTO - Série C - JUROS 7 %

1 Premio de	300.000\$000
2 Premios de	50.000\$000
3 " "	20.000\$000
6 " "	10.000\$000
10 " "	5.000\$000
15 " "	2.000\$000
100 " "	1.000\$000

ABRIL - Série B - JUROS 9 %

1 Premio de	500.000\$000
1 " "	50.000\$000
1 " "	20.000\$000
3 Premios de	10.000\$000
5 " "	5.000\$000
75 " "	1.000\$000

OUTUBRO - Série B - JUROS 9 %

1 Premio de	1.000.000\$000
1 " "	100.000\$000
1 " "	50.000\$000
2 Premios de	20.000\$000
3 " "	10.000\$000
5 " "	5.000\$000
55 " "	1.000\$000

MAIO - Série C - JUROS 7 %

1 Premio de	500.000\$000
1 " "	100.000\$000
2 Premios de	50.000\$000
3 " "	20.000\$000
4 " "	10.000\$000
10 " "	5.000\$000
25 " "	2.000\$000
100 " "	1.000\$000

NOVEMBRO - Série C - JUROS 7 %

1 Premio de	200.000\$000
1 " "	50.000\$000
4 Premios de	20.000\$000
10 " "	10.000\$000
12 " "	5.000\$000
10 " "	2.000\$000
300 " "	1.000\$000

JUNHO - Série A - JUROS 5 %

1 Premio de	500.000\$000
2 Premios de	50.000\$000
1 Premio de	10.000\$000
11 Premios de	1.000\$000
330 " "	300\$000

DEZEMBRO - Série A - JUROS 5 %

1 Premio de	1.000.000\$000
1 " "	100.000\$000
1 " "	50.000\$000
2 Premios de	5.000\$000
21 " "	1.000\$000
330 " "	300\$000

APENAS 25\$000 POR MEZ

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO

FILIAL: RIO DE JANEIRO — Rua Visconde de Inhaúma, 39

INSTITUTO DE COOPERAÇÃO INTELLECTUAL DE PARIS

Cursos de férias dos filiados à organização

O Serviço de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores acaba de receber um exemplar da lista anual dos cursos de férias na Europa, relativa ao ano de 1938 e expressa em francês, inglês e alemão.

Esses cursos de férias, organizados pelo Instituto de Cooperação Intelectual de Paris em todos os países aliados à obra de Cooperação Intelectual da Liga das Nações, compreendem o estudo do inglês, alemão, dinamarquês, espanhol, francês, húngaro, italiano, latim, polonês, russo e sueco; das literaturas alemã, nua-

riana, inglesa, austríaca, hespanhola, francesa, húngara, italiana, polonesa, escandinava, slava e sueca; de Geographia e Ethnographia da Inglaterra, França, Hungria, Itália, Suécia e Suíça; de História da Arte e Arqueologia da Alemanha, Inglaterra, Áustria, Bélgica, Birmânia, Dinamarca, França, Grécia, Hungria, Itália e Suécia; das artes Plásticas em geral; da Música, do Theatre, da Cultura Física, Danças Populares e Eurithmia, Pedagogia, da Psychologia, Philosophie, Religião, Sociologia, Biologia e Botânica; de Ciências Políticas e Económicas, Sociologia, Direito, Internacional, Jornalismo, Medicina, Ciências Técnicas, Cursos Comerciaes, Cursos de Bibliotecários e para Educação de Adultos.

Os cursos são professados nos seguintes países: Bélgica, Bulgária, Tcheco-Slováquia, Dinamarca, Alemanha, França, Inglaterra, Grécia, Itália, Jugoslávia, Leto-

nia, Hungria, Holanda, Áustria, Polónia, Rumania, Suíça e Suécia. Todos os países que mantêm esses cursos de férias orientados pelo Instituto de Cooperação Intelectual de Paris fornecem aos es-

tudantes estrangeiros facilidades de transporte, hospedagem, etc., fornecendo, ao mesmo tempo, diplomas e certificados de frequência e aproveitamento.

CASEMIAS e BRINS de LINHO — OS MELHORES TECIDOS

«MIRATEx» A marca de Confiança.

DISTRIBUIDORES: 122, R. BUENOS AIRES, 122.

O PARTIDO AGRARIO ALLEMAO SE SEPARA DO PARTIDO DO SR. HENLEIN

Praga, 7 (Associated Press) — O Partido Agrario Allemao deu um presente de aniversário des-

agradavel a Henlein, anunciando-lhe hoje sua separação do partido sudeto allemao. Os agrarios que se haviam juntado aos Henleinistas em 22 de março informaram ao presidente do Parlamento que o seu partido não estava dissolvido e que reuniam a sua actividade politica.

O Partido Agrario Allemao, estabelecimento da independência dos agrarios surpreendeu os circulos politicos, mas acredita-se que a separação não terá efeitos sobre o partido sudeto, pois espera-se que apesar de tudo haja a colaboração dos dois partidos.

O Partido de Henlein entretanto perdeu cinco lugares que foram reconhecidos pelos agrarios.

O motivo da separação permanece em segredo ainda, mas é interpretado pelos circulos politicos como uma desavença dos agrarios que estariam mal satisfeitos com os pontos radicais dos pedidos de Henlein ao governo.

mem do campo descobrindo os meios de assegurar-lhe melhor moradia e instrução, de favorecer-lhe as condições de trabalho, de dar-lhe hygiène mais perfeita, de estudar, afinal, todas as formas que lhe tragam proveito.

Esta comissão preparadora foi presidida pelo ministro da Saúde Publica belga e teve como outros membros o conselheiro economico do governo australiano, e conselheiro agricola da Dinamarca e representantes da Polónia, Letónia; e propoz que o Conselho do S. D. N. autorizasse o secretario geral a enviar o projecto da ordem do dia acompanhado de um breve commentario a todos os governos interessados, pedindo-lhes o fornecimento da documentação necessaria antes de outubro de anno em curso.

No projecto de ordem do dia, tal como foi provisoriamente ad-

optado, foram incluídos estudos sobre a influencia da situação demografica, densidade da população rural, relação da população urbana e rural e seu estado de saúde; regime predial, colonização interna e reformas agrarias; melhoramento das condições de existência dos habitantes do campo; educação geral, economica, tecnica e propaganda educativa; a cultura camponesa, a arte rustica e o folklore; organização do descanso; politica medico-social; centros de saúde; alimentação; estudos do estado phisico e do estado de nutrição das collectividades rurais; diversões, bibliotecas, a casa rural e suas dependências.

RESTAURANTES
Bucky
ROSARIO 133
ALFANDEGA 68
VALE

mais que um seguro de vida, frequentar os Restaurantes BUCKY, por causa da superioridade da cozinha. Brahma Chopp.

mem do campo descobrindo os meios de assegurar-lhe melhor moradia e instrução, de favorecer-lhe as condições de trabalho, de dar-lhe hygiène mais perfeita, de estudar, afinal, todas as formas que lhe tragam proveito.

Esta comissão preparadora foi presidida pelo ministro da Saúde Publica belga e teve como outros membros o conselheiro economico do governo australiano, e conselheiro agricola da Dinamarca e representantes da Polónia, Letónia; e propoz que o Conselho do S. D. N. autorizasse o secretario geral a enviar o projecto da ordem do dia acompanhado de um breve commentario a todos os governos interessados, pedindo-lhes o fornecimento da documentação necessaria antes de outubro de anno em curso.

No projecto de ordem do dia, tal como foi provisoriamente ad-

optado, foram incluídos estudos sobre a influencia da situação demografica, densidade da população rural, relação da população urbana e rural e seu estado de saúde; regime predial, colonização interna e reformas agrarias; melhoramento das condições de existência dos habitantes do campo; educação geral, economica, tecnica e propaganda educativa; a cultura camponesa, a arte rustica e o folklore; organização do descanso; politica medico-social; centros de saúde; alimentação; estudos do estado phisico e do estado de nutrição das collectividades rurais; diversões, bibliotecas, a casa rural e suas dependências.

mem do campo descobrindo os meios de assegurar-lhe melhor moradia e instrução, de favorecer-lhe as condições de trabalho, de dar-lhe hygiène mais perfeita, de estudar, afinal, todas as formas que lhe tragam proveito.

Esta comissão preparadora foi presidida pelo ministro da Saúde Publica belga e teve como outros membros o conselheiro economico do governo australiano, e conselheiro agricola da Dinamarca e representantes da Polónia, Letónia; e propoz que o Conselho do S. D. N. autorizasse o secretario geral a enviar o projecto da ordem do dia acompanhado de um breve commentario a todos os governos interessados, pedindo-lhes o fornecimento da documentação necessaria antes de outubro de anno em curso.

No projecto de ordem do dia, tal como foi provisoriamente ad-

Grippe? Tosse? Coqueluche? Resfriado? Bronchite? Asthma? Use só **Codeinol**

Constipações curam-se com **Codeinol**

Nunca falha

PEDIA HA MAIS DE DOIS MEZES REMESSA DE ORÇAMENTOS

Mas os prefeitos até agora não o atenderam

O sr. Otávio Alves, director do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, reiterou, ontem, por meio de uma circular o pedido que fizera a todos os prefeitos do interior fluminense, em 24 de fevereiro deste anno, no sentido de que remetessem ao aludido Departamento, "com urgencia", tres exemplares do orçamento em vigor nos seus municipios.

REPETEM-SE OS ABALOS DE TERRA NA NICARAGUA

Managua foi tambem fortemente sacudida

Managua, 7 (U. P.) — Violento tremor de terra, hoje verificado, damificou a cathedra da cidade de Leon e destruiu varios predios. Os arredores da cidade de Telica sofferam tambem graves prejuizos, noticiando-se que ha innumeros feridos.

Ao meio-dia foram sentidos fortes abalos nesta cidade.

Efeito rapido e eficaz contra REUMATISMO - LUMBAGO - CAIMBRAS DORES MUSCULARES - TORCEDURAS COCEIRAS - FRIEIRAS - PICADAS

As dores mais fortes desaparecem imediatamente com applicações de UNTISAL

Untisal

SANTO REMEDIO

NAS VESPERAS DA REUNIAO DO CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES

Haverá hoje uma reunião do Conselho de Ministros da França

Paris, 7 (Peter C. Rhodes, da United Press) — Um porta-voz do Quai d'Orsay, alludindo ás actividades immediatas da politica externa francesa nas vespersas da reunião do conselho da Sociedade das Nações, declarou: que haverá

amanhã, ás 11 horas, uma sessão especial, do Conselho de Ministros, com o objectivo de considerar não somente essas questões, como ainda a questão das discussões (italo-francesas, em Roma. No concernente á Tchecoslováquia, o Quai d'Orsay foi hoje informado de que a demarche britannica em Berlim será realizada amanhã, ao mesmo tempo em que será effectuada uma outra similar junto ao governo de Praga, aconselhando-o a fazer maiores concessões á minoria alemã, afim de desafogar a situação. De conformidade com as promessas feitas em Londres, os franceses effectuarão simultaneamente uma demarche junto ao governo tcheco, mas deixarão os ingleses actuar, só, em Berlim.

O sr. Georges Bonnet tomará

Que Horror!...

ESTE CAVALHEIRO QUE SE APAVORA COM O CONSUMO DA GAZOLINA PRECISA CONHECER UM D.K.W.

Que Delicia!...

e possuir um carro de preço modico e motor possante que consume apenas 7 LITROS DE GAZOLINA, POR 100 KILOMETROS!

Para o D.K.W. não ha estradas dificeis.

PREÇO DESDE 13.900\$000

D.K.W. Front com sistema de tracção dianteira: sem eixo transmissor. Motor, embreagem e diferencial num bloco unico. Alavanca de mudança no painel de direcção.

AUTO UNION BRASIL L.T.D.A.

RUA RIACHUELO, 187-189 RIO DE JANEIRO

Foi pena que eu demorasse tanto...

MUITOS chfres de familia existem que, capacitados, afinal, da utilidade imensa do Seguro de Vida, deploram o tempo não aproveitado, arrependendo-se de não se haverem seguros antes.

Si o Sr. já foi solicitado a fazer um seguro, e até hoje deixou sua familia sem essa protecção valiosa, convença-se de que está fazendo passar tremendos riscos a seus filhos... E que tambem perdeu um tempo precioso, pois quanto mais cedo se realiza um seguro, mais suaves se tornam as contribuições... Agora, si algum Agente da "Sul America" for novamente a sua procura, emende em tempo a falta do seguro que, na sua ausencia, ha de servir para alimentar, vestir e educar os filhos. E trate esse Agente da "Sul America" como um verdadeiro e leal amigo, que deseja contribuir para a grande obra de protecção da sua familia.

GRATIS! Si lhe interessam sugestões para cuidar, desde já, e sem sacrificio, do futuro de seus filhos, use este coupon:

A'SUL AMERICA
Calle 971 — Rio de Janeiro

Desejo receber, gratis, e sem compromisso de minha parte, um exemplar do livro "Amparando o Futuro da sua Familia".

6 HHHH 5 9

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____
Estado _____

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

CONCURSO DE DACTYLOGRAPHOS

Para a proxima terça-feira, 10, ás 11 h. 30, são chamados a comparecer ao Centro de Saúde da Silva, Alex Fernandes, Claudio Alberto Gracia, João Monteiro, Ananias Almeida Porto, Oswaldo Guimarães Costa, Manoel Pereira dos Santos Filho, Celso Augusto Curado Fleury, José Francisco Annunziato, Ary Pedro Epiphanius, Raul Gonzaga de Moura, Waldemar Alves da Costa Leite, Joaquim Cido de Moraes, Paulo Duque Estrada Meyer, Wilson Vianna de Nascimento, José Barroso de Carvalho, Lucy da Silveira Gomes, Badger Teixeira da Silva, Mario Teixeira de Barros, Delmar Rocha Leal, Paulo Mendonça de Oliveira, Washington Altino Doria, Antonio de Souza Neves, Nelson Mory de Oliveira, José Lima de Carvalho, Oceano Pinto de Azevedo, Alfredo Teixeira Partella, Francisco de Souza, Manoel Borges, Nelson Cotias, Leonidas Marafelli, Rademir Barbosa de Sá, Carlos Martins Peire, João Maia, Horacio Pereira, Manoel Felipe dos Reis, Clavio Zoharam Monteiro, Jorge Pinto de Miranda, Nelson Pereira Gomes, José Ferreira Fi-

o. Uma garantia especial, concernente á neutralidade suíça, regulará provavelmente da reunião do Conselho, o que permitirá ao Instituto permanecer em Genebra.

O acordo abrange igualmente a questão da neutralidade suíça, depois do embaixador da Suíça, ter visitado, hoje, o sr. Bonnet. O representante diplomatico suíço accenou que, devido á sua posição especial decorrente de uma neutralidade positiva, a Suíça se via na impossibilidade de concordar com o artigo 16 do covenant da Sociedade das Nações, relativamente á transferencia de tropas através do seu territorio neu-

tro. Uma garantia especial, concernente á neutralidade suíça, regulará provavelmente da reunião do Conselho, o que permitirá ao Instituto permanecer em Genebra.

O acordo abrange igualmente a questão da neutralidade suíça, depois do embaixador da Suíça, ter visitado, hoje, o sr. Bonnet. O representante diplomatico suíço accenou que, devido á sua posição especial decorrente de uma neutralidade positiva, a Suíça se via na impossibilidade de concordar com o artigo 16 do covenant da Sociedade das Nações, relativamente á transferencia de tropas através do seu territorio neu-

tro. Uma garantia especial, concernente á neutralidade suíça, regulará provavelmente da reunião do Conselho, o que permitirá ao Instituto permanecer em Genebra.

O acordo abrange igualmente a questão da neutralidade suíça, depois do embaixador da Suíça, ter visitado, hoje, o sr. Bonnet. O representante diplomatico suíço accenou que, devido á sua posição especial decorrente de uma neutralidade positiva, a Suíça se via na impossibilidade de concordar com o artigo 16 do covenant da Sociedade das Nações, relativamente á transferencia de tropas através do seu territorio neu-

tro. Uma garantia especial, concernente á neutralidade suíça, regulará provavelmente da reunião do Conselho, o que permitirá ao Instituto permanecer em Genebra.

O acordo abrange igualmente a questão da neutralidade suíça, depois do embaixador da Suíça, ter visitado, hoje, o sr. Bonnet. O representante diplomatico suíço accenou que, devido á sua posição especial decorrente de uma neutralidade positiva, a Suíça se via na impossibilidade de concordar com o artigo 16 do covenant da Sociedade das Nações, relativamente á transferencia de tropas através do seu territorio neu-

tro. Uma garantia especial, concernente á neutralidade suíça, regulará provavelmente da reunião do Conselho, o que permitirá ao Instituto permanecer em Genebra.

O acordo abrange igualmente a questão da neutralidade suíça, depois do embaixador da Suíça, ter visitado, hoje, o sr. Bonnet. O representante diplomatico suíço accenou que, devido á sua posição especial decorrente de uma neutralidade positiva, a Suíça se via na impossibilidade de concordar com o artigo 16 do covenant da Sociedade das Nações, relativamente á transferencia de tropas através do seu territorio neu-

PREPARADOS DE VALOR

— DA —

SÉRIE FLORACINAL

AMENOFLORE — Indico como condizante no tratamento da dysmenorrhea e suas manifestações.

ECZOFLORE — Indico no tratamento das dermatoses, eczemas, feridas e ulceras.

OVARIOFLORE — Indico na insuficiencia ovariana, cistite, menstreaes e leucorrhéas.

RHEUMOFLORE — Indico no reumatismo articular agudo, sub-agudo e chronico.

VIRILOFLORE — Indico no tratamento da neurostenia e fragra sexual.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

— FLORA MEDICINAL —

Rua S. Pedro, 38 — Rio de Janeiro (6976)

PONDO EM PLANO DE EGUALDADE TODOS OS FUNCIONARIOS DO MINISTERIO DA FAZENDA

Uma longa exposiçao do director do Pessoal acerca das concessões de ajudas de custo

A proposição de ajuda de custo, acaba o director do Pessoal da Fazenda, dr. Paulo Lyra, de fazer longa exposiçao ao director geral do Thesouro. Apreciando o caso de um funcionario do Dominio da União, disse o director do Pessoal que a concessão de ajudas de custo, no triplice desdobramento que a lei faz, é regulada, ainda hoje, pelo decreto n. 8.283, de 30 de dezembro de 1911, muito anterior, portanto, á organização daquelle Directoria. Como era natural, a situação dos funcionarios daquela repartição não poderia ser prevista naquella regulação, pois data de 1932 a organização do Dominio da União. Dahi a discordância nas concessões de ajudas de custo, apresentando o dr. Lyra uma sugestão para acabar com a situação de desigualdade que colloca aquelles funcionarios em condição de inferioridade, perante os seus collegas. E a sugestão do director Lyra é a seguinte: equiparação dos funcionarios do Dominio da Fazenda, integrantes dos quadros de suas repartições ou serviços, dentre os quaes nenhuma distincção deve haver, além da hierarchia decorrente de seus cargos e funções.

Estudando o assumpto, o dr. Romero Estellita, director geral, vem de firmar doutrina, lavrando em expoição do director do Pessoal o seguinte despacho:

— "A restrição do artigo 288 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica ficou sem objectivo com o advento da lei n. 254, de 1936, que, no artigo 1.º, estabeleceu o principio geral de formação de carreiras para os funcionarios civis federaes. Deve, portanto, o S. P. processar os pedidos de ajuda de custo tendo em vista o disposto no artigo 366 e seguintes do citado regulamento".

CALVICIE? CASPA? CANS?

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200.000\$000

A Loção Brilhante é o melhor especifico tonico para affecções capillares. É uma formula scientifica cujo segredo custou 200.000\$000. Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1 - Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2 - Cessa a queda do cabello.
- 3 - Os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos, voltam á cor natural primitiva, sem ser tingidos ou quimicamente.
- 4 - Deixam o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5 - Nos casos de calvicie, faz brotar novos cabellos.
- 6 - Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

Grande Laboratorio Alvim & Freitas. Caixa Postal 1873 S. Paulo.

Loção Brilhante

CONFERENCIA EUROPEA SOBRE A VIDA RURAL

Reuniu-se a comissão preparadora

O Serviço de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores recebeu o boletim de informações suíças, segundo o qual a comissão preparadora da Conferência Europeia sobre a Vida Rural reuniu-se do dia 2 ao dia 7 de abril, marcando essa reunião o primeiro passo para a Conferência que se realizará em 1939 e que será a continuação da Conferência Europeia de Hygiène Rural, realizada em 1921. Esta ultima, revelou tanta utilidade para os países empreitados na solução destes problemas que se decidiu a realização de outra conferencia, com horizontes mais amplos. A comissão ficou composta de

De Minas

(DA NOSSA SECCAO EM BELLO HORIZONTE)

O ESTADO DE MINAS CONDENADO A PAGAR 560 CONTOS DE INDENIZACAO

Antonio Nandi era funcionário fiscal do São Paulo, em função na Recolhedora do porto de Santos, onde também exercia as atribuições de fiscal das rendas mineiras.

Pela legislação de Minas, então vigente, cabia-lhe o direito de receber 7 % do gratificação. O Estado, porém, sempre lhe pagou apenas 5 %.

Fallecido Antonio Nandi, os seus herdeiros propuseram uma ação de indenização contra o Estado, para haver dos cofres do Estado a diferença de porcentagem que Antonio Nandi deixou de receber durante longos anos.

Tendo sentença contrária em primeira instância, appellaram para o Tribunal de Appellação do Estado, que acaba de lhes dar o acórdão da causa, condemnando o Estado de Minas a lhes pagar a importância de 560 contos.

VARIAS NOTICIAS

Proseguem, com grande actividade, os trabalhos preliminares para a construção do primeiro reservatório de abastecimento da água à cidade de Uberaba.

O prefeito de São Gonçalo do Sapucaí baixou um decreto, declarando de utilidade pública a construção naquella cidade de uma fabrica do queijo tipo "Suíço".

O município de São Gonçalo s, como se sabe, um grande centro pastoril.

TRIBUNAL DE APPELLACAO

Julgamentos

Agravos

9175, Bello Horizonte. Embargante, Cia Seguradora Industrial. Embargado, Eliseo Norberto Moura. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9258, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9259, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9260, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9261, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9262, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9263, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9264, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9265, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9266, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9267, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9268, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9269, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9270, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9271, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9272, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9273, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9274, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9275, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9276, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9277, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9278, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9279, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9280, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9281, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9282, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9283, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9284, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9285, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9286, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

9287, Caranópolis. Embargante, J. Xenofone Mercadante. Embargado, Raulino de Castro. Relator, desembargador Amílcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Paulo Fleury, e Gustavo Penna. Presidente do julgamento, Orosimio Nonato. Leal da Paixão. Adido a pedido do desembargador relator.

PROBLEMA SEXUAL

HOMENS BEM MASCULOS E MULHERES BEM FEMININAS

Mas arde quem quer alguma coisa, que tem dado muita dor de cabeça para os médicos. E a causa é a seguinte: a falta de equilíbrio entre os hormônios masculinos e femininos. Isso acontece quando o organismo não produz a quantidade necessária de hormônios para manter o equilíbrio. O resultado é a falta de masculinidade nos homens e de feminilidade nas mulheres.

Essa falta de equilíbrio pode ser causada por vários fatores, como a idade, a alimentação, o estresse, etc. Mas, felizmente, existem tratamentos para corrigir esse problema. Os médicos recomendam a ingestão de hormônios sintéticos, que ajudam a restaurar o equilíbrio natural do organismo.

Além disso, é importante manter uma alimentação saudável e equilibrada, com alimentos ricos em vitaminas e minerais. Também é recomendada a prática de exercícios físicos, que ajudam a melhorar a circulação sanguínea e a saúde geral.

Em resumo, o problema sexual não é algo insuperável. Com o tratamento adequado e o cuidado com a saúde, é possível alcançar o equilíbrio necessário para uma vida saudável e feliz.

Para mais informações sobre este e outros assuntos de saúde, consulte um médico especializado. Ele poderá avaliar o seu caso e indicar o tratamento mais adequado para você.

A saúde é o nosso maior bem. Não a negligencie. Cuide-se bem e viva bem. Isso é a verdadeira felicidade.

Se você está enfrentando problemas de saúde, não se desespere. Procure ajuda profissional e siga as recomendações dos médicos. A cura está ao seu alcance.

Manter a saúde é uma tarefa diária. Tome cuidado com a alimentação, faça exercícios regularmente e evite o estresse. Assim, você poderá aproveitar ao máximo a vida.

A prevenção é a chave para a saúde. Não espere até doer para procurar tratamento. Tome medidas preventivas e mantenha-se saudável.

Investir na saúde é investir no futuro. Cuide-se agora para não ter problemas amanhã. A saúde é o alicerce de uma vida bem-sucedida.

Seja cuidadoso com a sua saúde. Não se deixe enganar por promessas milagrosas. Procure tratamento sério e baseado em ciência.

A saúde é um tesouro inestimável. Não a perca. Cuide-se bem e viva bem. Isso é a verdadeira felicidade.

Se você quer viver bem, cuide-se bem. Mantenha a saúde e a felicidade não será apenas uma palavra, mas uma realidade.

A saúde é o caminho para a vida. Não se desvie do caminho. Mantenha-se saudável e a vida será mais plena e feliz.

Seja responsável com a sua saúde. Não se deixe levar por modas passageiras. Procure o que é bom e saudável para você.

A saúde é o nosso maior patrimônio. Não a negligencie. Cuide-se bem e viva bem. Isso é a verdadeira felicidade.

Se você quer viver bem, cuide-se bem. Mantenha a saúde e a felicidade não será apenas uma palavra, mas uma realidade.

A saúde é o caminho para a vida. Não se desvie do caminho. Mantenha-se saudável e a vida será mais plena e feliz.

Seja responsável com a sua saúde. Não se deixe levar por modas passageiras. Procure o que é bom e saudável para você.

A saúde é o nosso maior patrimônio. Não a negligencie. Cuide-se bem e viva bem. Isso é a verdadeira felicidade.

Se você quer viver bem, cuide-se bem. Mantenha a saúde e a felicidade não será apenas uma palavra, mas uma realidade.

A saúde é o caminho para a vida. Não se desvie do caminho. Mantenha-se saudável e a vida será mais plena e feliz.

Seja responsável com a sua saúde. Não se deixe levar por modas passageiras. Procure o que é bom e saudável para você.

A saúde é o nosso maior patrimônio. Não a negligencie. Cuide-se bem e viva bem. Isso é a verdadeira felicidade.

Se você quer viver bem, cuide-se bem. Mantenha a saúde e a felicidade não será apenas uma palavra, mas uma realidade.

A saúde é o caminho para a vida. Não se desvie do caminho. Mantenha-se saudável e a vida será mais plena e feliz.

Seja responsável com a sua saúde. Não se deixe levar por modas passageiras. Procure o que é bom e saudável para você.

A saúde é o nosso maior patrimônio. Não a negligencie. Cuide-se bem e viva bem. Isso é a verdadeira felicidade.

PARA NAO APANHAR UM MENOR

O chauffeur atirou o carro de encontro à vitrine

Dirigido pelo motorista João, o carro se chocou contra a vitrine da loja de roupas. O acidente ocorreu na rua da Assembleia, em Belo Horizonte. O carro ficou danificado e o motorista foi ferido.

O acidente aconteceu por falta de atenção do motorista. Ele estava distraído e não percebeu a presença de pedestres na calçada. Isso pode ser evitado com mais cuidado e atenção.

A polícia está investigando o caso e tentando identificar as causas do acidente. Enquanto isso, o carro está sendo reparado e o motorista está se recuperando das feridas.

Este tipo de acidente é muito comum nas grandes cidades. Muitas vezes, os motoristas não estão preparados para lidar com situações inesperadas. É importante estar sempre atento e preparado.

A segurança no trânsito é uma responsabilidade de todos. Não se deixe levar pelo orgulho ou pela pressa. Siga as regras de trânsito e evite acidentes.

Se você é motorista, tome cuidado. Se você é pedestre, também tome cuidado. Todos somos responsáveis pela segurança no trânsito.

A prevenção é a chave para a segurança. Não espere até acontecer para tomar medidas. Tome cuidado agora para não ter problemas amanhã.

Manter a segurança é uma tarefa diária. Tome cuidado com a condução, com a circulação e com a convivência. Assim, você poderá aproveitar ao máximo a vida.

A prevenção é a chave para a segurança. Não espere até acontecer para tomar medidas. Tome cuidado agora para não ter problemas amanhã.

Manter a segurança é uma tarefa diária. Tome cuidado com a condução, com a circulação e com a convivência. Assim, você poderá aproveitar ao máximo a vida.

A prevenção é a chave para a segurança. Não espere até acontecer para tomar medidas. Tome cuidado agora para não ter problemas amanhã.

Manter a segurança é uma tarefa diária. Tome cuidado com a condução, com a circulação e com a convivência. Assim, você poderá aproveitar ao máximo a vida.

A prevenção é a chave para a segurança. Não espere até acontecer para tomar medidas. Tome cuidado agora para não ter problemas amanhã.

Manter a segurança é uma tarefa diária. Tome cuidado com a condução, com a circulação e com a convivência. Assim, você poderá aproveitar ao máximo a vida.

A prevenção é a chave para a segurança. Não espere até acontecer para tomar medidas. Tome cuidado agora para não ter problemas amanhã.

Manter a segurança é uma tarefa diária. Tome cuidado com a condução, com a circulação e com a convivência. Assim, você poderá aproveitar ao máximo a vida.

A prevenção é a chave para a segurança. Não espere até acontecer para tomar medidas. Tome cuidado agora para não ter problemas amanhã.

Manter a segurança é uma tarefa diária. Tome cuidado com a condução, com a circulação e com a convivência. Assim, você poderá aproveitar ao máximo a vida.

A prevenção é a chave para a segurança. Não espere até acontecer para tomar medidas. Tome cuidado agora para não ter problemas amanhã.

Manter a segurança é uma tarefa diária. Tome cuidado com a condução, com a circulação e com a convivência. Assim, você poderá aproveitar ao máximo a vida.

A prevenção é a chave para a segurança. Não espere até acontecer para tomar medidas. Tome cuidado agora para não ter problemas amanhã.

Manter a segurança é uma tarefa diária. Tome cuidado com a condução, com a circulação e com a convivência. Assim, você poderá aproveitar ao máximo a vida.

A prevenção é a chave para a segurança. Não espere até acontecer para tomar medidas. Tome cuidado agora para não ter problemas amanhã.

Manter a segurança é uma tarefa diária. Tome cuidado com a condução, com a circulação e com a convivência. Assim, você poderá aproveitar ao máximo a vida.

A prevenção é a chave para a segurança. Não espere até acontecer para tomar medidas. Tome cuidado agora para não ter problemas amanhã.

Manter a segurança é uma tarefa diária. Tome cuidado com a condução, com a circulação e com a convivência. Assim, você poderá aproveitar ao máximo a vida.

A prevenção é a chave para a segurança. Não espere até acontecer para tomar medidas. Tome cuidado agora para não ter problemas amanhã.

Manter a segurança é uma tarefa diária. Tome cuidado com a condução, com a circulação e com a convivência. Assim, você poderá aproveitar ao máximo a vida.

OCULISTA

de qualidade cientificamente preparadas em nossas oficinas por pessoal especializado.

PARA QUALQUER DEFEITO QUALQUER GRADUAÇÃO QUALQUER FORMA

Si V. S. necessita executar uma receita de medico oculista DEVE CONFIAL-A A LUTZ FERRANDO. Esta não é uma simples phrase de anuncio visto que V. S. sahirá lucrando de uma forma positiva, por varias razoes: Lutz Ferrando é a caso que maiores garantias offerece para a execucao scientifica de um receita, é a unica casa que proporciona ao cliente a experiencia adquirida apos 60 annos de grande progresso em todos os ramos de ciencia e além de tudo isto é a caso que lhe brinda um ambiente de confiança... e onde V. S. poderá escolher dentro do maior sortimento de oculis e cristas finos o mais apropriado para a seu caso e para o seu bolso.

Um telegramma do interventor no Rio Grande do Sul ao ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Alcides, recebeu do interventor federal no Rio Grande do Sul o seguinte telegramma: "Congratulando-me com v. ex. pelo brilhantismo da comemoração do dia 1º de maio, nesta capital, transmito-lhe o telegramma que, nesta data, recebi no presidente da República. 'Tenho o grato prazer de participar a v. ex. que assumiram brilhantes e excepcionais proporções as comemorações do dia primeiro de maio nesta capital. Realizou-se pela manhã a missa cantada, seguida do desfile, entre bandeiras da pátria, de muita de dez mil operários empunhando símbolos e distintivos cívicos. A população do Porto Alegre assistiu e ovacionou, por todas as suas classes, as operações gigantescas. A tarde realizou-se o lançamento da pedra fundamental da creche navegante, onde teve a honra de representar v. ex. A sessão ao ar livre, no campo da Pátria, de encerramento das festividades, realizou-se em ambiente de grande exaltação cívica, com a representação de todas as associações de classes, os autoridades civis, militares e religiosas. O nome de v. ex., o governo de v. ex., foram vivamente aplaudidos em todas as solenidades. Atenciosamente, Lutz Ferrando, Interventor Federal."

INFORMACOES UTEIS

PAGAMENTOS

POLICIA MILITAR

ESTUDOS PARA A REDUCCAO DO PLANTIO DE HERVA-MATTE

INFORMACOES UTEIS

PAGAMENTOS

POLICIA MILITAR

ESTUDOS PARA A REDUCCAO DO PLANTIO DE HERVA-MATTE

INFORMACOES UTEIS

PAGAMENTOS

POLICIA MILITAR

ESTUDOS PARA A REDUCCAO DO PLANTIO DE HERVA-MATTE

INFORMACOES UTEIS

PAGAMENTOS

POLICIA MILITAR

ESTUDOS PARA A REDUCCAO DO PLANTIO DE HERVA-MATTE

INFORMACOES UTEIS

PAGAMENTOS

POLICIA MILITAR

ESTUDOS PARA A REDUCCAO DO PLANTIO DE HERVA-MATTE

INFORMACOES UTEIS

PAGAMENTOS

POLICIA MILITAR

ESTUDOS PARA A REDUCCAO DO PLANTIO DE HERVA-MATTE

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTONIO HONORIO CALDEIRA - 7 Sete. 309, 3º - 22-3874 (14 e 18).

JOAO NEVES DA FONSECA - Quilanda, 47 - Tel.: 22-4186

FERNANDO DE A. RAMOS - Av. Nilo Peganha, 155-17, c. 115.

DR. MARIO LEMOS - 87 Sete. 107 - Tel.: 22-0751 - U. Postal 1.654 - End. Tel.: 22-0751 (14 e 18).

DR. FERNANDO MAXIMILIANO - 87 Sete. 107 - Tel.: 22-0751 (14 e 18).

JOAO MARIO RANGEL - 87 Sete. 107 - Tel.: 22-0751 (14 e 18).

BAPTISTA BITTENCOURT - 87 Sete. 107 - Tel.: 22-0751 (14 e 18).

MEDEIROS NETTO - 87 Sete. 107 - Tel.: 22-0751 (14 e 18).

J. M. CARDOSO DE CASTRO - Quilanda, 47 - Tel.: 22-4186

FLORENCIO DE ABREU - Av. Rio Branco, 91-93, c. 10 - Tel.: 22-2584

DR. HEITOR LIMA - Advogado - OVIDOR, 11 - 2º ANDAR - Tel.: 22-2661

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELOS - Advogado - VEIRA ROXO - 7 Sete. 107 - Tel.: 22-4972

Tabelliães e Corteiros

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel - substituto do 2º Offício - Ovidor, 58 - Telefone: 22-0385

OLEGARIO MARIANO - Tabellão - R. B. Aires, 40 - T. 22-5218

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO MILTON ROBERTO - Architectos - Ego, 87, 7º A.

OLIVEIRA LIMA & C. L. - Constructores - Ego, 49-14 - Tel.: 22-3382

F. P. Veiga & Faro Filho - Constructores - 22-3118 e 22-4037

ARTHUR C. DE ABREU - Eng. Civil, Project. Placetas e Constr. Tel. Nacões, 74-60, Bommeço, 48-637

VICTOR HUGO - Architecto e urbanista, Rio e interior - S. Dantas, 19, Tel. 42-5609

Medicos

DR. I. MALAGUETTA - Rua do Carmo, 6 - Tel.: 42-0800

DR. OLIVEIRA BOTELO - Trat. pel. varicela do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. U. Vitrana, 229, 2º, 11 - emp. Av. S. João, 44 - 4-1073 - 10-42-14 -

English Courses
D. ROSS, Ex. Professora Príncipe
Frank D. Ross, da Universidade
Instituto de Banqueiros, Londres
pequenas — Aulas particulares
Graças e Comerciaes.
Carloca) — Sala 120 — Tel. 42-3
(R. 25)

MACHINAS

PARA ENTREGA DO PREÇO
VEJAM-SE
MÓDULOS DIVERSOS
BRITADORES
MOTORES A VAPOR
CALDEIRAS
BETONEIRAS
MOTORES A ÓLEO
TURBINAS HIDRAULICAS
AUTOCLAVES
BOMBAS A VAPOR
BOMBAS PARA ÓLEO
BOMBAS PARA AREIA
BOMBAS PARA ÁGUA
ROLIS COM PRESSORES
TRENAS
TORNOS MECÂNICOS
LOCOMOTIVAS

CHAMINÉ'S
GUINCHOS
REGISTROS, ETC., ETC.
CASA REZENDE
RUA SANTO CRISTO,

**THESOURO DA
JUVENTUDE**

Vendendo com estante em per-
feto. Com Miguel, Rua 7 S.
n. 133, 1.º. (R

EU SEI TUDO

Vendendo coleção completa, em

[illegible]

estes três últimos com latitudes
na parede, a 1 m. de altura, e
fundos com 40 metros quadrados
frente com 18 metros quadrados
fechada com basculantes de ferro
phone, instalação elétrica com
em todos os compartimentos, qua-
vada e chuveiro para empregados
para chapear, garagem, zanjilhões
mar variado, caixa de cimento
com capacidade para 9 mil litros
com magnífico abastecimento pa-
o predio, reunindo tudo numa
e hidráulica e elétrica. Frequente-
Anna Silva n. 42. (R)

MASSAGEM MEDICINICA
Esportiva e de embelezamento. Consultas e tratamentos. Tel. 25-4142. D. C. (R)

Machina fotografica
Vende-se uma, tipo "Miroflex 9x12" para film ou chapa, em estado. Ver e tratar: a Avenida Branco nº 103 2º and. sala. 4, às 17 horas.

GERADOR
Turbo-Gerador, corrente t
320 volts, Caldeira Babcock. 50
CASA REZENDE MACH
RUA SANTO CRISTO

SALA DE JANT
Vende-se uma, estilo antigo
da por Leandro Martins, com
pelo preço de rs. 1.000.000, V
tar à rua Barreto Ribeiro n° 6
às 11 horas.

Chevrolat — 12:
VENDE-SE, por motivo de

Chevrolet master de luaz, co
Negocio directo. Tel. 26-4472

Maracanã — Ven
Vende-se um terreno na A
canã, 11x32, esquina de João
Com Mendonça, à rua Gen.
41 — Tel. 33-0827.

Casamento
CIVIL E RELI
Falta-lhe algum

etc. Delicadaca. Rapides e
 absoluta. Procure: — FONSECA
 R. Carioca, 10, 1º and. T.

Fabrica de aguas
 Vende-se agua, montada, com
 moenda — Movida a vapor —
 Use, alambiques a fogo e vapor —
 de-se barato.
 CASA REZENDE MACHADO
 RUA SANTO CRISTO

APARTAMEN
Alugam-se de lu
ra pequena familia
to tratamento, visto
lumbrante e gara
Avenida Portugal
Urca.

GELADEIR
Elctricas, Norge e
Por preos baratissimos
ta-se o pagamento. R.
bro, 33. Tel. 43-4171.

EDIFICIO GUAR
COPACABANA. POST
Aluga-se: optimo apartam.
conforto a preo modico. F.
Campos, 66, antiga Barroco.

MAROMBA PAR

TIJUC

30.000 TIJOLOS COMPLETOS
QUASI NOVO.

CASA REZENDE MACIEL
RUA SANTO CRISTÓVÃO, 168

TIJUC

Av. Mello Mattos, 179

Vende-se ótima residência com 5 quartos, 9 salas e 10 banheiros, com instalações completas. Preço de venda R\$ 1.200.000,00. Interessados, entrar em contato com o proprietário, Sr. Carlos Roberto de Faria, Rua Santa Helena, 100, Jd. São José, Tijuca - Rio de Janeiro - Tel. 508.4444.

1.ª garage do
Alugue-se enorme, nova, 1.ª garage à rua Siqueira Campos, 100, com dr. ISMAEL, a 1.ª n. 3 (4.º andar).

TITULO JOCE
Compre um. Tratar pelo
23-3383, com o sr. Rubens.

CONCERTOS DE
Consulte a officina RA
TROL — Technico com
certos garantidos. Preços un
Padro n. 211, sobrado. Te

Magalhães,
salas,
Traphone
(xxx)

LOLIVDE

LOUVRE

Continua com a sensacional GRANDE VENDA comemorativa do seu 28º aniversário. Todo o seu formidável stock foi remarcado e está sendo vendido a

PREÇOS EXCEPCIONAIS

A MAIOR VARIEDADE EM

ARTIGOS DE INVERNO

A VISTA OU PELO "PRAZO LOUVRE"

12 - RUA DA CARIOCA - 14

ESPECIAIS OFFERTAS DE ANIVERSARIO

Saldo de seda desde.....	4\$	Casacos curtos de Lã.....	20\$	Costumes de brim, desde...	120\$
"Façonet" a	108\$			Costumes de casimira 1/2	
Mongol extra a.....	9\$	Casacos de Lã "Quadrillê".	80\$	confeção, desde	180\$

Peça no final da compra o coupon para a "sua" casa. Informe-se. (2024)

Movéis novos e usados
COMPRAMOS movéis, cratões, tapetes, máquinas de costura e tudo que represente valor. T. 25-3132. Pague bem. (S 30048) 83

COMPRAMOS movéis de escritório, máquinas de escrever, cofres, registradores, etc. A rua Theophilo Ottoni n. 713-A. Telefones 42-5548. (S 30083) 83

VENDAMOS 25 cofres, arquivos de aço, movéis de escritório e máquinas de escrever por preço de liquidação, à rua dos Ourives n. 119. (S 30083) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

— RIO DE JANEIRO — TELEPHONE: 23-3856. (R 2967)



Pensões e hotéis

A LIMENSTACAO Flua, sala — Fern-
ce-se a domicílio, Guadalupe, Fla-
mingo, Laranjeiras, 25-0071.
(R 28420) 85

Professores

Banco do Brasil Tribunal de
Contas e Con-
sultoria da Marinha, Curso Bran-
do Junior — "Jornal do Com-
mercio" — 1.º andar, sala 108.
(R 28664)

Consul, 3.ª classe Proximo
concurso
— Aulas em pleno funciona-
mento. Curso Brando Junior —
"Jornal do Comercio" 1.º an-
dar, sala, 106/8. (R 28604) 87

INGLEZ Mensalida-
des desde
20.000. —
1.º andar, sala 108.



HOTEL BALNEARIO — Quartos com
penso, mesa frita, perto da praia,
água corrente confortável para residentes
e famílias. Rua Siqueira Campos n. 43.
(R. 27798) 85

INSTITUTO
BRITANNIA — (Estabelecimento
especializado) — Rua do Pa-
seio, 42, 1.º andar. (S. 30055) 87

TECNICA TACHICARDICA

VENDE-88 uma pensoe familiar com 10 cartas ricamente mobiliadas, em duas sucatas. Vende-se por motivo de doação. Rua Benjamin Constant, 66. (R 28410) 85

TECNICA IACTHOGRAFICA de P. Brieto do Valle. Livro para os estudantes de Iacthographia e para o profissional. Nas Livrarias (R 29543) 87

Gemmalin EXCELSIO

Professores

AULAS. Para concursos, exames, mercado, etc. Collocos (485), particulares. Prof. Dr. Washington Garcia. R. Rosario, 85 (1o). Tel. 23.302. (R 28387) 87

ALFAMA — Ensina, mesa bem instalada, muito rapidamente e tambem profundamente. 85 depois de 6 horas. Rua Riquelme Sigallha, 19. Posto 4. (R 27754) 87

INGLESE com ingles nato em classe de

PIANO — Ensino por methodo facil, rapido e individual — Aulas particulares a domicilio — Professor **MIRON KROYT** Dipl. pelo Conservatorio de Berlim (1924) — 12-2409 (das 8 as 11 horas). (R 28476) 87

FRANCEZ — Senhora franceza locceona a domicilio, a precos modicos, exclusivamente

PARA ASENTAR O CABELO

Distribue em premios:
200.000\$000

Cheques ... Dinheiro ... Mercadorias ...

E' o complemento do tratado de



PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Educação de Mulheres, 7 Rct. 107, Escola Urutua (R. 27415) 87

INGLEZ - SYSTEM
INGLEZ - BRIGHT **42-4224**
 (R 2550) 87

INGLEZ - "BRIGHT'S SYSTEM" cujo conteúdo é "exercitamento" graduado problema típica e subvocalização, habilidade seguramente a falar nesta idioma. (R 28556) 87

INGLEZ - "BRIGHT'S SYSTEM" cujo conteúdo é "exercitamento" graduado problema típica e subvocalização, habilidade seguramente a falar nesta idioma. (R 28556) 87

INGLEZ - "BRIGHT'S SYSTEM" cujo conteúdo é "exercitamento" graduado problema típica e subvocalização, habilidade seguramente a falar nesta idioma. (R 28556) 87

Traduzido em todo o Brasil.

LEGITIMA : CAIXA AZUL, CINTA ENCARNADA

INGLEZ — Attingir brilhante carreira e querido objectivo, ao quem não protesta em seus empreendimentos, enriquecendo-se pelo "BRIGHT'S SYSTEM". (R 28556) 87

INGLEZ - SYSTEM* 42-4224
(R 28550) 87

A LUGA-SE as manhas de um convênio de **torço dentário**, no Largo da Lapa, 31, al. sobrado. Ver **42-4224**, 4º e 5º andar. **Ar. e tarde. Preço 100R.** (R 29460) 87

A LUGA-SE consultório dentário, 2.º Av. do Brás, 133, sala 303. **Tratar 42-4224**, 3ª e 4ª and. **Ar. e tarde.** (R 29580) 87

A LLEMAO, mathematica, astrologia, ensino-se num modo perfeito. Prof. **Uly Götzel, T. Rischio.** 905-A, av. 44, (R 27746) 87

A LLEMAO, Meca alemã, ensino o seu idioma totalmente a **Prof. Bender** 10, 8º andar, av. 800, (R 29460) 87

P. prof. no C. Pedro II, em qualquer hora e para qualquer fim. 42-0083, (R 28508) 87

Vendas diversas

VENDAMOS, compramos, trocamos, pedimos e oferecemos livros, brochuras, Urethane, 85, Figueiredo & Neto, Urucum, 85, Figueiredo & Neto, (R 29320) 89

Hypothecas

600 CONTOS, Nômetro sob garantia, em **Hypotheca, Junqueira**, rua Carmo, 55-A, 1º, Tel. 43.200. (R 29046) 92

CONCERTO DE RAD

Manicure

MANICURE — Madonnello Denise:
Rua 15 de Novembro, 1055 — Telcel
(R 28524) 87

A S. A. Casa DALE, rua São Jomé, 16, Tel. 42-0233
certa qualquer marca de aparelho. Atende a do
Casa de confiança, estabelecida há mais de 50 annos.

ALEMÃO. The Modern Academy of Languages, Edifício Rex, salas 712-713, 7º andar. Tel. 42-1180.
(R 294654) 57

FRANÇÊZ. The Modern Academy of Languages, Edifício Rex, salas 712-713, 7º andar. Tel. 42-1180.
(R 294656) 57

HESPAÑOL. The Modern Academy of Languages, Edifício Rex, salas 712-713, 7º andar. Tel. 42-1180.
(R 294657) 57

INGLÊZ. Por convite das Universidades de London, Oxford, Pequenas turmas a aulas particulares. The Modern Academy of Languages, Edifício Rex, salas 712-713, 7º andar. Tel. 42-1180.
(R 294658) 57

run Pedro Amaro. (R 28990) 93
42-3122.

MANICURE. Mma. Yvonne, Rua Sacramento n.º 4, Edifício Minas Gerais, apt. 35, 5º andar. Tel. 22-0157.
(R 294677) 53

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos

RUA DO ROSARIO N. 137

Atendemos a domicílio.

Salão Evit a

Cadeira Electra

MME. MARY CABEIR



UNICO PROCESSO NO RIO de Ondulação Permanente sem electricidade, SEM vapor, SEM Zotos e SEM nenhuma outra coisa.

MME. JEANNE ensina o francês pratico e theorico por 306 mensaes, em casa das familias. Rua Barão de Mesquita n. 478-A, c. 9. (R 20642) 87

Motta's School of Languages

Fornece traduções, em inglês, de trechos escolhidos das obras de Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco, especialmente feitos para os candidatos do CONCURSO PARA CONSUL.

Edifício São Francisco
Av. Rio Branco, 61
Tel. 23-8247

(R 25643) 87

O cansaço físico e mental



causados por trabalho excessivo ou pelos sports, a falta de memória, são facilmente combatidos pelo "RECREAL", o moderno fosfato-restaurador, da preferência do seu médico... "RECREAL" é um produto planejado. C. Postal 833 — Rio de Janeiro.

INGLEZA — Leciona seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 144, 2º, apart. 3. Próximo de Uruguazur.

(S 30072) 87

FRANCAIS — Parlatine ex-professora da Escola Berliet, ensina seu idioma. Rua de São Francisco, 100.

PROFESSORA Inglesa, lecciona nos idiomas, praticamente. Rua Barlisto da Veiga, 83, 1º, apt. 104. Tel. 42-1151. (S. 20000). 87

DACTYLOGRAPHIA, 106 monetas.
Port., Ingl., Fr., Arlt., Tachgr. e
Curso Commercial: T. de Set. 107, Es-
cola Uralnia. (R. 27545) 87

... duplica suas energias ...

(xxx)

PASSA TEMPO QUE RENDE

GRATIS



BANCO RELCAN

R\$ 600

Pague-se ao Sr.
a importância de
SESSENTA MIL REIS
em moeda corrente

A Paulo de

Av. Rio Branco, 91 — 6.º and. salas, 1, 3, 5 e 6.
Tel. 23-1830
AGENCIA COPACABANA
AL. BARÃO DE LIXEIRA, 333 • CAIXA POSTAL, 4564 •

Av. Atlántica, 554-B — 10ja.
Tel. 27-7313.

SOFFRE DE PRISÃO DE VENTRE?

É um erro gravíssimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Eles não apenas um alívio passageiro, mas têm o inconveniente de reacender ainda mais os intestinos.

Hoje em dia, os médicos procuram recetar laxativos suaves que produzam uma evacuação normal e deixam o relaxar os intestinos e sem forçar o fígado. As PILULAS ALOICAS contêm os princípios activos de plantas que corrigem as funções intestinais, regularizando-as. As PILULAS ALOICAS oferecem sobre todos os remédios para prisão de ventre, as seguintes vantagens:

- 1ª — Não causam náuseas, nem cólicas.
- 2ª — Não irritam nem violam os intestinos.
- 3ª — Eliminam os venenos do sangue.
- 4ª — Estimulam suavemente a acção do fígado.
- 5ª — Tonificam a musculatura do tracto digestivo.
- 6ª — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Farmácias e Drograrias desta Capital. Preço 4800. Unicas concessionarias para todo o Brasil: M. Pittipaldi & Cia. Ltda. Caixa Postal 2453, São Paulo.

PROCURAM-SE REPRESENTANTES

em todos os Estados, com loja propria e boas relações nas garages e officinas para a venda de machinas electricas e accessorios de optima accetção. Offertas sob "Brasil" á Caixa Postal 3307. — São Paulo. (5651)

REPRESENTANTE

Firma Importadora de São Paulo, deseja nomear representante no Rio de Janeiro. Artigos de vultuosa venda. Socio titular acha-se presentemente nesta Capital até quarta-feira, dia 11, attendendo no Natal Hotel, — av. Frank Meyerhan, (5652)

Viajante e propagandista

Produto pharmaceutico de renome universal, procura um rapaz solteiro com instrução e de boa apparencia para viajar no interior e capitais dos Estados do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, em consideração propostas de pessoas de comprovada idoneidade.

Cartas do proprio punho á Caixa deste jornal para "Exatidão" esclarecendo nacionalidade, estado civil, posições que occupou e occupa actualmente, assim como pretensões e fontes de informações. (R 26851)

EDIFICIO PORTO ALEGRE

Rua Mexico n.º 70

CONSULTORIOS — ESCRITORIOS

Alugamos optimas salas com toilette particular, em sumptuoso edificio, servido por 3 elevadores, no melhor ponto da Esplanada do Castello. Garage propria. Aluguel desde 220\$000 mensaes.

LOWNDES & SONS, LTDA.

Rua da Alfandega, 81-A, 4.º andar. Tel: 23-2772. (5457)

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informacoes das amigues procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me recomendou: ELIXIR SUPERTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fizid, no fim de seis dias, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago doado. Hoje, me entregarei ao meu trabalho. São Paulo, 20 de novembro de 1938. — Leila P. de Freitas. Firma recomenda pelo tabellão Antares Libraria de Macedo. E, como este contem a assinatura do Dr. Ribeiro de Almeida, e ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil, ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo das ulceras do estomago, as dyspepsias, nervos, na vomitica, na prisão de ventre, no azia hálito, nas gastrites e nas moléstias dependentes do aparelho digestivo, é um remedio de confiança. — A' vendas nas principais drogarias de todo o Brasil. (XXX)

EDIFICIO ESPLANADA

RUA MEXICO N.º 90 (ESPLANADA DO CASTELLO)

SALAS PARA ESCRITORIOS

Alugamos neste modernissimo edificio, magnificas salas para escritórios ou consultorios em grupos ou isolados, com todo o conforto moderno, inclusive instalações para ar condicionado, magnifica vista, área propria para estacionamento de carros. Aluguel desde 220\$000 mensaes.

LOWNDES & SONS, LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 81-A, 4.º TEL: 23-2772 (5458)

Edificio Hermê

ESPLANADA DO CASTELLO

Alugamos neste magnifico edificio de privilegiada situação, tres optimos grupos de escritórios confortaveis e modernos, proprios para grandes empresas.

LOWNDES & SONS, LTDA.

Rua da Alfandega, 81-A — 4.º. Tel: 23-2772. (5456)

MANGANEZ

TRANSPORTE TODO FLUVIAL até o porto de embarque, custando a tonelada posta a bordo com todas as despesas, \$50000.00. Venda-se mineração de grão tonelada por \$80000.00, obrigando o comprador a executar as instalações no valor de outros \$800.000.00 de grão, para a exportação minima mensal de 6.000 toneladas. Tratar com Mel. Martins, Cattede 100, phone 25-0121. (R 25430)

JA' SABE O QUE E' FINANCIARIO ? !

É o sistema exclusivo de A. COMPENSADORA, pelo qual todos poderão compensar a falta de dinheiro, sem mais nada que fazer e PAGAR EM SUAS VES PRESTAÇÕES MENSUAIS, Jotas — Vestuários — Chapéus — Pelles — Calçados — Seda — Fazendas — Armários — Móveis — Tapeçarias — Louças — Trens de cozinha — Radios — Motociclos, etc. etc.

A COMPENSADORA

coloca ao serviço do publico todas as possibilidades de aquisição, sem grande desembolso, graças ao pratico e util sistema FINANCIARIO. 59 — QUITANDA — 59 — Tel. 23-0782 (5667)

EQUAL AO MODELO C/GRÃO 25\$000 LENTES DE CRISTAL

OPTICA NOVA

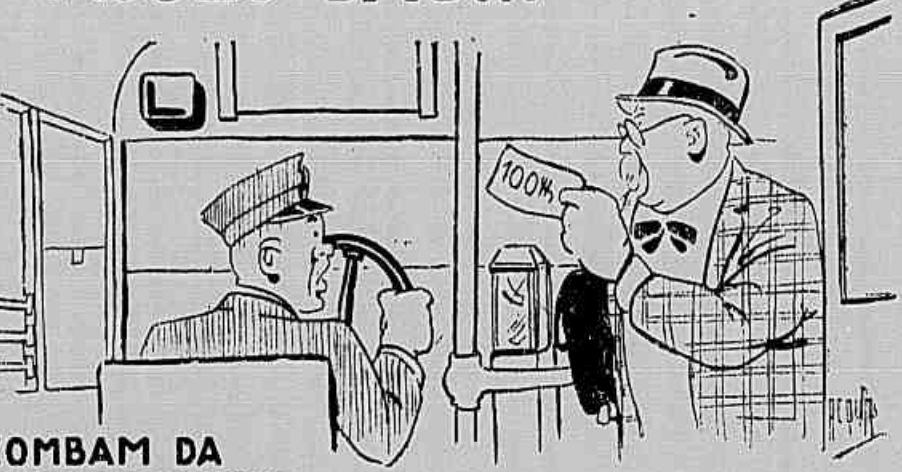
Ourives, 15 — Prox. Ouvidor (5668)

Edificio do Theatro Regina

(Cinelandia)

SALAS DESDE 300\$000 (5669)

A VANTAGEM QUE OS PASSES DÃO...



ZOMBAM DA FALTA DE NIQUEIS

COMO SE PODE COMPRAR

Passagens de	400 réis em folhas de	13 passes ao preço de	55000
400	27	105000	
600	17	105000	
800	13	105000	
1000	10	155000	
1200	8	205000	

(Viação Excelsior)

ONDE SE PODE COMPRAR

No escriptorio da rua Larga, nas agencias da Galeria Cruzeiro e de Copacabana, e nas estações do Largo do Machado e do Largo dos Leões. São também vendidos pelos tracadores.



(Viação Excelsior)

ALUGAM-SE

IPANEMA — Confortaveis residencias com garage, á rua Vde. de Pirajá, 470 e 472. Chaves nas mesmas. COPACABANA — Elegantes apartamentos á rua Tonseleros n.º 121. Chaves nos mesmos. FLAMENGO — Optimo apartamento á Av. Oswaldo Cruz n.º 12. Ed. Lucindrade. Chaves no mesmo. SANTA TEREZA — Apart. residencial á rua Araújo Reis (antiga Petropolis) n.º 37. Chaves na mesma. MUDA DA TIJUCA — Pequenas residencias á rua Garibaldi n.º 172, casa n.º 3. Chaves á rua Gratião n.º 118. Tratar á rua Primeiro de Março n.º 98. Telephone 23-5627. (R 26860)

BOA COLLOCAÇÃO

1.000\$00 a 1.500\$00 pde obter esta collocção com um deposito de 30 a 40 contos. Negocio serio e garantido. Tres a cinco annos de contrato. Escreva a esta redacção para n.º 27.701, que lhe acorda todas as explicações necessarias. (R 27701)

MOINHOS DE VENTO

da famosa marca "HOLLAND DEZ", o representante da fabrica fornece e INSTALLA dos tamanhos diferentes. "Hollandes" puzo aqui até 50 ms. de profundidade e até 50 ms. de altura. Dezenas de moinhos já installados no Rio e arredores. Melhores referencias. Preços razoaveis. Mais informaes. Tel. 22-0886, com o Sr. Renato. Cartas para Moínhos de Vento, Rua Oriente, 68 — Rio. (R 2727)

Vendedor

Firma importante, com productos de grande venda nas perfumarias, farmacias e armazinhos, procura bom vendedor, de preferencia, já relacionado no meio.

Escrever dando a idade, nacionalidade, os estudos que tem e se conhece algum idioma estrangeiro, os cargos que já occupou e as fontes de referencia, assim como o salario minimo que almeja para iniciar. Cartas neste jornal a 26690. (R 26690)

PREDIO NO CENTRO

Traspasa-se a rua Gonçalves Dias n.º 59 —

Gesteira 2 as 4. (R 28450)

"CAPIVAROTON"

Lipoides de óleo de capivara Glycerophosphatados. (Nas boas farmacias e drogarias). (XXX)

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Firma conhecida do ramo e com garantias, acosta agencia, distribuição, propaganda medica e DEPOSITO POR CONTA PROPRIA, ou a comissão da productos pharmaceuticos para o Estado do Paraná. Cartas a Ubalino A. Teixeira, rua Emano Pereira n.º 25 — Curitiba. (XXX)

Vende-se optima propriedade na Praia São Christovão, 607/608, com cerca 1.000 mts. e 155 mts. de frente, optima para renda ou industria. Verdadeira oportunidade. Tratar directamente: Caixa Postal, 767 — São Paulo. (XXX)

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Representante em actividade, conhecedor do ramo, bem relacionado no meio, pretende aumentar seu movimento com a venda de novos productos, aceita representação de mais laboratorios. Para maiores esclarecimentos, é obsequio dirigir-se a Henrique Ribeiro, Caixa Postal 84 — Santos. (5663)

Grande área em São Lourenço

Vende-se na estância de aguas São Lourenço — Minas — Uma importante área com mais de 100 mil mts. 2.º proxima da fonte e ao centro urbano e dentro da cidade. Presta-se admiravelmente para a venda em lotes ou construção de hotéis e casinhas. Cartas, para Joaquim Pinto, na redacção desta folha. (R 28225)

O SEU HOROSCOPO

Pala astrologia scientifica, revela-lhe o passado, presente e futuro e épocas favoraveis a seus empreendimentos. Indica a data de seu nascimento (anno, mes e dia) e junta envelope subscrito e enviado para a resposta. Cr. postal, 2557 — S. Paulo. (5670)

RADIOS -- PIANOS -- REFRIGERADORES -- BICYCLETAS

DOS MELHORES FABRICANTES — VALVULAS, etc. CASA GARSON

Não compre sem primeiro verificar nossos preços: A' vista e a longo prazo — R. Urugayana, 109. (R 29195)

Especifico infallivel!



— Bruchite, rebelde! Tuas violentas Catarrheas Infernais! Vou apagar para um especifico infallivel, o PECTORAL DE ANGIO PELOTONENSE, P' um remedio maravilhoso!

Vende-se em todas as Farmacias e Drograrias. Depósito — LABORATORIO PECTORAL DE ANGIO PELOTONENSE — Pelotas. (XXX)

Gonorréa?

Carta o mal pela raiz, tratando-se desde logo com o melhor, BLENOLINA "Castiglioni" — o inimigo N.º 1 da gonorréa e suas complicações. — Note bem:

BLENOLINA "Castiglioni" (XXX)

Livraria Alves

RUA LUIZ VIEIRA, 151 Livros collegiaes e academicos (XXX)

Dôres nas Costas

SYNONIMO DE PERTURBAÇÃO RENAL



O tormento do Rheumatismo, das dôres nas costas, da sensação de "envelhecimento", das dôres nas juntas, é devido exclusivamente ao funcionamento anormal dos rins.

Atavez das considerações acima veia como é importante conservar os rins em perfeito estado de funcionamento e combater immediatamente quaisquer symptoms de alteração do mesmo. Qualquer adiamento é um perigo.

Os rins executam o trabalho importantissimo de reter por filtração as substancias nocivas ao organismo. Dia e noite este ultimo produz taes elementos — ácido urico, bacterias vivas e mortas e células diversas bem como outros productos que scarretariam rapidamente a vossa morte si lhes fosse permitido permanecer no vosso organismo. Cada movimento dos membros, cada movimento respiratorio ou batimento cardíaco, mais ainda, cada pensamento e cada emoção coeservam para a produção desses toxicos.

Quando saos os rins filtram esses elementos nocivos e os eliminam do organismo sob a forma de urina.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são elaboradas para o fim especial de curar os rins doentes. De modo brando mas seguro ellas tonificam os rins de tal maneira que estes possam executar o trabalho que a Natureza lhes confiou. Os toxicos acumulados são filtrados e eliminados do organismo e novamente poderão desfructar saúde e gozar a vida.

Alterada a saúde dos rins devido a causas como abalos, resfriamentos, manifestações secundarias da gripe ou outras doenças, surgem embaraços ao seu funcionamento e elles não mais conseguem eliminar todos os toxicos. Estes toxicos, e principalmente o ácido urico, se acumulam nos musculos e nas juntas e são responsáveis pelas dôres intensas do rheumatismo, pelo lumbago, pela prostração geral e pela sensação de "velhice". Os primeiros symptoms são em geral as torturantes dôres nas costas. Os rins estão então sobrecarregados e inflamados — e como consequencia vos assaltam estas terribes dôres nas costas.

As Pilulas De Witt vão ter á séde de todos os vossos males — aos Rins. A sua acção é indicada e segura em todos os casos de

Rheumatismo Dôres nas costas
Lumbago Dôres nas juntas
ou de quaisquer
Irregularidades Urinarias

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA (XXX)

Tapetes feitos á mão

Acosta encomenda, qualquer tipo e tamanho de tapetes. Concerta, lava-se, Antal George. Rua Santo Amaro, 111. Telephone 42-1148. (R 28186)

GASES PARA REFRIGERAÇÃO

Ammonea Anhydrica 99,98%
geralmente empregado para frigorificos em grande escala

Acido Sulphuroso 99,98/99,99%
(Dioxido de Enxofre anhydrido liquido não corrosivo para pequenas instalações frigorificas)

Oleo Incongelavel
Chlorureto de Calcio
para salmoura

Chlorureto de Methyla P
(perfundado) para geladeiras de effeito rapido

PINHEIRO, BRAGA LTDA:
AVENIDA SALVADOR DE SA', 6
Telephone 22-4817 — Teleg. METHYLA
— RIO DE JANEIRO — (5502)

A UNIÃO COMMERCIAL - A Casa que mais barato vende

Ferragens, Catelarias, tintas e tudo mais para uso domestico — Louças, Cristaes e Artigos para presentes — Entrega a Domicilio
21 — RUA DA CARIOCA, 21 — Fones: 22-3930 e 22-3433 — NEVES GONÇALVES & CIA. — RIO (5503)

Só um CARRO USADO garantido pela etiqueta azul

OFFERECE MILHARES DE KILOMETROS DE FUNCIONAMENTO PERFEITO!

COMPLETAMENTE recondicionados, encontrar, em nosso stock, carros das mais variadas marcas e modelos, por preços devéras reduzidos! Escolha, em nossa agencia, um carro usado garantido, pagavel em prestações mensaes.

WILSON KING & C. LTDA.

RUA BENTO LISBOA, 106 — Telephones: 25-4637 — 25-4191 (5670)

TAPETES

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE TAPETES
nacionais e estrangeiros a preços sem competição.

Facilitam-se os pagamentos.

IVAN
Av. Rio Branco, 80-A — Fone, 23-4124. (5671)

TAPETES

Exposição permanente dos tapetes e passadeiras Rheingantz
R. da Alfandega, 71 (5672)

NA PAVUNA

Vende-se os terrenos da quadra L. P. A lotes n.ºs 4513 — 3558 — 9015 — 3060 — 4243 — 920 — 118. (1637)

Na Terra da "Sumaúma"

POR THÉO-FILHO

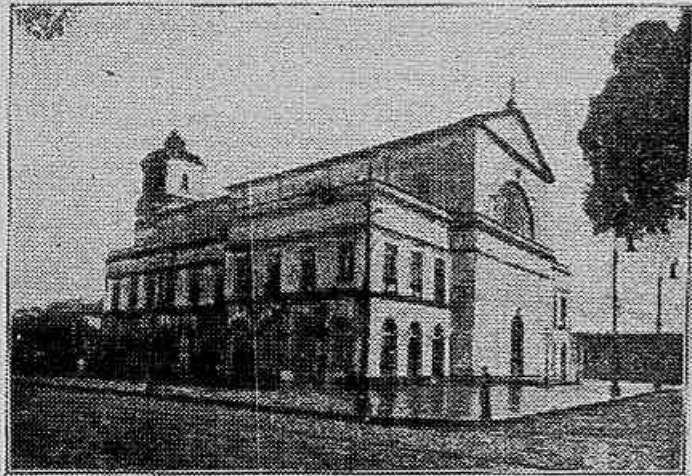
ENSABOAMOS-NOS às pressas, com grande desperdício de água, e subimos aos tombadilhos varridos pelo sol, na ansia de sorver, em largos haustos, aquele ar novo da Amazonia. O navio mantinha marcha vagarosa desde que recebera piloto, nas imediações do pharol de Salinas, evitando os bancos de areia traçoelros e os baixios de tijuca. Assistimos, nesse andante cauteloso, à lamentável agonia do cargueiro inglês "Cuthbert", encailhado nuns cachopos funestos à navegação.

Em breve começamos a distin-

aos pobres esmolas de cinco mil réis. As fortunas obtidas em rápidas negociações commerciaes diluam-se nos cabarets improvisados, no espoucar do champagne, ou nas alcovas das francezas e polonezas chegadas como aves de arribação. O movimento de embarcações no porto prenunciava prosperidade do El-Dorado. Navios de todas as nacionalidades levavam para os sete mares os porões atulhados de borracha adquirida a 17\$500 o kilo. De todo o Brasil aventureiro, sobretudo de Pernambuco e do Ceará, accorriam os voluntários com fibra de

elastica". A concorrência britânica lançava no mercado 340 mil toneladas da gomma de Ceilão enquanto exportávamos apenas 35 mil.

Tudo isso recordávamos com certa melancolia, enquanto o transatlântico procurava stracar no caos do Porto, fazendo difficil manobra para pôr-se entre tres gaiolas ancoradas á sua prôa. Manobra difficil, em verdade, tanto que consumiu sessenta longos minutos, chamando ás docas uma densa multidão de curiosos. A atracção, terminada ás tres da tarde, custou o sacrificio da galola "Marquez de Maricá", que teve um dos botes arrebatados, a pópa fendida de alto a baixo e a escada cuspidá do portão. Houve correria e panico. Mas depois das visitas aduaneiras, começaram os itinerantes a desembarcar com mostras de soffreguidão. O dr. Octavio da Silva desceu de braços com o hespanhol appellidado "americano clandestino". Maximiano Ferreira expunha mil indagações a um judeu parense, o "jacaré", convidando-o a mostrá-lhe a cidade sem despesas exageradas. Os Penteados de malta em punho, davam graças ao creador por aquella parada que ainda os punha, todavia tão longe da miragem de uma villazinha do Alto Puro's. Lusitanos inquiriam de marujos o endereço do telegrapho inglez. A senhora Vicentina Netto dos Reis despedia-se de D. Emilia Amaral, trocando lentas phrases de amabilidade.



Igreja N. S. de Nazareth

O fraque solennissimo do dr. Anísio Cunha dava uma nota quasi funebre á ardencia senegalesca da atmosphera. E o poeta Josephus Albanus, debruçando-se á vigia do rancho, participava lá de cima nos seus amigos:

— Só desço depois do jantar...
Atravessal a molhe dos armazens abarrotados de mercadorias, cobertos de folhas de zinco, pintados do escuro sujo das docas londrinas. Instinctivamente procurarel dirigir-me para o centro da urbs. Mas toda a cidade parecia deserta, vencida por um aspiante mormaço que dava ganis de se fugir para debaixo de um chaveiro milagroso.

Esse desolador mormaço per-

seguiu-me incessantemente durante os cinco dias de permanencia em Belém. O sol escondia-se, perfido, por trás de um peneciro de chumbo. Todos soffriam da sua presença invisivel. Raramente soprava á noite um brando vento aliso. Estava-se na epoca das salgás, das tartarugas, das tracaças, das grandes pescarias. E estava-se, principalmente, na época das festas de Nazareth, em cuja praça tomamos o habito de nos encontrar, depois da cunicula e das sestras demoradas, para reviver os momentos de intimidade de borto.

O nosso maior encanto consistia em sorver o assaby, em tijellas marajoaras, sentados em cadeiras de vime distribuidas pelas barracas da praça de Nazareth. Um jornalista paraense, José Santos, servia-nos de cicerone, muito orgulhoso dos seus conhecimentos de reporter frequentador do Museu Goeldi. Além do dr. Anísio Cunha, que o fôra buscar na redacção da "Folha do Norte", tínhamos em nosso grupo o poeta José Albano, visitante diario do Palacio do governador do Estado, Maximiano Ferreira, sadio parense cada vez mais propenso ao humorismo de sulista nostalgico, o joven lacharel Octavio da Silva, sequioso da docura feminina das morenas indigenas, o Mister Edward Knox, calado, indifferente, indecifavel, sceptico. Gostavamos de contemplar as immensas sumaúmas seculares, as mangueiras e gameleiras de tão largos troncos que, se o mios das, difficilmente lhes abraçariam os troncos nodosos. Caladas até á altura de dois metros assina-se offereciam ao agrado dos olhos, todos os annos, durante os festejos da praça. Esta lembrava uma "folre au pain d'épice", com as suas barraquinhas bem providas de guloseimas, os seus carroceis e coretos vistosos, os seus jogos pernaltidos, os seus aeroplanos fixos, tudo dando um grande fulgor ás retetas, ás rezas e ao "footing", das moças namoradeiras.

Enthusiasmavam á sensibilidade de José Santos os factos regionaes pittorescos.

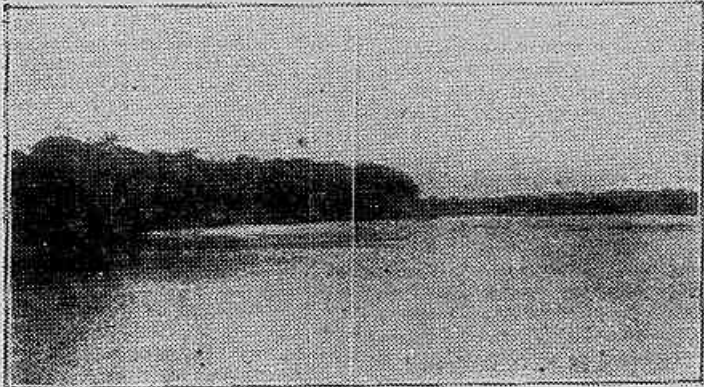
Detinha-se em pormenores ineditos da passagem de Carlos Gomes, pela terra da sumaúma. O plano do autor de "Joanna de Flandres e de Maria Tudor", encontrava-se carinhosamente, conservado num museu de Belém. Os paulistas tinham sido ingratos com o grande discipulo de Meyerherr...

Este assaby é simplesmente delicioso! interrogando Josephus Albanus, enterrando, com delicia, as barbas, tinta de roxo.

— Mas hygiene, poeta! supplicava, sardonico, Maximiano Ferreira.

Roda ronda e Medeiros e Albuquerque haviam transitado, não havia muito tempo, por Belém do Pará, e tornavam-se, assim tambem motivos de discussão acalorada. Josephus aproveitou a op-

(Continúa na 2ª pagina)



Paisagem da Ilha de Marajó

guir uma faixa de terra cinzenta e a correnteza impetuosa de um rio.

— O Amazonas! exclamava-se.
— Monstruoso! Que foz!...

— O rio-mar...

Todo mundo julgava-se a navegar pelo Amazonas até Belém do Pará. Alguns subidos em chorographia encarregavam-se de explicar, porém, que iríamos transpor 165 kilometros da secção fluvial do Tocantins, denominada do Pará, de Gómbal até á ponta da Tijoca, e que, ao ancorarmos em Belém, não contemplariamos aguas do Amazonas e sim aguas do Tocantins, na bahia de Guajará.

Como o Amazonas, trás o Pará, quando se lança no oceano, detritos de toda especie, barro que fôrma taboleiros moveis e desvia a linha natural da navegação, obstruindo os canais. De foz a dentro se divisa, á esquerda, o continente sombrio, alagadico, baixo, numa paisagem plana que se vae definindo entre a massa liquida e o firmamento, e, á direita, a ilha uberrima do Marajó, os pastagens immensas e de aspecto turvo. O rio avança em espantosa carreira para o Atlantico. Nada o detem, é um despota incivil. Succedem-se as ilhas miudas, de despesa vegetação rasteira, as extensões semi-lacutres, os mondongos, furcos e igarapés traçoelros, os bancos instaveis, os percos devoradores. Mas a medida que se estreita a caudal, observam-se, de bordo, como da platêa de um theatro, tres faixas distinctas na paisagem equatorial: a do rio, cor de chocolate claro; por cima desta, a da floresta, muito estreita, verde garrafa; e finalmente, mais acima, a do céu, cor d'ardozia. Viajam-se horas a fio sem nenhuma mutação nesse quadro de linhas severas. Aquillo fatiga, a força de ser monotono. Parece a subida do Garona, da Biscada a Bordeaux: florestas baixas, nevoeiro opaco...

Logo porém que se avança para a bahia de Guarajá e se transpõe a velha fortaleza colonial transformada em deposito de inflammaveis, descobre-se a fachada humilde e ridendo da cidade de Belém.

Vae a capital approximando-se, ampliando os seus contornos e cores vivas, o seu casario. Diziám-na decadente, mas o seu aspecto externo não era desanimador. No periodo da prosperidade da borracha possuía uma população de cerca de duzentas mil almas. O euro corria a forros dos seus bancos e das burras do seu lanchueiro esbanjadores. Davam-se

pioneiros, em busca do milagre do ouro negro extrahido das incisões de heveas. Os hoteis viviam repletos. Uma garrafa de champagne custava cincoenta mil réis — o que era excessivo para aquella época. Uma hora de automovel importava em vinte, trinta, mil réis. Belém transformara-se no paraíso artificial de varias castas de paladino, facinoras e larapies d'aquem e d'além mar. Não contavam, porém, uns e outros, com a desvalorização e a queda luesperada da borracha. Mas esta veio e logo em seguida a guerra europeia com o seu longo cortejo de lutos e calamidades. Arruinaram-se seringueiros e exportadores. Perdendo em tres annos cincoenta mil habitantes, Belém resvalou para a mediocridade de outras capitães do norte, empobrecendo-se, de parêlla com Manaus, desprestigiada pelos homens e pela politica regional. De dezeseite tombou a tres mil réis o kilo da "hevea brasiliensis". Paralisou a navegação das galolas e transatlânticos. O cautchu, de Ceilão supplentou o do Amazonas, por exclusiva culpa nossa, que ainda empregavamos os methodos primitivos de cultura. Enquanto na India se cultivavam cem arvores dentro de uma área de 200 metros, no Amazonas não se recolhia, em área identica, a decima parte do succo leitoso produzido pela arvore asiatica. O seringueiro acreano tinha de andar, no minimo, uma legua, floresta a dentro, para apanhar o latex de cem pés de "syphonia



A casa de um "seringueiro"

IDEALISMO INGLEZ

IDEALISMO INGLEZ

O estrangeiro ingenho, ou distraido, passa e fica a olhar para a casa do n° 19 em Downing Street, Londres. Trata-se de um predio moderno, em que entra um pouco de estylo Renascença Italiana. Mas as suas linhas são severas e sobrias, revelando o conforto que vae lá dentro. É a residencia normal do Primeiro Ministro da Inglaterra, proprio do Estado.

Quando a occupou, Ramsay MacDonald, que era no fundo, um incorrigivel idealista, teve a lembrança de ali constituir uma bibliotheca publica, que fosse original. Compôr-se-ia exclusivamente de livros offerecidos aos chefes de gabinete pelos respectivos collegas de governo. Pediu elle, então, a todos os seus compatri-

ros de poder, os que serviam na época e os que já haviam occupado as pastas, que lhe enviassem qualquer obra digna de figurar nas estantes. Solicitou mais que a authenticassem com qualquer dedicatória ou referencia, visando o objectivo collimado: o volume passaria a pertencer ao povo inglez, por intermedio do Primeiro Ministro eventualmente morador do edificio. Mac Donald abriu a série, ali collocando tres trabalhos seus: A Biographia da senhora Mac Donald, os Discursos Americanos e as Viagens.

Desde, então, nenhum ministro deixou de fazer o seu presente. Alguns remetteram dez e até vinte volumes, todos com allusões expressivas. A bibliotheca, hoje, já não é pequena e só guarda edições raras e escolhidas. As Memorias de Lloyd George, com uma dedicatória muito carinhosa

do autor ao seu grande adversario Stanley Baldwin, lá estão. Wedgwood Benn offereceu a Historia literaria do povo inglez, escripta pelo antigo embaixador Junerand, que representou a França nos Estados Unidos. Lord Snowden fez brinde de uma collecção de versos infditos de Lord Byron. São manuscritos. Sir John Simon enviou a correspondencia trocada entre Carlyle e Emerson, edição hoje desaparecida, com um prefacio de Lord Balfour, que a havia retirado do mercado.

Cada volume tem um ex-libris desenhado por William Rothenstein. Foi o architecto do edificio, que fez gravar o distico: Laborantibus Portus et Refugium Bibliotheca.

Mais frequentada pelos amado-

(Continúa na pag. 12)

O RIO MYSTERIOSO

XVI

FIO DE MEADA...

O MEU amigo coronel Juvencio é o mais sympathico dos homens. Já passou dos sessenta, mas quem o vê não diz. Quando lhe perguntam a idade, empertiga-se, bate com os calcanhares a castanhola militar e inquire — Adivinhe, diga lá, adivinhe! — Cincoenta no maximo, coronel, mas muito bem conservado! Elle fica radiante; apruma ainda mais o corpo para mostrar vivacidade; arranja jeito de sacudir as canellas de modo que todos o possam ver, as mulheres especialmente. Fala do governo

cia Costa, que nunca deixou de ser, para toda a gente, o major-alferes Costa.

O fraco do coronel é a confeitaria. Sentar-se á uma mesa florida de mulheres, pelo gozo de ser visto e ouvir dizer:

— Olha o coronel, é uma fêra, que velho de sorte!

À cada piada corresponde n'elle um estremecimento de satisfação. Amar na sua idade nem todos podem fazê-lo. Não tem

Foi assim de um folego que elle me confessou o seu fraco:

— Se não tomo todas as tardes o meu chá não poderei dormir. Fica-me a impressão de que não acabei o dia. Outros não passam sem o leite, a coallhada, o appetitivo, a batidinha...

Você concordará que é muito mais inoffensiva a minha mania do chá que a desses camaradas que andam pelas tendinhas a bebericar cachaça. Adoro o es-

sem ninguem lhe dar ouvidos. Adoro o espectáculo das confeitarias!

Quem o escute falar não dirá que o coronel Juvencio é o mais authentico, o mais perfeito e bem acabado dos coroneis.

Elle o é de facto, e do bom! O que é de gosto regala a vida.

Uma tarde o coronel fez questão da minha presença. Havia um motivo para que me não ex-

qui da pontinha! Coitado do coronel, é um bom homem!

— E' aquella, Tenorio, é aquella? Mas aquella é a...

Mal me avistou a creatura como um raio desapareceu.

Juvencio voltou á roda dos amigos. Felicitou-o pelo anniversario e pela nova conquista.

Com a vaidade propria dos velhos, o coronel agradeceu. Que Deus lhe desse, como até aqui, saúde, muita saúde, as energias, que conservava, de um homem de trinta.

— Estava — disse-me — no melhor da conversa quando el-



porque foi preterido. Preterido escandalosamente, diz elle, porque não era politico nem se prestava a caprichos. Ninguem o convencerá de que para ser general não basta ser coronel.

Eu, para ser franco, se fosse governo, nunca lhe daria as estrelas do generalato. Ha creaturas fadadas a não ser senão aquillo que parecem. Os velhos do meu tempo hão de se lembrar do tenente-coronel de poli-

mãos a medir no seu nervoso afan de arrebatrar cadeiras para augmentar a sua roda feminina. E dinheiro haja, dinheiro haja, como dizia o velho Peçegueiro ao tempo do Barão.

Ora, um homem liberal e franco como o Juvencio tem que ser coronel toda a vida. Isto a sua vaidade não deixa reconhecer e injustamente continua pelas confeitarias, pelos cafés e pelas esquinas a desancar o governo.

pectaculo das confeitarias. Homens e mulheres, em pé, a comer empadas e coxinhas — quentinhas como Deus quer os corações! — depois limpando os labios engordurados com aquelle papelzinho hygienico e jogando os ossos e as cabeças dos camarões, os restos, na latinha suja. A mamãe comprando doces para o garoto. O garoto chorando, esperneando, ameaçando de fazer ou de dizer uma das suas. O comportamento decente das cocottes em contraste com as attitudes escandalosas de certas damas familiares. Mulheres pagando a despesa dos rapazes e carregando com elles em seus automoveis. A fumaça dos cigarros, o zum-zum das conversas e a orchestra tocando

cusasse. Elle fazia annos e queria festejar o acontecimento reunindo, na confeitaria, um grupo de amigos.

Fui o ultimo a chegar. Dos camaradas do coronel, diga-se, seria eu o mais moço! Calcule-se por mim o que não era a confraria de velhos convocada pelo nosso amigo para beber á sua saúde e crescente prosperidade, e — o que elle mais prezava — a sua inquebrantavel vitalidade!

— O coronel, que é do nosso coronel? indaguei.

Vindo lá de dentro, a abotoar o paletot, Tenorio Guerra apontou-me a um canto:

— Amando, Quintino, amando! Arranjou uma pequena da-

la nervosamente só teve o tempo de exclamar:

Meu marido!

— E o coronel bateu em retirada...

Para não responder, Juvencio disfarçou.

— Conquista nova?

— De confeitaria, Quintino, conquista do chá.

Foi precisamente com a minha chegada que a joven se perturbou. Vi-a passar quasi roçando em mim o seu vestido curto de taffetà. Apesar da perfeição da maquillage reconheci distintamente na alvura disfarçada da pelle, o seu fresco rosto de morena.

E fomos beber á saúde do nosso amigo coronel!

QUINTINO

(Continuação da 1.ª pag.)

res da raridade do que pelos leitores, a Biblioteca dos Primeiros Ministros é uma das atracções da Londres.

NOVO REINO DE JUDA'

POR mais absurda que pareça, a verdade é que a noticia ainda não foi desmentida. Segundo alguns jornaes inglezes e francezes, Mussolini pretende fazer do Imperio da Ethiopia um grande reino judaico. Ha qualquer coisa de reminiscencia do sionismo conhado por lord Balfour. Aquí ha tempos, o estadista britannico imaginou esse reinado nas altas paragens do Kenya ou do Ogan-da. Recuou, recuando que a concentração das grandes massas populares creava conflitos permanentes, em particular provenientes do surto nacionalista dos semitas aborrecidos.

CÓRTES E RECÓRTES

O Duce cogita de seguir-lhe o plano, mas conduzindo os israelitas para a Abyssinia.

Ha motivos de ordem economica e financeira. A Italia é paiz pobre. Luta internamente para obter capitães e drenal-os para o novo imperio. O Reino judaico sob o dominio de Victor Manuel III e do Grande Conselho Fascista, poderia instalar-se com os largos recursos dos judeus expulsos da Alemanha e com os auxilios que surgiram, notadamente dos que estão, mas não desejam ficar na America. Politicamente, o Duce daria um golpe na Inglaterra, que veria desorganizar-se a Palestina, e attenderia no mundo mussoliniano, cada vez mais ancioso para ter longe da Terra Santa os filhos de Abrahão, do

Jacob, de Salomão e dos outros.

Mussolini conhece admiravelmente a historia de Roma. Elle sabe que os romanos, ao contrario dos nazistas allemães, nunca deram importancia aos problemas religiosos e raciaes dos povos que venciam e conquistavam. Por isso mesmo, foram senhores do universo.

COSTA FERRAZ

ERA medico, brasileiro, e falleceu no Rio, em 1907, aos 69 annos de idade. Sua especialidade era embalsamar cadaveres. Homem intelligente e culto, teve popularidade. E isso porque se dizia que inventara um processo de embalsamamento em virtude do qual a pessoa morta permaneceria intacta dez e vinte annos,

sem que nada fizesse o corpo entrar em decomposição.

Durante quasi quarenta annos, elle fez dessas operações diariamente. Porque Costa Ferraz, quando não era chamado para um serviço de tal natureza, procurava-o. Rodrigo Octavio, que o conheceu e estimou, dá esse des-velamento:

— Me me recorde, disse elle que as drogas, que se injectavam nos corpos, enchendo os vasos, arterias e veias, produziam, além da incorruptibilidade dos tecidos, uma especie de crystallização adherida ás paredes e que mantinha o conjuncto num admiravel estado de rigidez. Elle havia chegado á verificação dos excellentes resultados do systema, com sua applicação em pequenos animaes e mesmo em creancinhas,

nascidas mortas, e cujos corposinhos lhe entregava a famosa parteira Durocher.

Costa Ferraz embalsamou os corpos de João Caetano, do marechal Osorio, do visconde de Pelotas, do senador Dantas. Este ultimo, levou annos, em perfectas condições, no mausoléu do cemiterio da Ordem do Carmo. Tambem embalsamou o corpo de Floriano, seu grande amigo, de Martins Junior e de José do Patrocínio. Mas o seu feito heroico e que abalou a cidade pela sensação que causou foi a conservação do cadaver de um pobre diabo qualquer, o sapateiro Pichilin, bo qualquer, o sapateiro italiano Pichilin, que não apodreceu no periodo de vinte annos.

Na Europa ou nos Estados Unidos, Costa Ferraz teria ficado millionario. Aquí, morreu na modestia. Mas levou o maravilhoso segredo de sua technica de embalsamador prodigioso.

NOSSA EVOLUÇÃO ESPIRITUAL

Arnaldo Damasceno Vieira

"Philosophia do Desespero"

As ultimas decadas do século XIX (1870-1900) deveriam caracterizar-se por uma das mais graves crises jamais experimentadas na esphera do pensamento philosophico em nosso tacio intellectual.

Viu-se então conturbada a natural evolução do pensamento espiritualista por varios systemas doutrinaristas diametralmente antagonicos á innata tendencia, á indole, ao sentimento nacional, cujo idealismo característico vae encontrar suas mais profundas raizes nos proprios elementos originarios da Raça, nos elementos primitivos formadores de nossa individualidade ethnica.

Aquelles methodos doutrinaristas constitutivos do que foi por Farias Brito denominado a "Philosophia do Desespero" — tiveram como representantes, em nossos centros culturais, o Materialismo positivo de Comte, ardorosa e tenazmente pregado, como theoria e como religião, por Miguel Lemos, Teixeira Mendes, Benjamin Constant e illustres membros do Apostolado positivista do Brasil. O Monismo Haeckeliano; as idéas agnosticas de Buchner, Vogt, Schopenhauer, Strauss e Bauer, são divulgadas por intermedio da pasmosa erudição germanica de Tobias Barreto. As varias concepções negativistas baseadas no pensamento ingez de Hobbes e Locke, no evolucionismo de Darwin, no evolucionismo naturalista de Spencer, no sensualismo francez de Condillac e Le Dantec — acharam propugnadores em Guedes Cabral, Araújo Ribeiro, visconde de Rio Grande, Vicente de Souza, Estellita Tapajoz, Fausto Cardoso, e sobretudo na mascula e combativa individualidade de Sylvio Romero, o grande apostolo do Evolucionismo a que se filiaram, entre outros, Arthur Orlando e Clavis Bevilacqua.

Victoria da Idéa espiritualista

No eterno conflicto entre a concepção espiritualista e a concepção materialista, cuja influencia tanto se fez sentir nas instituições politico-sociaes e no curso geral das idéas, — no eterno entrecruze das opiniões, teve o Materialismo que ceder o passo no palio ao nosso tradicional pendor para as coisas do espirito, para uma concepção mais alta dos destinos humanos, para uma compreensão mais nitida da transcendente finalidade da existencia.

Reatamos assim os laços de uma espiritualidade que nos singulariza no confusio das demais collectividades, especialmente em face das nações europeias.

As doutrinas negativistas acharam nos povos de além Atlântico admiravel campo de cultura para seu desenvolvimento e permanencia, fazendo sentir sobre o

corpo social sua acção deletéria. Dahi as lutas de raças, de classes, de credos religiosos, de credos politicos ali existentes; as competições de hegemonias agravadas com a exiguidade do solo e a crescente expansão demographica.

Outras, muito diversas são as nossas condições, já do ponto de vista material, já do ponto de vista moral e intellectual.

• riqueza, a exuberancia, a

PRECURSORES E PIONEIROS

Se assim acontece naquelles departamentos culturais, — facto identico é natural se verifique no terreno da espiritualidade, na esphera do pensamento philosophico — synthese de todo o Conhecimento — ali reservando-lhes lugar de incontestavel relevo.

Precursores e Pioneiros

Dentre os precursores da idéa espiritualista no Brasil figura, occupando o primeiro lugar, no



GONÇALVES DE MAGALHÃES — Visconde de Araguaia — 1811 - 1882 —

vastidão de nossos territorios comportam uma densidade de população dez a vinte vezes superior á que actualmente possuímos. A extraordinaria clarividencia de nosso senso moral excita por completo os preconceitos e rancores que dividem e buscam exterminar as populações do Velho Mundo. Sob o aspecto intellectual, nas letras, nas artes, nas sciencias, bastaria a gloria universal de Santos Dumont para assignalar-nos posição proeminente no selo da collectividade humana.

ordem chronologica, Manoel Maria de Moraes e Valle (1824-1886) cuja obra *Compendio de Philosophia* (1851), destinada a fins puramente didacticos expõe as doutrinas então correntes no mundo europeu em que dominava o brilhante eclectismo de Victor Cousin, inspirado em Maine de Biran e Royer Collard.

Na escola que se convencionou denominar "eclectica" tentou Cousin conciliar as escolas de Platão, á dos neo-platonicos Proclo, Ammonio Seccas, Plotino com as doutrinas de Descartes, a

dos idealistas escocezes e allemães, aproveitando de cada theoria o que esta porventura possusse de verdadeiro.

O successo obtido na época pelo insigne pensador francez, pode ser comparado ao successo alcançado modernamente por Henry Bergson no decurso de suas celebres conferencias realizadas na Sorbonne a que acorriam não só representantes da cultura, mas também elementos pertencentes ao mundanismo, atraídos todos pelo fulgor da expressão e novidade das doutrinas expostas.

Constituiu esse um movimento de reacção contra o materialismo e o sensualismo dos Encyclopedistas e Condillac. Como o de Victor Cousin, representa o movimento produzido por Bergson em nossos dias, uma vigorosa acção contraria á idéa materialista que avassallou o mundo europeu.

Sob feição elementar e simples são esses systemas apresentados no didactismo de Moraes e Valle.

Mais inclinado ao estudo particular da psychica em suas intimas relações com os estados physiologicos, Eduardo Ferreira França (1893-1957) no volumoso tratado *Investigações de Psychologia* (1859), detem-se nas inquiries relativas ás diversas faculdades intellectuaes, moraes, sociaes, etc. Estuda os varios instinctos, sob os aspectos moraes e physicos; a actuação da vontade como actividade livre; e outros problemas de natureza ethica, nos quaes os vastos conhecimentos do eminente professor e medico bahiano se revelam sob fórma elegante, erudita e original.

Dentre os pensadores do século XIX, entretanto, é Domingos José Gonçalves de Magalhães, visconde de Araguaia (1811-1882) o mais illustre precursor da idéa espiritualista que entre nós se vae corporificando e systematizando no sentido de enfeixar num mesmo corpo de doutrina, original e fecundo, a concepção da Vida, do Universo e do Homem, elucidando a superior finalidade da existencia — doutrina que é a um tempo a analyse, a synthese e a generalisação do Conhecimento, obtidos pelos dados experimentaes da Sciencia.

Pensador e poeta, fundador no Brasil da Escola Romantica, o autor dos estudos philosophicos representados pelos *Factos do Espirito humano e Alma e o Cerebro*, tem a intuição pantheista do mundo. "Todo este immenso universo sensível — escreve o illustre pensador — que nos parece substancialmente existir entre nós e Deus, só existe intellectualmente em Deus como pensamento seus, sem outra existencia fóra da intelligencia de Deus... tudo absolutamente tudo, é intellectual, tudo espiritual, tudo está e permanece na sua razão eterna... Esse mesmo immenso universo

um e unico que só existe intellectualmente no espirito divino... é o universo das nossas percepções externas... Tudo existe na intelligencia e para a intelligencia (*Factos do esp. hum.*)

Philosophia mystica

O pensamento originario da orthodoxia catholica, em novo ambiente cultural, deveria igualmente contribuir com preciosos elementos de ordem ontologica para o levantamento do sumptuoso edificio da espiritualidade.

Constitue com effeito o credo mystico religioso, qualquer que elle seja um dos mais solidos — senão o mais solido — fundamento em que assenta a concepção philosophica espiritualista: porquanto nada mais é a Religião que a sciencia das coisas espirituaes transcendentes interpretadas, systematisadas pela Philosophia do espirito. Esta, com effeito, nada mais faz que methodizar e generalisar os factos verificados pela mystica religiosa, como sejam: a sobrevivencia da alma; a indestructibilidade da consciencia, da vontade, da memoria; a eternidade, a immortalidade do espirito; os perennes avatares ou vidas successivas; além de muitos outros factos elucidativos dos graves problemas de ordem moral.

O mais illustre representante da corrente mystica entre nós, é encontrado na veneranda figura de Francisco de Carvalho, que, após ser investido das ordens sacras franciscanas, passou a chamar-se Frei Francisco de Mont' Alverne (1784-1853).

Em seu *Compendio de Philosophia*, obra postuma, publicada em 1859, e como o trabalho de Moraes e Valle, destinado a fins didacticos, o celebre philosopho e eloquente pregador, adopta e desenvolve as doutrinas idealistas de Leibniz, ao lado do racionalismo cartesiano, abraçando ardorosamente o eclectismo de Victor Cousin.

Vigorosa e acerba é a critica feita á velha Escolastica, á perniciososa Escola theologica medieval que tendo adoptado cegamente o sensualismo de Aristoteles — discipulo e detractor do divino Platão — encaminhou a doutrina christã e o espirito humano para as tendencias negativas constatastancadas nos dogmas do Materialismo.

"Esta philosophia barbara (a Escolastica) — diz o celebre orador sacro do "Panegyrico de S. Pedro de Alcantara" — reinou em quasi toda a Europa, até que no meado do decimo settimo século appareceu Descartes... que indignado contra tantos absurdos sacudi o Jogo enorme e tenebroso do Peripatetismo, conseguiu dar-nos uma Philosophia livre de todos os principios absurdos..."

José Soriano de Souza (1833-1895) autor de *Principios sociaes* (Continúa na 6.ª pag.)

(Continuação da 1.ª pag.) oportunidade para estragarlar desapidadamente o grammatico João Ribeiro, com quem sustentara tremenda polemica sobre syntaxe.

— Mas que Ingratidão! reparava o bacharel Octacílio. O outro dá-lhe lições gratuitas de portuguez e você ainda o vem esgarçar em praça publica...

— Gratuitas? protestava encolerizado o vate.

— Sim, naturalmente, pelas columnas dos jornaes...

— Jornaes?... Não creio em trapo velho... Não leio jornaes...

O destempero contra a imprensa justificava-se em virtude de certa critica apparecida, naquella tarde, em um vespetino de pequeno formato, que o chamava de poeta sem alma, David de melancolicas e carniveras...

— Carnivero, senhores! Que estupidez!... Eu que só como legumes...

— Deixe de modestia, divino poeta! Você bem gosta de uma perninha de porco!

Mas o poeta mandara, ao narrato que procurara enxovalhar-o, umas quadrinhas sarcasticas, insultuosas e agora a todos exhi-

bin, como para proclamar a sua firme convicção offensiva, aquelle soberbo punhal de dois gumes que tanto pavor já causara a certos passageiros. Foi-o sentilhando reflexo das lampadas electricas e depois o embolhou com um suspiro soturno:

Chamar-me carnivero!...

Olhou desconfiado para Mister Edward Knox, como a querer advinhar-lhe o motivo de um sorriso amarello e pediu á dona da barraca segunda tijela do atheridisiaco.

A Igreja da padroeira festejada despejava, naquella noite, sobre a praça de Nazareth, depois dos officios religiosos, uma compacta multidão feminina. Cadeiras de balanço eram alugadas, nas immediações do templo, pelo preço de dois mil réis. Automoveis de capota arredada fendiam o povo alvorecido, fufufando de canelra irritante. O cordão de um pastoril violeta dava voltas caprichosas num coreto, com

bambolões sensuaes. Jogavam-se prendas em barraquinhas frequentadas por meninotas.

A barraca mais curiosa, no entanto, e a menos concorrida, exhibia pequenos especimens da fauna ictiologica amazônica: O curimatá, o aruana, o tambaqui, o matricião, o jaraqui, o matupiri, o acará. A plebe preferia expandir-se nos terraços das bares ao ar livre, onde deparava peua, o piratapoca o piracuru, o guarana puro e o assahy, em refresco e em sorvete, a castanha sapucaia, o arroz com baunilha, o bacury, biriba, o capuaçu, o cachaço, as fritadas de tataruga e jacaré.

Para nós, viajantes, tudo aquillo era novo e agradabilissimo. Belém offercia-nos aspectos surprehenderes o grandiosos. As ruas amplas e arborizadas, trilhas por bondes baratos, teriam vida intensa se não fóra o calor que tudo asphyxiava, amolecendo o corpo, tirando-lhe

as energias. Raramente chovia e a chuva passava sem trazer lentivos. A lenda do "até depois da chuva", perdeu-nos realmente exaggerada. Sómente duas vezes caíram aguaceiros enquanto permanecemos em Belém. O tempo, todavia, manteve-se ameaçador.

As aguas da bahia de Guarajá, corriam para o oceano, turvas, lentas, argilosas, entristecendo as almas. Uma permanente nevoa azulada pairava sobre a planura da ilha de Marajó. Fazia gosto admirar-se a abundancia das pescarias. Barcas coloridas de forma berrante, de velas amplas e também pintadas, lançavam ancoras, a todo momento, no pequeno ancoradouro do Ver-o-Peso. Que typos rudes de marinhellos os homens de pelle de ouro velho que as tripulavam! Daquelles caboclos regurgitantes de força só viramos, em verdade, nas antigas ruas do Recife que desembocavam no caos da Lapaqueta.

Homens diferentes encontravam-se no centro commercial de Belém, no largo da Polvora, especie de avenida Rio Branco onde tudo se exaggera, e onde se vêem o grande theatro da Paz e talvez o melhor hotel do norte do Brasil. A noite, nos terraços dos cafés do largo da Polvora, gozam ar fresco os janotas de branco, os commerciantes desanimados, os funcionarios publicos, as mulheres-damas com pretensões a gente de familia. As ruas dos amores facéis estendem-se para o norte, repugnantes e ruidosas. A certa hora tudo mergulha num silencio morno de alcova e a cidade adormece, irmã gemea da Fortaleza.

O clima torrido é o mal pernicioso que solapa o organismo combatido de Belém. A sua anemia provem mais desse clima debilitante que da propria decadencia da borrhacha.

Foi assim, com prazer physico indissimulavel, ansando pela brisa permanentes do alto oceano, que retomamos o caminho da Europa, por uma tarde abafada, sem qualquer viração, pejada de ganheula...

Na Terra da "Sumatima"

Por THÉO-FILHO

bin, como para proclamar a sua firme convicção offensiva, aquelle soberbo punhal de dois gumes que tanto pavor já causara a certos passageiros. Foi-o sentilhando reflexo das lampadas electricas e depois o embolhou com um suspiro soturno:

Chamar-me carnivero!...

Olhou desconfiado para Mister Edward Knox, como a querer advinhar-lhe o motivo de um sorriso amarello e pediu á dona da barraca segunda tijela do atheridisiaco.

A Igreja da padroeira festejada despejava, naquella noite, sobre a praça de Nazareth, depois dos officios religiosos, uma compacta multidão feminina. Cadeiras de balanço eram alugadas, nas immediações do templo, pelo preço de dois mil réis. Automoveis de capota arredada fendiam o povo alvorecido, fufufando de canelra irritante. O cordão de um pastoril violeta dava voltas caprichosas num coreto, com

bambolões sensuaes. Jogavam-se prendas em barraquinhas frequentadas por meninotas.

A barraca mais curiosa, no entanto, e a menos concorrida, exhibia pequenos especimens da fauna ictiologica amazônica: O curimatá, o aruana, o tambaqui, o matricião, o jaraqui, o matupiri, o acará. A plebe preferia expandir-se nos terraços das bares ao ar livre, onde deparava peua, o piratapoca o piracuru, o guarana puro e o assahy, em refresco e em sorvete, a castanha sapucaia, o arroz com baunilha, o bacury, biriba, o capuaçu, o cachaço, as fritadas de tataruga e jacaré.

Para nós, viajantes, tudo aquillo era novo e agradabilissimo. Belém offercia-nos aspectos surprehenderes o grandiosos. As ruas amplas e arborizadas, trilhas por bondes baratos, teriam vida intensa se não fóra o calor que tudo asphyxiava, amolecendo o corpo, tirando-lhe

as energias. Raramente chovia e a chuva passava sem trazer lentivos. A lenda do "até depois da chuva", perdeu-nos realmente exaggerada. Sómente duas vezes caíram aguaceiros enquanto permanecemos em Belém. O tempo, todavia, manteve-se ameaçador.

As aguas da bahia de Guarajá, corriam para o oceano, turvas, lentas, argilosas, entristecendo as almas. Uma permanente nevoa azulada pairava sobre a planura da ilha de Marajó. Fazia gosto admirar-se a abundancia das pescarias. Barcas coloridas de forma berrante, de velas amplas e também pintadas, lançavam ancoras, a todo momento, no pequeno ancoradouro do Ver-o-Peso. Que typos rudes de marinhellos os homens de pelle de ouro velho que as tripulavam! Daquelles caboclos regurgitantes de força só viramos, em verdade, nas antigas ruas do Recife que desembocavam no caos da Lapaqueta.

AS TRES CHAVES DO MEDITERRANEO



Com Gibraltar, Malta e Suez, a Inglaterra tem a triplice chave do Mediterraneo

O MEDITERRANEO não é para os homens de Estado a planura azul de suas águas, entre as costas de tres continentes; aos seus olhos, é um moderno campo onde se desafiavam as rivalidades nacionais, onde os imperialismos hostis se entrecruzavam. O pequeno estudo que se faz das "chaves do Mediterraneo", não tem outro objectivo que o de esclarecer alguma coisa sobre o vasto e complexo problema politico.

Estudar a questão das "chaves do Mediterraneo" é o mesmo que fazer o estudo da politica através dos seculos, dessa diplomacia da Albion, tão maravilhosamente intuitiva, perseverante e subtil. Em todos os tempos, o mar "latino" constituiu sempre uma verdadeira ligação entre o Oriente e o Occidente. Via de comunicação incomparavel, não teria, sem embargo, antes da abertura do canal do Suez, mais do que uma importância commercial e estrategica secundaria. Mas, embora a rota maritima do Cabo fosse a via na-

tural da Inglaterra ás Indias, o governo de Londres tinha presente a necessidade de assegurar as bases do Mediterraneo para o seu commercio com o Levante e o Imperio indiano: Gibraltar e Malta foram adquiridas antes que Leshes se sonhasse levar a cabo o seu genial projecto. A abertura do canal do Suez, que dava ao antiga mar uma importância mundial, não a encontrou desprevenida. Sua penetração no Egypto em 1869 e o arrendamento da ilha do Chipre nove annos mais tarde, indicavam a preparação do terreno. Disraeli, em um discurso pronunciado na Camara dos Comuns em 18 de julho de 1878, declarava: "A tomada do Chipre não é um gesto mediterraneo, se não, uma questão indiana".

Os marcos ingleses da rota das Indias, estão hoje fincados de tal maneira, que a Grã Bretanha tem a triplice chave do immenso lago interior. Chaves de estrangulamento das terras que a dividem em duas barreiras e chaves de

saída sobre o mundo asiático e sobre o mundo africano.

O penhasco de Gibraltar, saindo para o mar, separado da terra hespanhola, por um estreito istmo, é uma fortaleza, um arsenal e uma base naval quasi inexpugnável. Elle permite á Inglaterra controlar o trafico que passa pelo estreito e permite sobretudo vender eventualmente a saída de forças navais adversas do Mediterraneo ao Atlantico, saída que poderia comprometter a rota maritima do "recumbio" até ao Cabo.

Esse ferrolho do estreito não tem valor aos olhos do Almirantado e do Foreign Office, embora não existam rivalidades. A politica de Londres tem sido de todos os modos, oppor-se á construção de fortalezas e praças fortes sobre o estreito, tendo sempre como objectivo evitar que uma grande potencia venha a instalar-se em frente a Gibraltar, montando canhões susceptíveis de neutralizar os do famoso penhasco.

O MUNDO EM NUMEROS

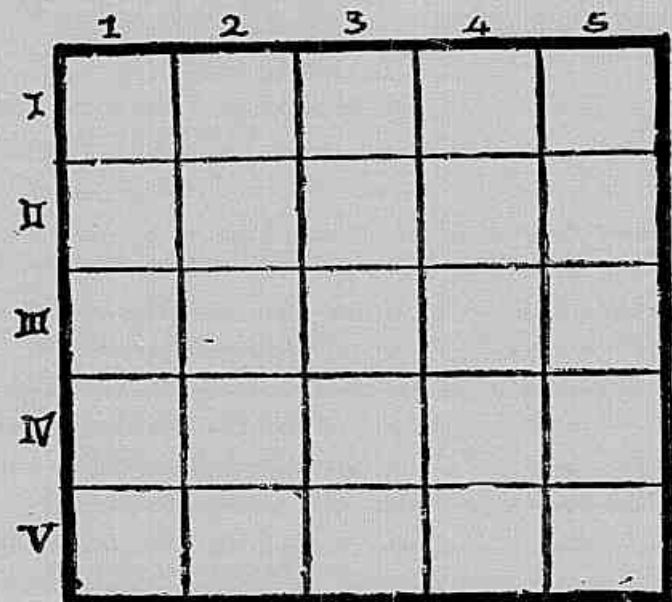
AS CIDADES MAIS POPULOSAS DA AMERICA

Nova York (E. U.) ..	7.500.000	La Plata (Arg.)	155.000
Chicago (E. U.) ..	3.800.000	Memphis (E. U.)	150.000
Buenos Aires (Arg.) ..	3.000.000	São Luiz de Potosi (Mex.) ..	185.000
Philadelphia (E. U.) ..	2.950.000	Dallas (E. U.)	180.000
Los Angeles (E. U.) ..	2.600.000	Allegany (E. U.)	180.000
Rio de Janeiro (Br.) ..	2.500.000	Santos (Br.)	170.000
Boston (E. U.)	2.000.000	Santo Antonio (E. U.) ..	160.000
Detroit (E. U.)	1.650.000	Campinas (Br.)	160.000
Mexico (Mex.)	1.300.000	La Paz (Bol.)	160.000
Montreal (Can.)	1.250.000	Full Rivera (E. U.) ..	150.000
Cleveland (E. U.) ..	1.200.000	Paterson (E. U.)	150.000
Pittsburgh (E. U.) ..	1.200.000	Scranton (E. U.)	150.000
São Paulo (Br.)	1.200.000	Dayton (E. U.)	150.000
São Luiz (E. U.)	1.150.000	Portaleza (Br.)	150.000
Baltimore (E. U.) ..	1.000.000	Hamilton (Can.)	150.000
Santiago (Chile)	750.000	Monterrey (Mex.)	150.000
São Francisco (E. U.) ..	700.000	Caracas (Venez.)	150.000
Buffalo (E. U.)	700.000	Porto Republicano (Haiti) ..	150.000
Toronto (Can.)	700.000	Nova Guatema (Guatemala) ..	150.000
Montevideo (Urug.) ..	650.000	Bridgeport (E. U.) ..	145.000
Cincinnati (E. U.) ..	580.000	Santa Fé (Arg.)	140.000
Washington (E. U.) ..	550.000	Mérida (Mex.)	140.000
Newark (E. U.)	520.000	Vancouver (Can.)	140.000
Rosario (Arg.)	500.000	Grand Rapids (E. U.) ..	135.000
Nova Orleans (E. U.) ..	480.000	Tucuman (Arg.)	135.000
Minneapolis (E. U.) ..	470.000	Ottawa (Can.)	135.000
São Salvador (Br.)	470.000	Hartford (E. U.)	130.000
Recife (Br.)	460.000	Nashville (E. U.)	130.000
Havana (Cuba)	450.000	Nietheroy (Br.)	130.000
Kansas (E. U.)	420.000	Maceió (Br.)	130.000
Seattle (E. U.)	390.000	Campo (Br.)	130.000
Indianapolis (E. U.) ..	380.000	Chihuahua (Mex.)	130.000
Rochester (E. U.)	370.000	Leão (Mex.)	130.000
Guadalajara (Mex.) ..	370.000	São José (E. U.)	125.000
Lima (Peru)	360.000	Cambridge (E. U.) ..	125.000
Jersey (E. U.)	350.000	Albany (E. U.)	125.000
Portland (E. U.)	350.000	Trenton (E. U.)	125.000
Denver (E. U.)	330.000	Lowell (E. U.)	125.000
Belém (Br.)	325.000	Winston (E. U.)	120.000
Richmond (E. U.)	300.000	Salt Lake (E. U.)	120.000
Toledo (E. U.)	300.000	Curitiba (Br.)	120.000
Porto Alegre (Br.) ..	290.000	Matamoros (Mex.)	120.000
Providence (E. U.) ..	290.000	Assumpção (Parag.) ..	120.000
Columbus (E. U.)	280.000	Quito (Eq.)	120.000
Bogotá (Col.)	270.000	Guayaquil (Eq.)	120.000
São Paulo (E. U.)	270.000	Yonkingtown (E. U.) ..	115.000
Louisville (E. U.)	260.000	Halifax (Can.)	115.000
Puebla (Mex.)	260.000	Springfield (E. U.) ..	110.000
Oakland (E. U.)	250.000	Morelia (Mex.)	110.000
Cordoba (Arg.)	250.000	Agua Calientes (Méx.) ..	110.000
Akron (E. U.)	240.000	Juarez (Mex.)	110.000
Valparaiso (Chile) ..	240.000	Quebec (Can.)	110.000
Atlanta (E. U.)	235.000	Nova Westminster (Can.) ..	110.000
Omaha (E. U.)	230.000	João Pessoa (Br.)	100.000
Avellaneda (Arg.)	230.000	Guajuato (Mex.)	100.000
Worcester (E. U.)	225.000	Medellin (Col.)	100.000
Birmingham (E. U.) ..	220.000	São Salvador (Salv.) ..	100.000
Syracuse (E. U.)	210.000		
Newhaven (E. U.)	200.000		
Bella Horizonte (Br.) ..	200.000		
Winnipeg (Can.)	200.000		

DARCY FAUSTO

Para graúdos e meúdos

Problema das 25 letras

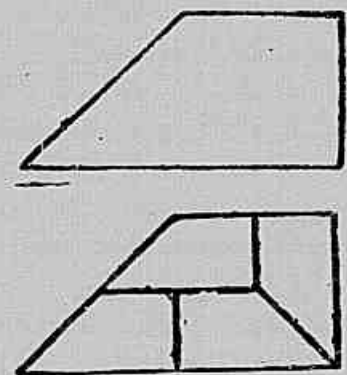


A - A - A - A - A - A - A - A - A
D - D - E - E - G - G - G - G - G
O - P - P - R - R - R - R - R - R - R

I - I - (Vinte e cinco letras).

Distribuir todas ellas nos 25 quadradinhos, formando cinco palavras, que tanto podem ser lidas nas verticaes como nas horizontais.

As quatro linhas milagrosas



A PRESENTE-SE a alguém a figura n. 1 e peça-se que a mesma seja dividida em quatro identicas em forma, somente por meio de quatro linhas rectas. (A figura 2 dá a solução).

PARA GRAÚDOS E MEÚDOS

1 - Qual é a ilha do Brasil que perdendo o adverbio que lhe fica no principio dá um sobrenome?
2 - Qual é a cidade do Sul, que se lhe mudarmos a primeira letra por outra, dá o nome de um chefe indio, e se lhe mudarmos

taes, de accordo com as seguintes indicações:

- I - 1: - Retalho ou pedaço do sobra;
- II - 2: - Implorar,
- III - 3: - Depósito de vinho;
- IV - 4: - Exactidão ou exigência;
- V - 5: - Linda avo,

ainda essa primeira letra, dá o nome de uma pequena cidade do E. do Rio?

3 - Qual é outra cidade do Sul que se lhe tirarmos a syllaba central dá o equivalente do mentiras?

4 - Qual é a cidade do Piahy que se lhe tirarmos uma letra dá um Estado?

5 - Qual é a acção de tornar a distinguir, que tanto se lê da esquerda para direita como da direita para a esquerda?

6 - Qual é o tempo de verbo da 2ª, que tanto se lê de traz para diante como de diante para traz?

7 - Se a idade da mulher é representada pela idade do marido, lida em sentido contrario, sendo elle mais velho do que ella, e sendo a diferença das suas edades equal a um onze avos (1/11) da sua somma, quantos annos tem o marido e a mulher?

8 - Qual o nome da nobre familia italiana protectora das artes na Renascença?

QUANTO ECONOMISOU D. JUDITH?

SOLUÇÃO

Ganhando D. Judith 1:200\$000 por mez, e gastando 52 e meio por cento, despendeu 630\$000. Economisou, portanto, 470\$000.

Hipocrates

(Continuação da 9ª pag.)

culam os seis livros de Hermes Trimegista, tratando da estrutura do corpo, das doenças, dos instrumentos cirurgicos e dos males particulares das mulheres.

Soubes dos padres que, sob o disfarce da religião, haviam estabelecido excellentes regras de dietética, prescrevendo varios alimentos e aconselhando outros. Para completar, juntavam uma joia de quarenta dias.

Hipocrates experimenta o magnetismo, o somnambulismo, o hypnotismo, e penetra na sciencia dos horoscopistas. Vae a Memphis onde encontra o reputado curandeiro Serapis, volta a Cós e casa-se. Tem apenas vinte annos e já é o "Oráculo de Cós". Consagra-se ao desenvolvimento da Escola de Cós, ensina e faz brilhar as bellas qualidades de seu pensamento claro e enérgico, manifestando muitas vezes sob a forma de aforismos: "A vida é curta, a arte é longa, a occasião fugitiva, a experiencia enganadora, o julgamento difficil".

Luta contra a Escola de Cós onde o medico Euriphon goza de uma autoridade mundial, e descreve os signaes geraes das molestias, que tomam assim uma personalidade: nascimento, evolução, morte.

Em 429 deixa sua patria e desembarca na Thessalia. Uma epidemia calandante atormenta então Athenas; a peste, consequencia da guerra do Peloponeso, causa cruéis morticínios. Pericles agoniza. A confusão reina, quando chega, a grata nova: o divino Hipocrates vem descendo as montanhas.

Chega enfim a Athenas, organiza a confiança collectiva, separa os doentes recentemente attingidos dos moribundos, isola os nomes saos e queima os cadáveres em immensas fogueiras. Faz arder plantas odoriferas cujos effluvios afastam para longe o germen mortifico que está no ar Athenas está salva!

Nesta mesma época, Perdicas II, rei da Macedonia, deklinava a olhos vistos. Euriphon precedeu a Hipocrates de algumas horas a cabeceira do doente. Molestia bizarra, a do real elleme, diante da qual a sciencia de Euriphon perde todo o seu prestigio. Hipocrates desembarraça-se do caso em poucos momentos e, procedendo como Freud faria em nossos dias, declara ao consultante que elle está doente de amor pela formosa Phila. Perdicas zomba a principio, depois, submettendo-se ao conselho do mestre, corre á casa de Phila, e cura-se em uma noite...

De volta a Athenas o grande medico frequenta as escolas e enfrenta Socrates decadente. Ordena-lhe o tratamento seguinte: "Convem abandonar os exercicios malto os passeios, tomar banhos quentes, dormir socegradamente, embriagar-se uma ou duas vezes por semana, mas não de maneira excessiva, e não abandonar o armar". Conselhos bem diferentes dariam os medicos de hoje!

Hipocrates retorna a seus tra-

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Rua Figueiredo Magalhães, 113

COPACABANA

PHONE 27-6545

Exclusivamente jardim de infancia para crianças de 3 a 7 annos, funcionando das 9 ás 18 horas, a começar de Abril proximo.

Informações e matriculas na secretaria do estabelecimento, das Segundas ás Sextas-feiras, das 9 ás 17 horas. (R 26274)

balhos scientificos, escreve sobre a dentição, o coração, as glandulas, os rins, a natureza dos ossos, os musculos, as articulações. Classifica os temperamentos em lymphaticos, biliosos, sanguineos, atavillarios. Descreve a typhica, observa seu caracter hereditario, conhece a auscultação, o ruído respiratorio, desconfia da anafylaxia demonstrada vinte seculos mais tarde por Vidal e Richet.

Os reveses dos Athenienses batidos em Syracusa, a traição de Alcibiades, afastam Hipocrates, munião do bastião nodoso de Esculapio e com o chapéo desabado, symbolo da eterna viagem, retoma sua vida nomade de medico.

Já não era a primeira vez que os acontecimentos politicos transformavam a sua vida. Certa vez houve um vivo incidente entre Hipocrates e o Grande rei Artaxerxes. Nesse momento o sabio foi mais patriota do que homem de sciencia. Artaxerxes chama-o para debelar uma epidemia do peste que dizimava o exercito dos persas. Hipocrates recusa as offeras magnificas que lhe eram feitas dizendo que sua honra impedia de curar os inimigos de sua patria. Existe na Escola de Medicina de Paris um bello quadro

de Girodet representando este caso.

O oráculo de Cós, o divino Hipocrates, sempre espalhando os seus aforismos: "O medico não cura as molestias. A natureza cura; o medico cuida dos doentes. A natureza é uma. Ser ou não ser". Ah! tambem é precursor de Shakespeare.

Escreve então o "Livro dos Precelitos", confessando seus erros, dando aos medicos a maneira de se conduzir em todas as circumstancias. Retorna a Cós, ali faz estabelecer todo um systema de canalizações que permittem a cada habitante ter agua corrente e tomar banhos diarios! "Salus ex aqua".

Escreve sem cessar. Apesar do incendio do Templo de Esculapio, estupidamente a elle attribuido, não se abate, fixa em palavras propheticas as bases da pharmacia galenica, e as da Homoeopatia: "Similia similibus curantur." Centenario, o medico nomade de retoma sua viagem solitaria. Um dia, na estrada de Larissa um pastor encontra-o estendido sob uma arvore como um caninhelro fatigado. Um dos maiores genios da Humanidade acabava de morrer aos cento e nove annos de idade.

MEIRA PENNA

XADREZ

PROBLEMA N. 574

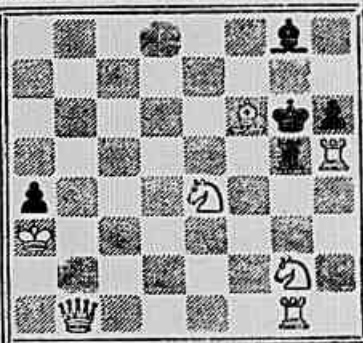
— DE —

RUDOLF L'HERMET

Brancas: R3TR, D1CD, T1CR, 5TR, B6BR, 8CR, C4R, 2CR = Oito peças.

Pretas: R3CR, T4CR, P3TR, 5TD = 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.



PARTIDA N. 574 (Partida Zukertort.)

Jogada no Torneo Sul-Americano no Brasil

Brancas: JOSE ADAIL, versus Pretas: EMILIO C. NACIF.

1. — P4D, P4D; 2. — C3BR, C3BR; 3. — P3R, P4R; 4. — P3CD, P4P; 5. — P4P, B5C; 6. — B2R, P3R; 7. — C5R, B4B; 8. — D4B, D5D; 9. — 0-0, D3C; 10. — B2C, B4D; 11. — P4BD, B2R; 12. — C4C, C4C; 13. — P4C, 0-0; 14. — P4P, P4P; 15. — P5D, P4R; 16. — C2D, D3C; 17. — P7B, B4B seq.; 18. — R1T, P4D; 19. — TD1B, B3C; 20. — B3T, TR1R; 21. — D5C, C4R; 22. — P4D, D5D; 23. — D4C, TD1D; 24. — TD1R, B6R; 25. — C4B, C5C; 26. — D5C, D3C; 27. — D5D seq.; R1T; 28. — P7D, T3R; 29. — T4P, P4TR; 30. — T5B, T3BR; 31. — C4B, C7B seq.; 32. — R1C, C6T seq.; 33. — R4B, C4B; 34. — T4T, D4T; 35. — D5B, D4D; 36. — C4D, T4P; 37. — C6D, R2T; 38. — P3C, C3C; 39. — T1D, C2R; 40. — T4D, R3C; 41. — B5B, C3B; 42. — T4R, P3C; 43. — T6R seq., R2T; 44. — C4B, C1D; (as brancas annunciam mate em dois lances).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 574: D. 3D

O "BRIDGE" AO ALCANCE DOS CEGOS



Uma partida de "bridge" entre parceiros cegos, e um baralho marcado com sinais do alfabeto Braille

Com o objectivo de atenuar a monotonia da vida dos cegos foi fundada em Nova York uma associação para difundir entre os privados do dom da luz o jogo do "bridge". As cartas são marcadas nos cantos, com pontos em relevo, à semelhança do alfabeto Braille. Cada parceiro, ao lançar a sua carta, a enuncia em voz alta, para que o jogo tenha o andamento natural. Esse expediente evita que os parceiros verifiquem, uma por uma, as cartas jogadas.

A NORUEGA

68 - 1º, Gonçalves Dias, 68 - 1º.

Recebeu dos principaes mercados estrangeiros Variadissimo Sortimento de PELLAS em RENARDS ARGENTÉS — BLEUS — MARTHAS — CAPAS de RENARDS de todos os modelos — Preços modicos.

68 - 1º, Gonçalves Dias, 68 - 1º.

(4590)

PAGINAS DA HISTORIA

La Fayette na prisão de Olmutz

O RA elogiado, era censurado e odiado por com bocas zombeteiras, o primeiro favorito da Revolução para bem ou para mal da popularidade. La Fayette encontra-se preso. Fazem



Ja tres annos que os austriacos o encerraram em Olmutz, na Boêmia, affirm de que elle apprendesse a brincar com a liberdade. Está sózinho, numa enxovia fétida, sem luz, sem notícias, sózinho com as suas chiméras. Sonha: sua cabeça tornou-se calva, "o Lourinho" perdeu seus lindos calços. Tremendo de febre, sobre um horrível catre, seus pensamentos agitam-se em turbilhão. Decididamente, a revolução galopou mais depressa do que o seu cavallo branco. Agora, está bandido e sem a fuga, a sua cabeça empoadada teria ido perfumar o cesto encarnado. Mas o illustre coisa alguma lamenta. Adeus, deliciosas tardes de julho, apothoses na poeira doirada do Campo de Marte! Mas o Rei, a Rainha, estarão ainda no Templo?

Estará a França ferida, esmagada pelos seus inimigos? Terá o povo acreditado na sua tração? Este pensamento persegue-o, atormentando-lhe o coração. Ah, como é negra esta enxovia! Que

gosto de mofo tem este pedaço de pão! Não lhe enviara Washington alguns doces, um pouco de chá? Se a esposa bem-amada pudesse vir jogar com elle algumas partidas de gamão! Estará ella ainda viva, captiva, proscripta?

A sentinella para, um ferrolho geme, abre-se a porta: um fantasma.

Madame de La Fayette entra, envolta numa capa de luto, seguida das duas filhas. Adianta-se, sorridente, para partilhar o captivo do marido. — "Adriana" — "Gilberto." — Elle nem ousava tocá-la, fazer-lhe perguntas. Dobres de finados pareciam ecoar em torno do seu vulto sombrio.

A hora do crepusculo, sua mulher narrou-lhe toda tremula que a avó, a mãe, a irmã, amontoadas numa charrette, com sorrisos de anjos, haviam subido á guilhotina. Os esposos misturaram as lagrimas, entre tristes carícias. Os infelizes têm medo da alegria de se rever...

Desde então, Adriana só teve uma ambição: a de ser, como muitas vezes disse, uma "fayette", e, quando errou os olhos, ouviram-na murmurar ao companheiro de sua vida: — "Sou toda sua..."

Produção de Sylvia Patricia — Do livro da Princesa Lucien Murat: — Os Errantes da Glória.

A POPULAÇÃO DA ITALIA

Foi oficialmente divulgado em Roma, no dia 29 de dezembro de 1936, a população da Italia, que, em fins de novembro de 1936, era de 42.549.000 de habitantes.

A população do Brasil, baseada em estimativa de 31 de dezembro de 1936, visto como, o nosso ultimo recenseamento data do anno de 1929, apesar de novos trabalhos censitários iniciados em 1930 e não terminados, a nossa população era de 42.395.151 habitantes, para uma superficie de 8.511.000 kilometros quadrados.

AS FAMILIAS AMERICANAS E O AUTOMOVELO

O Departamento de Commercio dos Estados Unidos, realizou uma investigação com o fim de verificar qual o numero de familias do país, possuidor de automoveis. 54% possuem o seu carro.

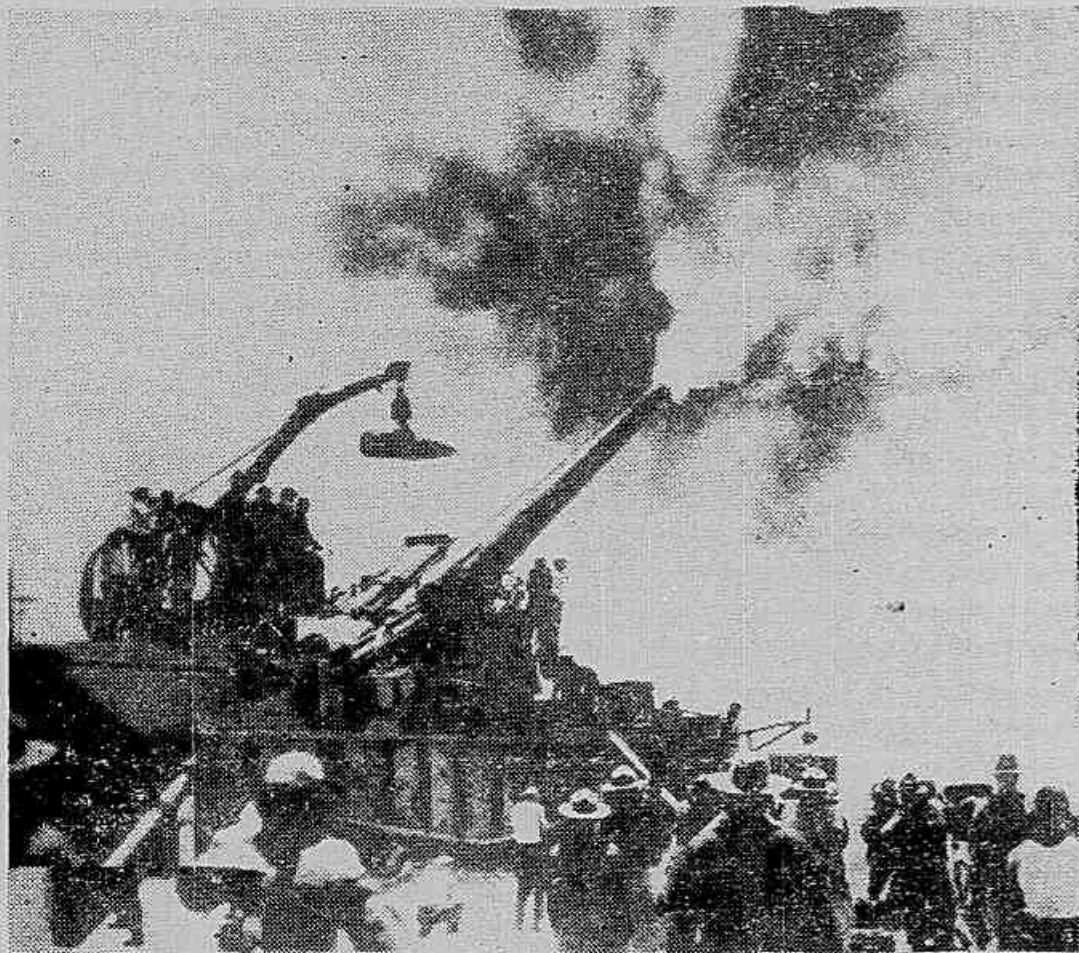
VICTIMAS DA PROPRIA IMPRUDENCIA

Calcula-se que 65% dos londrinos mortos em accidentes de transito no anno de 1936, foram victimas da sua propria imprudencia, affirma o relatório de Sir Philip Kane.

Esta percentagem não será privilegio de Londres. Em todas as grandes capitais de todos os países do mundo, isto acontecerá. A eterna prudencia do pedestre...

E aqui no Rio?

BUM! — 23:800\$000
(1.400 dollars)



O canhão norte-americano de 14 pollegadas.

As guerras são empresas carissimas. Foram ultimamente feitos calculos sobre o preço de cada tiro de canhão de grosso calibre. Um tiro de canhão de sitio, de 14 pollegadas, custa 1.400 dollars (23:800\$000 da nossa moeda.)

As bombas de avião pesam de 25 libras a uma tonelada, sendo só a carga de explosivo calculada em 1.500 libras. O resto cabe aos outros componentes. As bombas menores carregadas em grande numero pelos aviões, tem o objectivo de espalhar o terror. As bombas usadas ultimamen-

te na Hespanha pesam de 199 a 400 libras.

Um bom torpedo de navio de guerra custa: em moeda norte-americana, 10.000 dollars (cerca de 170 contos.) Esse elevado preço é devido a ser o torpedo uma verdadeira machina, com um motor de ar comprimido, hélices, armadura de metal e explosivos. E' a unidade de tiro mais cara.

O canhão "Big Bertha," usado pelos alemães contra Paris, na grande guerra, tinha um alcance de 60 milhas (umas 20 leguas.) Com o equivalente de um

tiro seu, podia-se comprar um automovel de luxo.

Os grandes canhões desse tipo medem uns 50 metros de comprimento e custam de 1.500 a 1.700 contos, cada um.

Cerca da metade dos grandes canhões usados contra os aliados se arrebetaram em acção. Outros foram propositalmente destruidos, para não cahirem nas mãos dos adversarios.

As devastações das guerras podem ser avaliadas por este simples detalhe. Multiplique-se tudo isto pela necessidade de esmagar inimigos poderosos e junte-se aquillo que não pôde ser avaliado em moeda.

MANANCIAL DA FAZENDA DE SANTA CRUZ

(Magalhães Corrêa)

DA bacia hydrographica do Ribeirão das Lages, formada pelas vertentes das Serras das Araras, das Lages, de Itacurussu, do Catumbi e da Cacaria, desce as cabeceiras do Rio Guandu; à direita da Serra de Itacurussu o ribeirão do Sertão com o nome de uma fazenda e localidade ali existente e vai passar pelo povoado Arrozal de São Sebastião, com o nome de Rio das Pedras até a sua confluência com o Ribeirão das Lages; este nasce com o nome de Corrego Encruzilhada, atravessa a Estrada de S. João Marco — Mangaratiba sob a Ponte Bella, indo receber com o nome de Ribeirão das Lages muito abaixo, o afluente Ribeirão das Araras. Oribundo da Cidade de São João Marco, recebe o Ribeirão do Rosario a um kilometro mais ou menos abaixo do centro da cidade; neste desembocam as águas da represa do Pirahy que atravessam um tunel, da boca dos Tocos à Boca do Rosario com 8.430 metros de extensão, aumentando o volume d'agua do Ribeirão das Araras, que atravessa a Estrada e vai à Passa Tres, sob uma ponte; continuando incorpora-se ao Ribeirão das Lages e este num meando de caprichoso leito forma o Agude do Ribeirão das Lages, de 26 kilometros de extensão, com a capacidade de 210 milhões de metros cubicos, sendo a sua represa em Salto, accidente geologico de estrutura gnéssica, com uma barragem em curva de cem metros de raio pela face de montante, com a vazio media de 12 metros cubicos por segundo. O agude e suas margens possuem riquezas extraordinarias em matas exuberantes e preciosa fauna, tornando-se verdadeira estação biologica natural.

Em Pontes, está installada a Usina hydro-electrica da The Rio de Janeiro, Tramway, Light & Power Co. Ltd., de aproveitamento da energia hydraulica, onde possantes turbinas em conjunto têm a potencia de 65.000 H. P. que recebem as aguas da altura de 93 metros, passando pelas turbinas sangram para o leito do Rio Ribeirão das Lages que continua seu curso. A margem direita, recebe o Rio Cacaria, antigo Cagador, que desce da Serra da Cacaria, no qual projectam a construção de um agude auxiliar de oito milhões de metros cubicos para aumentar a linha projectada do abastecimento que virá de "Fontes" represa das Lages para a Capital da Republica; ainda pela mesma margem recebe o Garguerga (Canguçu) e o da Oonça, oriundos da Serra Catumbi; no ultimo com o corrego Vallão, pretendem fazer uma barragem de terra para captação, pois suas aguas são purissimas e crystallinas. Pela margem esquerda, originario da Serra das Araras, o Ribeirão do Ingá desemboca pouco abaixo do Cacaria; continuando o Ribeirão das Lages vai proximo da localidade São Pedro e São Paulo, receber a confluência do Rio dos Macacos, que nasce na Serra da Viuva — Serra do Mar, com o nome de Simão Pereira, junto à Estação de Rodéio, hoje Paulo de Frontin, municipio de Vassouras e perde o nome pelo de Macacos na localidade Quilom-

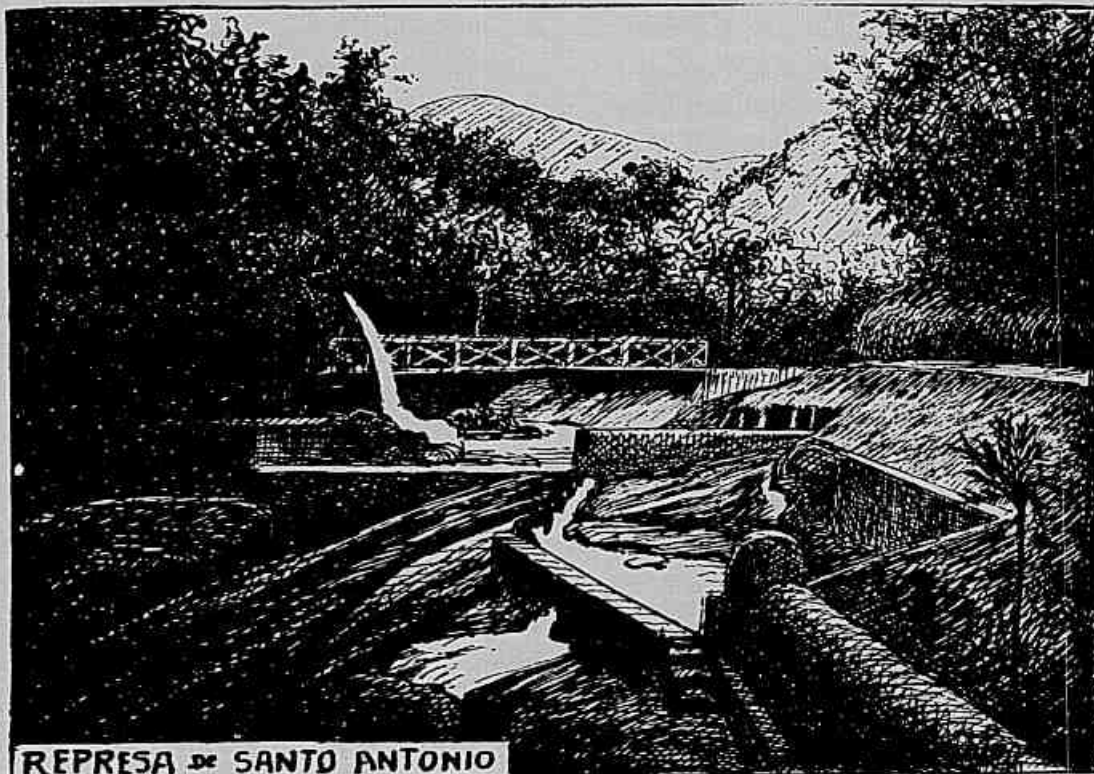
reira, a 612 metros de altitude, recebendo, à margem esquerda, por um só afluente os corregos, da Gloria que desce da Serra do Couto, proximo ao Pico Boa Vista de 1.364 metros de altura e o do Igapira (Yg-apira — cabeceira do rio) que deflue da mesma serra; reunidos vão formar o Agude Picada, no qual desaguiam o Ribeirão Vera-Cruz e o Corrego das Pedras; tomando o nome de Sant'Anna recebe os afluentes pela margem esquerda Corrego do Prata, o Ribeirão Cachoeira das Palmeiras e, a sete kilometros abaixo, recebe o Rio da Cachoeira da Santa Branca, que se transborda do Agude Santa Branca, formado por tres braços, sendo o principal o Ribeirão da Capota; ainda recebe insignificantes corregos na mesma margem e, a tres kilometros da foz do Santa Branca, a confluência do Rio do Sertão que com o nome de Rio Bonito vem formar o Agude Rio Bonito, onde desaguiam outros corregos, que sangram depois para o Rio Sertão. As cabeceiras destes afluentes da margem esquerda, desde o Vera Cruz ao Rio Bonito, desprendem-se do divisor das aguas Sant'Anna-São Pedro, formado por uma série de morros com cristas, dos quaes o principal é o Morro dos Caxixes.

Os afluentes da margem direita são o Rio Botões, com diversos braços em sua formação, vindo um da Estação Scheld, Serra do Mar, que recebe um outro oriundo do Agude Botões, onde se acha a usina hydro-electrica e juntos vão desaguar, como tributarios mas em sentido opposto a aguas do Santa'Anna; ainda este recebe diversos corregos sem impor-

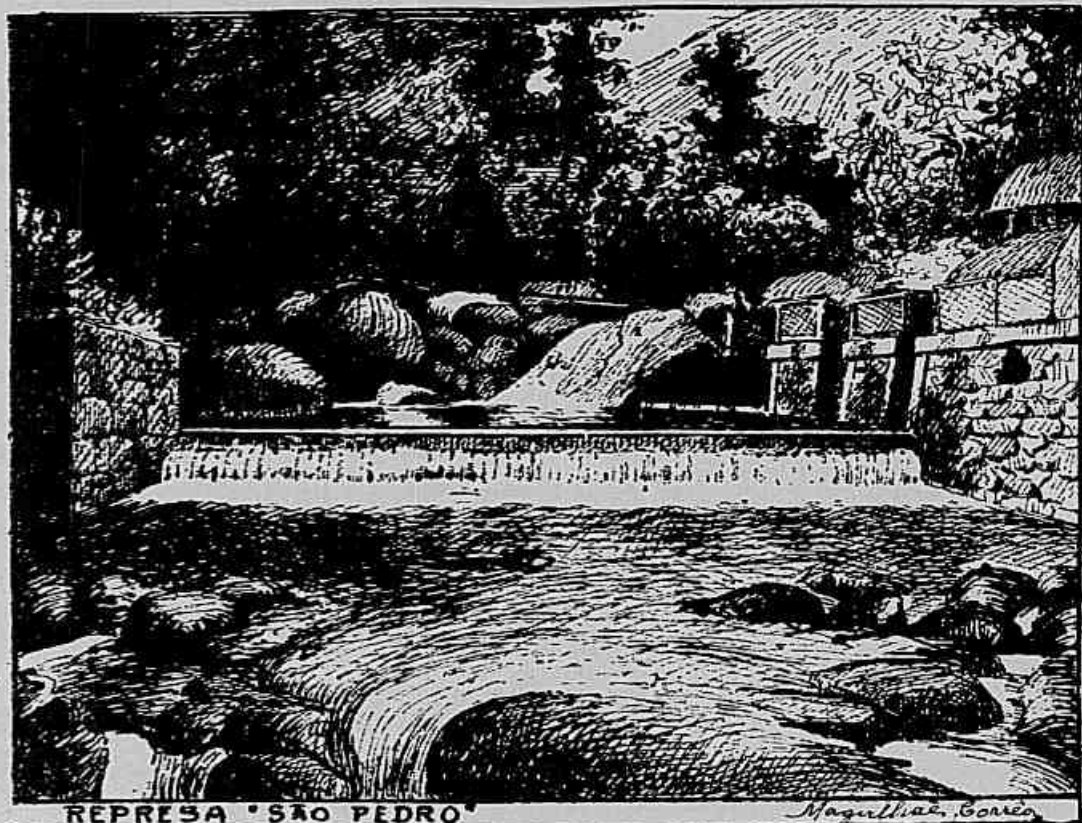


Aqueduto dos rios Ouro e Santo Antonio -

Magalhães Corrêa



REPRESA DE SANTO ANTONIO



REPRESA "SÃO PEDRO"

Magalhães Corrêa

no, passa por Paracumby, antigo Macacos; tem dois afluentes: o Rodéio e o São Lourenço, que lhe augmentam o volume. A dois kilometros da Estação de Belém, o Ribeirão das Lages une-se ao Rio Sant'Anna.

O Rio Sant'Anna, por diversos braços surge com o nome de corrego do Facão, na Serra da Viuva, proximo à Estação Miguel Pe-

tancela até a sua confluência com o Ribeirão das Lages, que perde o nome para o de Sant'Anna até a sua junção na Estação de Camamu com o Rio São Pedro pela margem esquerda.

O Rio São Pedro desce da Serra do Commercio, ramificação da Serra do Tinguá, da altura de oitocentos e tantos metros; projectam no seu leito em baixo do

Pico do Tinguá, um grande Agude, para vinte milhões de metros cubicos, na cota de 624 metros; acolhe no percurso diversos corregos e a sete kilometros do projectado Agude recebe à margem direita o Rio da Cachoeira Grande, onde são represadas as aguas; pretendem ligar por aqueductos as aguas do Sant'Anna, da Cachoeira do Sertão, trazendo por

grande tunel de 3.700 metros as de São Pedro, e reunil-as em nova represa, com queda artificial para energia hydraulica, de 1.388 litros de volume; estudos e projectos do engenheiro Henrique de Novaes. Dessa cachoeira parte a adductora do São Pedro que vai ligar-se à do Rio D'Ouro para o abastecimento da cidade do Rio de Janeiro. A dois kilometros abaixo, encontra-se o marco das Pedradas de São Pedro, onde pretendem, segundo o projecto do citado engenheiro, ligar por aqueductos, adductores as aguas do Parahyba; mas continuando o Rio São Pedro vai ligar-se ao Sant'Anna e reunidos formam o Rio Guandu. Este desenvolve-se pela planicie recebendo logo abaixo da localidade Bananal, pela margem esquerda, os rios Santo Antonio, D'Ouro e Cambotá, reunidos como um só afluente. O Rio Santo Antonio nasce na Serra do Tinguá, com o nome de corrego do Quintella, engrossado pelo corrego do Soldado, pela margem direita, a cinco kilometros abaixo, toma o nome de Santo Antonio, quando recebe a 10 kilometros de percurso, à direita o corrego da Limeira, que desce da serra com o nome de Honório, indo depois o Santo Antonio ligar-se ao Rio D'Ouro; este desce também da Serra do Tinguá, quasi paralelo ao Santo Antonio. Estes dois reunidos recebem o Rio Cambotá. Do Rio Santo Antonio partem da respectiva represa adductores que passam por aqueductos para o reservatorio do Rio D'Ouro e desde aos adductores dos rios São Pedro — Rio D'Ouro que levam as aguas ao reservatorio de Pedregulho (São Christovão).

Depois da confluência do Santo Antonio, D'Ouro e Cambotá reunidos com o Guandu" tomou este o nome "da Guarda", recebendo ainda, à margem esquerda, nas proximidades da localidade Marapéu, o Rio Piracema. O Rio da Guarda ao atravessar a Estrada Rio São Paulo, no kilometro 45, toma o nome novamente de Guandu indo assim formar

a lagôa Mooguarrehyba ou pantano, verdadeira caixa natural da reunião da rede hydrographica da antiga Fazenda dos Jesuitas, segundo medição feita em 1729, remedição em 1783, depois da Imperial Fazenda de Santa Cruz e sua posse actual pelo Dominio da União, descriptão esta da parte referente ao territorio fluminense.

A Lagôa Mooguarrehyba, cujo nome vem do tupy — moog, fazer, guar — indíviduo — hyba, ruim, feio, fazedora de gente ruim — feia — doentia, é abastecida pelas aguas do Rio Guandu, fluminense e pelas do Guandu-mirim carioca, transborda e irradia pela direita o Rio Itaguahy, o qual recebendo o afluente fluminense Mazomba, oriundo da Serra do Itaguassu recebe em sua margem esquerda o R. Grima-neza, banha esta localidade e é formado pelo corrego Teixeira e seu afluente Ribeirão do Quilombo O Itaguahy, de leito sinuoso, desagua por uma foz de cincoenta e cinco metros de largo na Bahia de Sepetiba e seu trajecto serve de linha limitrophica entre o Estado do Rio e o Districto Federal; do centro parte o Guandu; quasi em linha recta, pelos campos da planicie alagadiga, em doze kilometros de extensão, indo desembocar com a largura de doze metros na bahia de Sepetiba.

O Itaguahy e o Guandu formam na planicie um verdadeiro delta: mesopotamia alagadiga, encerra os Campos de São Miguel, do Maranhão, de Roma, do Santo Agostinho, da Praia e do Santa Cruz e para evitar prejuizos nas lavours, o capitão mór Manoel Pereira Ramos "mandou abrir uma valla da margem direita do Guandu", para que as aguas que por occasião das chuvas, alagavam e destruíam quanto ali se achava, despejassem no Itaguahy, e por aquelle meo restituír a agricultura terras que até então ficavam por cultivar, ao passo que as aguas da valla augmentando o volume das do Itaguahy, algumas leguas antes de sua foz, foram causa que elle desse navegação a barcos". Essa valla é conhecida pelo nome de São Francisco. Do Rio Guandu trataram os Jesuitas de tirar um braço, para isso abriram uma grande valla partindo da margem esquerda do mesmo até o mar com dez kilometros e oitocentos e cincoenta e nove metros de extensão, no primeiro kilometro represado pela "Ponte dos Jesuitas", onde se bifurca o rio, recebendo a valla a denominação de Rio Ita e a outra parte, a de Guandu que atravessa os campos inundados com a denominação em parte do canal D. Pedro II (nome d'ado no segundo reinado) indo à Bahia de Sepetiba. O Ita corre quasi parallelamente ao Guandu, e vai desembocar a 800 metros d'elle, atravessando os Campos de São Luiz e São José.

A Ponte dos Jesuitas, que até ha pouco funcionava, foi alterada em parte pelo progresso da engenharia hydraulica, assim dizem os doutores, de modo que desviadas as aguas passam sob nova ponte para irem desaguar no mesmo lugar. Além dessas vallas, existem, ainda, a da Golaba, a do Cabussu que desaguiam no Ita e outras menores mas quando caem grandes chuvas desaparecem os campos e torna-se um grande lago.

A philosophia sertaneja diz muito bem: ha tres coizas que força alguma será capaz de conter: mulher quando quer casar, fogo de serra acima e agua de serra abaixo...

O commandante Raulier do Aquino, numa reunião realizado no anno passado na Confederação (Continua na 9.ª pag.)

O TIGRE DE MRS. PACKLETIDE

(CONTO DE LAKI)



posse dos mil roupies, não trepidavam em afirmar que havia sido vítima da pontaria da corajosa dama.

Satisfeita, esta affrontava os photographos e, sua gloria, em diversas poses, enchia as paginas dos jornaes, desde o *Texas Weekly Snapshot*, até o supplemento illustrado da *Novoe Vremya*.

Emquanto isso, Loana Bimberton recusava-se, durante alguns

dias, a folhear qualquer jornal illustrado; a carta em que agradeceu o broche em forma de garra de tigre, era um modelo de emoções reprimidas.

Declinou, entretanto, o convite para o famoso almoço; ha certos limites, além dos quaes os sentimentos recalçados tornam-se perigosos...

De Curzon Street, a celebre pelle fez a peregrinação até Manor

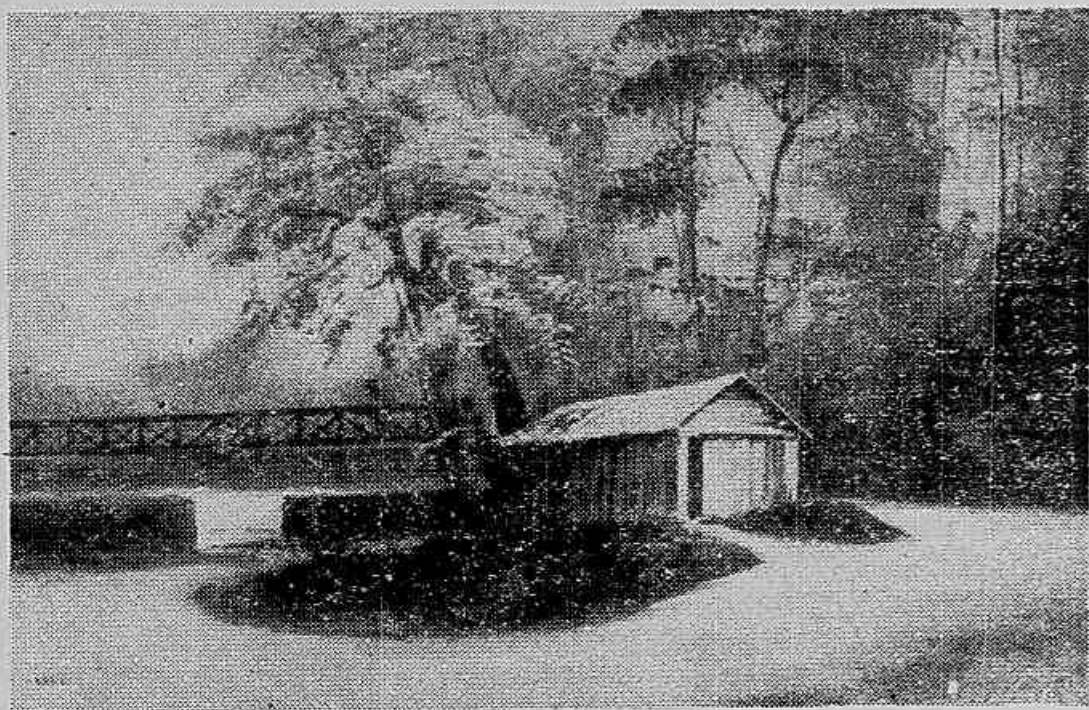
House. Foi examinada minuciosamente, e muito admirada pelos habitantes de Condado onde todos aconselhavam a mrs. Packletide a comparecer fantasiada de Diana, no baile annual que iria se realizar.

Modesta, essa recusou a proposta de seu amigo Clovis, em promover uma soirée dançante, em que os convidados vestissem

(Continúa na 6ª pag.)

MONUMENTOS HISTORICOS

O solar de Garcia D'Avila — Recantos onde meditaram Ruy e Euclides.



A barraca onde Euclides da Cunha escreveu "Os Sertões", em S. José do Rio Pardo, em S. Paulo

DEPOIS que Ouro Preto, a decantada Villa Rica, foi elevada ás honras de "monumento nacional", o governo passou a zelar um pouco pelos diversos edificios que ali perpetuam os grandes dramas da nacionalidade. Pena é que medida tão patriótica não haja sido posta em pratica mais cedo, a tempo de salvar outras architecturas antigas e lendarias, como, por exemplo, a casa de Tiradentes, demolida porque já ameaçava ruir.

Apesar de sermos um povo sentimental, não temos sabido conservar as reliquias do passado com o merecido carinho. De norte a sul do paiz, são innumeras as reminiscencias do Brasil de hontem, abandonadas e marchando para o aniquilamento. Uma, sobretudo, já deveria estar incorporada ao nosso patrimonio historico, não apenas pela sua originalidade, como pelo papel saliente que desempenhou nos albores da vida nacional: — o solar de Garcia D'Avila, na Bahia.

Atalala gigantesca da nossa costa, era de lá que se irradiavam os signaes de perigo, alertando o reconhecido contra a investida dos aventureiros que rondavam o litoral, pondo em risco a integridade e a soberania patrias. Bioco descomunal de alvenaria, com as suas muralhas vetustas sobre as quaes dormem seculos, o veneravel castello, o unico que existiu nestas bandas do Atlantico, não figura no cadastro da nação e continua exposto á irreverencia dos iconoclastas. Em varios trechos os seus paredões magestosos já se apresentam esburacados e até demolidos, victimas dos sonhadores que ali vão ter acedidos pelas lendas de ouro escondido.

Cumpra ao governo, pois, salvar as ruínas da velha mole architectonica da costa bahiana, incorporando-a ao acervo historico da nação, com as honras a que faz juz, como vigia do mar que foi numa época intranquilla, quando o Brasil esteve por diversas vezes ameaçado de ser arrebatado nas garras da pirataria.

Recife, que poderia ser um repositório de reliquias, já hoje quasi nada conserva que evoque a era faustosa de Nassau. Os velhos fortes, cujas praças foram evacuadas pela bravura de Camarão, Negreiro e Fernandes Vieira, todos elles ruinosos caminham para o aniquilamento integral. No fim de algum tempo, nada mais restará da arte colonial e aos olhos dos brasileiros terão desaparecido os ultimos vestígios da civilização que o celebre príncipe flamengo implantou no Novo Mundo tão cobrado.

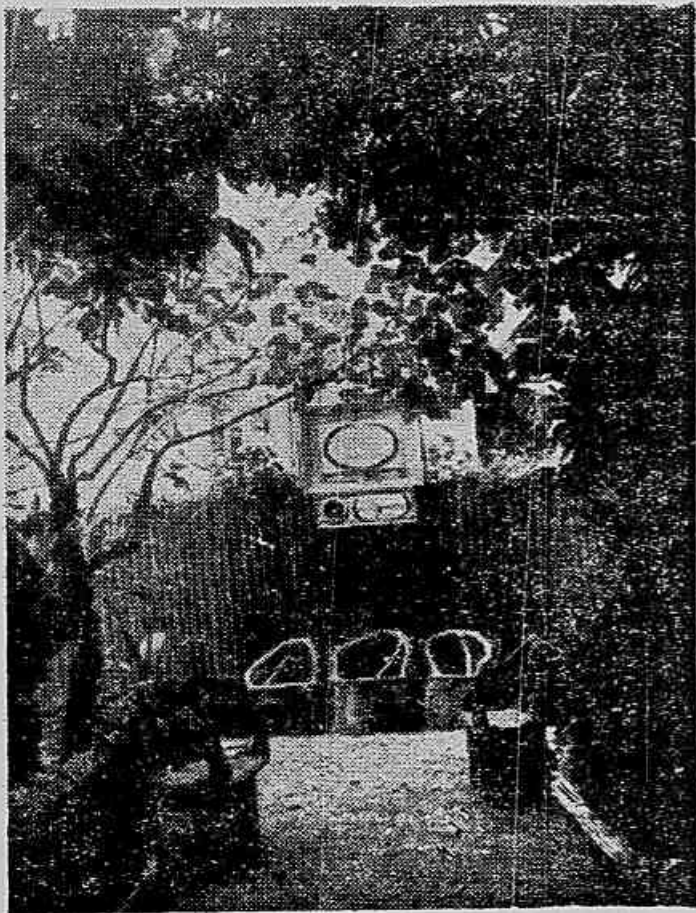
Ha na capital maranhense um casarão austero que desperta a curiosidade do forasteiro: — é o antigo palacio dos holandezes. Fechado e sombrio, intunde uma grande tristeza a quem lhe con-

templa a respeitavel solidão. No entanto, de suas janelas cerradas parece que sae ainda o sussurro das vibrações patrióticas do dia em que se desalojou de lá o batavo, que se enquistara ameaçando a solução de continuidade do solo patrio.

Santos se orgulha de possuir um horto florestal que é ao mesmo tempo o maior orchidario ao ar livre do mundo: — o Parque Indígena, obra de um brasileiro

visita esse recanto historico e encontra assignalado por uma placa o recolhimento predilecto do mestre, perpetuando-se, assim, um lugar onde trabalhou o pensamento mais dinamico da raça.

Euclides da Cunha não escreveu *Os Sertões* em gabinete confortavel, cercado de requintes. A obra magistral foi trabalhada numa barraca modesta ao pé da ponte de S. José do Rio Pardo, em São Paulo. Essa barraca é



— O Retiro de Ruy Barbosa, no Parque Indígena, em Santos

insigne, paciente colleccionador de nossa flora, o sr. Julio Conceição. Quando Ruy Barbosa queria ambiente ameno, propicio á meditação, era ali que ia refugiar-se. Debatto daquellas arvores caducas, protegido pela sombra amavel da vegetação opulenta, ao mesmo tempo que embalado pela orchestra da passarada, foi que o grande genio latino pensou delirantemente, realisou muita coisa do vasto patrimonio juridico e literario da que nos orgulhamos. Quem

procurar a construção, tornou-se celebre depois que o novavel eclyista foi consagrado, é hoje conservada religiosamente pela população local, que a apresenta aos visitantes com orgulho. Porque não fazer, pois, sempre assim, assignalando, conservando e venerando os recantos e os edificios que serviram de cenário aos grandes acontecimentos nacionais ou penaram e trabalharam os homens que engrandeceram o Brasil?

MRS. Packletide decidira matar um tigre. Era esse seu prazer. Não era, como muitos poderiam pensar, um subito desejo sanguinario, nem tão pouco um gesto humanitário, para deixar atraz de si, quando partisse da India, — faltando uma fracção, que fosse, de animal feroz por mil habitantes — um paliz menos perigoso.

Nada disso; o verdadeiro motivo que subitamente a incitara a seguir o exemplo de Diana era o voo de onze leguas (1), que Loana Bimberton realizou com certo aviador algeriano.

Somente uma pelle de tigre, conquistada por suas proprias mãos e acompanhada de amplas reportagens photographicas em diversos jornaes, poderia contrabalançar a façanha de outra.

Em imaginação, mrs. Packletide organisára, com todos os detalhes, o almoço que em sua casa de Curzon Street offereceria ostensivamente a Loana Bimberton, mas cujo verdadeiro objecto seria uma pelle de tigre collocada bem em evidencia, de modo a se tornar o centro de toda a conversação.

Tambem em espirito desenhara nitidamente um broche representando uma garra de tigre, com o qual presentearia Loana no dia de seu anniversario.

Em um mundo que nós habituamos ver exclusivamente regido pela fome e pelo amor, mrs. Packletide era uma excepção. Seus pensamentos e gestos eram inspirados, em alta proporção, na animosidade que nutria contra Loana Bimberton.

As circumstancias foram-lhe propicias. Mrs. Packletide promettera mil roupies a quem lhe proporcionasse a occasião de matar, um tigre, sem que todavia corresse grandes riscos, nem que fesse lhe custasse muito esforço.

Ora, aconteceu que uma aldeia proxima ponde se glorificar de ser favorecida com a visita de um animal de antecedentes honrosos, que, devido aos achaques sempre crescentes da idade, fôra obrigado a abandonar a caça e satisfazer seu appetite com pequenos animaes domesticos.

Os mil roupies prometidos estimularam o instincto commercial e sportivo dos indigenas; postaram garotos na borda da mata para encaminhar o tigre para a aldeia, se por acaso, lhe desse na cabeça ir caçar em outros terrenos; deixavam, propositalmente, no caminho cabras de pouco valor, para que o animal pudesse ter sem esforço, sua ração diaria.

Apesar de todos esses cuidados, temiam que o tigre morresse de velhice, antes do dia marcado pela caçadora para abatê-lo.

Quando as mulheres da aldeia atravessavam a mata, de volta dos trabalhos do campo, abafavam seu canto, para não perturbar o somno reparador do venerando ladrão de rebanhos.

Chegou, finalmente, a noite tão esperada, — uma bella noite de luar.

Uma especie de plataforma havia sido preparada em uma arvo-

re contortavel, onde tomaram lugar mrs. Packletide e sua dama de companhia, miss Mebbin. Uma cabra, escolhida a dedo, cujo berrar particularmente agudo podia ser ouvido em uma noite silenciosa como aquella, mesmo por um tigre meio surdo, foi amarrada á distancia habilmente calculada.

Com a espingarda armada, junto della e um baralho para fazer paciência, a sportiva dama esperava a vinda da presa.

— Não sei... mas penso que estamos correndo perigo, murmurou agourenta miss Mebbin.

— Qual! replicou mrs. Packletide, é um tigre tão velho que não poderia, mesmo que quizesse, pular até aqui.

— Sendo um tigre tão velho assim, deveria ter sido mais barato. Mil roupies é muito dinheiro!

Luisa Mebbin tinha um profundo respeito pelo dinheiro; não supportava que o esbanjassem. Graças á sua energica intervenção, muitos rublos foram poupados nas gorjetas distribuidas em certo hotel de Moscou; os francos e os centimos instinctivamente se agarravam a ella em occasiões em que outras mãos, menos carinhosas, os teriam deixado fugir para longe.

Suas ponderações a respeito do preço do tigre ameaçavam se prolongar, quando foram interrompidas pelo apparecimento do proprio animal.

Assim que este avistou a cabra, deitou-se no chão, não para se occultar entre o capinzal, mas para tomar folego antes do ataque decisivo.

— O tigre parece estar doente, disse alto, em lingua hinda miss Mebbin, para que pudesse ser ouvida pelo chefe da aldeia, escondido na arvore vizinha.

— Chiu!... fez baixinho mrs. Packletide.

Nesse momento, o tigre de mansinho se approximava de sua vítima.

— Atire, atire, apressou nervosa, miss Mebbin: se elle não tiver tempo de tocar na cabra, será uma despesa de menos!

(A "isca" era á parte).

Um tiro ecoou, o tigre deu um salto para o lado, rodou sobre si mesmo e caiu immovel.

Logo depois os indigenas, exaltados invadiram a scena, soltando gritos de entusiasmo, que annunciaram á aldeia a auspiciosa noticia; o rufar de tambores não tardou a se juntar aos clamores do triumpho.

Na imaginação de mrs. Packletide passou nitidamente o almoço de Curzon Street...

Foi Luisa Mebbin que chamou a attenção sobre a cabra a se esconder na angustia da agonía, ferida de morte por uma bala, enquanto que sobre o tigre não se encontrava ferimento algum.

Era evidente que o animal visado não havia sido morto pelo tiro e sim por um colapso cardíaco, provocado pelo susto!

Fosse por isso ou por aquillo, mrs. Packletide era a proprietária de um tigre morto, que os indigenas, ansiosos para entrar na

MARIA-DE-PORCELANA

Conto de Marcelle Tinayre

DEMOS-LHE o nome de Maria-de-Porcelana, por ser tão pequenina, tão loura e tão frágil, que lembra um precioso bibelot de Sévres.

Dar-lhe-íamos tres annos, se considerássemos unicamente suas dimensões ou, então, vinte, se lhe vissemos apenas os olhos.

São Claros, serios e impenetráveis seus olhos, como os dos gatos de São. Expressam uma vontade defensiva, própria das creaturas violentas e apaixonadas, que se costuma, erradamente, chamar de timidas.

Maria-de-Porcelana, brincando no jardim de seus pais, meus vizinhos, manéja, sem entusiasmo, uma pá e um balde que vai lentamente enchendo de areia. Sobre um banco, como um bebê inoportuno que teria sido esquecido em um jardim publico por uma mãe desatenta, está atirada sua boneca. Maria-de-Porcelana não é desatenta, muito pelo contrario! Mas...

...Está apaixonada! Com cinco annos! Apaixonada como uma princesa de Racine!

Que? Falam de Freud? Para que invocar os psychiatras? Elles nada têm que ver com o caso.

Desde que existem mulheres, existem pequeninas Marias-de-Porcelana, cujo coração nascente advinha aquillo que seu corpo pueril nem chega a desconfiar, sequer.

Nasceram para amar. Possuem esse genio e esse dom funestas, mas, como são muito pequeninas, não se percebe nellas os traços da mulher "que já existe", os mesmos traços de Phédre, de Moline, de Hermione — em miniatura.

Um bello dia, entra um desconhecido na vida de uma mulher e subitamente a domina. Chama-se a isso "coup de foudre", amor à primeira vista.

Assim, foi que um menino, dois mezes antes desconhecido, de um momento para outro tomou conta da existencia de Maria-de-Porcelana. E' um certo Jean-Jacques do seis annos de idade, bonito, gracioso e muito carinhoso, que, segundo dizem, é disputado por todas as meninas que frequentam o jardim do Luxemburgo. Aqui, no campo, onde não ha outra garota, Jean-Jacques, o seductor, logo ao primeiro olhar se apodera do coração de Maria-de-Porcelana, "faute de mieux".

Sente-se lisonjeado pelas gentilezas recebidas e principalmente por ter dominado uma menina que toda gente dizia esquiua.

Gosta della. Maria, porém, ama-o. Vejam bem a differença o abismo entre os dois sentimentos...

E' a historia de quasi todos os casaes humanos... Anta de Maria, Jean-Jacques tinha distinguido entre suas escravas do Luxemburgo, uma certa lourinha, chamada Helena. Elle a elegera sua noiva n. 1; Maria-de-Porcelana não é senão o n. 2.

Quando perguntel a Jean-Jacques como se arranjava sob o ponto de vista sentimental com esses dois amores, elle me respondeu com uma franqueza quasi cynica:

E' coisa muito differente; gosto de Helena com os olhos e de Maria com o coração...

Formula admiravel, que define perfeitamente o caracter de polygamia natural ao homem, selvagem ou civilizado.

Maria representa seu papel de "grande amorosa", na mais pura e mais classica tradição raciniana.

Passa progressivamente por todos os estados da paixão: inquietação, silencio sombrio, falso amor, orgulho rebelde e vencião, submissão desesperada, clume doente e esse instinto de propriedade que pensa, sem ousar dizelo: "E's meu, meu só!"

Trocaram promessas; decidiram casar-se, quando crescerem. Brincam de cavallo e coelho (o cavallo é sempre Maria), de doente e medico (o doente é sempre Maria), de soldado e ladrão (é sempre Maria o soldado, papel sacrificado). Ella obedece, como verdadeira mulher, aos caprichos

de seu senhor; accella gritos e empurrões, sem chorar!

A lua de mel durou mais de uma semana, o que representa dez annos de vida conjugal.

Alguem veio perturbar aquella felicidade. Não foi Helena, a lourinha do Luxemburgo; não foi tão pouco menina nenhuma — o drama teria sido instantaneo e terrivel, acompanhado de sangue pelo nariz e compressas sobre os "gallos" da testa.

Foi mais insidioso esse drama, mais secreto.

Aquelle que o provocou, Robert-



to, um primo de Jean-Jacques, tinha sobre elle duplos direitos — idade e parentesco.

Vindo passar as ferias no campo, o intruso foi admittido e mesmo imposto por decreto familiar ao "ménage" Maria-Jean-Jacques.

Instantaneamente invalida pelo clume, como o havia sido pelo amor, Maria fixou sobre o indesejavel seus olhos de gato do São, abaixou o queixo, recusou a mão estendida, o beijo obrigatorio.

Parecia uma joven esposa que vê o maior amigo de seu marido relembrar cousas da vida de solteiro, fazer allusões pouco veladas a um passado ao qual é estranha, falar de certo jantar de homens...

Não é uma infidelidade sentimental que ella teme... mas, de certo modo, é uma traição.

Uma ou duas vezes Roberto acompanhou o primo à casa de Maria-de-Porcelana e condescendeu em tomar parte em divertimentos que lhe pareceram profundamente ridiculos. Maria mostrava-se positivamente desagradavel. Elle, nem ligou importancia; as meninas não o interessavam e muito menos Maria, que para elle não passava de um vulgar bebê!

Nada tinha de um Don Juan aquelle Roberto! Era um sportivo, meio abrutalhado.

No terceiro dia, Jean-Jacques veio sozinho à casa de Maria; a imprudente não cabia em si! Ao cabo de meia hora foi-se embora... no quarto dia, apenas passou, sem se demorar; e no quinto, nem appareceu.

A abandonada foi espreital-o lá de cima do terraço e viu rodando de bicycleta atraz do nefasto Roberto.

Chamon, gritou — "Jean-Jacques! Jean-Jacques!..."

O ingrato levantou a cabeça: "Como vaes?"... E continuou.

Maria naquella dia não quiz merendar e, de noite, ás escondidas chorou na cama.

No dia seguinte quebrou todos os brinquedos que lhe havia dado Jean-Jacques e declarou resoluta: — "Vou brincar com o filho do jardineiro."

O garoto tinha tres annos, era manhoso e aborrecido, mas o clume serve-se de tudo que encontra.

Passado mais um dia e Jean-Jacques continuando a não apparecer, Maria lembrou-se de um estratagemma; apanhal-o-ia pelo lado fraco — a gulodice...

De um cofre em forma de pera, tirou pacientemente "sou" por "sou", a quantia consideravel de cinco francos, todos seus haveres,

que converteu em bombons, caramelos e chocolates, no confeitiro da aldeia.

Quando, naquella tarde, rescaíram na estrada as campainhas das bicycletas, Maria, debruçada no terraço, qual uma castella de tempos idos, á espera do bem amado, chamou:

— "Jean-Jacques! Escuta! Vem brincar conmigo amanhã!"

— "Não posso!" E tocou com mais força a bicycleta.

— "Eu te darei um "sucré d'orge" inteirinho, um grande, todo vermelho, com cereja, ou então, um todo verde com aniz. Queres? E, sabes de uma coisa, tenho uma porção de outros bombons!..."

O primo Roberto já tinha virado a curva do caminho; Jean-Jacques desceu da bicycleta. Encarando Maria, disse:

"E' serio, mesmo?"

No dia seguinte disse a Roberto com a polidez dos poltrões:

— "Que massada! Mamãe quer, porque quer que eu vá brincar com aquella "gury". Mas, não és obrigado a vir."

— De certo que não vou! disse o sportivo. Que iria eu fazer lá? Podes ir, mas não te demores.

— Não; vou "liquidar" aquelle depressa, affirmou Jean-Jacques. E, em pensamento concluiu — "E' só o tempo de comer o "sucré d'orge".

Foi assim a victoria de Maria-de-Porcelana, que reconquistou pela sensualidade da gulodice aquelle que seu carinho exigente não soube prender.

Começava já sua vida de mulher, destinada a ser escravizada, enganada, abandonada e sempre prompta a perdoar ao ingrato que volta, não por amor, mas por interesse.

Enquanto essa comedia infantil, imagem da dolorosa comedia humana era representada, estaria talvez nascendo uma outra menina, que Jean-Jacques amará um dia com paixão de homem, com os "olhos" e o coração". Essa, que lhe fará esquecer todas as outras, nada oferecerá e receberá tudo.

Elle a esperará, sem que ella venha; ficará á espreita e ella passará sem se voltar para olhal-o. Ella cederá á attracção dos "sucres d'orge" que se chamam, então, — joias, vestidos, pelles, automoveis... e vingará todas as Marias-de-Porcelana" que andam pelo mundo.

Tradução de O. M.

BRINQUEDOS?

SO' NO

BAZAR

HOLLANDEZ

OPTICA E PERFUMARIA

36-Av. Marechal Floriano-38

(xxx)

A illusão dos arranha-céus

UM professor da Universidade de Nova York preparou e publicou uma estatística que prova que o rendimento dos arranha-céus não guarda proporção com sua altura.

Os edificios de 8 andares, de 15, de 20, de 50 e de 65, produzem, respectivamente, 4,23 — 6,44 — 8,5 — 9,57 — e 10,25 por cento. Dahl para cima, a curva do rendimento decresce á medida que augmenta o numero de andares. Para 100 pavimentos, 7,01%. Para 120, a renda já é de 2,95%. A partir de 130, a renda vai decrescendo com tendencias a chegar a zero.

Desse estado de coisas se conclue que os immoveis de 70 andares são os que devem render mais.

Em todo o caso, é ainda assim uma renda irrisoria! O arranha-céu não é o que se pensava e esperava... em Nova York. No Rio, talvez os calculos do professor da Universidade americana produzam outras cifras. Porque aqui não ha residencias mais caras. Um apartamento em arranha-céu, em media, custa o dobro de uma casa de eguaes acomodações. Apartamento no Rio é morada de luxo. Só para gente rica. Ou pelo menos que parece tal.

Petroleo SOBERANA

UNICO PREPARADO SCIENTIFICO DE RESULTADO GARANTIDO CONTRA CASPA E QUEDA DOS CABELLOS — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NOSSA EVOLUÇÃO ESPIRITUAL

(Continuação da 2ª pag.)

e políticos de S. Agostinho, Principios sociais e politicos de S. Thomas d'Aquino e Compendio de Philosophia (1866-1867) entregou-se tambem com Patricio Muniz e outros escriptores ecclesiasticos, ao estudo da Philosophia sob o criterio catholico, predominando porém nesse dominio a grande, imponente figura de Mont'Alverne.

Os eminentes pensadores que acabamos de enumerar, constituiram no seculo passado nosso pensamento espiritualista, brilhantemente proseguido no actual seculo XX por individualidades intellectuaes e moraes da estatura de Vicente Candido Figueira, visconde de Sabela, Farias Brito e Jackson de Figueiredo: factores decisivos de nossa constante evolução nos dominios da espiritualidade.

Arnaldo Damasceno Vieira

SANGUE RICO

Para vigorizar o organismo em todas as idades e quaisquer épocas, tome-se a EMULSÃO DE SCOTT o remedio alimenticio sem rival que protege o organismo contra a anemia. Agradavel de tomar, facil de digerir.

EMULSÃO DE SCOTT

(xxx)

ESTATISTICA

Um pouco de historia

ESTA palavra foi empregada em meados do seculo 18, por Archenwall, professor em Göttingen, na Alemanha, para comprehender em tratado geral e methodico, o conjunto das forças phisicas, moraes e politicas dos diversos Estados que compunham a Europa, naquella época. Por elle se podia definir a: sciencia que ensina a conhecer um Estado em relação á sua extensão, população, agricultura, industria, commercio, etc., em um dado momento (em geral o presente), que muitas vezes se compara ao passado, considerado em varias épocas e periodos.

E' uma sciencia que existe desde tempos immemoriaes na Asia e na Africa. Na China é assignalada em épocas remotissimas, quando já se procurava colher dados interessantes ao governo central.

Entre os gregos, Aristoteles e Xenophante, asseguram que este costume era adoptado em seu tempo.

Entre os romanos, o rei e mais tarde os censores, faziam de cinco em cinco annos, o recenseamento geral do povo em praças publicas, e Augusto, no anno 21 da era christã, mandou organizar uma descripção geral de todo o imperio. Antes da sua conquista pelos hespanhóes, os guippos, contendo o estado exacto da população, eram escriptulosamente organizados por funcionarios.

Em França, de 481 a 750, já se encontram censos das propriedades e das pessoas.

Em 864, no reinado de Carlos, o Calvo, os condes das provincias, deviam ter uma relação completa e exacta dos habitantes, profissões, propriedades, habitações, etc.

Na Inglaterra, Guilherme o Conquistador, fez continuar, sob o nome de "doomsday book" (grande cadastro da Inglaterra), uma descripção estatistica, que continha o numero de cidades, burgos e numero de habitantes de cada um, divididos em homens livres, vilões, desoccupados, etc.

Em 1800, Adrien Duquesney deu a esta sciencia uma direcção

O TIGRE DE MRS. PACKETIDE

(Conto de Saki)

(Continuação da 5ª pag.)

a pelle dos animaes recentemente mortos por cada um.

— Minha gloria será muito limitada, confessou Clivia: parece-lhe um bebê crescido, com minhas duas unicas pelles de coelho...

Alguns dias depois do baile, miss Mebbin disse com certo azedume:

— Como haveriam de rir, se roubassem do que realmente aconteceu!...

— Que quer dizer com isto? perguntou mal disfarçando sua irritação, Mrs. Packetide.

— Refiro-me ao modo pelo qual a senhora matou a cabra e fez o tigre morrer de susto... respondeu miss Mebbin, com seu riso odiosamente agradavel.

— Ninguém acreditaria nisso, replicou seccamente Mrs. Packetide, cujo resto, qual um livro de amostras, passou successivamente por todas as côres.

— Ninguém? Leona Blimberton acreditaria?

O colorido do rosto de Mrs. Packetide firmou-se em uma nuance branco averdeado, que não lhe era nada favoravel.

— Certamente, não pensa em vender-me, minha cara miss Mebbin? perguntou ella.

A outra, fingindo dar novo rumo á conversa, proseguia:

— Perto de Dorking, vi um chalet para o week-end que eu compraria com muito gosto; setecentos e oitenta libras, livres de impostos. E' uma pechincha! Falta-me, infelizmente o principal — não tenho bastante dinheiro...

O lindo chalet de Luisa Mebbin, baptizado por ella *As feras*, cujo jardim, florido no verão de lyrios malhados como tigres, é muito admirado por seus amigos.

— E' extraordinario, como Luisa sabe arranjar! diziam todos em côro.

Mrs. Packetide abandonou definitivamente a caça ás feras. A um amigo que a interrogara sobre o motivo de tal desistência, ella confiou:

— As despesas complementares são tão pesadas...

(1) A acção passa-se em 1911.

Tradução de O. M.

Louças e aluminio

Compem no O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

RUA LARGA, 193

EM FRENTE A' LIGHT

Entrega á domicilio

(xxx)

Succedeu em Hollywood

por LEROY MARCH

OS fans de Tom Mix devem gostar desta noticia. O mais popular de todos os cowboys pretende voltar ao cinema, preparando-se para uma série de filmes. Tom tem, durante os ultimos annos, trabalhado num circulo de sua propriedade, mas, ao que parece, não esqueceu o cinema, onde tem sido tão celebre.

de conjunto, á qual todos os prefelitos concorreram. A partir dessa época e principalmente de 1802 a 1804, foram publicados boletins interessantes, contendo dados de exactidão rigorosa.

A estatística geral, que poderia abranger o globo inteiro, seria um balanço geral da humanidade e das forças de que ella dispõe.

A NOSSA CASA

J. Cordeiro de Azeredo



ABRINDO uma revista de arquitectura, já antiga, encontro esta nota, feita naturalmente para escrever algum artigo, que por certo não foi publicado. O título é: *Suítting the Building to the site*.

As notas, escriptas á mão, num papel que já vai amarelecendo, dizem:

"Com este título, uma interessante revista da California, traz um artigo, cujo assumpto eu gostaria de tratar aqui nesta secção, a fim de mostrar aos leitores como é importante a questão do estilo em relação ao local onde a casa vai ser edificada. Este artigo deveria ser lido e meditado pelas pessoas que, desejando construir, não procuram antes um architecto para as orientar nesse sentido. O artigo em questão diz que todo aquelle que preferir determinado estilo e tiver bastante

gosto para possuir uma residencia artistica, deverá, antes da aquisição do terreno, levar ao local o seu architecto para elle opinar sobre o estilo que melhor caiba ali.

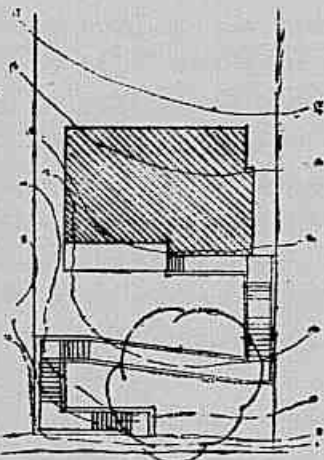
A outra parte do artigo, littero-doutrinaria, parecendo estilo de Marden aconselha que a casa que imaginamos deve ser perfeita architectonicamente como planta, como fachadas além do bom acabamento e da observancia de detalhes. Isso parece litteratura de especificações de obras era que os constructores encham os olhos dos proprietarios.

E' na combinação do estilo em harmonia com o ambiente que se reconhece o valor do profissional ou o gosto apurado do proprietario. A casa e o terreno se fundem numa unica composição, onde tudo é simplicidade e não ha lugar para o artificio. O que destaca

não é a casa; é tudo, é a silhueta. Diz-se communmente que um predio sobre uma colina apparece como um tumor, devido ao exagero das linhas, forçadas pela perspectiva. Ha no entanto mil exemplos de edificações construídas assim, que desdizem esta asserção. Francamente não vemos motivos que justifiquem tal opinião. Casas ha, erigidas em lotes elevados, que supplantam em belleza e encanto as construídas em terrenos planos, assim como outras existem, esparramadas, em vales, que dão de longe idéa de conforto e de largueza. Tudo depende do estilo. Ha estylos que se prestam a terrenos altos e outros que só servem para terrenos baixos.

A nota acaba aqui. Falaremos agora da casa publicada.

O terreno accidentado e de grande belleza por causa de suas lindas arvores, obrigou-nos ao levantamento rigoroso de sua altimetria, á localisação das arvores principais, etc. De posse desses dados a nossa maior preocupação depois da planta estudada, de accordo com a melhor orientação, procuramos estudar o accesso, de forma que as arvores se conser-



vassem tal qual e se evitassem os cortes de terra. Primeiramente o accesso foi lançado pela parte mais alta da rua, isto é, pelo lado direito, por isso que ganhan-

BRONCHITE
ASTHMÁTICA
E
ACCESSO DE
ESTHMA

PO' INDIANO

PARA OS CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. DE MARCO, 17 - RIO

UM HOTELEIRO RESPO NSAVEL PELO ACCIDENTE CAUSADO POR UMA CASCA DE FRUTA

UM viajante hospedado em certo hotel de Rion, na França, ao atravessar o saguão do edificio escorregou numa cascata de fruta, cahi e feriu-se. Para haver a reparação do damno que soffreu, acçãoou o hoteleiro. Este — disse o viajante — quando o recebi como hospede, firmou com elle um contracto tacito de conserva-lo em seu hotel, são e salvo. Deve, portanto, em virtude desse contracto, responder pelos accidentes que, dentro do hotel, elle soffreu sem culpa propria. O viajante, quando se hospedou em um hotel, confia ao hoteleiro não só a guarda das coisas que traz consigo, como a segurança da sua pessoa.

A Corte de Appellação de Rion achou que o viajante tinha toda a razão. Lê-se no accordão: "o hoteleiro, no caso de accidente, é como o transportador,

responsavel pelo occorrido desde que não prove que o damno se deu por effeito de uma causa estranha, que não lhe pode ser imputada, como, por exemplo, a culpa da victima."

Essa decisão não estranhará a quem conhecer a jurisprudencia que obriga o dono de um imovel a responder pelos accidentes que padece o visitante de um locatario devido ao facto de, na construcção e instalação do imovel, não haverem sido tomadas todas as precauções razoaveis e uteis. Com mais forte razão responderá, pelos desastres de que o seu hospede foi victima, o hoteleiro quando, em consequencia, da sua falta de vigilancia, se encontrarem, nas dependencias do hotel, objectos que venham a ocasionar qualquer damno aos hospedes, ou que venham a concorrer para que algum damno elles soffram.

REGINA HOTEL

FLAMENGO, proximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio; orchestra diaria. — End. Telegr.: REGINA. — Tel.: 25-3752.

do a tampa da rua, a qual se sobe por meios. Muito embora seja a subida por ali intuitiva, o aproveitamento da arvore principal e a topographia do terreno não o permitiram. Seria uma solução pouco artistica e pouco economica. Da forma por que ficou estudada a subida, aproveitasse quasi toda a rampa natural. Sobee-se por meio de degraus e de rampas. Os degraus baixos e as rampas suaves permitem uma subida commoda.

Es o segredo do aproveitamento dos terrenos ingremes, aproveitamento commodo e economico.

Assim, esta casa, cuja apparencia é de um palacete, emprestada naturalmente pelas excellencia do lote, não fica muito cara, por isso que os serviços de preparo do terreno estão economicamente resolvidos.

Em relação ao estilo, os leitores lio de notar uma miscelanea de colonial com modernista. Agrada-nos esse eclecticismo.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

zar de ter sido feito á semelhança de sua imagem, é mais ou menos ignorante. E tanto mais sabio o julgamos quanto maior restrição estaremos oppondo á sua liberdade intellectual.

Por isto, gentil leitor, subordino minha opinião á rigida inflexibilidade dos Mestres, amparando, porém, com tolerancia as convicções dos que estudam. Uns e outros não são absolutamente integridades, nem no saber, nem na ignorancia. Todos, entretanto, são possuidores de uma certa parcela de razão. No aproveitamento desta parcela, seleccionando-a de accordo com a melhor e mais scientifica orientação, é que reside a justiça do julgamento e a tolerancia na aquisição do saber. Preocupa-me aproveitar todas as capacidades, conforme o merito que lhes reconheço, em sua finalidade homeopathica.

Esta preocupação, leitor amigo, conduziu-me á encantadora Juiz de Fóra, a segunda cidade do Estado de Minas, e uma das mais intellectuaes do Brasil, como se evidencia pela abundancia de boas e bem installadas escolas para ensino de todos os graus. Em cidade alguma do interior, exceptuadas as capitais de alguns Estados e do Distrito Federal, encontra-se o elevado numero de escolas para ensino primario, secundario e superior, como se patenteia em Juiz de Fóra.

Aproveitando os tres primeiros dias de maio corrente, um de actividade entre dois de repouso, fui observar a situação da propaganda homeopathica naquella cidade mineira, á denominada Manchester Brasileira, devido á sua riqueza industrial, e onde possuo um regular numero de clientes.

Razões imperiosas e preponderantes, como em seguida revelarei, existiam para justificar esta minha curiosidade. Não conhecia Juiz de Fóra e meu nome estava, como está, de certo modo, ligado á propaganda da Homeopathia nessa bella cidade.

Ha, talvez, uns oito mezes, por solicitação do sr. Joaquim Gomes, esposo da exma. sra. N. Teixeira Gomes, proprietaria da Pharmacia Homeopathica Plo X", encaminhei para Juiz de Fóra um dos meus distinctos e intelligentes discipulos o dr. Hercu-

lano Chaves, na convicção de que com este meu assistente muito lucrariam a Homeopathia e a operosa população daquelle importante centro industrial. Convicção exuberantemente comprovada na visita, que venho de realizar a essa hospitaleira e progressista cidade.

Não me fiz, previamente, anunciar. Cheguei incognito, e, mister sob o qual realizei minha primeira visita á Pharmacia "Homeopathica Plo X", situada á Galeria que tem a denominação do mesmo Santo Pontifice.

Desta visita colhi optima impressão. As installações da pharmacia são modestas, não resta duvida, como exigem as possibilidades locais e a iniciativa de uma propaganda. Mas nellas impregnaram uma cuidadosa tecnica e o esmerado cuidado de honesto trabalho, satisfazendo as condições scientificas do receptuario, de accordo com os preceitos da Pharmacopoea Homeopathica e a orientação clinica do medico homeopathista.

Ao retirar-me da pharmacia, após a visita que realizei, se me deparou o dr. Herculano Chaves, distincto collega e proficiente clinico homeopathista, que se dirigia á seu consultorio, a fim de attender ao elevado numero de clientes que o aguardavam. Alegrementemente interrompeu seu destino, revelando grande prazer com minha presença em Juiz de Fóra. Cercou-me de gentilezas innumeráveis, facilitando-me os meios de bem conhecer o estado da Homeopathia nessa cidade, onde vem promovendo util e intelligente propaganda. Conduziu-me ainda á redacção da "Folha Mineira", importante vespertino que ali se publica sob a intelligente direcção do dr. Osmar Silva, seu proprietario, e seus auxiliares Wladimir P. Mazzeoli, redactor-chefe e Mauricio L. de Almeida, gerente. O dr. Osmar Silva é um dos excellentes cooperadores da propaganda homeopathica naquella cidade.

Nesta visita á "Folha Mineira" tive oportunidade de palestrar com o sr. José Pereira de Souza, um dos cultos e operosos auxiliares do dr. Osmar Silva. Este, no momento da minha visita, não se encontrava na sede da redacção, á rua Halfeld, 717, a

mais importante das ruas de Juiz de Fóra. Posteriormente, porém, tendo conhecimento de minha presença na redacção do notavel vespertino que tão sabiamente orienta, dispensei a gentileza de procurar-me, retribuindo a visita que lhe fizera, proporcionando ainda, com sua fluente palavra e seus sabios conceitos, momentos de prazer, numa prosa intelligente e orientada e plena de originaes conceitos, em torno da prosperidade homeopathica em Juiz de Fóra.

O dr. Osmar Silva vem concorrendo de modo exuberante e desinteressado para a extensão da Homeopathia naquella cidade de Alterosa Minas, collocando como collocou, as columnas da "Folha Mineira", á proficiente collaboração do dr. Herculano Chaves, culto homeopathista que vem desempenhando saliente papel na propaganda homeopathica nessa cidade.

Ha em Juiz de Fóra varias e distinctas pessoas que muito se interessam pela Homeopathia. Facil foi, por isto, ao dr. Herculano Chaves, com o apoio moral e material de taes ben-meritos, installar um dispensario homeopathico para pobres, no bairro São Mateus. A sala, onde funciona o dispensario, foi cedida pelo estimado e caridoso Rev. Padre Gustavo Freire; os novos, fornecidos pelo sr. Arthur Vieira, proprietario da Galeria Plo X e um dos optimos propagandistas da Homeopathia em Juiz de Fóra. Outros distinctos e intelligentes cavalheiros, cooperadores eximios da propaganda homeopathica, como os senhores coronel Alvaro Villela, membro de distincta e prestigiada familia local, Joaquim Gomes, proprietario da Pharmacia "Homeopathica Plo X", tem sido de incansavel operosidade na propaganda e optimo successo que a Homeopathia vem conquistando em Juiz de Fóra.

A intelligente cooperação desses destacados elementos sociaes da encantadora Juiz de Fóra, aliada á proficiente clinica e á elevada cultura medica do dr. Herculano Chaves, homeopathista a quem se acham entregues os destinos da Homeopathia na en-

poligante cidade mineira, não escassearão meios honestos e salubres para oppor subla resistencia á inerencia de uma preguiça de outros e inconsciencia de uma grande maioria, sobre o valor therapeutico da doutrina hahnemanniana. Somente entre os individuos ignorantes da doutrina medica de Samuel Hahnemann é que se nos deparam os ridicularizadores da Homeopathia.

O medico allopathia, estudioso e intelligente, que acompanha a evolução medica actual, jamais será contrario á concepção hahnemanniana. A lei de semelhança, a individualidade e a dose infinitesimal dominam, presentemente, todo o vasto acervo scientifico. E quem não estiver de accordo com este meu conceito, leia o formidavel livro "O homeopatia desconhecido", de Alex. Cayrol, o maior dos actuaes phisicistas, e certamente, se captará a verdade de minha posição.

Posso afirmar, finalmente, intelligente leitor, que a propaganda da Homeopathia em Juiz de Fóra ascende para a conquista de adeptos da doutrina hahnemanniana, escolhidos, não deo occultar, entre os mais destacados membros de sua população.

Neste valioso serviço, prestado á verdadeira medicina, e, portanto, á causa da saúde individual e colectiva, devo salientar os sr. Arthur Vieira, dr. Osmar Silva, coronel Alvaro Villela, Joaquim Gomes e muitos outros conselheiros adeptos da Homeopathia que ali residem. Todos, desinteressados e altruisticamente, se collocaram, material e moralmente, á disposição do dr. Herculano Chaves, notavel homeopathista, cuja capacidade profissional, publicamente patentada, no restabelecimento de doentes, casos difficeis, impropriadamente tratados pela medicina detentora do officialismo medico, é lisonjeiramente commentada na encantadora e culta cidade de Juiz de Fóra.

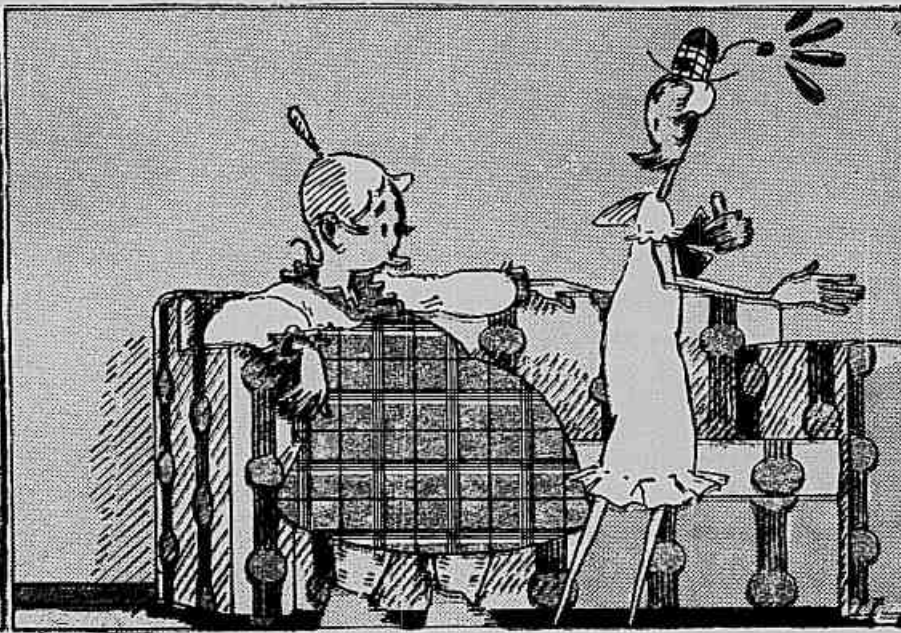
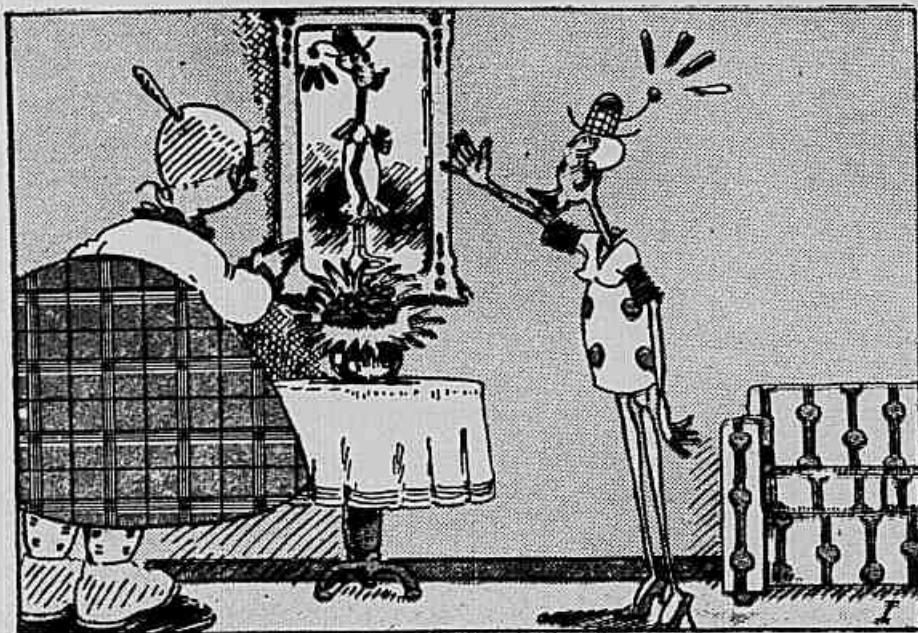
O Maior Laboratorio Homeopatico da America do Sul



GUIA PRATICO: Remeteremos GRATIS a quem nos enviar seu endereço

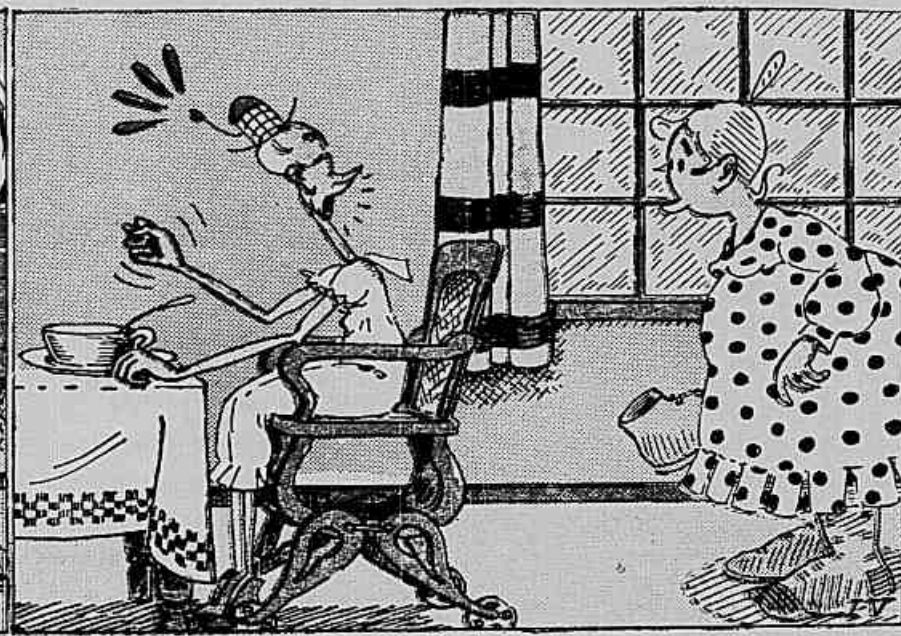
ZABELINHA

por HEITOR CARDOSO



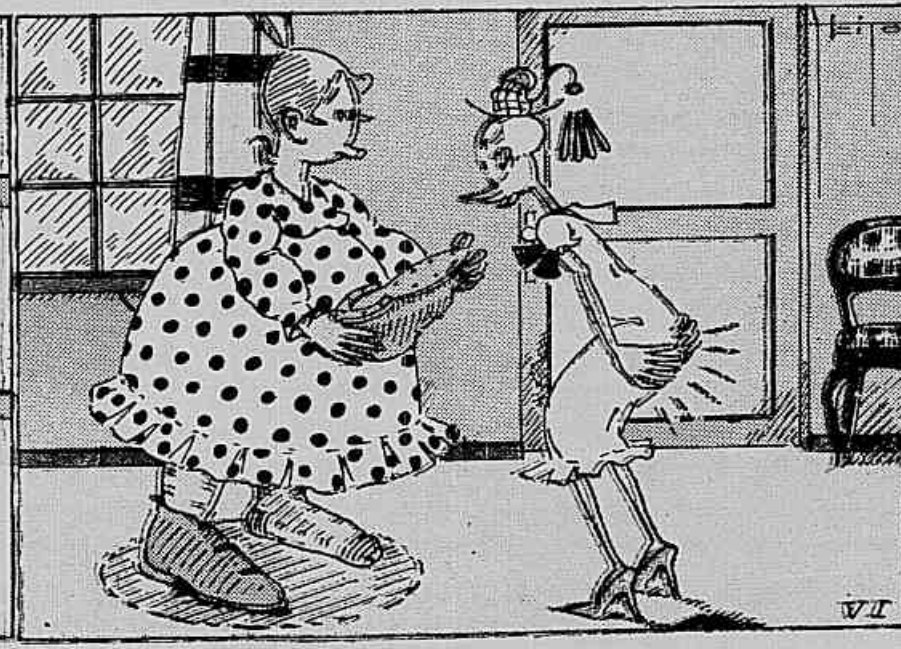
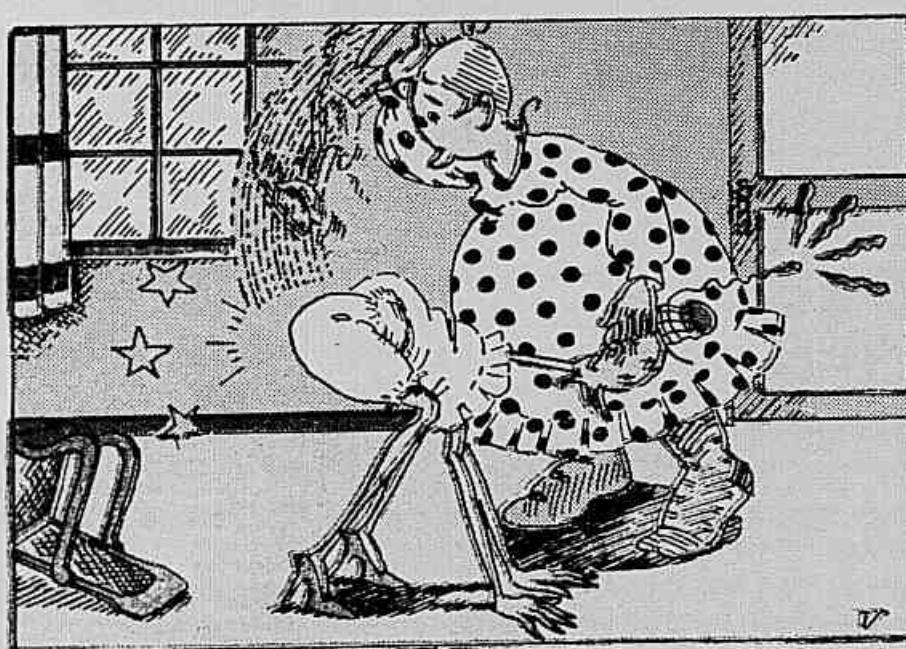
— A senhora já era bonita, dona Bicuda.
— Pois não, dona Zabelinha. Por isso quero reviver esse formoso tempo...

— Veja só a beleza. Eu também era manhosa e etc., tanto que a senhora, no papel de minha mãe, precisa ser energética!



— Estou me apromptando, dona Bicuda. Nunca fui mãe de ninguém, porém, empregarei toda força...

— Que diabo tem você hoje, menina?!
— Não "telo tafé tum leite"! Só "telo leite tum tafé"!



— Votes, dona Zabelinha! Por favor páre ani... Sua mão está pesada como pata de cavallo!

— Foi pena! Eu puz justamente uma terradurinha nos sapatos... e já lá me entusiasmando!

MANANCIAL DA FAZENDA DE SANTA CRUZ

(Magalhães Corrêa)

(Continuação da 4.ª pag.)

ção G. dos Pescadores, lembrou a possibilidade de um grande canal navegável, ligando as bacias de Sepetiba, a Guanabara, para a solução do caso, o que achel verdadeiramente satisfatório; entretanto alguém chamou a si essa ideia... Faz-me lembrar a escriptora Maria Eugénia, Celso quando escreveu que — "Invidiosos há que apanham ideias dos outros, como os aparelhos dos radios, no ar".

Pela Estrada do Ferro Rio D'Ouro, vai-se à Serra do Tiniquá, onde se acham as represas do Rio D'Ouro e Santo Antonio; para visitá-las, porém, é preciso permissão especial, o que fiz diversas vezes; a estação, que é fim de ramal, fica a 128 metros de altura, ao lado, está o bello reservatório que recebe as aguas do Santo Antonio e Rio D'Ouro pelas Cachoeiras Sabino e Soldado, a 131m, 477 e delle partem canalizadas em linha de ferro fundido de 0,800 de diametro, com o desenvolvimento de 48.370 metros, fornecendo em vinte e quatro horas 34.080.000 de litros ao Reservatório de Pedregulho, que se acha a 48 kilometros e 339 metros, na altura de 50 metros.

Ao redor do reservatório, ha um jardim, bem tratado; ao lado da plataforma da estrada, mesas de cimento sob cobertas de sapê, formando alameda, onde até ha pouco tempo faziam pic-nics clubs carnavalescos; o ambiente é encantador, com sequeiras de bambu formando grupos, num farfalhar constante, à margem do Rio D'Ouro entulhado de seixos refrescados pelas sobras do manancial; ao fundo o aqueducto dos Rios D'Ouro e Santo Antonio, em tres lances, em arco de berço, com balaustradas lateraes; ao centro, a canalleta da passagem das aguas que vão para o reservatório, no extremo opposto, de entrada do tunel, no começo, de cimento, e, depois, perfurado no gneiss da montanha, cuja perfuração tem trezentos metros de extensão; é iluminada a electricidade, com passagem para pedestres, e, ao lado a canalleta das aguas. Ao sair do tunel, um bello panorama se descortina: novo aqueducto de nove lances, de pylones conjugados por arcos de circulo; na parte superior, balaustradas, lateralmente, por onde continua a canalleta.

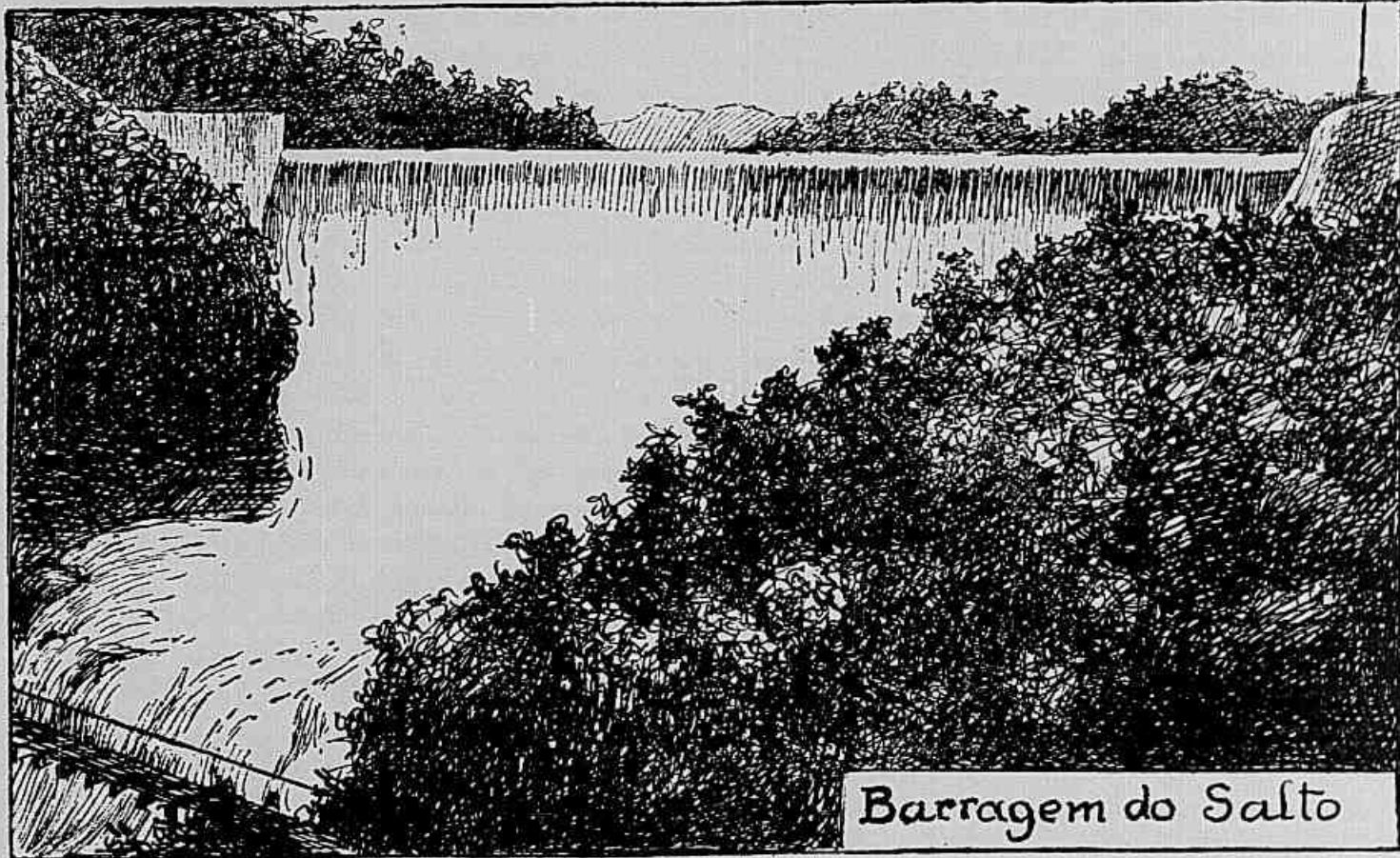
Este aqueducto de alvenaria e tijolo lança-se da encosta do morro a outra sobre um grotão do quinze a vinte metros de profundidade, ligando as duas bacias hydrographicas; no fim dessa ligação, uma estrada por onde continua a canalleta coberta até a represa de Santo Antonio. Esta numa vertente de estrutura eruptiva antiga, apparecendo no leito do rio diques, tendas cheias de lavas (phololithos) atravessando as camadas das rochas gneissicas e syeniticas, e outras em posições desordenadas dando a impressão da época post archeana.

Ahi o Rio Santo Antonio é represado por uma barragem e, a seguir, por outra, que encaminha as aguas para um aqueducto que está em comunicação com a canalleta que leva ao reservatório do Rio D'Ouro; da margem esquerda da primeira represa, parte de uma sapata, ao nível da estrada, com certa elevação, uma ponte metálica de um só lance, em linha recta, que vai a outra margem, montante, de onde se desprende um grande jorro d'agua de esplendido effeito, sobre as rochas cobrindo-as como um lençol. Ao redor, a exuberante mata, abrigo da nossa fauna, completa a paisagem desse monumento natural.

Pena é não existir uma estrada de automovel, para ser conhecida mais essa zona amena e encantadora pelos que fazem turismo.

Tambem estive diversas vezes nas cabeceiras do Ribeirão das Lages, na Serra das Araras e das Lages. Fiz a primeira excursão ha varios annos em companhia do naturalista Anthero M. Ferreira, já fallecido. Fomos de trem até a Barra do Pirahy, pela E. de P. C. do Brasil; baldeamos ahi para a R. M. Viçação, Ramal, Passa-Tres, que nos levou a essa localidade, margeando o Rio Pirahy, passando por esta cidade e terminando naquella; não havia ainda a Estrada Rio São Paulo atravessando a localidade.

Passa-Tres, districto do municipio de São João Marcos, com estação terminal da Rede Mineira de Viçação, junto ao Rio Pirahy, que banha a localidade, que foi elevada à parochia em 7 de maio de 1846, sob o orago de Nossa Senhora da Conceição, diocese de Niterovoy, occupa uma superficie de 105k,236 metros quadrados, com os povoados Cruz e Morro Azul, em 18 de outubro de 1890, incorporado ao municipio de Pirahy, mas pelo decreto de 8 de dezembro desse mesmo anno voltou ao municipio de São João Marcos. Partem desta sede districtal as estradas de Angra dos Reis com 70 kilometros de extensão, atravessando os municipios de São João Marcos, Pirahy e Angra dos Reis; a do Rio Claro com 18 kilometros através dos municipios São João Marcos, Pirahy e Rio Claro; a do Alto da Serra, com 28 kilometros, no Municipio de São João Marcos e uma de 14 kilometros do Arrojal



Barragem do Salto

de São Sebastião, que não existe mais em virtude de ter sido inundada pela Acude do R. das Lages. A de São João Marcos de 17 kilometros sobre a Serra das Araras, é a que nos interessa no momento.

Alugamos os cavallos na venda mais importante e partimos pela estrada em demanda da Cidade de São João Marcos; não conhecíamos o trajecto, mas encontramos um tropeiro que nos ensinou e foi-se; passamos correios, porteiras, subimos e descemos morros, e, num dado momento, no alto da serra, procurei pelo Anthero que tinha desaparecido; voltei e constatei que tinha caído num grotão; felizmente o pé ficara preso no estribo dos arreios do cavallo; soccorri o velho companheiro, que não sabia explicar como caíra; trocamos de cavallo, apesar de serem pangarés, e continuamos a viagem, que começara às 12,30 e terminára às 6 horas, quando entramos na cidade desajetada, como verdadeiros D. Quixote e Sancho Pança. Hospedamo-nos num hotel, em cuja entrada se achava a sala das refeições. Jantámos. Formou-se, após, uma roda dos notaveis da terra, excepto o Juiz de Direito, que ia para o Rio, por uma lancha da administração da Uznina da Represa do Ribeirão das Lages. A conversa animou-se; eram velhos de 50 a 90 annos, filhos do local, pharmaceutico, medico, engenheiro, padoleiro, vendeiro, hotelheiro e fazendeiro; fizeram a apologia da terra, do clima, dos factos historicos, de sua vida e costumes e, como sempre, das grandes caçadas, terminando por dizerem que os filhos daquelle rincão iam a mais de cem annos de idade.

Um delles começou contando a historia de São João Marcos; "A origem foi uma capella construida em 1739, por João Machado Pereira, em sua fazenda; em 1742, teve provimento de capella curada e, em 1775, foi creada a parochia; mas foi transferida a sede para o sitio das Panelas, construindo-se a matriz de paredes de grossa taipa em 1861, que é o actual templo, de duas bellas torres, revestidas de azulejo com uma capella contigua do S. S. Sacramento e no altar-mór, S. João Marcos, orago da freguezia e diocese do Rio de Janeiro, com as egrejas de Nossa Senhora do Rosario e São Bento, com um cemiterio, à esquerda. Foi creada Villa em 21 de fevereiro de 1811 e installada em 12 de fevereiro de 1813, com as seguintes parochias: São João Marcos e Nossa Senhora da Conceição de Passa-Tres, comprehendendo as povoações Sertão, Cará, Poço Azul e Morro Azul. Tendo a villa dez ruas (Imperio, Flores, dr. Cerqueira Lima, Cadela, Comendador Rocha, General Osorio, Bispo, capitão Araújo, Gramma e São Joaquim), todas calçadas, tres travessas (do capitão mór, municipal e Nova), tres largos (Matriz, bem ajardinado, Duque de Caxias e da Estação), dois becos do (Molesto e da Matriz). Com dez sobrados elegantes e algumas casas assobradadas, um pequeno theatro e uma população de 14.000 habitantes; sua agricultura de café, canna, arroz, feijão e mandioca em suas exuberantes fazendas; era assim quando foi elevada à categoria de Cidade de São Marcos, sede de Municipio e de Comarca em 15 de agosto de 1890, pois anteriormente fora São João do Principe".

Mais não ouvi pois dormia quando fomos chamados para subir ao andar superior; entramos por uma grande sala com innumerables janellas abertas e aos lados quartos; o nosso devia ter uns quinze metros por 15, com dois catres, cobertores, lavatorio e um ambiente de solidão; durante a noite, bati o queixo e o Anthero resmungou: "vou-me embora logo que amanheça, demorei o tempo preciso para apanhar os animaes no pasto".

Às 4 horas da manhã, levantei-me e fui ver um sitio que estava à venda, razão de nossa viagem aquella cidade, indicado por um tal Barbosa, a mentira personificada; andei à procura do sitio que ficava na encosta do morro, num nevoeiro terrivel, apesar, de estarmos no mez de janeiro; depois de achar o local, um siltante visinho me informou que a pessoa que eu procurava não morava lá já ha dois annos. Voltei todo molhado e ao atravessar um correio perguntei a um rapaz o nome; disse-me ser Encruzilhada; nella estava eu e assim tratei de apertar o passo, chegando às 7 horas; o Anthero tomava café; acompanhando-o; depois pagamos cinco mil réis, por pessoa, para hospedagem e fomos ver os cavallos, pelos quaes pagamos quinhentos réis de pasto, por cabeça.

Às 8 horas, salimos da cidade; os animaes mais animados nos conduziram; vinha eu galhofando pela blague que levamos, pelo caminho, mas ao saltar do animal em Passa Tres fui atraído do mesmo ao chão, quando ouvi a gargalhada do Anthero, que estava vingado pelas que del na ida, na serra. Fomos à venda-botequim, fizemos uma ligeira refeição, e pagamos os animaes, cinco mil réis por dia, por cada. Tomamos o trem na Estação, à 1 hora da tarde; saltamos em Barra do Pirahy e embarcamos no rapido, chegando ao Rio às 6,30.

Excursão mais confortavel foi realizada em companhia do professor Roquette Pinto e seu filho Paulo. Fomos de automovel, a barata Ford 324, que fez o trajecto pela Estrada Rio São Paulo, passando pela recta do Guandu, Serra das Araras, Monumento Rodoviario, Fazenda de São Joaquim e Passa Tres. Ahi fica o kilometro cem, de onde parte a de São João Marcos. Saltamos e fomos a um hotel onde nos serviram um lanche. Partimos pela Estrada de São João Marcos, à esquerda do Rio São Paulo, esta nova tem 17 kilometros, mas o estado de conservação continua o mesmo que eu conhecia, boa, para tropa; mas, assim mesmo continuamos. O percurso foi feito nas encostas dos morros da Serra das Araras, verdadeiramente abruptas e cobertas de samambaias, na primeira parte; ao aproximarmos-nos de Guardinha, as vertentes tornam-se exuberantes, com quedas e cachoeiras que brilham dentro o verde das matas; são as cabeceiras do Ribeirão das Lages.

Notamos no momento de passarmos sobre um pontilhão, que o mesmo mexia; saltamos e constatamos que a unica escora que o mesmo tinha era um espinheo no centro; continuamos, descendo morros e subindo rampas, até encontrar o rio Araras entre possante vegetação; passamos a ponto em Rosario e chegamos à cidade. Entrada phantastica; casas em ruínas, de uma capella somente a torre existia; grandes sobrados,

com varanda de grades de ferro, e cegonhas, supportes de luminarias; ruas de lages com passeios, mas ninguém. Parámos no meio da Praça da Matriz; appareceu uma figurinha, desconfiada numa janella de vidraça de guilhotina. Pedimos informações, logo appareceu um senhor, depois outro, pois pensavamos descer por Mangaratiba, mas nos informaram ser impossivel porque a barrata não resistiria aos buracos. Visitamos a igreja, demos uma volta pela cidade e, em seguida, rumámos para Passa Tres, mas ao passarmos pelo pontilhão, empurrámos o carro e fomos a pé. Voltamos com a impressão de ter estado na Cidade dos Mortos, da Solidão.

No entanto esta cidade tem dado filhos illustres, como o grande Pereira Passos, o dynmdeo, Ataulpho de Paiva, o administrador e o professor Corrêa Lima, o grande estatuario. Parece que a população está desaparecendo

sugada pelas turbidas da Uznina de Salto, da Light & Power...

NOTA — Na chronica "Mausio da Pedra Branca", houve omissão no trecho: *dahi toma o nome de Cabussu, entre as estradas de Mendanha e Cabussu* — "recebe à esquerda o pequeno rio da Chacrinha, orlundo do morro Jo Cabussu", de estrutura granitica, cujo ponto culminante se acha a 551 metros acima do nível do mar. Em sua vertente sul, desce um manancial, com leito de Gneiss melanocromatico, innumerables monolithos insulados, que formam quedas e fumaes, entre remanescentes exemplares de nossa exuberante flora até ser represado, por mando um acude com comporta por onde sangra, continuando o riacho pelo vale, cortando as estradas da Chacrinha, Chacamarra e Cabussu". Estas terras são da fazenda da Independencia, onde viveu e morreu o grande servilicor maior Gomes Archer (Manoel).

PAYSANDU' HOTEL

RUA PAYSANDU' N. 23 — Flamengo — Rio de Janeiro.
Todos aposentos com banho privativo.
Esmerado serviço — Cozinha excellente — Preços modicos.

(R. 25584)

HIPOCRATES

(Meira Penna)

HIPOCRATES, que existiu quatrocentos e sessenta annos antes de Christo, foi chamado o Pai da Medicina e é talvez um dos maiores benefactores da Humanidade. Hipocrates, Galeno, Hahnemann e Pasteur, foram os genios que instituiram ou reformaram a medicina, levando o genero humano de grandes males.

Que figura espartosa a desse homem que arrancou a medicina da massa informe dos conhecimentos humanos; que prodigiosa actividade a desse philosopho que transpuz mares para levar aos povos o segredo de sua arte!

O exercicio da medicina era entre os sacerdotes de Esculapio uma função que passava de pai a filho. Hipocrates primeiro, e seu

Aos desesete annos era um rapaz ultrado a todos os desportos sendo mesmo campeão olympico.

O desenvolvimento harmonioso de seu espirito era objecto de todos os cuidados de seu pai Hieracido, que lhe ensinava a medicina, — "ciencia que penetra a vida, age sobre ella, modificando seu curso" — a astronomia, a phisica, a matematica; enquanto o avô lhe ensinava a logica, a moral, o diagnostico, a diletctica, o clima, comprehendendo o estudo dos ventos, das estações, das altitudes e das longitudes.

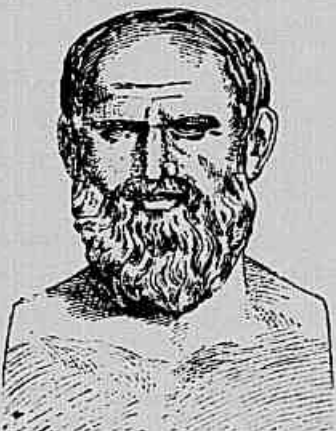
O joven Hipocrates applicou-se durante quatro annos a estudar as obras dos philosophos, que se encontravam em sua casa. Mas quando seu pai quiz fazelo sacerdote, recusou terminantemente. Era a época em que Socrates publicamente mofava os Deuses.

Então o moçoinho imberbe nupô a si proprio o dever de ir por toda a parte, curar os que reclamavam seus cuidados. Sua reputação augmenta rapidamente e ultrapassa os limites da Ilha de Cos.

Nessa época inicia um livro transcendente de Ethologia: "Aren, Aguas, Lugares", onde considera o temperamento com o sendo uma relação entre um organismo e um clima.

"A uniformidade e, gendra a preguiça; a alma e o corpo fortalecem-se pela agitação". "A energia, a força de vontade a violencia das paixões devem existir onde se fazem sentir as grandes mudanças das estações".

Hipocrates julga a sua cultura insufficiente, atravessa os mares e desembara no Egypto. Ahi os medicos fazem-lhe as honras da inicição. Habi a observar, o joven viajante constata que os padres egypcios aprofundaram no estudo das sciencias phisicas. Viagem rica em maravilhas de toda a sorte; os sacerdotes nos-



filho Hecnelido decidiram iniciar nos trabalhos da medicina seu neto e filho, Hipocrates segundo, que acabava de atingir treze annos.

O adolescente patenteava já uma decidida vocação para a arte de curar.

(Continua na 11.ª pag.)

Os imprevistos na Opera

por Max Yantok

(Ilustrações do autor)

A PESAR do grande preparo que precede a representação de uma opera, estudada, ensaiada em todos os seus detalhes até a exaustão, o imprevisto prepara, às vezes, certas ciladas dignas de se lhes tirar o chapéu.

É recente o caso do famoso tenor Giovanni Martinelli, o qual, no momento em que cantava a *Aida*, de Metropolitan Opera House, de Nova York, perdeu os sentidos. Há uma cena em que Zinka Milanova e Thelma Votipka retiram-se da scena, deixando o tenor engatilhado a famosa aria *Celeste Aida*. Martinelli começou muito bem mais, aos poucos, os agudos da voz foram sendo sobrepujados pelos efeitos de uma indigestão mais aguda, devido a uma repentina má-carbonada muito pouco egípcia. O maestro Papi, que dirigia a orquestra, percebeu a variação e marcou o *acelerato*, mas o ensaiador, maestro Deli Orefice saltou das quintas, em tempo, para acolher nos braços o tenor que desfaleceu.

O empresário Edward Johnson ficou sob a depressão do apuro, que o levaria a perder \$15.000, pelas entradas a restituir. Quando não está presente durante o espectáculo, um substituto para as eventualidades, como se usa com os reservas no football, o caso assume muita gravidade, até a suspensão do espectáculo.

Johnson lembrou-se de dois tenores que estavam a *spasso*, isto é, à espera de uma oportunidade, mas eles não estavam presentes. Eram Sydney Rayner e Frederico Jagel. O primeiro não foi encontrado em casa e o segundo, ouvindo a chamada telefonica, gritou:

— Madre infelice — infelice corre a salvar-te.

Em poucos minutos estava caracterizado e pronto para entrar em scena, o que de facto fez, com o entusiasmo de quem vai substituir nada menos que Martinelli. Tão eficiente foi sua actuação, que subiu a estratosphera da arte lyrica, salvando os \$15.000 do empresário. Foi esse o primeiro imprevisto que teve Martinelli em toda a sua carreira de tenor de cartela.

Certa ocasião, Mme. Gordon e Tolatyan representavam a *Carmen*. Quando Don José vai dar a facada em Carmen, usa de uma faca, cuja lâmina entra no cabo. Mas a lâmina, sob a pressão, saiu do lado oposto do cabo e tão visível que o publico explodiu na gargalhada.

Maria Jeritza, quando representava o papel de Mallella na peça *A joia da Madona*, devia orar ajoelhada aos pés do crucifixo. Mas, no cair de joelhos, nelle se enroscou a saia e as pernas ficaram a mostra, sob risadas admiradoras da plateia. Wilhelm von Wymenthal, director de scena, sac das quintas e endireitando a saia, diz:

— Madame Jeritza, todos sabem que a saia tem pernas maravilhosas, mas não oblique Christo a descer da cruz para admirar-as.

Numa scena da *Aida*, o tenor Roberto Stagni, percebeu, a certo momento, que suas calças egípcias iam caindo. Segurou-as com um aperto dos joelhos, mas tendo que movimentar-se, suspendeu-as com a língua, tão desastrosamente, porém, que atrapalhou-se e appareceram cuecas, que não se usavam nos tempos do pharaó. Rhadamés não perdeu a coragem. Sumiu-se entre as quintas. Um espectador gritou:

— Va, Rhadamés, retorna vitorioso.

Pouco depois voltava o tenor com tudo a posto.

A carreira de Mme. Jeritza, como cantora, está semeada de episodios grotescos, devido à vivacidade de sua actuação em scena. Devia uma vez cantar a *Fedora* de Gloriano, contracenando com Gigli. Este tenor é bastante robusto, embora nos primeiros tempos fosse magro. Mas é impulsivo. Quando elle devia lançar

scena em que o tenor Massol tem que cantar *O Dieu, exercez-le* elle fixou os olhos num empregado entre as quintas, e este caiu morto como se um ralo o houvesse colhido.

Na segunda e na terceira noite, morreram dois espectadores. Massol quiz retirar-se da carreira, mas, tempos decorridos, tanto insistiram que a representação se repetiu, e, desta vez foi um anarquista que lançou uma bomba na plateia, matando dezenas de espectadores. Os jornais da época relataram o caso, mas atribuíram o azar ao personagem Carlos V e não ao tenor.

O tenor Tamagno, insuperável no papel de Othello, para se caracterisar de mouro de Veneza, devia pintar-se de preto. O suor que inundava seu rosto, fez coar

numa festa de beneficencia, em Roma, Lombardo devia cantar alguns *couplets* de um calpura. Ao apparecer correndo, como se fosse perseguido, o baixo tropeçou numa lasca de assoalho e espichou ao longo sobre o palco. Delxou-se ficar assim mesmo e cantou até o fim rematando com este *couplet*:

E, per cumulo del mio male
Mi portano all'ospitale

(e, para cumulo do meu mal, levam-me para o hospital)

Tiveram de removê-lo dali, pois estava com uma perna quebrada. Apesar de avançada em annos a cantora Martha Dombrowska, insuperável na *Norma*, ainda cantava na *Traviata*, mas a



a tinta aqui e acolá, deixando-o parecido com onça pintada. Um garoto das torrinhas gritou:

— Coitado! O cume atacou-lhe o fígado.

Caruso estava, certa vez, representando o *Elisir d'amore*. Pouco antes de cantar a famosa aria *Una furtiva lagrima* foram annunciá-lhe que a esposa delle fugira com o chauffeur.

— Que se perca! — disse Caruso, no momento. E cantou divinamente a aria, mas, antes de atacar o bis que concedera, declarou:

— Infame chauffeur, plangerei (chorarei) lagrimas de gazolina.

O sultão da Turquia, Abdul Hamid, mandara contratar uma companhia lyrica italiana, da qual fazia parte o tenor Fernando de Lucia, para que fosse representar no palacio, e assistiriam, sem serem vistas, as ceneiras de esposas do sultão. Fernando de Lucia, homem muito galato, famoso pelos seus falsos e intermináveis sons *falados*, convencido de que na Turquia ninguém comprehenderia patavina de italiano, combinou com os outros cantores para mudar a letra, substituindo-a por outra humilística, de modo que a *Traviata* foi na letra, ainda mais transviada. Tudo pareceu andar bem, quando, terminada a opera, chegou um alto dignatario e passa em De Lucia uma formidável descalçadeira.

— Senhor De Lucia — disse elle em italiano — Não sei porque milagre o sr. se livrou de ser metido num sacco e atirado para o fundo do Bosphoro. Eu sou o interprete do sultão, mas não imagine em que apuro fiquei para traduzir os disparates que o sr. introduziu na letra. Se o sultão soubesse que o chamaram de *fe-tentone* (fedorento) eu não daria um caracol pela sua vida.

O baixo comico Lombardo, deu origem a uma porção de imprevistos. No papel de Mephistopheles no *Fausto* rivalizaria com Chappaline, mas este veio depois. Uma vez representavam no theatro Mercadante, em Napoles, num espectáculo a preços populares, e a plateia cheia de quanto havia de selecto na rale napolitana.

Lombardo, era da partida, verdadeiramente *acugnizo*. No momento em que, sob as vestes de Mephistopheles, elle devia soltar o classico associo, substituiu-o por um *pernacchio* (ruído irrisório produzido pela emissão do ar através dos labios apertados). Foi um successo estrondoso. Pedidos de bis. Recomprou Lombardo e repetiu o final, mas, antes de terminar, por um descuido caiu no alcapão. Mesmo lá de baixo, repetiu o ruído, como se este viesse mesmo do Inferno.

Outra vez convidado a cantar

maquillage não mais produzia seus efeitos. Quando ella, no papel de Violeta, ia morrer tísica, um espectador, cuja eslade devia orçar pelos 30 invernos, exclamou:

— Coitada da minha avó!

Voltando ao tenor Roberto Stagno, que abandonara sua profissão de advogado para dedicar-se ao bel canto, a carreira deste artista não se annunciou muito boa, devido ao seu jogo de scena, lamentavelmente falho. Uma vez, quando cantava, um tomate foi se lhe esborrachar na nariz. Elle dirigiu-se para o atirador, dizendo:

— Idiota. Estás desfalecendo a quantidade de teu pau.

Certa vez, elle, ao atacar uma aria do *Rigoletto*, começou com outra da *Forza del Destino*. Pelo aviso do regente, percebeu o engano, mas por um habil *cadenza*, foi passando de um tom para outro, até entrar no rumo.

No theatro Adriano, em Roma, estreava, uma vez, uma companhia lyrica de segunda ordem. Pouco ensaiada, a opera descambava para o ridiculo e os protestos sibyllantes começaram a manifestar-se. Percebendo o *fiasco*, o empresário mandou que os artistas passassem para uma conhecida parodia, um *pot-pourri* da arias de diversas operas. E o ameaçado *fiasco* transformou-se em successo.

Como se vê, os imprevistos, como bons actores, gostam de entrar em scena, sem serem chamados pelo contramestre. São já velhos os casos de barbas postiças que ficam pregadas na cara da amada, depois do beijo, de espaldas, que entrecrocando-se, mostram que são de pão, de fortalezas de papelão que ruem sobre os protagonistas sem occasiões para um só arranhão, flechas do papel, tomates, ovos pódras, desafinações inconcebíveis, entradas falsas, calças que caem, quando não cae toda a armadura do sennario, actores que acabam brigando de verdade ou cantando com letra propria, que nenhum dicionario se atreve a citar. Tragédias que acabam em comedia e vice-versa. E' perigoso ter confiança em que uma opera chegue até o fim sem um imprevisto, que venha quebrar algum ovo no cesto.

MAX YANTOK

Napoleão, Ludwig e o agente de publicidade

SEGUNDO "Volla", de Paris, a tradução inglesa do livro de Emil Ludwig, sobre Napoleão, goza nos Estados Unidos de grande popularidade. Dias atrás, Ludwig recebeu a

As curiosas theorias da origem da vida

O mysterio que encobre as origens da vida sempre foi objecto de estudos, sem contudo ter-se chegado a uma conclusão logica. Não ha dois scientistas que concordem, desde que foram lançadas, de inicio, duas theorias fundamentais: a *archigonia*, que attribue a origem da vida á materia morta organica (plasmogonia) ou anorganica (autogonia). A segunda theoria, chamada *tocogonia* sustentava que a materia viva existiu sempre em conjunto com a materia morta, mas essas theorias todas, sem comprovantes praticas, entraram em... agonia, ás barbas de Aristoteles, que foi o primeiro a mexer no assumpto.

Seguiu E. Haeckel (1866) com o seu *Bathybius Haeckelii*, materia viva, que, por troca biologicamente contraditoria, nasceu morta. Veiu a theoria da condensação do vapor d'agua, theoria que acabou evaporando-se. Os sabios Buetschli, Rhumbler e outros estabeleceram uma ligação entre a materia morta e a viva. Recorreu-se ao protoplasma da cellula viva, ao "spumoides", á osmose que deu origem a certos corpusculos que pareciam vivos, mas eram defuntos incorrigiveis. Atiraram-se os sabios aos rotíferos, a uma infinita serie de bacterias, de cellulas, de bacillus, mas o *bacillus hominis* brilhava pela sua ausencia. L. Spallanzani mandou ás favas todas as theorias e estabeleceu outras que Pasteur encarregou-se de destruir, apresentando um microbio que, por ter nascido na agua pura, jactava-se de ser limpo, portanto não originado por materia morta.

O physiologo Preyer accreditava que a vida existiu sempre, sendo apoiado por Svante Arrhenius que apresentou a theoria do "paraperna", encarregado official da transplantação da vida, não só na Terra como em outros planetas.

Tudo nasceu do imponderavel, do infinitamente pequeno. Accreditava-se que o primeiro symptoma da vida se verifica na cellula, mas deve, decerto, causar surpresa alguma descoberta que venha provar que o atomo, esta infinitesima parte da materia, resumidamente em si todo um mundo de elementos constructores da vida, um completo systema solar, uma usina assombrosa, onde trabalham electrons, neutrons, photons, etceteras, raios de todas as cores uns que saem do centro e lançam-se para o universo, carregando como bagagem elementos de vida, outros que entram para se refazerem, como caixeiros viajantes, de elementos que já propagaram. O nucleo do atomo é uma verdadeira colmeia, onde esvoaçam miríades de abelhas. E' difficil conceber a enorme energia que se desprende de um atomo, considerando-se que a energia de um electron positivo e de um negativo equivale a cerca de um milhão de electrons-volts.

A intelligencia humana, ainda muito limitada, não pôde conceber o que se passa no interior de um atomo, que sabios querem bombardear para dividi-lo. Houve um scientista, Bariz, que acabou louco, não sem antes expender uma longa theoria sobre o assumpto de importancia... vital. Para elle, o mundo sempre existiu, andou sempre se transformando, não existe materia morta, pois tudo vibra, o movimento existe em todos os corpos, desde o infinitamente lento ao infinitamente rapido. O tempo e o espaço não têm limites, a materia nasce do imponderavel e adquire dimensões imponderaveis.

Sempre se perguntou: quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha? A origem não foi ovo nem galinha, mas a união de elementos de atomos, que, em milhões de annos foram se transformando, pela acquisição de outros elementos, num individuo que, em

virtude dos elementos deram origem á formação do embrião, deu por sua vez, origem á especie. O mesmo aconteceu com a raça humana. Após milhões de annos de combinações atomica originou-se um corpo simples, vivo, que andou se transformando lentamente, no que é agora o homem. Accresce que nessa especie animal, por longo tempo vivendo a vida de qualquer outro animal, introduziram-se elementos taes que lhe deram maior intelligencia que aos outros, e disso nasceu o "homo sapiens." E' indiscutivel o facto de que os elementos da vida têm faculdades creadoras ou autogeneradoras, dali se infere, que uma vez esses elementos installados num corpo por elles construido, fabricam os elementos destinados á reprodução de outros individuos; fabricam o embrião.

Ha duas forças energicas, geradas por tendencias electricas, que agem em sentido contrario, uma centrífuga outra centripeta, e estas dão origem a outras forças, constructivas ou destructivas. Enquanto prevalecer a força centripeta, a massa vai se mantendo ou aumentando suas proporções.

Se a força centrífuga prevalecer, estabelece-se a desagregação da materia ou, o que chamamos, a morte para os seres vivos.

Incommensuravel é a quantidade de atomos que compõem o universo. Incommensuravel o numero de combinações dos elementos dos atomos. Incommensuravel a quantidade de especies geradas por essas combinações, que, partindo de um corpo, na apparencia simples, vão se aperfeiçoando com a admissão de outros elementos, se transformando e creando novas especies, que com o tempo, este também incalculavel, dão origem a outras, que parecem não ter afinidade nenhuma com a primitiva. Tal é a raça humana.

Admittir que algum outro planeta seja habitado por individuos da raça humana é admittir que a combinação de elementos de atomos tenha se repetido nesses planetas nas mesmas condições, o que é impossivel. Poderá haver uma variante mas nunca coisa igual, pois, no universo não existem duas coisas iguaes, havendo sempre uma variante, mesmo infinitesimal. A igualdade só existe theoricamente, como a perfeição.

O universo é percorrido a velocidades fantasticas, inconcebiveis, por electrons de toda especie, portadores de elementos de vida, em constantes combinações, em constantes transformações constructivas e destructivas, de corpos que adquirem qualidades de absorção ou de expulsão de irradiações, e estas têm sua duração definida. A que prevalecer, uma vez acabada a outra, decidirá da duração, da transformação do corpo ou de sua destruição.

Segundo Gaensschli, o espaço é considerado como um circulo sem circumferencia (pobre geometria), o tempo é um relógio sem ponteiro, e o universo é um revoluto de energias que vão do exterior para o interior e vice-versa, sem parar, e energias que carregam, pela força centripeta, elementos que, atrahindo-se reciprocamente por analogias de elementos e forças positivas e negativas, formam corpos, cujos atomos continuam a distribuir elementos que, levados pelos electrons ou outros agentes, vão dar origem a outros corpos.

Quantas outras theorias que a sciencia vai expondo, quantas experiencias que nada conseguiram comprovar? A intelligencia humana está ainda nos seus primórdios, ainda se acha como a intelligencia de um microbio que ainda não conhece a góttia em que vive, que dirá se esta góttia é uma partícula do corpo, que é, por sua vez uma partícula imponderavel do universo?

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas e que por ser liquido é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"BARAFORMIGA 31"

ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS.

Vidro, pelo Correio — \$3000.

Pedidos a Lima Carvalho. — Caixa, 1248 — Rio. (xxx)

visita do agente de publicidade de Nova York, que havia lançado o seu livro, e que lhe apresentou pelo trabalho uma conta muito elevada. O escriptor chamou-lhe a attenção para isso, mas o agente recusou-se a fazer qualquer abatimento, assegurando que a sua publicidade havia dado excelentes resultados, aos quaes se devia, amplamente, o successo do livro. Foi quando Emil Ludwig, "blagueur," lhe perguntou:

— Mas afinal quem fez Napoleão celebre: você ou eu?

Culto da linguagem

PARA os arabes, o idioma é o que a pintura, a escultura e a musica são para os outros povos. Não ha arabe que não conheça os cem sinonimos de

camelo e de espada e que não gosse usando as mais complicadas formas de expressão. Desde a infancia, inicia-se na arte das palavras bellas, e a humilde esposa de um beduíno castiga ao filho que empregue uma expressão gramatical incorrecta.

Cada tribu tem o seu poeta que a acompanha em todas as guerras. Antes de iniciar-se qualquer batalha, o poeta de cada bando exalta as proezas de sua tribu e achincalha os feitos do bando contrario. E' já tem acontecido que a tribu cujo poeta havia sido vencido, se retirou silenciosamente do campo de batalha, sem haver chegado a empregar sua arma.

A declamação dos poetas para os guerreiros tem o dom de estimulá-los para a luta. Produz o mesmo efeito dos hymnos nacionaes e das marchas guerreiras nos batalhões dos outros países.



a Jeritza no chão, deu impulso maior e a prima-dona foi parar entre os trombones na orquestra. Teve uma luxação no pulso, mas cantou até o fim.

A opera *Charles V* de Halevy constituiu um curioso azar. Na

Correio da Manhã

Rio de Janeiro,
8 de Maio de 1938

Não pôde ser vendido
separadamente.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ (Os complementos da toilette)

COM a vinda do frio surgem os "tailleurs", toilette simples, de linhas bem marcadas, e, que por isso, deve ser estudada com todo o senso.

Nada é mais desconcertante do que um "tailleur" mal feito.

Quando o costureiro não estuda bem os valores e as proporções de um manequim, — embora a fazenda seja de ótima qualidade, — a mulher fica deformada e fora de toda elegância.

É muito difícil o corte de um "tailleur", por isso eu aconselho às pessoas que queiram aparecer pelo bom gosto e fora de toda ostentação, o recurso da última moda dos trajes para o inverno.

O "ensemble" largo, é desprezível, agasalha e dá a mulher um "ar" de "chic" sem preocupação do exagero.

O casaco largo é mais espiritual, deixa adivinhar os contornos sem marcar os volumes exageradamente.

"Jacques Heim" nos dá uma toilette encantadora como modelo. A saia de lã escocesa, em pregas, acompanha um largo casaco cor de havana. Os sapatos, a blusa, a bolsa, as luvas e o chapéu em "beige" claro.

"Maggy Rouff" nos apresenta outro traje em casimira cinza com os reversos, cinto, esbatpe, luvas e chapéu em lilás.

O escocês aparece em todas

as coleções como a última moda, não só em casacos e saias, como nos acessórios de uma toilette.

As bluzas são verdadeiras obras de arte, são feitas propositadamente para servirem à luz do dia acompanhadas pelo casaco do vestido como para a noite, servindo de toilette para um teatro ou um jantar.

Outra nota de destaque no agasalho de inverno é a capa.

Algumas coleções nos oferecem modelos surpreendentes de gosto e de comodidade nesse gênero.

As grandes capas de lã, forrada quasi sempre com cores opostas, dão a mulher um encanto extraordinário. Lembra as épocas remotas em que as damas envolvidas nas suas capas deixavam adivinhar de si um mysterio, uma interrogação...

A capa, sempre foi, e será um ornamento da toilette, bem feminino.

"Lelong" tem uma criação bem interessante nesse gênero: é em velludo velvete "bordeau" com as rebordas pretas e o forro em pelúcia "jaune citron".

Os cintos são variadíssimos. A camurça terá o seu lugar de honra na estação que chega.

O chapéu, o sapato e as luvas, devem estar sempre de acordo. As extremidades se tocam...

MARY LOU

JORNAL QUE CONFORTA

É sabido que, todas as manhãs, junto com seu "breakfast", Rockefeller recebia um numero do "New York Times", exemplar feito especialmente para poupar a preciosa saúde do velho millonário, no qual era descripto um mundo onde triunphavam suas idéas philanthropicas.

Serviu-se dessa idéa um jornalista americano, um certo Mr. Hopkins, que, farto de escrever notícias desagradáveis, acaba de fundar um jornal que mostra o mundo não como é, mas como deveria ser. Assim, informa o leitor que os Estados Unidos ingressaram na Liga das Nações, que, graças à intervenção desta, o Japão renunciou a seu appetite territorial na China, que na Hespanha arrefeceram os odios...

Para que o leitor possa saborear todas essas utopias, existe nesse mesmo jornal uma rubrica intitulada — "O pesadelo", onde, então, são relatados os factos reais.

Como essas cousas se passam nos Estados Unidos, o original diario tem alcançado grande sucesso.



Este elegante agasalho de Piquet é apropriado para nosso inverno de sol. Sobre um vestido de marroquina de lã marinho, um casaco amplo em angorá cor de cinza, com incrustações marinho do tecido do vestido. Um feltro marinho graciosamente levantado emoldura o perfil e completa o conjunto.

SEGREDOS DE HOLLYWOOD

AUTORIDADE SUPREMA DA ARTE DO MAKE-UP

por MAX FACTOR

A arte de caminhar...

UMA das coisas mais difíceis para uma mulher é mostrar-se fascinante... se os pés lhe doem! O encanto pessoal tende a desaparecer se a sua dona se está preocupando com um sapato apertado ou um callo dolorido. Tal coisa, porém, pôde ser evitada e as causas que a originam, facilmente, curadas!

Max Factor...

Antes de mais nada, desejo que fique bem claro na mente das minhas leitoras que não quero vestir a roupa de um pedicure, deitando autoridade sobre o assunto. Longe de mim, tal idéa.

Mas, sendo um perito em beleza, posso sob esse ponto de vista, dar alguns conselhos que a minha experiência e convivência com Hollywood e as estrelas do cinema me ensinaram. Uma dama que caminhe mal, que chegue mesmo a mancar ou que, ao sentar-se, solte um suspiro de alívio, descargando os pés fatigados, é, por todas estas razões apontadas, aquella que não oferece um tipo elegante, chic e fascinante que todas devem procurar apresentar!

Nada mais natural para as estrelas do cinema do que cuidar dos pés, visitando um pedicure ocasionalmente. Por isso, com razão mais forte, as celebridades que alcançaram sucesso nos films, dançando, cercam de maior cuidado ainda os seus pés.

Fred Astaire...

Este famoso dançarino não usa, por exemplo, um par de sapatos novos mais do que uma hora por dia, durante as primeiras semanas de seu haver comprado. Este systema de acostumar os pés ao calçado novo, faz com que se doem os sapatos recém-adquiridos e, com isso, não se venha a sofrer as torturas que as bolhas causam num individuo.

Ginger Rogers me contou que Astaire lhe deu conselhos preciosos de como cuidar dos pés, logo no primeiro film que fizeram juntos. "Voando para o Rio". Desde esse tempo, Ginger nunca mais comprou sapatos, somente porque eles eram bonitos. Começou a dar grande importância ao facto de que a comodidade dos pés é muito mais importante do que a simples beleza do seu feitio. Depois de varias lições que Fred lhe deu, Ginger nunca mais cometeu o erro de comprar sapatos, mesmo sabendo que eles eram um pouquinho apertados.

Zorina...

Foi Zorina, a nova personalidade que se cobriu de glórias, dançando em "Goldwyn Follies", film de Samuel Goldwyn, que decorren sobre varios pontos importantes deste thema. Ella me disse: "A



Zorina é a famosa dançarina do Ballet Americano, cujo sucesso em "Goldwyn Follies" foi dos maiores. Max Factor fala sobre ella nesta chronica.

escolha de um par de sapatos deve ser guiada pelo principio de que o peso do corpo deve ser distribuido igualmente sobre a ponta do pé e o calcanhar.

Finalizando, Zorina acrescenta: "A ponta do sapato deve ser um pouquinho mais estreita do que a posição normal do pé, no momento em que uma pessoa esteja erecta. O maior erro é calçar um sapato que cause a distorção dos dedos do pé".

Eleanor Powell...

Discuti tambem este assunto no sejam Eleanor Powell, Biddy Ebsen, Eleanor Whitney e Bill Robison. Todos elles celebres no cinema, Eleanor Whitney e Bill Robinson. Todos elles celbes no mundo da dança, me aconselham tambem que os que sofrem de callos ou joanetes devem procurar um pedicure de renome e, então, submeter-se a um tratamento. Nunca devem usar de uma sapatilha ou gilete, pois grandes males são causados por esse tratamento caseiro e imperfeito. Estas estrelas, raramente, sofrem de tais males, mas se por acaso notam qualquer enfermidade, não perdem tempo em ir ao pedicure. Aqui, darei outros conselhos para o cuidado dos pés cansados de dançar ou mesmo após longas caminhadas.

Depois de muitas horas de ensaios ou de filmagens de danças, nos studios, até mesmo o

pés leves e trenados de um Astaire ou uma Ginger Rogers nem se sentem magoados. Muitas vezes, tambem, elles ardem e latejam com o exercicio continuo das "routines". Para refrescal os e dar-lhes repouso, esses artistas mergulham os pés em agua fria, ora quente. Durante uma hora, alterna este processo, sentindo grande alívio. A seguir, esfregam bem os pés com agua de colonia ou uma loção — qual vez dessas que se usam para o rosto ou corpo. Esta massagem ajuda a circulação e dá aos pés uma sensação de descanso muito agradável.

Ougaa, portanto, o conselho dos astros dançarinos. Tenem cuidado com os pés, pois mantendo-os em perfeita condição, o modo de andar de todas as mulheres será elegante, já não falando no conforto e comodidade que ellas ganharão com tal pratica!



PALESTRA — As ultimas joias da corôa

"auto-fugas" ligo o meu radio, recordo-me de um personagem de um romance inglez: esse homem possuia uma victrola e um unico disco que tocava incessantemente. Infatigavelmente; não que elle fosse tão pobre assim que não pudesse adquirir outros discos. Mas o que elle queria da victrola não era propriamente ouvir esta ou aquella musica. Não tinha predilecções; as melodias, tristes ou alegres, eram-lhe absolutamente indifferentes, porque elle nem ao menos gostava de musica. No entanto, dia e noite, quando se encontrava no seu solitario "home", a victrola não parava de tocar, de repetir incessantemente, infatigavelmente, o mesmo eterno disco. E que o personagem do romance inglez, cujo titulo não me ocorre no momento, tinha apenas este intuito: não ficar só com os seus pensamentos, não ouvir-se a si mesmo, não ouvir o seu pranto-canção.

Ligo pois o meu radio, para não

mais sentir a evocação deste melancolico crepusculo de maio. E' um jornal-falado que se faz ouvir; um jornal-falado, com noticias do mundo todo. E como é de grande vantagem saber a gente o que se passa no mundo todo, presto ao "speaker" a devida atenção. — Continúa a revolução na Espanha; a guerra na China continúa tambem; num paiz qualquer houve uma inundação; num outro, um desastre de grandes proporções. Enfim, os acontecimentos habituaes; nada de novo. Ah! sim, eis uma novidade: — "A ex-imperatriz da Ethiopia partiu de Jerusalém — para Londres creio — afim de se desfazer das ultimas joias da corôa." Mas não foi para dar-las a um bazar de caridade que a ex-imperatriz se foi desfazer das ultimas joias da corôa, e sim por um motivo mais imperioso: para poder viver...

Esquecida do pranto-canção que dentro em mim acompanhava

neste triste crepusculo de maio a triste psalmódia dos sinos, puz-me a pensar na pobre soberana morena e bonita talvez que acaba de deixar o seu refugio de Jerusalém, a Santa, indo embargar-se nos nevoeiros de Londres, afim de ali trocar por moedas os seus ultimos ornamentos. Coitada! Perdeu o throno, perdeu a patria e agora, deixa o exilio por outro exilio onde vai deixar as suas ultimas joias. E isto, para poder viver...

Insistentes, plangem ainda os sinos que entãoam lamentos a Virgem; insistentes, na noite que desce no frio palor das estrelas perduram no ar aromas de insensação, perfumes de lirios e de rosas. A voz do "speaker" calou-se; agora é uma pagina de Beethoven que irradiam. Uma pagina de Beethoven!...

É de novo, mistura-se á musica um pranto-canção... E' como se uma velha lábia nos viesse repetir, numa inconsciente crueldade,

velhas historias esquecidas e que fazem tanto, tanto mal lembrar: — "Era uma vez..."

Lembrar coisas que a gente tem de esquecer... para poder viver...

Luxos de sentimento, riquezas de alma que temos de recordar... para que os outros não lhes atirem lama em cima... Illusões ridiculas, absurdas creanças, desejos vãos... Coisas inúteis, das quaes a gente se desfaz pouco a pouco, acabando até por achar mais comodo viver sem ellas... Mas no momento o sacrificio é duro e causa amargos revólves...

Joias da corôa... Joias da Vida...

Pobre morena imperatriz da Ethiopia que vai de um exilio para outro exilio, desfazer-se das ultimas joias.

E todos nós, fatigados peregrinos, andamos tambem de exilio em exilio, desfazendo-nos dos nossos mais preciosos tesouros, dos nossos mais bellos sentimentos — joias tão queridas — para... poder viver...

SYLVIA PATRICIA
MAIO 1938

MAIO espalha lá fóra um crepusculo rapido e triste; e a tarde vai morrendo entre nuvens de insenso, entre canticos de ladainhas e planger de sinos, entre dainhas de rosas e de lirios. Maio é o mez suave das almas religiosas; ás outras, elle dá uma estranha e amarga sensação de exilio... Não sei porque — talvez por causa do perfume de insenso e do aroma dos lirios, — maio desperta em nós uma velha alma romantica, uma alma cheia de creanças e de illusões, acordando desejos de felicidade...

E acompanhando a voz dos sinos que entãoam louvores á Virgem Santa, o coração põe-se a murmurar, psalmodiando saudades indefinidas, um monotono e doloroso pranto-canção... E é como se uma velha lábia nos viesse repetir, numa inconsciente crueldade, velhas historias esquecidas e que fazem tanto, tanto mal lembrar: — "Era uma vez..."

Para não mais ouvir o pranto-canção, para não mais olhar o crepusculo mistico onde plangem sinos, num gesto brusco ligo o radio. Sempre que numa destas

Destrói o pello para sempre

O pello nas axilas, pernas, braços é um mau companheiro. A mulher moderna o detesta. Agora, graças ao "Racé" V. S. não só pôde eliminar o pello da superfície da pelle como também destruí-lo para sempre.

ELIMINA O PELLO EM 3 MINUTOS SEM ODORE — SEM ARDOR

"Racé" é um pó tão fino como pó de toilette. Não há nada que preparar para usá-lo. Simplesmente humedeca V. S. a pelle a depilar, polvilhe-a com "Racé", formando uma pasta espessa, e 3 minutos depois torne a lavar-se com água clara e todo o pello, mesmo o mais duro, — o das axilas, braços, pernas, nuca, de todo o corpo emfim, desaparecerá sem deixar o menor vestígio de pello.

A pelle fica branca e suave. "Racé" elimina o pello sem odor e sem irritar a pelle. Não contém as substâncias causticas usadas geralmente nos antigos depilatorios.

Assim fica afastada a possibilidade do pello tornar a crescer. Se, porém, depois de muito tempo crescer novo pello no mesmo sitio V. S. verá a diferença: é suave e incolor. Não é um pello de pontas afiladas. Faça uma ou duas applicações mais. O pello fica destruído.

Depilar-se com "Racé" é mais rapido que enfeitar-se. Qualquer extensão da pelle pôde ser depilada de uma só vez.

Use V. S. "RACÉ" e faça-nos o obsequio de contar os resultados ás suas amigas. Vende-se nas boas perfumarias e drogarias.

Laboratorios Vindobona

RUA URUGUAYANA, 104

5º Andar

Rio de Janeiro

Phone 23-1100.

Peça folhetos gratis—Pedidos do interior attendem-se no mesmo dia.

Laboratorios Vindobona, rua Uruguayana, 104 — 5º and. C. M. — R. Queira me enviar o folheto explicativo referente ao depilatorio "Racé".

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

(4167)

Racé

O perfeito destruidor dos pellos.



TRATAM-SE, não se escondem...



Os homens sabem distinguir a diferença que existe entre um rosto naturalmente bello e um rosto bonito só á custa da "maquillage" — applicada para encobrir defeitos da pelle... Lembre-se então que todas as imperfeições de sua cutis, como — cravos, manchas e borbulhas, que a "maquillage" não occulta, poderão desaparecer completamente, com o uso continuado do Leite de Colonia. Leite de Colonia é um esplendido tonico cutaneo. Limpa, alveja e amacia a pelle, deixando-a com um rosto lindo e moço, de despertar inveja...

Leite de Colonia

COMPANHEIROS DE VIAGEM

TODAS as pessoas que navegam através dos mares e o oceanos sabem perfeitamente que não têm como companheiros de viagem unicamente os tripulantes e demais passageiros do navio.

Dentro d'agua, ha varias especies de peixes que seguem de perto a marcha do vapor acompanhando-os infatigavelmente,

milhas atraz de milhas, horas e horas seguidas.

E' incrível a resistencia de certos peixes, que sustentam, nadando, velocidade igual á do navio, e, só depois de longas caminhadas, desistem de proseguir! Mas não só os peixes dentro d'agua têm essa mania de apostar corridas com o navio. Também as galvotas aninham-se ás vezes

num vapor e acompanham-no do porto em porto, através dos oceanos. As galvotas, porém, são verdadeiras companheiras de viagem. Durante o dia, voam em torno do transatlantico, acompanhando-o, mais de perto ou mais de longe, através de distancias immensas. A' noite, ou quando querem descansar, renunciam o vôo e empoleiram-se nos mastros e cordas e proseguem a viagem tranquillamente. E dessa maneira regressam communmente ao ponto de partida.

CONVERSAS

— Minha tia comprou um par de sapato que lhe durou o resto da vida.
— Isso é impossível!
— E' a pura verdade; comprou-os no sabbado e na segunda-feira ella morreu.

NA PHARMACIA

— A patroa manda dizer se o senhor se lembra do emplasto que lhe vendeu para tirar-lhe a dor nas costas.
— Sim, senhora.
— Pois ella agora quer que o senhor lhe mande qualquer coisa para ella tirar o emplasto.

O segredo da Elegancia...

MIRATEX

(5632)

CONSULTORIO DE BELLEZA

de Mme. Hygino e Dr. Hygino.

Limpeza e todos os tratamentos da pelle.

Produtos MARIU.

End.: C. P. 3758 — Envia-se folhetos.

Endereço — Avenida Rio Branco, 128, 2º and.

Salas 209/210 — Tel.: 42-4572.

(xxx)

UMA TARDE NA MODISTA

(Kay)

da, ás vezes pela outra) deu para trazer na mão ou debaixo do braço, como um vulgar embrulho. Retomou a posição que lhe compete na moda e... sobre nossas cabeças.

Encareceu bastante, este anno, talvez para se fazer valer e ressaltar.

Cada modelo que a modista nos apresentava despertava em mim uma extranha sensação, feita mais de espanto do que de admiração; aquella, porém, (que se não fosse chapeleira, daria excelente cartomante) leu claramente em minha physionomia a impressão que me causavam os chapéus — "Na mão, parecem extravagantes; Madame deve vel-os na cabeça, o effeito é outro".

Tinha, de facto, razão; collocado na cabeça de minha joven amiga, era outra cousa. A originalidade que me parecia excessiva, quasi de mau gosto, era muito "flatteusa" á physionomia; o chapéu attingia sua verdadeira finalidade que, deve ser antes de tudo — embellezar.

São tantos e tão originaes os modelos para as diversas horas do dia e para "after dark", que não hes basta um ou dois chapéus. Além do chapéu preto, imprescindível em todo guarda-roupa que se preza, sentimos necessidade de outros, de cores diferentes, seja para acompanhar determinados vestidos, seja para alegrar nossas toilettes negras.

Para cada genero de taillor



existe um chapéu adequado: canotier de copa baixa e véo de tule grosso, feltro masculino de co-

pa pontuda, outros, mais classicos, de altura normal, etc.

E' evidente em innumeros mo-

delos a influencia hespanhola: "tambourins", pequeninos "toreiros", grandes "sombros" de feltro negro, para as toilettes "habillées". Um dos predilectos da moda actual é o chapéu-boleto, redondo, collocado sobre uma fita de côr, que simula um lenço amarrado atraz, deixando as pontas quasi tocarem a nuca.

Acompanhando uma toilette negra para cocktail, nada pôde ser mais elegante do que o grande chapéu preto, cuja photographia junto estampamos; duas lindas rosas chá, presas por uma fita de velludo e collocadas sob a aba, são muito favoraveis ao rosto e ao penteado, do qual parecem ser um complemento.

Em diversos modelos de Agnès se encontra um bonito ton de azul, uma côr que creou especialmente para seu uso e que poeticamente denominou: "bleu de tes yeux" em homenagem aos do medico que lhe salvou a vida, por occasião de um violento accidente de automovel, que ha pouco tempo soffreu.

Entre os modelos que a modista-Dolores del Rio nos mostrou, existem alguns que descem propriamente sobre a nuca, para acompanhar a linha do penteado "page boy".

NA PENSÃO

— Lamento não ter descoberto a sua pensão uma semana antes, dona Maria!

— Oh! muito agradável. Poderá saber porque, senhor Antonio?

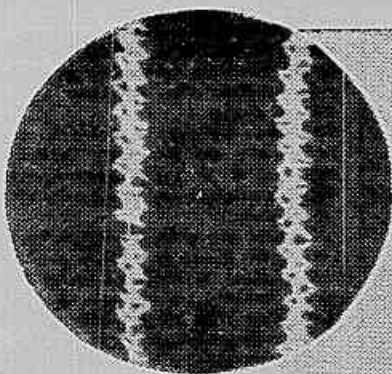
— E' porque então este peixe devia estar fresquinho, e eu gosto tanto de peixe fresco, dona Maria...



Senhoras!

Em todas as doenças do aparelho sexual, inclusive a frieza feminina - GYSA é providencial.

FAÇAMOS TRICOT -- Casaco classico listado



O S tecidos listados, quer para vestidos, quer para costumes, são a ultima palavra da moda.

Esta foi a razão que me levou a propor ás leitoras desta secção, o modelo aqui reproduzido.

O casaco pesado, proprio para o inverno, seria prematuro, entretanto as manhãs ligeiramente brumosas e a brisa fresca que corre á tardinha nos fazem sentir necessidade de um agasalho leve.

Este casaco classico, marinho listado de branco, parece-me ir de encontro aos desejos das leitoras.

Material: 350 grs. de lã marinho; 80 grs. de linha de algodão propria para tricot; agulhas de 2 mm e 1/2.

Ponto empregado: Ponto de jersey listado: 8 carreiras marinho, 2 carreiras branco.

3 malhas correspondem a 1 cm. de largura e 20 carreiras, a 4 o meio cm. de altura.

Costas: Faz-se em duas partes, com costura no meio; tricotar em sentido vertical em ponto de jersey listado. **Lado direito:** começar em baixo do braço; formar 12 malhas em marinho; augmentar a direita 1 vez 12 malhas em branco para a primeira lista. Deixar ficar á espera; isso fará a linha enviezada dos quadris.

Formar 6 malhas em marinho, augmentar 8 malhas do lado esquerdo, 8 vezes; depois, 1 vez 8 malhas (fazer a primeira lista branca na 7ª e 8ª carreira) depois da 2ª lista branca juntar as 36 malhas que ficaram á espera e continuar; por outro lado, a partir da 5ª carreira azul, antes da primeira branca, começar a formar a cava; augmentar em cada carreira a 4 direita do trabalho 10 vezes 2 malhas, e em seguida 26 malhas e de uma só vez. Formar o hombro: de 4 em 4 carreiras augmentar 1 malha, 10 vezes. Diminuir para o decote tres vezes 1 malha; em seguida trabalhar em linha recta para chegar ao meio das costas.

Por outro lado, depois de completa a 7ª lista branca, arrematar para formar o cinto do meio das costas, 28 malhas, a uma altura de 25 malhas a partir de baixo.

Terminar cada lado separadamente; arrematar em duas vezes as 25 malhas de baixo e, as restantes da cintura e do decote, em tres vezes. A outra parte das costas é feita do mesmo modo, mas em sentido inverso.

Frente, lado direito: Tricotar em sentido vertical. Começar pelo alto da lapella; formar 27 malhas em jersey listado, 8 carreiras marinho, 2 carreiras branco; na extremidade esquerda augmentar 1 malha de 3 em 3 carreiras, 6 vezes, depois fazer um augmento de 120 malhas de uma só vez. Do lado opposto, com o intervalo de 3 carreiras, diminuir 1 malha, 18 vezes; trabalhar, em seguida, em linha recta durante 30 carreiras e, depois, augmentar 1 malha de 3 em 3 carreiras, 18 vezes; por outro lado, formar tres cascos: a 1ª a 10 cm. da parte de baixo; as duas outras com 9 cm. de intervalo; para isso, trabalhar a frente em quatro pedaços durante 8 carreiras, isto entre a 4ª e a 5ª lista branca, a contar do principio da lapella; fazer a mesma coisa entre a 6ª e a 7ª lista branca.

Bolso inferior: separar a frente em duas partes, da 10ª lista branca até a 14ª, 30 malhas para baixo, e as malhas restantes pa-



ra cima. Trabalhar separadamente cada uma dessas partes.

Hombro: diminuir 1 malha de 4 em 4 carreiras 10 vezes.

Cava: 4 carreiras acima da 13ª lista branca, arrematar 6 malhas, a 22 cm. de altura (parte mais funda da cava); deixar ficar á espera a parte inferior do casaco.

Terminar a parte superior da cava e o hombro, arrematando para a 2ª parte da cava, com o intervalo de 2 carreiras, 3 malhas, 2 malhas, e 9 vezes 1 malha; fazer 10 carreiras em linha recta para chegar até debaixo do braço.

Na 10ª lista branca, partindo de

baixo, arrematar 42 malhas e em seguida, as malhas restantes, em 7 vezes, da cintura para a cava.

Frente (lado esquerdo): Como o direito, em sentido inverso e sem as cascos. Fazer uma abertura para o bolso superior, da 10ª a 13ª lista branca (isto é, a 27 cm. de distancia do bolso inferior). Separar o trabalho.

Manga: Formar 10 malhas; augmentar á esquerda do trabalho 12 vezes 10 malhas; começar a cava á direita do trabalho, desde a 8ª carreira; augmentar 1 malha, de 2 em 2 carreiras, 14 vezes; trabalhar em linha recta durante

SENHORAS DE BOM GOSTO!

LINDAS COLLECÇÕES DE MOVEIS E TAPEÇARIAS ESTÃO EXPOSTAS NOS VASTOS SALÕES

d' "A NOVA ÉRA"

VISITEM A EXPOSIÇÃO DE SEUS ORIGINAES CONJUNTOS EM DORMITORIOS, SALAS, ETC.

A NOVA ÉRA

Rua do Catete, 91-93-95 — Tels. 25-3995 e 25-1703 (5634)



Verão findou-se... uma nova beleza nasce!

Assim como os vestidos de verão — a tez bronzada está fura da moda — mas Elizabeth Arden ensinará substituí-la por uma cutis de suave transparencia.

O Creme de Limpeza e o Tônico para a Pelle de Elizabeth Arden limpam e tonificam a cutis.

O Unguento "Antibrown" contra manchas escuras, deve ser applicado após a limpeza da cutis, sobre uma fina camada de Ardena Creme de Laranja.

O Ardena Oleo Adstringente é proprio para remover o unguento e algumas gotas de Tônico para a Pelle finalmente refrescam a cutis.

Eis os meios excellentes para assegurar uma cutis clara, macia e delicada — lisongeiro complemento á elegancia dos novos vestidos.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

MEDICOS SEM DIPLOMA

DESDE as mais remotas eras, as plantas constituiram o elemento preponderante não sómente das beberagens maleficas, como tambem do tratamento de innumeras molestias.

A terra, generosa e boa, não se contenta em dar ao homem aquillo que o ajuda a viver, dá-lhe tambem as armas para lutar contra a morte.

A papoula singela é empregada nas pleuritis. A camomilla acalma as dores de estomago e clareia os cobellos escuros. O amor-perfeito sylvestre é um depurativo brando e efficaç. A pervinca combate a angina e todos os males da garganta, em geral.

A tilia debella a crise de nervos e faz tambem desaparecer as collicas. O cravo de defunto cura as ulceras e as verrugas. O sabagueiro empregado em compressas combate as erysypelas e as queimaduras; a infusão de suas flores é o tratamento especifico do sarampo.

As flores, esses medicos sem diploma, além da belleza, tem em si a força calma da natureza.

CINTA PLASTICA

A Casa Mme. Sara offerece o seu privilegiado modelo de Cinta Plastica a começar de 35\$000 para cima, assim como os seus Modificadores e Soutiens pelos preços vantajosos. Ovidor, 147-1ª andar (Elevador). (R 28408)



PELLETERIA AMERICANA

Recebeu as ultimas novidades Americanas e Europeas de RENARDS, ARGENTÉES, CAPAS, PELLERINES, GUARNIÇÕES, PELLUCIAS, ISABELLE.

Steinberg Irmãos

Rua 7 Setembro, 141. — Telephone.: 22-0613.

Entre Ramalho Ortigão e Uruguaiana.

Secção especial para reformas e concertos com os mais aperfeiçoados machinismos.

15 carreiras para chegar ao meio da manga.

Fazer a segunda parte da manga, diminuindo, em vez de augmentar.

Gola: Formar 22 malhas; trabalhar em linha recta durante 10 cm., depois augmentar 1 malha de cada lado, 2 vezes, com o intervalo de 4 carreiras. Continuar em linha recta durante 5 cm.; depois, diminuir 1 malha 3 vezes com o intervalo de 4 carreiras. Mais 15 cm. em linha recta e arrematar.

Para armar: Dobrar as lapellas entre a 5ª e a 6ª lista branca,

vincar guarnecer as cascos. Coser o casaco á machina.

Sobre cada abertura de bolso inferior (23 cm.) fazer 2 carreiras em branco, 3 marinho, 2 branco, 8 marinho e arrematar; dobrar do avesso as ultimas 8 carreiras marinho e collocar a parte interna do bolso, em crepe marinho. Para o bolso superior fazer a mesma coisa (sobre 16 malhas somente); collocar a gola do direito e arrematar pelo avesso. Coser os tres bolsos. Se houver necessidade, pode-se collocar pinces, indo a ponta terminar no bolso superior.

KYRA.

Apontamentos Sobre Beleza

Conheça seu tipo — então componha-o naturalmente. Eis o segredo da beleza. Paris diz: "A pintura está fóra de harmonia com as modas atuais". O meio mais seguro de ficar sem aquele aspecto de pintura é usar Tangee. Porque Tangee não pode pintar. Simplesmente transforma a cor assim que o aplica na mais agradável tonalidade roseo-corada. Experimente este maravilhoso baton, hoje mesmo. Rouge e Pó de Arrôz Tangee também contém esta mágica propriedade de mudar a cor.

Pela sua beleza natural,

Tangee

(xxx)

VIDA AO AR LIVRE

— PELO —
DR. PIRES

(Com prática dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)

Já diversas vezes tratamos das grandes vantagens para a saúde e principalmente para a pele, da vida ao ar livre. Principalmente nos climas quentes é de toda ne-



Respirar bem é a mesma coisa que ter saúde, principal regra de beleza

cessidade observar esse preceito da hygiene, afim de que se possa aumentar o numero de annos de existencia ao lado de uma saúde deveras invejavel. Nos artigos já publicados anteriormente, vinham citados os motivos que justificavam os banhos moderados, de sol, nas praias.

A vida ao ar livre é synonymo de mocidade e necessaria á beleza da pelle.

Vida ao ar livre não quer dizer, entretanto, que se deva ficar, horas e horas, apanhando sol nas praias de banho.

Vida ao ar livre significa passeios diários, pelos campos se possível, quartos bem ventilados e com as janelas inteiramente abertas.

Dormir em aposentos fechados, sem a menor entrada de ar é o mesmo que um veneno que se esteja aspirando.

Vida ao ar livre significa, antes de tudo: respirar. No dia em que se aprender a respirar, a mortalidade diminuirá fatalmente e poucas serão as pessoas do-

entes ou que apresentem molestias da pelle. A respiração age sobre todos os órgãos do corpo, obrigando-os a que funcionem da melhor maneira possível, e, sendo assim, age como um poderoso desintoxicante physiologico, prolongando a mocidade e a existencia.

A boa respiração augmenta a vitalidade geral e combate eficazmente a prisão de ventre, uma das mais terríveis molestias sociais.

Respirar é a mesma coisa que ter saúde, e que, por sua vez, representa uma das principais formas de beleza.

Aos leitores: — Toda correspondência solicitando conselhos sobre a beleza, deve ser dirigida



da ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

DOENÇAS DOS OSSOS E ARTICULAÇÕES. ORTHOPEDIA. APARELHOS.

mal de Pott. Tuberculose ossea. Osteomyelite. Devios da Espinha. Fistulas. Paralytia Inaptil. Fracturas mal consolidadas. Pes tortos e malformações congenitas e adquiridas etc.

DR. J. ALMEIDA RIOS

Doutor da especialidade na Universidade

Dos Hospitais São Francisco de Assis e Própria Socorro.

Consultorio: Ouvidor. 153-3.º — Telefones: 22-947 e 27-3192

(xxx)

SUA MAJESTADE A MODA

Por Marthe Morley

A O que parece, o estilo da moda da Primavera europeia está sendo inspirada nos detalhes muito delicados e muito artistico da época de Luiz XVI.

Por toda parte, predominam os tons suaves. O amarello e o azul são dos predilectos e ostentam-se, em todas as gamas, do mais carregado ao mais transcendente.

Além de apparecerem em todos ou quasi todos os estampados das ultimas creações, essas duas cores, especialmente a amarella, são preferidas para enfeitar os vestidos pretos de passeio. Mas vai além a homenagem que o gosto actual está agora rendendo á cor vibrante das accacias, carleas. Porque têm apparecido combina-

ções felicissimas do amarello com o branco, especialmente da gamma de ovo e ouro.

Por causa dessa preferença pelo amarello, a moda foi buscar em alguns cereaes, elementos para detalhes de toilettes femininas. Vem-se, por isso, estampados de fundo negro enfeitados com espigas. E tranças de palha natural detalham boleros de conjuntos azues, e também vestidos pretos com jaquetas cor de milho.

A nota verdadeiramente chic para noite, são os vestidos de tule ou de "chiffon" desenhando o corpo e abrindo para a barra e com flores applicadas, geralmente brancas.

De accordo com a moda dos

ANTIGUIDADE DAS VELAS

N ESTE momento em que, por toda parte, os castiçes renascem, obedecendo a todos os estilos e a todos os gostos, não vem sem proposito averiguar a antiguidade das velas como meio de iluminação.

Para isso, devemos retroceder alguns seculos.

Das primitivas velas gregas, com mecha de papyro, linho ou canhamo, tem-se dados certos. Para fabricar taes velas, empregava-se a mecha de enxofre e dava-se-lhe, depois, um banho de sebo derretido ou de cera virgem derretida também. Taes substancias eram limpas previamente, seccas, emprensadas, fervidas em agua doce, filtradas e, por fim, branqueadas, fervendo-se em agua do mar e deixando-se secar ao ar livre.

As primeiras velas romanas são um pouco differentes das gregas. O processo de fabricação era semelhante, mas os romanos usavam gordura de baleia e oleo de côco e outros, alguns dos quaes são até hoje usados.

Nos principios do seculo XIX, chegou a ser tão grande a procura de velas, que isso provocou a intervenção da sciencia, chamada a encontrar um substituto do sebo. Foi Chevreul o chimico francez que melhores resultados conseguiu, descobrindo o processo de extrahir o acido estearico da graxa animal. Embora a sua descoberta datasse de 1811, só em 1832 conseguiu applicar a satisfatoriamente na fabricação de velas.

Hoje, o acido estearico é um

ULAS GRATUITAS DE CORTE



Lições inteiramente GRATIS pelos Moldes Americanos que representam as ultimas creações de Paris, Nova York e Hollywood, são administradas por professoras competentes, sem nenhum compromisso de sua parte.

Methodo moderno e pratico, usado exclusivamente nos Estados Unidos e Europa. Os moldes já estão preparados em todos os tamanhos, com medidas rigorosamente certas.

Aprenda a cortar em uma hora.

As lições de corte são dadas diariamente nas Lojas de MODAS MOLDES S. A., das 9 ás 17.30 horas e também em todas as Lojas da Cia. Singer são prestadas quaisquer informações e instruções GRATUITAMENTE.

Si V.ª S.ª assim o desejar, poderá trazer a fazenda.

LOJAS AMERICANAS S. A.

vende os moldes

Visite a sua secção de moldes

MODAS MOLDES S. A.

Praça 15 de Novembro, 3-1º and
Lado das Barcas de Paqueta

Tele phone — 42-2077

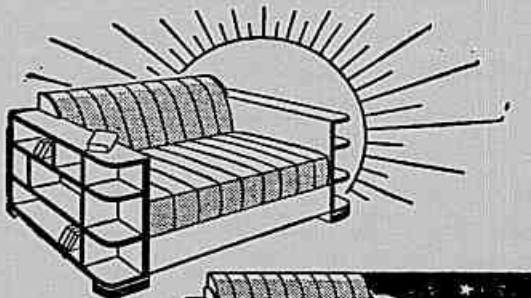
(5418)

importante ingrediente, que rivalisa com a parafina, a cera, a carnaúba e outras substancias empregadas.



(xxx)

De dia como á noite



O SOFÁ-CAMA DRAGO é o movel que completa o conforto de seu lar.

Na sua dupla finalidade o Sofá-Cama Drago é um movel ideal. Conversivel, será de dia um amplo e bello sofá. A' noite uma cama de molas macias. (Accommoda a propria roupa de cama).

FABRICA: EXPOSIÇÃO:
R. dos Arcos 26 R. dos Ourives 89
Tel. 42-2249 Tel. 23-3430

SOFA-CAMA DRAGO

(xxx)

MANHAS...

— Então, Zeca, você atirou uma pedra na cabeça da sua irmã?

— Mamãe, ella está chorando de manhosa: a pedra nem demorou um tiquinho na cabeça della, cahiu logo no chão.

"chiffon", gola alta e mangas curtas.

Como muito bem disse um chronista de moda, estamos em pleno seculo XX, mas os modelos dos nossos vestidos são do seculo XVIII. E isso nada mais é do que uma homenagem ao passado, que, em Paris, todos os annos, ora mais, ora menos, inspira os que se occupam e preocupam com os caprichos e phantasias de Sua Majestade, a Moda. E porque não só nas toilettes, mas também nas fazendas e enfeites a moda obedece ao gosto da época de Luiz XVI, vamos ter uma estacão de coisas bonitas e frivolas, para completar a elegancia da mulher chic da 1938.

Em materia de chapéus, ha formas verdadeiramente juvenis, sem excentricidade alguma, nos modelos que estão sendo lançados. Ao que parece, ha uma franca tendencia para libertar a ca-

beça das mulheres dos ridiculos chapéus dos ultimos tempos.

Ridiculos, sim! Tem-se a impressão de que todos os chapéus enlouqueceram ao mesmo tempo, ou então, ao mesmo tempo foram victimas de uma completa obliatação de sentidos. Essa enfermidade só agora parece apresentar syntomas de franca convalescencia, pois começa a reagir-se contra a horrivel falta de gosto dos chapéus femininos de ultimamente.

Uxalá não estejamos todos enganados. Os modelos actuaes não são pequenos mas são mais ou menos chatos sem copa, caldos para um lado, sustentados por um "fichá", que rodeia a cabeça a moda hespanhola.

Para finalizar, uma referencia aos conjuntos de vestidos de felpo e paletot, de "tweed", que estão em grande voga.

Taes conjuntos podem ser feitos com as mais lindas combinações de tons da mesma cor. Per exemplo o azul claro e o azul polvoroso; dois tons, escuros e claro, das mesmas cores de rosa, verde, ou amarello.

Toda gente considera essa moda como muito pratica, porque permite variar as combinações, usando o paletot de um conjunto com a blusa de outro. Basta que, juntos, não berrem, isto é, não se repilam.

A MODA e a estação exigem... O bom gosto impõe para o inverno o uso das famosas CASEMIRAS MIRATEX

Em padrões maravilhosos, ingleses e nacionaes. Para o seu terno ou para o costume de sua esposa:

CASEMIRAS MIRATEX

Distribuidores:

122 - Rua Buenos Aires - 122

(5631)

MINHA MÃE

Minha Mãe! Minha Mãe! Já tão velhinha!... Que coisa amarga o mundo ser assim... Ai! Quanta dor no peito meu se aninha, Ao ver teu triste e doloroso fim!...

Mamãe! porque ficaste tão velhinha! Que surpresa tão grande para mim! Se eu pensava que a minha Mamãezinha, Nunca ficasse tão velhinha assim!...

Quando vi Mamãezinha, ultimamente, Meu coração fechou-se tão prememente, Que a custo distorcei a grande dor!...

Mas, logo, a luz celeste de seus olhos, Dissipando a cruz dos refulhos, Encheu-me a vida de maior calor!...

L. Wanderley Novaciro Lima



(xxx)

TAPETES

Officina de tapetes, lavagens, imunização e concerto. Máxima perfeição; serviço garantido. Orçamentos sem compromisso. J. BALOGH — RUA SANTO AMARO N. 121. Telephone: 42-4072. (xxx)

Tratamento das rugas

Conselhos para o embelezamento do rosto pelo Laboratório Elinon dirigido por Médico especialista competente.

A pele é composta de duas camadas: uma interna, pigmentar e vascular-nervosa e outra externa, cornea, constituída por células chatas queratinizadas e inertes.

Devido a vascularização insuficiente desta camada por ser de natureza cornea, como também, por se achar longe do centro vector do sangue, a onda sanguínea encarregada de levar os hormônios vitalizantes á intimidade dos tecidos, chega ali em quantidade diminuta.

Estes inconvenientes, com a idade, são agravados pela esclerose do organismo, que consiste no depósito de sales calcários nas paredes das arteriolas e das venúlas da camada profunda da pele, fazendo com que estas percam a sua capacidade de irrigação dos tecidos, diminuindo assim a quantidade de hormônios encarregados de vitalizá-los.

Em consequência, as células da epiderme morrem mais facilmente e depositando-se na sua superfície impedem a função de transpiração que é importantíssima para o organismo e formando uma camada grossa faz com que a pele perca a sua contratilidade dando origem ás rugas.

Assim sendo, um tratamento científico para as rugas, abrange dois objectivos: 1º. Esfoliar a pele, isto é, desmbarçá-la sómente desta camada grossa de células mortas que ficam aderentes á sua superfície; 2º. Facilitar e estimular a circulação sub-cutânea de modo que os hormônios sanguíneos chegando ali em maior quantidade provoquem a vitalização e renovação constante da pele.

A Mascara de beleza Elinon formulada especialmente para esse fim resolve este grande e difícil problema da esthetica feminina, (o desaparecimento das rugas).

A Mascara de beleza Elinon por suas substancias medicamentosas amolece e desprende essa camada grossa de células mortas que cobre a pele.

A pele assim desembaraçada, transpira melhor, torna-se mais fina e macia.

E por suas vitaminas que penetram no organismo através dos poros e se combinam com os hormônios do sangue, provoca o estímulo vascular-nervoso da pele, tornando-a mais rosada devido á maior quantidade de sangue circulante, adquire flexibilidade e contratilidade, fazendo desaparecer as rugas e sobre tudo readquire a sua capacidade de vitalização e renovação, dando á phisionomia apparencia de belleza e mocidade.

Bastam uma ou duas applicações por semana da Mascara de Belleza Elinon para ficar-se mais moça e mais bonita, em pouco tempo.

Dessejando conselhos, dirija carta ao Laboratório Elinon, rua da Assembleia, 115-2º andar — Rio.

Os maravilhosos productos Elinon encontram-se nas melhores perfumarias, farmacias e drogarias do Brasil. (5115)

INNOCENCIA

- Papac, onde foi que o senhor nasceu?
- Em Pernambuco.
- E mamãe?
- Em Alagoas.
- E eu?
- No Rio.
- E como foi então que nós se encontramos?

ENFEITES DE MESA

Acceptam-se encomendas para festas e anniversarios. T. 26-8848. (R. 27629)

PARA A DONA DE CASA

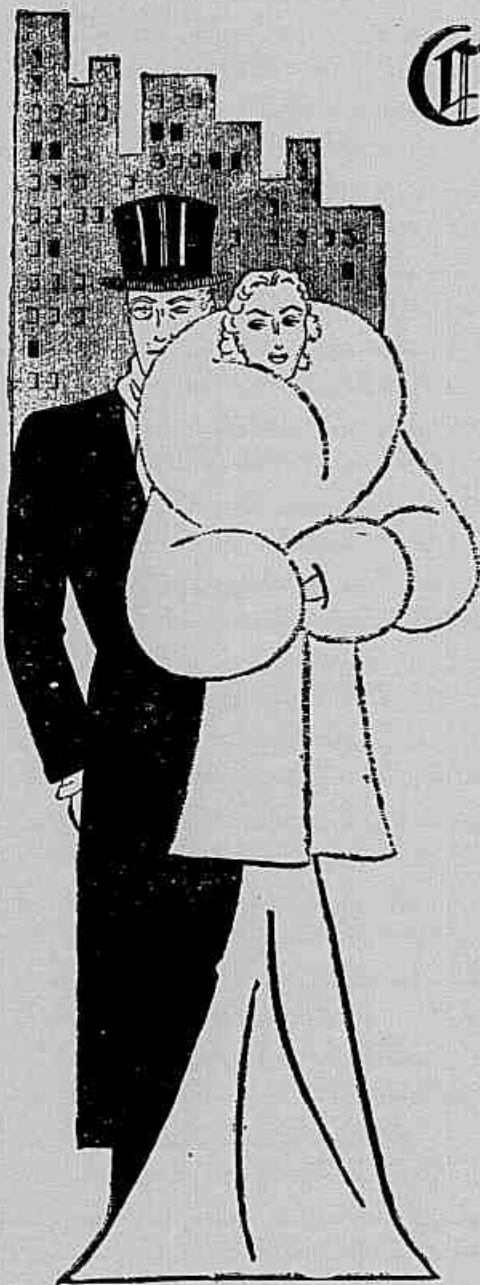
A tapeçaria de couro conserva-se longamente si se limpar com uma mistura de oleo de linhaça e terebentina.

A gemma do ovo tira as manchas de chocolate e de café, sem estragar a tela. Aplique-se de leve com um pedaço de flanela, lavando a seguir com uma saboada morna, passando depois, agua fria.

Para refrescar as bebidas sem necessidade de gelo, ponham-se numa vasilha pedaços inteiros de enxofre e ponha-se nella as bebidas, deixando-as ficar algumas horas.

A manteiga que se tornou rançosa pode se refrescar cortando-a em pequenos pedaços e pondo-os numa caçarola com leite fresco. Ao cabo de uma hora seque-se e lave-se com agua salgada, fria.

Se a farinha, guardada algum tempo formar torrões, podem estes ser desagregados pondo-a sobre um prato bem quente.



FORMADA EM 1913.
Casa Alemã

NOVIDADES DE INVERNO

Já tivemos occasião de commu-nicar que recebemos grandes sortimentos de novidades para inverno, importação bem maior do que todos os outros annos, com o intuito de offerecer ao povo carioca artigos das melhores qualidades por preços cada vez mais ao alcance de todas as bolsas.

ACABAM DE CHEGAR NOVOS SORTIMENTOS

augmentando, assim, as facilidades na escolha de finos

MANTEAUX, TAILLEURS, LÃS, SHAWLS, ECHARPES, JUMPERS, COLLETES.

AOS CAVALHEIROS recommendamos visitar nossas amplas exposições onde ha de tudo para o inverno a preços que satisfazem a todos.

SCHAEDLICH, OBERT & Cia

Ouvidor — Gonç. Dias.

(5647)

PARA SEU "CARNET"

E' sempre assim! Justamente no dia em que você está fadigada e mal disposta é que se lembram, quasi á ul-



tima hora, de convidá-la para um jantar!

Seu primeiro movimento é accltar; mas, logo ao deixar o telephone, seu rosto lhe pareceu tão "infeliz" no espelho, que você teve impetos de desmanchar o compromisso tomado irreflectidamente. Não seria delicado e depois... quem sabe as surpresas do destino?

E', pois, preciso tratar de embelezar-se, sem perder tempo.

Examinemos os pontos fracos de seu rosto, que tanta contrariedade lhe causam.

Se tiver os olhos inflamados, é indispensavel um pequeno repouso na escuridão, com uma compressa fria de polpa de pepino, raspado, sobre as palpebras. (Fig. 1)

E' um "truc" simples e maravilhoso, que tem a propriedade de attenuar esses indesejaveis "pés de gallinha".

Quando applicar seu "maquillage", collogue bem alto o rouge, esbatendo-o o mais possivel para junto dos olhos. O resultado será excellent; além do edema das palpebras, desaparecerá esse circulo escuro causado pela fadiga, e assim, o olhar se tornará mais brilhante.

Se sua phisionomia estiver

abatida, não pense que bastante rouge applicado sobre as faces seja remedio efficaz.

Empregue como creme basico um creme quasi liquido e, antes de enxugar o rosto collogue um pouquinho de rouge em pasta sobre a testa (Fig. 2), sobre o pescoço e sobre o lobo das orelhas. Unifique com o creme, de maneira a tornar a epiderme rosada e dar impressao de saúde. Proce-



da, em seguida, o seu maquillage habitual.

Se você não tiver tempo de ir ao cabelleiro, não se preocupe.



A moda preferê, hoje, os cabelos assentados, lisos e lustrosos, no penteado muito "flou" ou arredondado.

Vaporize sobre seus cabelos um pouco de brihanthina liquida, accentue as ondulações ou, se usar "boucles" enrolas durante algum tempo sobre grampios ou "bigoudats".

Quasi no momento de sair, no caso de seus cabelos manifestarem uma tendencia á rebeldia, ponha na palma da mão algumas gotas de tintura de benjoim e passe-a sobre os cabelos (Fig. 3); esse fixador improvisado lhes dará um aspecto "laqué" e seu penteado se conservará perfeito durante a noite toda.

O. M.

SEIOS FIRMES

Só com o uso da PASTA RUSSA do Doutor G. Ricaba. O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA.

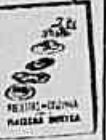
Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Distribuidores: DROGARIA SUL AMERICANA. Largo de S. Francisco de Paula, 42 — Rio de Janeiro.

(537)



NÃO POSSO FICAR DOENTE!



O escriptorio onde trabalho tem muito movimento. A minha tarefa diaria é enorme e eu não posso portanto adoecer. Para gozar saúde e renovar sempre as minhas forças, escolho todos os dias para as minhas refeições, alguns dos deliciosos pratos, preparados com a afamada MAIZENA DURYEA — o producto que gera energia.

GRATIS! - Teremos muito prazer em remetter-lhe um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha".

MAIZENA BRASIL S.A. Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS o seu livro.

6 43

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

ESTADO _____

PROCURE O NOME "DURYEA" E O ACAMPAMENTO INDIO. EM CADA PACOTE

MOVEIS ANTIGOS

Os moveis antigos nem sempre são bonitos, mas elles guardam certa poesia na evocação do passado, na historia que todos trazem consigo. A modelura, a força de ser esfregada e lustrada, adquire uma certa doçura arredondada, agradável de ser tocada pelas nossas mãos.

Quantos moveis não foram velhos companheiros da familia? Quantos delles não nos lembram historias da nossa infancia?

Muitas pessoas querem dar aos moveis antigos uma austeridade sombria e triste, procurando realçar a escuridão que a patina do tempo emprestou as suas phisionomias com objectos correspondentes na gravidade.

Não devemos todavia nos cingirmos a uma regra inmutavel, aquella que nós achamos conveniente a seguir tratando-se de um movel Luiz XVI, ou copia deste. O complemento desses estylos antigos devem ser livres, em bellas cores vivas, modernas, que darão aos moveis outro realce, outra belleza.

Uma casa moderna não pode ter o "ar" de um museu.

Muitos antiquarios e mesmo artistas do nosso tempo, julgam um crime collocarmos tecidos vivos nos estofados das poltronas ou nas cortinas dos salões. Elles se esquecem que os tecidos antigos têm as suas cores desbotadas pelo tempo, pelo attrito do uso, pelo effeito da luz, mas, quando foi concluida a confecção do movel a fazenda estava nova, colorida e brilhante. As proprias telas antigas, de todas as épocas, estão pintadas com cores vivas, mostrando que em todos os tempos os homens gostaram da alegria.

E' pois a mocidade de uma época que nós devemos evocar.

Vamos fazer interiores bem das nossas avós, mas, das nossas avós quando eram jovens.

Actualmente em Paris, fizeram uma exposição retrospectiva excessivamente interessante.

Alguns decoradores expozeram moveis de varios estylos postos ao gosto do dia.

O successo foi um dos mais completos.

AQUELE "TAILLEUR" PRETO...

— **E**STOU arrependida de ter comprado aquelle "tailleur" preto! E' muito austero. Vou ter permanentemente o aspecto de uma "business-woman"...

Como se engana, minha cara amiga!

Um "tailleur" preto, de boa fazenda, bem talhado, é, em colaboração com os acessórios, uma fonte de elegância e fará de você a qualquer hora do dia, uma mulher impecavelmente vestida. Vejamos, em traços largos, o aspecto que poderá tomar seu "tailleur", adaptando-se a diferentes horas do dia:

Para as saídas matinaes, o almoço na cidade; "blouse" de feltro, "pull-over" fantasia ou chemisier de tolle de seda, sapatos esportivos em chromo, como a bolsa, chateleine de couro, pendente da lapella, luvas belle, lavaveis.

A' tarde, para as compras:

Canotier, ou chapeusinho bolero preto com véu de tulio grosso, blusa de lingerie branca, luvas e bolsa de antilope preta, sapatos de verniz; na lapella, em vez do relógio, use o "porte-bonheur" da moda, uma tartaruga de ouro, engastada de pedras preciosas. Certa elegantissima dama parisiense, esposa de um dos mais applaudidos autores theatraes, traz a sua, de ouro e esmeraldas, collocadas sobre uma folha de hera natural.

A' noite, para o jantar no restaurant, ainda poderá usar seu "tailleur" sem prejuizo de sua reputação de mulher elegante. O conjunto deve ser menos austero: um chapeusinho de feltro de um bonito tom de azul claro (ou amarello banana) em harmonia com a blusa, luvas e bolsa de antilope preta; na lapella, uma bonita fola, de ouro, de brilhantes ou mesmo de "maracassite".



A não ser quando usado pela manhã, na lapella do "tailleur" scintilla sempre uma joia; chateleine, pendentif, placa ou medalhão, desde que seja bonito, antigo ou verdadeiro, preso por uma agrafo invisível, será o elegantissimo adorno do "tailleur" preto.

Mais do que nunca, a fantasia está na moda; ajuda-nos a variar o aspecto de nossa toilette de ac-

ordo com o tempo, a occasião e nosso estado de espirito...

Conhecendo, melhor do que eu, os recursos de seu guarda-roupa, você poderá tirar muitos outros partidos de um mesmo vestido.

Depois disso, ainda está arrependida de ter comprado aquelle "tailleur" preto?

-K-

CABELLOS BRANCOS



UMA MARAVILHA CUSTA APENAS R\$ 4,000

Tablet Vegetal "SANTANTONIO".

Produto de fama mundial!... Devolve, em poucos minutos, aos cabellos brancos e grisalhos a cor natural. Vende-se em "Tabletes", em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias.

AMOSTRAS GRATIS — Envie este recorte a "Tablet SANTANTONIO", Caixa Postal, 2285 ou Rua do Rozendo, 163, Rio. Indique a cor de seus cabellos.

— Este recorte é valido somente até Maio de 1938 — C. M. (xxx)

A BUSCA DA FELICIDADE

A felicidade é fragil, sua edificação necessita muitas vezes de longos esforços e o seu desmoronamento vem quasi sempre por motivos futeis.

A vida é complicada e os homens teimam em complicar-a ainda mais.

Quantas vezes ouvimos uma amiga dizer: "Eu destruí sem querer a minha felicidade!" Outras dizem ainda: "Se eu tivesse adivinhado..."

Não sabemos quando o pequeno grão de areia faz para a machina que nos conduz ao futuro. Cometemos faltas e erros que nos parecem sem importancia mas que vão se adicionando e constituem por fim, contra a nossa felicidade uma carga poderosa.

Quantos esposos chegam a se detestar por causa de ninharias que se vão acumulando durante annos, sem que nem um nem outro tivessem feito o menor es-

forço para impedir essa hostilidade que se vai agravando sem parar?

A vida de dois seres tem que ser feita de concessões reciprocas sem explicações, pois que, muitas das vezes, as explicações criam os conflitos...

Quando a mulher não supportar o cheiro do fumo, poderá fazer comprehender ao marido sem lhe dirgir censuras nem prohibi-o de fumar.

Por seu lado, o marido pôde, sem inuteis jeremiadas, acostumar-se a fumar longe da mulher. Ella lhe ficará tão reconhecida por essa delicadeza muda que, um bello dia elle ouvirá com surpresa ella dizer:

"Tu poderás fumar o teu cigarro querido, isso não me constrange..."

Cada um de nós tem a sua pequena mania. Quando não pudermos respeitar as manias do

nosso companheiro, ao menos, devemos fingir ignorar-as...

Não é justo, nem humano, que um do casal exija do outro a anulação completa da sua vontade e da sua personalidade, do sacrificio dos seus sentimentos mais palpitantes, para satisfazer o seu egoismo.

A vida da familia não comprehende somente a mulher e o marido, temos tambem os parentes de cada um e, muitas vezes uma palavra mal interpretada, uma censura que não pôde ser justificada, vai magoar um dos esposos.

Existem tambem as creanças, e estas não devem ser magoadas nunca, mesmo que ligeiramente.

Quando duas pessoas se amam devem fazer o treno diario da indulgencia, fechar os olhos o mais possivel sobre as "pequenas coisas".

LUVAS

Meias de seda, bolsas, carteiras

de todas as qualidades, perfumarias dos melhores fabricantes, artigos de fantasia.

49 - RUA GONÇALVES DIAS. — 178 - RUA OUVIDOR.

CASA CAVANELAS

(6993)

TROCA DE MULHERES

O caso passou-se em Missoula.

Dois irmãos gemos, Willard e John Nichols, enfastiados da vida de solteiros, casaram-se. Anno e meio depois, os dois irmãos chegaram a uma conclusão desconcertante: cada um gostava mais da cunhada do que da propria mulher! Que fazer? Nada mais simple. Divorciaram-se e immediatamente cada um se precipitou sobre a mulher do outro. E a ex-esposa de Willard passou a ser a esposa de John, cuja antiga companheira se casou com Willard.

Estavam as coisas neste pé. Tudo ia bem, quando um tele-

gramma chegou de Missoula aca-ba de trazer-nos a nota sensacional. Desta vez foi que os dois irmãos e as duas cunhadas se enganaram mesmo! Pouco tempo depois do segundo casamento, a esposa do Willard procurou a cunhada e confessou-lhe a sua surpresa. A cunhada, porém, não se surpreendeu, porque com el-



MEU **Unico** CREME

S. PAULO E RIO
Pote 95-Tubo 655



Diariamente

ao deitar-se, faça uma massagem branda com o Creme Rugol durante tres ou quatro minutos. Uma vez removida a impureza e a piurra, retire o excesso de creme com um paninho seco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e logo a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugol e applique, depois, o pó de arroz. Esse tratamento lhe garantirá uma cutis perfeita.

RUGOL é um creme completo, porque não age apenas sobre a camada superficial da pelle. Penetra profundamente nos póros, indo rejuvenescer os tecidos sub-cutaneos e activar a secreção das glandulas. É por isso que, applicado diariamente, Rugol corrige, em pouco tempo, todas as imperfeições da cutis, originem-se ellas no interior ou no exterior da pelle. Rugas, pés de gallinhas, cravos,

sardas, pannos e espinhas, desaparecem com o uso do Creme Rugol. A cutis torna-se uniforme, clara e macia, sem a mais leve mancha.

ALVIN & FREITAS

(xxx)

Esses problemas da vida de um casal que muitos julgam "sem importancia", são mais complexos e muito mais graves do que imaginamos.

O homem e a mulher são duas forças differentes que se fundem.

Não pôde haver projecção de uma sem o retrahimento da outra.

Já na physica é uma lei bem conhecida e ella se repete no sentimento do homem. Sem isso, o equilibrio não se dará e sem o equilibrio não pôde haver felicidade.

N. M.

la se estava passando o mesmo: consideravam-se ambas illudidas e arrependidas da transação que haviam feito. Os dois irmãos, por sua vez, verificaram logo que se haviam enganado na troca de mulheres. E de boa vontade, voltariam atraz na transação.

O telegramma acrescenta que os quatro interessados vão de novo se divorciar e se casar, com as suas antigas mulheres e cunhadas. Foi apenas uma divagação, uma experiencia que não deu certo. Voltarão os dois casaes a situação primitiva. Ninguém se aborrecerá por causa disso. Ao contrario. Volta a felicidade a esses quatro cabeças de vento... sem cabeça.

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alfaca ultra concentrado que se caracteriza por sua acção "apida" para embranquecer, afinal e refrescar a cutis. E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alfaca. A pelle que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alfaca permite a pelle respirar, ao mesmo tempo que evita pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

C'vico, o brilho de uma pelle viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alfaca "Brilhante".

Experimente-o. Tubo, 655000

IRREVERENCIA

— Dona Fifina, a senhora fuma cachimbo?

— Eu? Deus me livre! Que pergunta boba, menino.

— E' porque o papae sempre diz, que o uso do cachimbo faz a boca torta.

CASA DO FIO DE OURO

RUA DO OUVIDOR, 126

Sempre novidades para presentes. Especialidade trabalhos em fio de ouro. Não tem vendedores nas ruas e esquinas.

(xxx)

DAVID-PELLES

Só NOVIDADES em RENARDS — BLEUS — ARGENTÉS — MARTHAS e CAPAS — Reformas garantidas.

Procurem vêr o nosso maravilhoso stock.

GONÇALVES DIAS, 29. (Defronte a Confeitaria Colombo).

(4689)

Ensinaamentos às Mães

Dr. Fridel, chefe da Clínica Dr. Wittrock

Angina catarrhal e Angina exudativa

PRESCINDINDO das anginas que constituem uma manifestação parcial das molestias enfecciosas geraes, como a gripe, a escarlatina, etc. podemos considerar-lhes o estreptococco, o pneumococco, o micrococco catarrhal e outros, como os seus agentes pathogenicos. Em innumeros casos a angina é a consequencia de uma auto-infeccão, que se installa na occasião em que o organismo sofre uma diminuição de resistencia ou enfraquecimento, motivados por um resfriado ou uma outra molestia qualquer; neste momento os germes, que proliferam na boca, tornam-se virulentos e atacam o tecido limpholde das amigdalas. A angina é tambem transmittida directa e pessoalmente, tomando o caracter epidemico. Devemos ainda considerar que certas creanças possuem uma disposição toda individual, segundo a qual são muito mais facilmente atacadas de angina, do que outras. Além das predisposições locais (hypertrophia das amigdalas com pequenas saliências que constituem estados de incubação de material infeccioso) temos a predisposição geral, motivada pela atenuação da immidade, que, por sua vez, está relacionada com a diathese lymphatica ou exudativa.

Os symptoms geraes são os mesmos de quasi todas as infecções: phase inicial com indisposição geral, inquietação e irritabilidade; inapetencia, depois febre, dores de cabeça, suores abundantes, vomitos, diarrheia e em creanças nervosas ainda as convulsões; ás vezes dificuldade de deglutição. Os ganglios submaxillares e cernicões tornam-se engorgitados e dolorosos; a lingua suberosa, a bocca com mau hálito, voz alterada e estridor respiratorio quando as amigdalas se tornam muito crescidas.

A angina catarrhal é representada por um simples processo inflamatório, acompanhado por uma hyperemia e uma secreção mucosa da amigdala, a turvação e pequenos pontos hemorragicos, assim como o engorgitamento dos ganglios lymphaticos. A angina catarrhal abrange a maioria dos casos leves e excepcionalmente toma certa gravidade; sua duração é, na media, de oito dias.

CONSELHOS E INSTRUÇÕES

O peso de 3.600 grammas para uma menina de 30 dias, está abaixo do normal, o que é justificado pelos vomitos e não pela deficiência ou má qualidade do leite materno. A creança vomita logo após as mamadas porque está com um espasmo do piloro (estreitamento do orificio que liga o estomago com o intestino). Este estreitamento desaparece no fim de algumas semanas, sendo que raramente elle persiste até ao quinto ou sexto mez.

Nos casos de piloro-espasmo, como este, a creança deve mamar ao seio de 2 em 2 horas e somente de 5 a 10 minutos, tendo o cuidado de dar-lhe 15 minutos antes de cada mamada uma papa grossa feita com leite, assucar e maizena (1 a 2 colheres das de sopa); nos casos de emergência a creança tambem pôde receber o seio uma vez á noite. Tem-se observado que após a mamada noturna, mesmo sem dar antes a papa, o petiz quasi não vomita, o que vem confirmar a influencia do estado nervoso sobre o piloro-espasmo. Assim aconselho ainda para conservar a creança em lugar tranquillo, não carregal-a ao collo e não fazer-lhe festinhas, afim de não excitá-la; evitar a aproximação de pessoas resfriadas para não contaminá-la. A prisão de ventre é uma consequencia logica da sub-alimentação motivada pelos vomitos; evitando estes, virá o augmento de peso e o intestino passará a funcionar normalmente. Os laxativos e chysteres são positivamente contraindicados.

O peso de 7 kilos para um menino de 4 mezes, está optimo. Em vez de dar-lhe o seio durante a noite e só uma mamadeira durante o dia, faça o seguinte: dê-lhe o seio ás 6, ás 12 e ás 18 horas; dê-lhe mamadeiras com 180 grammas de agua do arroz, 2½ medidas de Oatmeal e 1½ colher das de sopa com assucar, ás 9, ás 15 e ás 21 horas; desta maneira o petiz fica bem alimentado e dormirá durante a noite toda. Dê-lhe ainda um preparado

de calcio (Calcio-Baby, p. ex.), para calcificar o bem e obter boa dentição; dê-lhe banhos de sol afim de augmentar-lhe a resistencia ás infecções e dê-lhe diariamente 50 a 100 grammas de caldo de laranja ou de tomate. O grumos encontrados nas fezes são pequenas particulas de gordura do leite, não digeridas; por este motivo recomendei o Oste-lac que contém pouca gordura e com o qual não haverá desarranjo intestinal, salvo si o petiz se resfriar; mas, neste caso as fezes torna-se-hão mais liquidas e esverdeadas.

O peso de 10.180 grammas para um menino de 1 anno e 12 dias, está ligeiramente abaixo do normal. A prisão de ventre provém da falta de vitaminas e cellulose; procure dar-lhe legumes no almoço e no jantar; frutas crúas com assucar (banana, maçã ralada, creme de abacate) ás 15 horas; um preparado com extracto de vegetaes (Kusuk, p. ex.) ou um com extracto de malte e vitaminas (Ostomalt, p. ex.); os acidos e pigmentos biliares assim como a urobilina, encontrados na urina desaparecerão com a normalização do intestino e a administração de um extracto de figado fresco (Visang, Anemotrat, e outros). Uma serie de applicações de Ultra-Violeta concorrerão para melhorar o estado geral do petiz.

O peso de 14.500 grammas para um menino de 2 annos e 7 mezes, está acima do normal. A palidez provém da verminose; dê-lhe um vermifugo e um preparado com ferro e arsenico. Diminua a sensibilidade das amigdalas com banhos de sol, segudos de chuveiro e injeccões de bismutho.

O peso de 19 kilos para uma menina de 5 annos e 4 mezes, está acima do normal. Dê-lhe um vermifugo e em seguida um preparado com extracto de malte e vitaminas, assim volta o apetite e desaparece a palidez.

Nota: — Pedimos as exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos aborlar-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instruções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para a clinica dr. Wittrock. — Rua dos Ourives 5 — Rio.

GUIA DAS MÃES DR. WITTROCK

Ensina como alimentar, evitar doenças e tornar as creanças fortes 5ª edição, 124 — Livraria Alves, Rio — S. Paulo — B. Horizonte. (xxx)



PARA SUSPENSÃO DE FALTA DE MENSTRUÇÃO. Dist. Allemã. A TODAS NAS FARMACIAS E DROGARIAS

(xxx)

COSTUMES

YOUNGHILL KANG fala extensamente de sua vida em seu interessante livro "East Goes West". Sem saber uma palavra de inglez, Kang foi da Coreia para Nova York, onde chegou tão curto de dinheiro, que foi obrigado a pagar com poemas o alimento que recebia em um restaurant chinês. Depois, foi creado. A dona da casa ensinou-lhe a dizer "sim, senhora" e, Kang dizia "sim senhora" a todo mundo, sem se encomodar se era homem ou mulher. Foi camareiro, mensageiro, vendedor ambulante. Percorreu todos os Estados Unidos. A noite, estudava inglez, lendo Shakespeare. E hoje é pro-

CONFIE NO SEU DENTISTA

— elle indica KOLYNOS

para clarear os dentes e fortalecer as gengivas

MILHARES de medicos, em todas as partes do mundo, recommendam Kolynos por saberem que este creme é extraordinariamente efficaz para limpar a dentadura sem a descorar e sem arranhar o delicado esmalte. Além disso, Kolynos destróe os perigosos germes que causam a cárie.

Experimente este creme den-

tal antiseptico que os dentistas recommendam e conheça a satisfação de possuir dentes resplandecentes numa bocca limpa e sadia.

Kolynos é summamente economico, porque só se usa a metade do que é preciso com as pastas comuns. Um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

Embeleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se— 1 centimetro é bastante



O CREME DENTAL Antiseptico KOLYNOS

627

OS TRES PRINCIPIOS DA MODA ACTUAL

Alegria, Côr, Feminidade.

QUAL é a côr da moda este anno?

— Não ha uma côr exclusiva, mas um conjunto de cores; ora, fusão harmoniosa de coloridos, ora, contraste violento.

Certos tons de azul misturam-se com successo ao vermelho vivo em toilettes para a tarde e para a noite.

O preto allia-se ao rosa carregado, quasi fusão; todos os cinzas — cinza e amarelo, para a tarde — cinza perola e vermelho etrusco, para a noite. Todos os verdes e os derivados do bege.

O ultra-azul e o amarelo aurora.

Diversas nuanças de bordeau, para as toilettes de rua e um bellissimo ton cyclamen para as de cerimonia.

Na vanguarda, porém, sempre invencivel — o preto, para o vestido elegante de todas as horas.

Tecidos.

Sendo impossivel descrever os todos, faremos apenas um ligei-

ro esboço: as lãs esmeram-se em parecer com os linhos; as sedas procuram imitar a maciez das lãs. Grande successo do *tuill* e de seu derivado o *surah*; muitos jerseys de seda e de lã; rendas e tulles para a noite. Nota-se uma sensivel baixa nos tecidos estampados; depois de tantas estações consecutivas, é natural que comecem a nos cansar.

Mangas

Predomina a predilecção pelas mangas simples; um ligeiro franzia ou duas ou tres pínas na parte superior alargam os hombros, dando-lhes o movimento que tanto nos agrada e que realmente favorece a silhueta.

Algumas casas tem entretanto uma maneira propria de executar as mangas de seus vestidos.

Piguet — mangas franzidas no hombro; Paquin — mangas trabalhadas na parte superior; Chanel — manguihas balão, presas abaixo do hombro; Alix — raglan ou mangas kimono e Maggy Rouff, mangas de renda terminadas em *mitaines* sobre a mão.

Saias.

A saia toda plissée, essencialmente feminina, triumpha em toda a linha, desde a fragil mousseline até o tecido de lã.

Sejam enviezadas, sejam directas, as saias obedecem ao mesmo movimento: ajustada nos quadris, *divasé* para baixo. Isso é conseguido por um grupo de prégas na frente ou atrás, por *effeitos* de prégas, por simples vincos feitos a ferro, por nervuras, négas ou godets.

Blusas-Colletes.

As blusas de *surah* estampado de *pois* têm como concorrentes o fusão e o *schantung*.

Se, por um lado vêm-se menor numero de blusas *lingerie*, por outro, não têm conta os adornos deses genero. Jabots, gollinhas, gravatas, etc., sobre os vestidos de rua; nas toilettes de lã, grandes gollas ou plastrons de fusão branco dão uma nota clara.

O collete triumpha em todos os ensembles sport e tem tendencia a apresentar opposições de cores ou de tecidos, seja de frente e costas, seja de corpo e mangas.

Boleros.

Reconhecendo a graça juvenil do bolero, os costureiros continuam, cada vez mais a adoptá-lo em innumeras de suas creações; ás vezes, em tecido igual ao vestido, outras, em xadrez, listas ou bayaderas. Alguns boleros-tailleurs são collocados sobre um segundo bolero em fusão branco, que passa o primeiro, formando lapellas e dobras.

Tailleurs sports.

Nestes genero a primazia cabe ao tailleur fantasia, seja final, caçaco de androz, *so-couza*, *pois-de-poule*, listas, *so-bayaderas* ou bayaderas estribadas, ou então, casaco liso, acampanado de sua faldstampa.

A blusa *casaca*, sempre com uma das dobras e *so-bayaderas*.

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ



Martha Eggerth, a principal interprete de "La Bohême", que está em exibição no São Luiz.



Uma scena de "O Tufão", que o Plaza estreará a partir de amanhã.



Uma scena de "Submarino D-1", o programma que o Broadway estreará a partir de amanhã.



Madeleine Carroll e Francis Lederer, em "Será Tudo Teu", o cartaz do Odeon a partir de amanhã.



Glen Morris, em "A Vingança de Tarzan", que o Rex começará a exhibir amanhã.

William Powell e Myrna Loy em "Amor em Duplicata", o cartaz do Metro.



Os principais interpretes de "Lanceiro Espião", que o Palácio estreará a partir de amanhã.



William Cargan, numa scena de "Aeroplano Sinistro", programma do Pathé-Palacio para a semana que se inicia amanhã.

CUNICULTURA

O angorá industrial e as normas de selecção

(Emilio Ayala Martín, praticante da Ass. Nac. de Cunicultura, F. Hespanha)

O termo industrial, applicado ao coelho Angorá, não dá a idéa, immediata e necessaria, do rendimento.

Angorá Industrial será, portanto, o animal que, para despezas e cuidados equivalentes, nos proporcione o maximo de rendimento, a maxima renda.

E, como a renda e o rendimento offerecidos pelo Angorá são função da quantidade e do comprimento do seu pelo, Angorá Industrial será o animal que produza o maximo peso em pelo.

Disto decorre a diferença essencial entre o Angorá da Exposição e o Angorá Industrial.

Trataremos de fixar um pouco na idéa e assinalaremos não somente as diferenças entre ambos, como também as condições que, a nosso ver, deve responder o Angorá Industrial.

O Angorá da Exposição e o Angorá Industrial não differem essencialmente em nenhum extremo. Ambos podem possuir as mesmas características. Pela bem: no Angorá da Exposição se tem muito em conta a identificação de seus meritos e qualidades com o standard da raça; no Industrial, sem desprezar estas mesmas características, tem maior importância a que se refere a densidade, comprimento e peso do pelo produzido.

Vejamos, quaes as diferenças que se podem assignalar entre ambos.

1ª — A FINURA DO PELLO

Em regra geral, o pelo excessivamente fino offerece grande densidade, pois o numero de pelos por centimetro quadrado é bem grande. Tem o inconveniente de afeltrar-se com facilidade. Ao contrario, o pelo grosso e escasso e não se afeltra. Em ambos os casos, o rendimento é aproximadamente identico.

O commercio prefere um pelo de espessura media, o que facilita a produção, uma vez que esta classe de pelo, com um bom rendimento, não necessita de cuidados especiais.

2ª — TALHE DO ANIMAL

Os caracteres externos de beleza ou que tem tal se consideram — forma, dimensões e configuração da cabeça, olhos e pupilas, comprimento das orelhas, etc. — são de pequena importancia no tipo industrial.

O comprimento das orelhas, no standard de Angorá, é pequeno; sem duvida, esta condição é uma reminiscência das condições que se exigiam ao Angorá do Santo Innocencio, primitivo tipo produtor de pelo. Na realidade, as orelhas do Angorá são grandes e se parecem pequenas é devido a que os pelos do pescoço e da cabeça occultam uma parte das orelhas do coelho.

O que se deve evitar a todo o transe no Angorá Industrial é todo o característico de degeneração, como costumam ser as orelhas caídas e esta condição, que se exige, não é por estetica e sim porque a degeneração de um animal indica atropelia de suas condições productoras, facto que se deve evitar em absoluto.

3ª — NOTAS VILOSAS

Quando o animal possui as pilas cheias de pelos, indica claramente que possui em alto grau as qualidades de bom produtor.

O mesmo poderíamos dizer a respeito do penacho. Em ambos os característicos, embora não exigidos pelo standard internacional, são qualidades que fazem elevar seus pontos na classificação. Estas considerações poderão ser repetidas para o tipo industrial.

4ª — COMPRIMENTO DO PELLO E HOMOGENEIDADE DA INSERSAO

O comprimento do pelo, tanto para o tipo de exposição como

pelo produzido durante um anno. Esta é a verdadeira e unica condição que se deve exigir de um coelho industrial.

Como já vimos, o peso depende de dois factores: da densidade do pelo e do seu comprimento.

Quanto a primeira condição: a densidade do pelo varia em razão inversa do seu peso; quanto mais leve é o pelo, maior é a sua densidade e, reciprocamente, para o maior peso da unidade pelo a densidade é menor.

No comprimento do pelo e, sobretudo, na sua medida, deve-se



Um bello exemplar de angorá

no industrial, é altamente favoravel. Quanto a homogeneidade do pelo, que bem poderíamos chamar densidade, se encontra em razão directa do peso do pelo e é um dos factores mais interessantes para o tipo industrial.

5ª — HOMOGENEIDADE NO COMPRIMENTO DO PELLO

E' esta talvez a mais importante característica no tipo industrial.

Tenhamos presente que existem pelos longos e pelos curtos. Esta desigualdade no comprimento faz desmerecer o producto. Portanto, elegermos o tipo de animal em que todos os pelos tenham o mesmo comprimento. Seu rendimento será maximo, bem como sua qualidade.

Afora as características assinaladas anteriormente, o verdadeiro valor de um animal se encontra determinado pelo peso do

tor presente a dificuldade de effectuar a operação com todo o cuidado. Depois do depilado é muito difficil medir o verdadeiro comprimento do pelo porque se reúnem varios fios, formando mechas que são sempre mais compridas do que os pelos que as compõem. Assim existem exemplares que parecem produzir pelos até vinte e tantos centimetros de comprimento. Na pratica todo animal que produza pelo acima de 12 centimetros, pôde ser considerado como tipo industrial.

Esta medida convém seja effectuada com o pelo vivo, antes da depilação, unica forma de verificar exactamente o seu comprimento.

(Traduzido de "Hojas Divulgadoras", n. 11, junho de 1932, do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio da Hespanha, pelo engenheiro agronomo Rómulo Cavina).

to, além de dificuldades outras, que se oppõem a expansão de suas forças productoras.

Um programma, portanto, do levantamento de suas energias productoras, carêcia antes de exame seguro dos recursos naturaes e economicos contidos em cada uma das regiões do país.

Metodos technicos, financeiros e commerciaes novos precisariam ser applicados para arrancar a produção do empirismo em que se acha mergulhada.

A padronização dos productos agricolas, e das proprias commodidades necessarias a vida, constituem condições essenciaes do progresso economico.

Nos Estados Unidos foi principalmente depois da Grande Guerra que se fez sentir a necessidade de se simplificar os metodos de distribuição e venda dos productos, recorrendo a especificação e padronização dos productos e dos mais simples artigos necessarios a vida.

Não adiantará a technica productiva, se não se cuidar a sério da circulação e collocação dos productos muito principalmente em agricultura.

Por outros metodos não se vence, nos tempos actuaes, na luta da concorrência.

Para haver obra duravel, é preciso que haja disciplina e, portanto, collaboração em commun. Ao nosso Brasil, não grande toda sua riqueza potencia, está faltando a disciplina economica argumada pela cooperação, unico meio de lançar em bases solidas sua economia agricola e industrial.

E' de todo impossivel e são accordes em reconhecer todos os países adiantados, possa o agricultor isolado conhecer as necessidades dos mercados consumidores para os seus productos. Se ao contrario, consegue associar-se, criando marcas especiaes, dando aos seus productos todas as garantias de autenticidade pelas organizações cooperativas, o escoamento da produção se fará com garantias e facilidade. As associações dos proprios pro-

LARANJA SEM SEMENTES

SOBRE A POSSIBILIDADE DA OBTENÇÃO DE UMA LINHAGEM, DA VARIEDADE PÊRA, QUE PRODUZA FRUTOS SEM SEMENTES

O competente agronomo-pomicultor, Julião Oschery, estudando a possibilidade da obtenção da laranja, variedade pêra, sem sementes, escreveu o artigo que abaixo transcrevemos das columnas da revista "O Campo".

"Recordo-me bem quando, ha uns dois annos, palestrando com um exportador de laranjas, no caes do porto (Rio), este dizia-me da inconveniencia da presença de sementes na laranja Pêra. Citou-me, então, um facto interessante que se passou na sua firma, que também supria de frutas o mercado francez.

Este sempre recebia partidas de laranja Pêra que eram sempre as melhores da safra, que a firma em apreço seleccionava e enviava para aquelle destino devido a exigencia dos seus importadores.

Ainda assim, com todos esses cuidados, da França sempre mandavam dizer que as partidas eram boas mas que poderiam ser melhores nas proximas remessas, por isto ou por aquillo.

Numa das ultimas partidas da safra, a firma em questão, se esmerou no trabalho de escolha, procurando desta maneira eliminar tudo que pudesse desagradar os importadores de além-mar.

De facto, desta vez, não encontrando os citados importadores nenhum factor em desabono da remessa, de lá mandaram dizer que realmente a partida estava muito boa, a melhor do anno, dessa procedencia, mas que, embora assim, tinha o grave inconveniente que a fazia desprezar, pois os frutos possuíam sementes.

A nossa laranja Pêra é uma das melhores variedades do mundo por motivo de um conjunto de caracteres que lhe é peculiar.

No entanto, essa mesma laranja Pêra poderia ser sensivelmente melhor se tivesse a intervenção intelligente e sabia do homem, para o seu melhoramento.

O que temos realmente, é uma laranja Pêra que a natureza prodiga nos dá, e por assim dizer, uma industria quasi extractiva a cultura empirica e rotineira da laranja Pêra, no Districto Federal e Estado do Rio.

A sua variabilidade deverá ser grande, originando tipos ou linhagens, entre os quaes muitos serão de grande valor economico. Está bem visto que, quando refiro a variabilidade, quero alludir áquella motivada pela "variação" genetica, capaz dos caracteres surgidos serem fixados pela propagação vegetativa, mediante uma selecção rigorosa da borbulha.

Entre as innumeras "variações" que talvez tenham surgido nos imensos laranjeiros do Districto Federal e proximidades, estaria a que originasse uma linhagem com frutos inteiramente sem sementes, cujo caracter estavel, (ausencia de sementes) poderia fixar-se pela borbulha.

Os frutos podem ser de origem partenocarpica e partenocarpica.

Os primeiros são os que somente são produzidos quando as flores que lhes são correspondentes, isto é, as que lhes deram origem, forem convenientemente fecundadas pelo pólen das flores da mesma planta (Autogamia) ou pelo pólen de outras plantas da mesma especie (Dichogamia).

Entre estes encontramos o abacate, o mamão, etc.

Ha frutos, porém, que não necessitam de fecundação para que sejam produzidos e estes frutos são os partenocarpicos, (Muscadas).

Existem os intermediarios entre aquellas duas categorias de frutos que, embora se desenvolvam sem fecundação das flores que lhes são correspondentes, nunca attingem o seu perfeito desenvolvimento, as suas optimas qualidades.

PLANTEM MANDIOCA

A cultura que offerece os maiores resultados na alimentação humana, na forma de PAO MIXTO. EXPORTEM no estado natural raspa ou feula. Secadores, Fritadores, Moedores e Peneiras, e etc. Organismos gratis, para pequenas ou grandes produções.

Arthur Vianna & Cia. Ltd.

Agentes do SALITRE DO CHILE.

Rua da Alfandega, 59. —

Caixa Postal, 3572.

— Rio de Janeiro. —

(3244)

Em muitos cachos de uva, encontramos bagos pequenos, imperfeitos, embora doces, desprovidos de sementes, ao lado de bagos grandes, normaes e com sementes.

Os primeiros são suppostos serem provenientes de flores não fecundadas.

A laranja "Bahia" é desprovida de sementes mas, resta saber se essa variedade é realmente partenocarpica ou se, apesar de haver fecundação das suas flores, as sementes deixam de se desenvolver por motivo de uma causa biologica qualquer.

Ha linhagens da variedade de laranja Washington Navel, como a "Washington", cujas flores são inteiramente destituídas de pólen, em condições normaes.

Accresce notar, porém, que é preciso saber se essa linhagem "Washington", da variedade W. Navel, produz frutos sem o concurso do pólen de outras linhagens da mesma variedade, que são poliníferas.

No caso affirmativo, estariam em presença de uma laranja inteiramente partenocarpica.

As suas flores dão origem a frutos perfeitos, sem serem fecundadas, mostrando absoluta ausencia de sementes, não se notando nem os rudimentos de sementes que apresentamos na laranja Bahia. O autor destas linhas tem, por vezes, notado a pequena quantidade de sementes existentes na laranja Pêra e mesmo frutos ha que nenhuma semente apresentam.

E' muito provavel que esses frutos que nenhuma semente apresentam, possam ser produzidos por "variações" de ramos ou de hastes apenas e que passem inteiramente despercebidas dos nossos citricultores. Por meio de uma investigação judiciosa, poder-se-ia muito bem se averiguar esse facto, não sem muito trabalho porém.

Uma vez que o investigador tenha descoberto a arvore luteria, os ramos ou as hastes que produzem frutos sem sementes, o caminho para a obtenção de uma linhagem de laranja Pêra sem sementes, estaria aberto aos interessados.

Essa questão que estou ventilando é apenas uma, dos muito interessantes assumptos que se relacionam ás pesquisas sobre as "variações" da laranja Pêra que poderíamos executar se despussemos de uma verdadeira Estação Experimental de Hemologia no Districto Federal ou proximidades.

Presentemente, na California, o dr. Shamel e seus auxiliares proseguem na faina ininterrupta de melhoramento da industria citrica daquella região e cujos trabalhos relacionados a esse melhoramento já o tornaram celebre no mundo inteiro e em particular, benemerito da California, pelos innumeros empreendimentos de real valor referentes ao melhoramento da produção citrica da California, executados por elle e uma turma de abnegados funcionarios da Citrus Experiment Station of Riverside, Cal. e do U. S. Dept. of Agr. Washington, D. C.

O dr. Shamel, em 1925, levou a effecto uma investigação a sul da California, nos districtos do "midway", onde se cultivam, em grande escala, a laranja Valencia e outras especies citricas.

Motivou essa pesquisa, o encontro casual em partidas das laranjas Valencias, provenientes dos pomares de sul da California, de innumeros frutos que apresentavam um verdadeiro umbigo, sendo na maioria dos casos, estes frutos desprovidos de sementes, além de apresentarem notaveis qualidades como fruto de consumo e de elevado valor commercial.

Ninguém ignora que a laranja Valencia é portadora de innumeras sementes, não deixando de apresentar por esse motivo, o seu inconveniente.

O ideal seria que a laranja Valencia fosse o que é, mas sem sementes. Eis ali uma optima oportunidade de, ainda mais, elevar-se a reputação dessa variedade de laranja que já sobrepõe a laranja de umbigo na propria California, onde foi durante muito tempo, a variedade "lexder" cultivada.

Dix o dr. Samuel que, na sua investigação, encontrou linhagens com frutos portadores de umbigo muito reduzido, embutido dentro do proprio fruto, sob a casca, bem assim, outras com os frutos portadores de umbigo desenvolvidos, formando um verdadeiro sub fruto ou fruto secundario.

A descoberta, entre nós, de uma linhagem hereditariamente estavel de frutos sem sementes da variedade de laranja Pêra, é de uma consequencia economica muito favoravel á nossa cultura citrica.

Um dos caracteres que fizeram notável a laranja de umbigo (Bahia), nos Estados Unidos, é a ausencia de sementes nestes frutos.

A laranja Pêra, não obstante possuir innumeros caracteres que a fazem procurada nos mercados de consumo, necessita de muitos melhoramentos que a natureza constantemente nos está offerecendo sem que, entretanto, lembremos que podemos separar os, fixar os e aproveitá-los, elevando o nível da qualidade do producto.

PNEUMENTERITE DOS BEZERROS

Curso Branco — Curso Preto — Diarréa de Sangue. Vacina preventivamente os seus bezerros com a "Vacina Contra a Pneumoterite" e cure-os com o Bacteriófago Curativo da Pneumoterite, productos do Departamento de Veterinaria, dos Labs. Raul Leite.

Pedidos á Caixa Postal, 599 — Rio de Janeiro, ou aos Depositarios nos Estados. (KCC)

A PADRONIZAÇÃO E O COOPERATIVISMO

Precedendo a palestra que o dr. Israel José Cordovil, realizou na ultima sessão na Sociedade Nacional de Agricultura, tratando do importante problema do cooperativismo, o dr. Arthur Torres Filho, presidente da mesma sociedade, teve a oportunidade de fazer as seguintes considerações:

"O problema da agricultura é o de ajustar a produção á procura e o custo de produção ao preço de venda. Ficam assim explicadas as crises; e é penoso á agricultura contemporânea, regulando a produção.

As dificuldades crescem ainda mais, se o producto obtido não corresponde ás exigências dos mercados consumidores.

A tendencia geral que se observa em todos os países, é a de se commercializar a produção agricola. Há um lado uma das graves falhas da produção brasileira. Se quisermos ter progresso agricola, não bastará a propagação dos metodos modernos de agricultura intensiva; nossa produção precisa ser atendida, encontrando seu excesso rápido e economico para o exterior. A maior dificuldade, nem sempre está em produzir, mas quasi sempre em collocar a produção com vantagem

gens reais para o produtor. De outra forma não se explica porque todos os países se empenham em organizar a venda de seus productos pela formula cooperativa, unico meio de se evitar os desequilibrios entre a agricultura e os outros ramos de actividade economica.

Ao mesmo tempo cada nação procura defender acirradamente seus mercados da invasão dos productos estrangeiros. Isso quer dizer que os productos brasileiros, sem a devida classificação commercial, com uma exportação que não é fiscalizada, estando antes sujeita a verdadeiro regime de trafico, difficilmente esses productos poderão alcançar preferencias sobre os de outras procedencias no exterior, tendo ainda que lutar com as tarifas especiaes concedidas pelas metropoles aos productos de suas colonias.

As companhias formadas pelos ingleses, holandezes, francezes e belgas em suas colonias, obedecem uma perfeita organização financeira e commercial, contando, além do mais, com mão de obra barata e disciplinada, sendo por vezes submettida a um regime de verdadeira escravidão.

O Brasil tem contra si a vastidão territorial, a falta de meios rapidos e adequados de transpor-

AGRICULTURA

HELENA PINHEIRO — Rio.

— Escreva-nos: A linha de me informar pelas colunas de vossa conceituada "Jornal", "Correio da Manhã", o seguinte: qual o melhor processo de se proceder a poda das laranjeiras e como se faz a escolha de brotos para a enxertia se as brotas são escolhidas entre os brotos novos ou se onde tem as folhas.

RESPOSTA — A primeira poda, ou de formação, deve ser feita no viveiro, antes da plantação definitiva, quando a muda atinge um metro de altura, sendo o corte dado entre 60 e 70 centímetros do chão, para a emissão de 2 a 3 rebentos, que constituirão o esqueleto da futura copa. E' assim que ensina o illustre técnico Navarro de Andrade.

As podas seguintes de conservação, melhor denominadas de limpeza, devem limitar-se a supressão dos ramos inúteis, ou prejudiciais, secos, partidos, ou doentes. E' aconselhável dar às laranjeiras uma poda de limpeza todos os anos. A poda será feita logo após a colheita.

A gemmas ou borbujas devem ser tiradas dos ramos nem muito novos, nem muito velhos, de preferência com mais de um ano e menos de três.

J. CAMARA — Rio. — Escreva-nos:

— Há algum tempo acompanho com interesse os artigos que saem publicados nessa seção e, como desejo comprar um pequeno pomar, peço-vos orientar-me no combate às pragas do mesmo.

a) como se prepara a solução de sabão e kerosene?

b) qual a formula e preparo da calda bordaleza?

c) qual a época do plantio da figueira (branca e roxa), qual o trato cultural e os meios de combater as pragas do mesmo?

RESPOSTA — Solução de sabão e kerosene — Leva-se ao fogo um litro de água e oitocentas grammas de sabão duro, ordinário comum, cortado em pequenos pedaços, mexendo-se até completa solução do sabão; retira-se a vasilha do fogo e no líquido ainda quente juntam-se dois litros de kerosene e bate-se violentamente durante o tempo necessário para que o kerosene se emulsione com a solução de sabão. A massa deve ser dissolvida em 50 litros de água para ser empregada em pulverizações.

B) Calda Bordaleza: formula: Sulfato de cobre, 1 kg.; cal virgem de boa qualidade, 1 kg. e água, 100 litros.

Modo de preparar:

Num barril ou vasilha com capacidade para 100 litros, deitam-se 90 litros de água e dissolve-se um kilograma de sulfato de cobre. Para facilitar a dissolução, põe-se o sulfato de cobre, de véspera, num saquinho ou cesto, amarrado ao bordo do barril, de modo a ficar ligeiramente mergulhado. Geralmente, a dissolução dura de três a quatro horas. Apressa-se a operação dissolvendo o sulfato de cobre num pouco d'água quente.

Noutro recipiente, apaga-se a cal, tornando-a pastosa; isto feito, adiciona-se o restante da água, agitando fortemente até se obter um leite de cal bem homogêneo.

Deita-se o leite na solução de

sulfato de cobre, tendo o cuidado de mexer bem a mistura.

— A calda bordaleza não deve ser acida, o que se verifica de um modo pratico, por meio de uma lamina de aço mergulhada na calda durante um minuto mais ou menos. Se a calda estiver acida, a lamina ficará escura. Nesse caso adiciona-se leite de cal aos poucos, até desaparecer a acidez. A calda acida queima a folhagem das plantas. Podem-se usar também papéis indicadores (tournesol) no reconhecimento da acidez e alcalinidade da calda.

c) Na zona tropical, a época apropriada, segundo E. Semler, é de fins de fevereiro a fins de março.

J. B. MATOS — Rio. — Escreva-nos pedindo ser indicada a cultura do agrão e sua multiplicação.

RESPOSTA — Os agriões cultivam-se em fossos chamados agrieiros, que são alimentados por fontes naturais ou artificiais, e dispostos de maneira que possam inundar-se ou fazer secar a vontade.

Os fossos ou vallas têm cerca de meio metro de fundura por um metro ou dois de largura e do comprimento que se quer e pôde, em relação à água que se tem disponível. O fundo do fosso é coberto com uma camada de bom terriço de 10 a 15 centímetros de espessura. Os bordos das vallas não devem ser muito altos para fazer a colheita mais commodamente; a colheita do fosso é muito largo, atravessa-se sobre uma taboa ou prancha para facilitar a colheita.

A multiplicação desta planta pôde fazer-se por sementeira ou por estaca; sendo preferível este ultimo processo por pôde praticar-se todo o anno.

A plantação faz-se enterrando no fundo do fosso, 15 a 20 centímetros distantes um dos outros, pequenos punhados de ramos ou estacas tiradas dos pés velhos, aproveitando sempre a parte mais nova dos caules.

Estas estacas, em contacto com a terra e a água, produzem na axilla de cada folha, numerosas raízes adventicias, que, no fim de pouco tempo, formam outras tantas tufos de caules enraizados.

A sementeira faz-se a lanço, durante a primavera.

Antes de espalhar a semente, deve-se acinchar o terriço para quebrar-lhe a crosta e para nivelar o terreno para ficar a sementeira mais uniforme.

Feita a sementeira ou a plantação, dirige-se a água para o fosso, até ter uma altura de 8 a 10 centímetros sobre o terriço. A colheita começa-se a fazer quando a planta tem um palmo de altura; é feita cortando os caules com as unhas, perto da base, porque rebentam melhor; nunca se deve puxar, porque arranca-se a planta.

A água deve correr mansamente.

Uma agrieira bem cuidada pôde durar muitos annos, com tanto que se conserve limpa daservas ruins e que se adube de vez em quando; o melhor adubo é o estrume bovino, bem curtido.

Quando a produção diminui muito, é melhor renovar todo o terriço ou fazer-se a plantação em outro lugar.

A PADRONIZAÇÃO E O COOPERATIVISMO

(Continuação da 1ª pag.)

proprias cooperativas que se incumbem de classificar os productos pela qualidade, padronização e vender segundo a capacidade de absorção dos mercados consumidores.

Fica fóra de duvida termos necessidade premente de cogitar da criação das organizações de venda para nossos productos agrícolas. Os proprios agricultores é que deverão occupar-se da venda de seus productos, fazendo desaparecer os intermediarios inescrupulosos, pondo-se em contacto directo com o consumidor. Mas, nob que forma deverão ser creadas essas organizações de venda? Adoptada a forma cooperativa, ella precisará ajustar-se ás exigencias de uma organização commercial, parecendo-me que o modelo norte-americano, com algumas adaptações, talvez pudessem servir.

A agricultura para que possa prosperar, tem de ser organizada como todas as empresas industriais, isto é, comporta dois serviços: o da venda e o da fabricação, este ultimo estando subordinado ao primeiro, porque as possibilidades de escoamento é que regulam a marcha e a natureza das fabricações.

E todas as crises agrícolas resultam do facto dos phenomenos economicos não se passarem dentro dessa orientação. De que vale afinal produzir se não se pôde collocar a produção?

Por isso mesmo, acima de tudo, a orientação do Ministerio da Agricultura deverá ter por fundamento os estudos economicos, ficando dotado de meios seguros para proceder ás investigações no interior e no exterior, possuindo, enfim, antenas permanentes nos principais mercados do mundo.

De que se trata é da organização da produção vegetal e animal, isto é, do preparo de productos que têm de ser lançados no mercado em condições vantajosas de concorrência.

Outra providencia urgente é a que se entende com a exportação, a qual exige, na salvaguarda dos nossos mais legitimos interesses, a adopção de medidas severas, capazes de impedir as fraudes, assegurando garantias por meio de marcas commerciaes, de "standards" com rigorosa fiscalização nos portos por parte do governo.

O recente decreto-lei n. 234, de 15 de março de 1938, estudado pelo Conselho Federal do Commercio Exterior e sancionado pelo presidente Getulio Vargas, em virtude do qual foi instituida a classificação e fiscalização dos productos agrícolas e pecuarios e materias primas do país, destinados à exportação, irá trazer o controle do que produzimos e exportamos, permitindo ao produtor a valorização do que produz.

A lavoura poderá tornar-se mais eficiente e permittir-se a conquista de mercados que paguem bem.

Entretanto, a eficiencia dessa legislação, dependerá acima de tudo, da colaboração dos proprios interessados, organizando-se em cooperativas, devendo ellas serem "as cellulas da nossa organização economica para amparo dos productores", no dizer do presidente da Republica nas suas recentes declarações à imprensa.

ARTHUR TORRES FILHO

ENXERTOS DE LARANJEIRA PÊRA

Vendemos exportação. Damos o folheto "COMO FORMAR UM POMAR LARANJEIRA". FRUITICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello — Rua da Quitanda, 163, Sala 106, Tel.: 43-1284 — Caixa Postal, 1783—Rio. (xxx))

Publicações recebidas

CHACARAS E QUINTAES — Numero 4 — Anno 29. — O ultimo numero desta conhecida revista traz, como sempre, copioso manancial de artigos sobre todos assumptos que se relacionam com a lavoura, eriação, industrias, dentre os quaes destacamos os seguintes:

A Muda das Gallinhas, Coelho de Duda film: carne e pelle, Solubilidade do mel; densidade do mesmo, Hortas e Hortaliças, Reflorestamento, Desinfecção e limpeza, na criação do bicho da seda, Conselhos para formar uma Granja Avícola Lucrativa, A palmeira babassu' e seus prestimos, Fabricação do carvão vegetal, Fabricação do anil, O "cipó de imbué" ou "banana de macaco", Formação do ovo, O frigorifico nacional, Rendimento da cultura do tomateiro, Feijão Freira, Variedades de algodão para o Norte, Vida e combate do "percevejo da cana", A mandioca e seus productos, Applicações na Economia Domestica e na Industria, A "Herva do bicho" e a sarna dos cães, Papel do mamoneteira, Vir-tudes da goiabeira. Contra as formiguinhas do pomar e ainda a poda da jaboticabeira.

Em sua maioria os artigos são illustrados com magnificas gravuras, dentre as quaes a que acompanha o artigo do professor Detavio Domingues sobre a formação do ovo e a postura que, colorida, representa o percurso do ovo no interior da gallinha.

REVISTA DOS CRIADORES

Mensario da Federação Paulista de criadores de bovinos. Anno IX — numero oitavo — Destacamos, dentre os trabalhos publicados, nesse numero, os seguintes: Uma criação modelo em São Paulo no Collegio Adventista; Desinfecção e desinfestantes; Os Herd-books da Federação, Serviço Veterinario da F. P. C. B., Consultorio, etc., etc.

REVISTA DE QUIMICA INDUSTRIAL

Órgão do syndicato dos Chemicos do Rio de Janeiro. Anno VII N. 71 — Do desenvolvimento, interessante e util summario dos trabalhos publicados nessa magnifica revista, registramos os seguintes: Estudo sobre processos do doseamento de arsenico e do cobre; Oleo de sapucainha. Seu possível emprego em cosmetica; Celulose e papel; Perfumaria e Cosmetica; Industria Textil; Couros e Pelles; Borracha; Tintas e Vernizes; Industria Quimica; Informação industrial, etc., etc.

GAZETA RURAL

Órgão dos interesses da lavoura e pecuaria que se publica em Cruz Alta. Além de muitas informações e conselhos uteis relativos ás actividades agro-pecuarias, publica um estudo do professor Guilherme E. Hermsdorf, sobre o porco Duroc-Hersey.

CORREIO DO FAZENDEIRO

Órgão de orientação dos agricultores que se publica em Victoria, Estado do Espirito Santo. Recebemos dois exemplares deste util quinzenario, os quaes estampam innumerables artigos de interesse rural, além de fartas indicações relativas ás actividades agrícolas.

TRIGO ROXO

MATA RATOS

(xxx)

A violencia e o poder destruidor dos tufões

AS trombas seccas tufões, ou redomoinhos, gigantescos são dotados de uma força violentissima. São trombas que se precipitam das nuvens sobre a terra, em forma de cone, com um poder de rotação incrível, attingendo 500 milhas por hora. Para se ter uma idea dessa velocidade, imagine-se que um vento de 60 milhas por hora pôde arrancar, pela raíz, grandes arvores e augmentar em força na razão do quadrado da sua velocidade.

Alguns tufões têm a semelhança de trombas de elephantes; outros, de lingua de tamanduá. No redomoinho da sua força, devasta e arremessa coisas contra outras com grande violencia. Nos ultimos tufões que assolaram os Estados Unidos, uma pá de lavrador apunhalou profundamente uma arvore e ali ficou.

Palhás foram, pela força do vento, enterradas em cascas de arvores, como se fossem agulhas de ferida por uma pontaria certa e violenta.

Algumas pequenas cidades dos Estados Unidos ficaram completamente arrasadas e entre ellas, Criffin e Murphysboro, tendo sido elevado o numero de mortos. Em uma dellas, não ficou uma só casa intacta. O anno corrente tem sido prodigo na repetição de tufões na America do Norte.

Geralmente, a passagem dos tufões deixa um sulco de destruição, estreito e longo, medindo de uma a duas milhas de largura, mas causando prejuizos consideraveis.

VITICULTURA

A ESTACAO EXPERIMENTAL DE VITICULTURA do DR. AMADOR BUENO, unica que existe no ESTADO DE S. PAULO, recebe pedidos e remette catalogos. — Collecção: 400 variedades. E' o ultimo anno de funcionamento. — Correspondencia para a rua Epitacio Pessoa, 23; caixa 1076, Capital. (xxx)

O paiz dos camponeses

QUE é a India? Para uns é o paiz da philosophia. Para outros, a terra dos mysterios. Para o actual vice-rei e governador geral, a India é o "paiz dos camponeses."

Perfeitamente justa a definição. A terra de Gandhi pertence a modestos pobres trabalhadores do campo. Pobres, sim! A pobreza dos trabalhadores da Europa e da America é fortuna Junto da dos Indianos. Não ha quem viva dentro de maior miseria do que a gente desse paiz, que é victima frequente de epidemias terriveis do varíola, tuberculose, malária, disenteria e colera. O hindú, por isso mesmo, é de complexão fraca, desnutrido, debil e doentio, e, em consequencia de valor quasi nullo, como elemento de trabalho.

Immensas porções de terra são cultivadas por milhões de individuos, mas são terras pobres, gastas por um millenario processo de produção. Para apreciar a pobreza do solo hindú, devemos fazer as seguintes comparações: All, um hectare de terra cultivada rende apenas 100 kilos de algodão, quando no Egypto produz 350. Em trigo, a colheita é de 12 "bushels" por hectare quando na Dinamarca é de 37. Em arroz, a produção é de 900 kilos, quando no Japão é de 2.477. E ao passo que um novillo americano pesa 700 grammas, em media, na India esse peso é de 490 grammas.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

COM a presença dos represen-

tantes do srs. ministro da Fazenda e da Agricultura, e de outras autoridades federaes, realizou-se, com extraordinaria concorrencia, a sessão semanal da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Presidiu os trabalhos o sr. Arthur Torres Filho, que ao abrir os explodiu os fins da reunião, e que eram os de fazer entrega dos certificados à turma de alumnos aprovados no Curso de Defesa Sanitaria Vegetal, da Escola de Horticultura Wenceslau Bello, e de ouvir a conferencia do sr. Rodolpho von Inhering, a respeito das possibilidades da piscicultura no nordeste brasileiro.

Conseguiu o sr. Torres Filho congratulando-se com a Sociedade pela data que, a seu ver, deveria ser inscripta como uma das mais gratas para a vida da instituição. E' que a Sociedade apresentava o meio agrícola nacional com uma turma numerosa, de 72 brasileiros, habilitada nas praticas da defesa sanitaria vegetal, a primeira que saía da Escola de Horticultura Wenceslau Bello. Por outro lado, não poderia passar despercebido o facto de haverem ultimado o curso 72 pessoas. Isto constitue motivo de louvor da Sociedade para aqueles que accorrem a se inscrever no curso, dedicando-se a uma especialidade que, a primeira vista, poderia parecer de pequena utilidade pratica. E' um depoimento muito honroso para todos nós brasileiros, diz o sr. Torres Filho, porque mostra a receptividade que já existe em nosso meio para os estudos das coisas relativas ao trabalho mais nobilitante em todo o campo da actividade humana, e que é justamente a da terra. Já houve quem dissesse

A sessão semanal — Solennidade da entrega de 72 certificados de exame de defesa sanitaria vegetal pela Escola de Horticultura Wenceslau Bello. — A piscicultura no Nordeste. — Conferencia do dr. Rodolpho von Inhering.

que o Brasil é a terra, e com razão, porque, com os seus oito milhões de uma área aproveitada de 2%. Dahi, o receio de sermos presa da cobra trança, e o dever que se nos impõe de encaminhar para a terra, para o trabalho vivificante do campo, as populações brasileiras. Tudo, pois, que se fizer para o aproveitamento dos nossos campos e terras, redundará num grande serviço ao paiz.

A Sociedade Nacional de Agricultura — continua o sr. Torres Filho — com quarenta annos de existencia, através phases de grandes difficuldades, e graças aos espiritos luminaires que têm passado por sua presidencia, não tem feito outra coisa senão cuidar dos maximos problemas agrícolas e economicos do Brasil e não pôde, assim, deixar de registrar este como o que encerra uma de suas maiores conquistas. Congratula-se como os alumnos pelo aproveitamento revelado ehorta a class a congregar-se e a ter iniciativa, pois não é possível que se contente em esperar do governo todas as iniciativas. E' preciso que os proprios lavradores se organizem e, nesse sentido, é que tem sido o trabalho principal da Sociedade. Essa classe tem em suas mãos o maior patrimonio nacional, por que é do trabalho da terra que vive a nação brasileira, é do trabalho dos campos

que tiramos todos os nossos recursos para vivermos como nação soberana. E' com satisfação — continua o sr. Torres Filho — que vejo, entre os novos technicos em defesa sanitaria vegetal, representantes de todas as classes sociais, inclusive o sproprietantes do glorioso Exercito Nacional e da Marinha, como que numa verdadeira parada civica, animando, assim, a Sociedade Nacional de Agricultura a redobrar esforços e a não medir sacrificios para continuar a sua obra. Por isso mesmo, novos cursos já foram indicados. Refere-se, depois, ao sr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, que já distinguia a escola com a sua visita, não poupando esforços para que a iniciativa da Sociedade alcançe o seu objectivo principal, que é o da formação de verdadeiros technicos horticultores. Não se justifica mais a descrença de que é impossível espalhar-se o ensino agrícola na massa das nossas populações rurais, como é facil comprovar-se pela receptividade encontrada no seio da população carioca, com os cursos já levados a effeito pela Escola Wenceslau Bello. A registrar a palavra ao sr. Arruda Camara, director da Escola, que lê um pequeno relatório da Sociedade sobre os resultados obtidos com o Curso de Defesa Sanitaria Vegetal. Para ministrá-lo, — informa o sr. Arruda Camara — contou a Escola com o concurso valioso e desinteressado dos illustres profissionais drs. João Henrique Raeder, Manoel Fadigas de Souza e Mario Araújo Marques, do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura.

O curso naal distribuido em 12

(Continuação na 4ª pag.)

TERRAS PARA CULTURAS

TENENTE ARLINDO VIANNA

(PHARMACEUTICO. — CHIMICO PELA MISSÃO MILITAR FRANCEZA E CHIMICO INDUSTRIAL)

I
A Terra e a substância. — História da Terra... — A cultura da Terra... — A terra sem história... — O homem e a terra... — A terra e o homem... — A terra e a substância... — A terra e a vida... — A terra e a morte... — A terra e a vida... — A terra e a morte... — A terra e a vida... — A terra e a morte...

"No principio, — diz o dr. Norberto de Oliveira, em sua thesa, "A Inapetência Natural", — era apenas a matéria e, qualquer que seja a teoria admitida para a explicação da genese da substancia, é facto incontestavel o possivel que esta se gerou nas suas entranhas e foi conotizando progressivamente e evolutivamente as differenciando. Em apoio destas ideias vem as multiplicas observações sobre as nebulosas e as suas formações, sobre os astros jovens e velhos e mortos, sobre o sol e o seu systema. A terra é uma dependencia dente o por elle da materia cosmica primitiva. (v. Mircelades Vasconcellos, "O sol e o planeta", "Jornal do Commercio, de 7-10-1934).

A terra é a differenciação desta que nos interessa agora, porque della emana a substancia viva, cuja energia estudamos agora. A terra, encerrando em si todas as potencialidades do cosmos, pela sua intima essencia, pela natureza de sua origem, deve estender as suas potencialidades em todo seu dominio, nas multiplicas differenciações que emanam da substancia...

Mas, "A História da Terra", conta-nos L. de Launay, professor da Escola Superior de Minas de Paris: — "Mala do que a historia dos acontecimentos humanos, a historia da Terra antes do homem faz directamente surgir esta dupla tendencia: — exploração do passado, no que é propriamente historia, como a archeologia ou a prehistoria; e previsão do futuro, no que se torna uma ciencia physica e se liga intimamente a todos os outros esforços pelos quizes se procura interpretar physicamente a natureza, — mecanica, astronomia, chimica, etc., etc."

Temos assim visto algo sobre a origem e a historia da Terra. Vejamos agora a cultura da Terra... brasileira.

O dr. Ayrton Lobo, advogado, professor e brilhante official do nosso Exército, escrevendo "Pela Cultura da Terra", diz que: — "A cultura da Terra é mais que a realização de um postulado economico: é um imperativo lançado ao homem das tropicas pela natureza. Foi intuitivo real e espontaneo, visto em embrião, no espirito dos primeiros colonizadores: teve alento nas inspirações inconscientemente romanticas, mas fasciadoras, das "bandeiras"; realizou-se num primeiro impulso, no baptismo ensanguentado da terra, sob os pulsos dos escravos. E, sem duvida, o ruído da grande Nação brasileira..."

Mas, no Brasil, ainda ha — "uma terra sem historia" que, no dizer de Euclydes da Cunha, é aquella Amazonia admiravel, donde, — "O homem ali, é ainda um intruso imperitante..."

II
Agrologia ou estudo do solo. — O desprezo do solo e para com o trabalhador do solo... — A bibliographia do professor Benjamin Hunnicutt e a nossa...

Em seu livro "Agrologia ou Estudo dos Solos", no capitulo I, intitulado "a formação do solo", o professor Benjamin H. Hunnicutt, da Escola Agrícola de Lavras, diz que: — "costumamos considerar o solo como uma coisa immutavel, isto é, incapaz de transformação e morta; enfim, uma coisa que só merece ser desprezada por todas as classes sociais..."

Pellizmente, porém, nestes ultimos annos, a sciencia tem-nos revelado alguns dos segredos nello contidos durante seculos e agora estamos vendo que o solo ha muitas cousas para serem estudadas e admiradas. A chimica moderna tem-nos revelado tantas cousas a respeito da composição molecular do solo e com o progresso do estudo da geologia sabemos já muito da sua origem e das suas propriedades physicas. E agora vem o microscopio para nos revelar os milhões de seres que vivem no solo, alguns trabalhando favoravelmente ao fazendeiro e outros desfavoravelmente...

A tendencia deve ser no sentido de fazer desaparecer cada vez mais este desprezo e com elle o mundo tem mantido para com o trabalhador do solo...

Neste ponto, o professor Hunnicutt, faz o estudo da mudança constante do solo, dos seus minerais e rochas, dos agentes de formação; o tempo, as plantas e os animais.

Seguidamente, no capitulo II, "a natureza do solo", estuda a geologia do mesmo; no capitulo III, "a classificação dos solos"; no capitulo IV, "os beneficios da cultura"; e, depois, fins de métodos de arar; uso do rolo, plantão e enxada; drenagens, irrigação; mantendo a fertilidade do solo; o humus do solo e a adubação verde; os estrumes das fazendas; adubação chimica dos terrenos; e finalmente divulga ensinamentos e instruções especiaes para experiencias de laboratorio destinadas ao uso das escolas agricolas.

Cita o professor Benjamin Hunnicutt, os trabalhos nos quizes baseou seus estudos e bem assim aqueles que devem ser consultados por quem quizer estudar mais a fundo o assumpto.

Damos a seguir a relação de tres trabalhos, acrescentada aos que tambem consultamos: — "A Inspiração Natural", dr. Norberto de Oliveira, 1913; "A História da Terra", L. de Launay, 1908; "O Campo", n. 2, 1932, "Pela cultura da Terra", cap. dr. Ayrton Lobo, advogado e professor; "Agrologia ou Estudo dos Solos", dr. Benjamin H. Hunnicutt, 1924; "Analyse das Terras", dr. Lourenço Granato, 1932; "Solos", S. W. Fletcher, Garden City, 1912; "Solos", Lyon & Fippin, New York, 1911; "The Soil", F. H. King, New York, 1907; "Solos",

F. W. Hilgard, New York, 1907; "Solos and Soil Fertility", A. I. Whitson, St. Paul; "Soils, Their Properties and Management", Lyon, Fippin, Buckmann, New York, 1916, além de outros que tratam do assumpto.

III
Análises das Terras. — valor das mesmas, segundo Lourenço Granato. — Analyse physica. — Analyse chimica. — Analyse physiologica. — Eracato Sixt, as terras paulistas e as outras terras brasileiras...

Iniciando seu livro intitulado "Analyse das Terras", Lourenço Granato, descreve o estudo deste assumpto, salientando a valia discussão acerca do valor das analyses das terras entre os empiricos, os pessimistas e os analistas e evidencia o exagero das partes...

Dizendo da utilidade das analyses das terras que permite conhecer as circunstancias que podem influir para activar a fertilidade do solo, Lourenço Granato, resume em oito itens a utilidade de taes analyses.

O manual de L. Granato, está dividido em varios capitulos comprehendendo: — preliminares das analyses das terras, analyse mechanica, analyse physica, analyse chimica, analyse physiologica e interpretação das analyses.

Em capitulo especial intitulado "as terras de S. Paulo", o referido agronomo cita e transcreve os trabalhos do collega Ernesto Sixt, chimico do Instituto Agronomico de Campinas, seguido do quadro relativo a composição media dos diversos tipos de terras do Estado de S. Paulo e de outras terras brasileiras...

Para maior divulgação, damos a seguir as instruções para a colheita das amostras de terras destinadas ás analyses e bem assim o schema de informações que devem acompanhar as mesmas, tudo extrahido do livro de Lourenço Granato. Colhidas as amostras...

INFORMAÇÕES NECESSARIAS QUE DEVEM ACOMPANHAR AS AMOSTRAS DE TERRAS REMETIDAS PARA ANALYSES

Nome da região
Nome da propriedade
Local de onde saiu a amostra
Particularidade dos arredores (estradas, rios, matas, campos, etc.)
Nome vulgar
Constituição (cor, dureza, existencia de pedras, humidade, etc.)
Impasta com as chuvas?
É subjecta a geada?
As trovoadas são frequentes no lugar?
Qual é o vento dominante?
O terreno é inclinado? Em que sentido?
Altitude aproximada do lugar?
Profundidade do lugar onde saiu a amostra?
Profundidade das pedras na vizinhança
Natureza das camadas profundas
Vegetação natural do terreno
Cultura a que é submettido
Valor da terra para cultura
Produção media
Observações

tras de terras, poderão os nossos agricultores remetter ou para o nosso Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura, ou para o Laboratorio Central de Produção Mineral, ou para o Instituto Agronomico de Campinas: — orgaos technicos que estão habilitados á realização de taes trabalhos.

"Amostras de terras: — para tirar as amostras de terras é preciso observar entre outros factos os seguintes: — a escolha dos pontos do terreno, onde se vai tirar as amostras, exige o maximo cuidado. Escolhidos os pontos, procede-se em cada um do modo seguinte: — limpa-se primeiramente a superficie do solo, afastando os detritos vegetaes que os cobrem accidentalmente, taes como: — folhas, palhas, pedacos de madeira, etc.

Marcas-se depois um quadrado com 50 a 60 centimetros (3 palmos) em cada lado. Com um cavador plano fazem-se cortes bem verticaes, seguindo-se as linhas marcadas, retirando e afastando a terra que vai desprendendo, de modo a formar-se um buraco de paredes verticaes com uma profundidade de 80 centimetros (cerca de 4 palmos).

Se a terra é igual em toda extenção das paredes do buraco, depois de limpo este, dão-se alguns cortes de alto a baixo nas quatro paredes, recolhendo a terra em um sacco, colloca-se dentro de outro e remette-se.

Se a terra apresenta mudança de consistencia e cor em camadas sucessivas, é necessario colher uma amostra de cada uma das partes diversas."

Toda amostra de terra para analyse deverá ser remettida, acompanhada de informações necessarias para Lourenço Granato, cita em seu livro "Analyse das Terras", como um bom schema de informações aquelle organizado pelo dr. Daffert, ex-director do Instituto Agronomico de Campinas, que abaixo transcrevemos.

IV
O solo cultural sob o aspecto physico-chimico e a importância da adubação. — A situação da agricultura...

Em 1930, o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, fez publicar um folheto de propaganda popular, o trabalho do agronomo dr. José Watzl, assim intitulado: — O solo cultural sob o aspecto physico-chimico e a importância da adubação."

O solo cultural de que fala José Watzl nada mais é que as terras para cultura ou simplesmente como diz o "caboclo" — a "terra boa" — "terra superior"...

De um modo pratico, o estudo agronomico supracitado, depois de fazer comentarios acerca do valor deste estudo, desenvolve optimos ensinamentos sobre as seguintes provas: — existencia do cal no solo, azoide, humus, ferro, nitrogeño e conclue: — "chamamos a atenção do agricultor sobre esse magno assumpto de procurar conhecer o seu solo cultural, afim de não soffrer decepções e prejuizos nos resultados culturais, de poder ainda acudir em tempo e melhorar as condições physico-chimicas biologicas do mesmo com relativas pequenas despesas, comprando adubos fertilizantes que aumentam consideravelmente os resultados culturais..."

Assim é que devemos estudar as terras para culturas.

Conclusões

Podemos tomar para conclusões destas notas os ensinamentos de Ayrton Lobo já citados: — "o momento traza a oportunidade de se substituir a mentalidade burocratica pelo habito do trabalho — verdadeira revolução, sem duvida a mais perfeita e a mais util de quantas tem havido no Brasil. (v. "Pela Cultura da Terra", Ayrton Lobo, "O Campo" n. 2-1932).

E, para os que dispõem do maior instrumento para a victoria: — a vontade, a terra é o maior capital para as construções definitivas do trabalho: — a independencia e a prosperidade.

A cultura da terra é, pois, para as novas gerações patrias, nascidas dentro das vicissitudes e da indigencia da primeira e pobre republica brasileira; — a unica, a verdadeira revolução..."

Procurar pois conhecer a terra, o solo cultural é dever de todos nós brasileiros. Não devemos esquecer nem a Terra, nem os homens do arado. Jámais desprezarmos o solo e o trabalhador do solo... Mesmo porque, como diz acertadamente e major João Teixeira Marques: — "devemos tratar da Terra com tanto cuidado para que, depois, ella nos coma bem devagarinho..."

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Rôxo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonima "Henrique Sururus" Juiz de Fora. (xxx)

(Continuação da 3ª pag.)

Teódes, nas quizes prevaleceram as operações de caracter pratico, utilizando-se, para tanto, não só os terrenos do Horto, como tambem os da Fazenda de São Bento, onde fomos buscar os formigueros necessarios a essa aprendizagem. E de registrar-se, neste particular, a boa vontade e a colaboração precisa da Escola Nacional de Agronomia, que forneceu condução para os alumnos e professores, bem como grande parte do material necessario.

Matricularam-se no curso 163 alumnos, das mais variadas profissões, a saber: Estudantes de agronomia, 51; funcionarios publicos, 19; lavradores, 18; trabalhadores rurais, 11; militares, 9; estudantes, 9; commerciaes, 5; architectos, 2; desenhistas, 1; professor, 1; tecnico de laboratorio, 1; veterinario, 1.

Desse, entraram em exame 74, sendo approvados 72, havendo, portanto, apenas duas reprovacoes.

O criterio, para os exames, foi o mesmo adoptado no Curso de Inspecção, sendo a frequencia total considerada no resultado final. Assim, a frequencia total varia 2 pontos; 1,50 e 0,50, respectivamente, tiveram os alumnos com 1, 2 e 3 faltas. Os que deixaram de comparecer durante quatro aulas, seguidas ou não, não puderam entrar em exame. As notas maximas, para cada professor, foram de 2,50 e, excepcionalmente, de 3,00. Pelos quadros dos resultados dos exames, verifica-se que as maiores notas foram as de 10 e 40, 10 e 20, e 10 e 10, attribuidas, respectivamente, aos alumnos Lery Fausto de Souza, do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal; Possidio Gomes Campos, tecnico dos Laboratorios Raul Leite; e Joaquim Corrêa, estudante e 1º cabo do 1º Regimento de Infantaria. Sendo essas as tres notas distinctas da numerosa turma approvada, suggiro á Directoria da Sociedade que, como medida de justiça e de estimulo a esses moços, seja o facto comunicado por officio ás repartições ou empresas a que pertencem.

Excluidos os que não obtiveram frequencia minima, e que foram 17, apenas 15 outros deixaram de comparecer a exame. Destes, é bem possivel que a maioria tenha feito o curso por me-

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

ra curiosidade intellectual, havendo uma outra parte deixado de comparecer por motivos imperiosos, alguns delles comunicados á Directoria, como é o caso de dois militares transferidos para Estados distantes.

E — termina o sr. Arruda Camara — uma turma numerosa e entusiasta, com um campo muito vasto ás suas futuras actividades, com que a Escola de Horticultura Wenceslau Bello presenteia o nosso meio rural. O nosso mais estimavel serviço ao paiz tem de ser justamente esse: revelar vocações e encaminhá-las. E continuaremos a fazê-lo. Dots novos cursos rapidos se iniciaram já depois do de Defesa Sanitaria Vegetal. O elevado numero de inscricções, tanto no de Multiplicação Vegetal como no de Herbarios e Museus de Produtos Vegetaes attestam o crescente movimento de interesse em relação a essas cogitações e em nada ficara a dever ao que tão festivamente encerramos, hoje, com esta solenidade.

As Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal — na pessoa do seu Director — os nossos agradecimentos e aos professores Marques, Raeder e Padgas o nosso reconhecimento, aos alumnos toda a nossa sympathia.

E a seguinte a relação dos alumnos approvados: Lery Fausto de Souza, Indio Tamoyo Prado, Alcides Leon, Honório da Costa Monteiro Netto, Claudioner Ferreira, Hieracilio Garez, Antonio Araújo Aguiar, Julio Costa Theophilo, Manoel Coutinho dos Santos, Joaquim de Almeida Ferraz, Joana de Arruda Camara, Adriano Dantas, Manoel Ferreira, José Victor de Sant'Anna, Elcio Christostomo, Dante Camara, Neiva, Pichara Boveri Filho, Manoel Ignacio Torres, João Russa da Silva Rocha, Edison Juracy Borges, Miguel Luiz Benjamin, Oswaldo C. Gagliardi, Possidio Gomes Campos, Jonarcenio Corrêa, Reynaldo da Silva Carvalho, Flavio de Carvalho Mesquita, Henrique Pimenta Velloso, José Pereira Pinto, João Vieira, Nino di Mattia, Manoel Bezerra de Oliv-

ra Lima Sobrinho, Joaquim Alves Coelho, Honório Francisco da Silva e Souza, Manoel Leite da Silva, Jucely Tamoyo Prado, Demosthenes B. Mecoço, Antonio Alves Martins, Pedro Medeiros Ferro, Renato Pinto Brown, Fernando Henrique Vieira, Carlos Provenzano, Samuel Pinto Cortez, Manoel de Aragão Gestelra, Salvador Russel, Alberto José Aresi, Edmundo Vianna Gazez, José de Queiroz Fortuna, Blano Garcia de Moraes, J. Volga C. Peganha, Jacyrlo Ferreira Simões, Afonso Guimarães Filho, Francisco Morgado, José Aristides de Albuquerque Mello, Joaquim de Assis Lopes, Paulo Tavares de Macedo, Oswaldo R. de Oliveira Santos, Bellarmino Christovam da Rocha, Alberto F. Alves de Barros, José R. da Silva Junior, Rubem Francisco da Silva e Souza, Joaquim Victor Barbosa, Humberto Montreal de Cerveira, Goldwasser Pereira Santos, Francisco X. Fernandes, João Fernandes, Raymundo de Oliveira Coimbra, Germaine Mendes de Brito, Michel Sayer, Odorico da Silva Gomes, Antonio Rodrigues, Mourão, Roberto de Freitas Pacheco e Franklin George Naylor.

A seguir, o sob palmas, foi feita a entrega dos certificados aos tres alumnos que obtiveram nota distincta, ficando resolvido que a Sociedade de acordo com a suggestão do sr. Arruda Camara, officiasse ás repartições e empresas a que pertencem, comunicando o facto.

O sr. Adriano Dantas, presidente da Sociedade União dos Agricultores, e um dos alumnos approvados, em breves palavras manifestou a satisfação de que se achava possuido com mais essa victoria da Sociedade Nacional de Agricultura, e declarando, em nome dos pequenos lavradores do Distrito Federal, que estes ainda esperavam muito da Sociedade em prol da numerosa classe, que já se via beneficiando com a Escola — uma verdadeira necessidade para a melhoria dos processos de produção na capital do paiz.

A seguir o sr. Torres Filho anunciou que vai falar o sr. Rodol-

pho von Ihering, a respeito da piscicultura, no Nordeste. Tem para com essa technica expressões de elogio, referindo que, de outra feita, já occupara a atenção da Sociedade sobre o mesmo thema, do que é apaixonado. Discorre a respeito das possibilidades da nossa piscicultura, ainda apenas ensaiada, mostrando o valor economico de uma exploração racional da pesca, preconizando os trabalhos scientificos como indispensaveis a essa exploração, tal qual vem fazendo, com inextinguivel abnegação e exito, o illustre patriota que tão patrioticamente se consagrou a essa especialidade.

O sr. von Ihering informa que a sua palestra, visando demonstrar o que tem sido feito no Nordeste em prol da piscicultura, terá de ser resumida. Afim de que todos os presentes possam ter bem uma idea do que foi e está sendo esse trabalho, organizou dois filmes, um, como apresentação geral daquelles trabalhos e, outro, demonstrando a evolução dos ovos, depois de fecundados, segundo os processos adoptados por s. ex. no povoamento dos agudes daquela vasta região.

O primeiro anno de trabalho, nos quizes contou com a colaboração dedicada de Pedro de Azevedo, Borges Vieira e outros, sendo que, ao primeiro, foi entregue, com satisfação sua, a chefia dos servicos no Nordeste, com a saída do orador para outro sector da administração. Dello espera a continuação, com vantagem, dos servicos iniciados sob a mesma orientação. Refere-se ás zonas do Brasil nas quizes a piscicultura precisa desenvolver-se, accentuando que é justamente no Nordeste onde mais necessario se faz a assistência dos scientists e do governo, afim de dolo-o desse grande elemento de vida. Esse objectivo, tem o prazer de informar, pode ser considerado como atingido, graças á iniciativa do então ministro José Americo, que o incumbiu dos trabalhos cujos resultados, está apresentando. Agora, chamado pelo ministro

Fernando Costa, irá fazer identico trabalho de um modo mais geral para o Brasil, excluindo naturalmente a Amazonia, cujos numerosos rios estão bastante povoados. Dedicar-se-á especialmente á zona sul, visto como, tambem em São Paulo, ainda ao tempo do actual ministro da Agricultura como Secretario da Agricultura daquele Estado, teve occasião de realizar ali trabalho identico ao do Nordeste, utilizando, sempre, os elementos dos nossos rios e lagos para a disseminação das especies mais aconselháveis. Refere-se a essas especies, mostrando as suas qualidades de acordo com os estudos feitos. O exito da tarefa de que foi incumbido, diz s. ex. está justamente no processo de fecundação artificial dos ovos, até então completamente desconhecido no mundo. Esta solução foi alcançada após alguns annos de trabalho, não sem ter procurado, antes recorrer nos elementos de reconhecida autoridade do estrangeiro, mas, sem nenhum resultado satisfactorio.

Refere-se á escolha dos technicos auxiliares, tendo palavras de grande entusiasmo para uma turma de moços recrutados por s. ex. na Universidade do Brasil, os quizes, submettidos a exame, revelaram conhecimento que muito honram aquelle estabelecimento de ensino.

O sr. Torres Filho lamenta que o sr. von Ihering não tenha, ainda, reunido em trabalho especial o resultado dos seus proficuos estudos e fazendo a s. ex. um apelo para que não deixe de fazê-lo, em beneficio das letras scientificas do Brasil, de muito enriquecidas com as notaveis observações e experiencias levadas a effecto durante tantos annos de trabalho tenaz e patriótico.

Tem a certeza de que a piscicultura no Brasil, entregue ao sr. von Ihering terá agora, uma phaze de franco desenvolvimento sob a larga visão do ministro Fernando Costa, espirito entusiasta e homem de grande capacidade realizadora como muito bem o demonstrou quando Secretario da Agricultura de S. Paulo. Tem a impressão de que, se não lhe faltarem recursos materiais, dotará o Brasil de todos os elementos de progresso que fazem hoje de São Paulo um padrao de gloria no terreno economico do paiz, e a seguir encerra-se a sessão.